

Afya UNIVERSIDADE
UNIGRANRIO

PDI 2025-2029

Aditamento



Afya Universidade Unigranrio

UNIGRANRIO

REITOR

GUSTAVO DE SOUZA PORTES MEIRELLES

VICE-REITOR

FELIPE VARGAS DOS SANTOS VICTOR

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RENATA HERTA WEISS

PROPEP – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

DAVI JOSÉ DE SOUZA DA SILVA

PROAF – PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

ROSILENE SOUZA DE OLIVEIRA

PROCURADORIA INSTITUCIONAL

LÚCIA INÊS KRONEMBERGER ANDRADE

SUMÁRIO

1.PERFIL INSTITUCIONAL.....	09
1.1.Identificação da Mantenedora.....	09
1.2.Breve Histórico da Mantenedora.....	09
1.3. Identificação da Mantida.....	10
1.4. História e Trajetória da Afya Universidade Unigranrio.....	09
1.5. Identidade Institucional e Vocação Educacional	15
1.5.1. Missão.....	16
1.5.2. Valores.....	17
1.5.3. Visão.....	18
1.5.4. Fundamentos institucionais.....	18
1.6 Marco Legal e Atuação regulatória.....	20
1.7. Objetivos Institucionais.....	23
1.7 Metas e Ações Institucionais.....	26
1.9. Responsabilidade Social e Ambiental da Universidade.....	32
1.8.1.A Sustentabilidade Socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	34
1.8.2.A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação.....	37
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	39
2.1.Inserção Regional.....	40
2.1.1. O Estado do Rio de Janeiro: dados demográficos e socioeconômicos.....	40
2.1.2. Infraestrutura do Estado do Rio de Janeiro.....	48
2.1.3. Dados de Sustentabilidade Ambiental.....	49
2.1.4. Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.....	50
2.1.5. Distribuição étnica racial do Estado do Rio de Janeiro.....	53
2.1.6. Dados Educacionais do Estado do Rio de Janeiro.....	55
2.1.7. Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro.....	57
2.2. Dados de Saúde no Estado do Rio de Janeiro.....	58
2.2.1. Programa Saúde da Família no Estado do Rio de Janeiro.....	60
2.2.2. Indicadores de Mortalidade no Estado do Rio de Janeiro.....	62
2.2.3. Dados dos Estabelecimentos de Saúde.....	65
2.3. O Ensino de Graduação: diretrizes e políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	68
2.3.1. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da UNIGRANRIO.....	71
2.3.2. O modelo pedagógico da UNIGRANRIO: diretrizes e políticas para a organização didático-pedagógica.....	74
2.3.3. Concepção de currículo e organização didático-pedagógica.....	79
2.3.4. Diretrizes e políticas para elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.....	83
2.3.5. Diretrizes e políticas de Acessibilidade.....	89
2.3.5.1.Acessibilidade Metodológica.....	90
2.3.6. Práticas Pedagógicas Inovadoras.....	98
2.3.7. Políticas de atendimento aos estudantes.....	98
2.3.8. Política de Acompanhamento dos Egressos.....	100
2.4. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....	114
2.4.1. Política de Pesquisa e Iniciação Científica.....	115

2.4.2. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	123
2.4.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PROPEP.....	139
2.4.4. INDICADORES ESTRATÉGICOS.....	154
2.5. A Extensão e a Responsabilidade Social na UNIGRANRIO.....	158
2.5.1. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.....	163
2.5.2.A Curricularização da Extensão.....	166
2.5.3. Diretrizes e políticas para Monitoria e Iniciação à Docência.....	172
2.5.4. Diretrizes Gerais para as Ligas Acadêmicas	174
2.5.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	177
3. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIGRANRIO.....	179
3.1.Diretrizes e políticas para a EAD.....	181
3.2. A Educação a Distância: pressupostos e metodologia.....	185
3.2.1. Metodologia da Educação a Distância.....	188
3.2.2. Diretrizes para as atividades de tutoria.....	193
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	214
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO.....	224
5.1.GESTÃO INSTITUCIONAL - Políticas e Diretrizes.....	226
5.2.GESTÃO DE PESSOAS - Políticas e Diretrizes.....	226
5.2.1. Corpo Docente	228
5.2.2. Plano de Carreira Administrativo – PCA.....	238
5.3. Ouvidoria.....	240
5.4. GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - Políticas e Diretrizes.....	241
5.4.1. Objetivos e metas para a gestão da organização administrativa.....	242
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	257
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	269
7.1. Infraestrutura de serviços.....	272
7.2. Infraestrutura Acadêmica.....	273
8. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	284
8.1. Sustentabilidade financeira.....	285
8.2. Coerência da Sustentabilidade Financeira da UNIGRANRIO com o estabelecido em documentos oficiais.....	286
8.3 Previsão Orçamentária para o PDI 2025-2029.....	287

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro sintético dos dados institucionais.....	09
Quadro 2 - Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UNIGRANRIO.....	13
Quadro 3 - Metas e Ações da UNIGRANRIO para o quinquênio 2025-2029.....	22
Quadro 4 - Metas de Sustentabilidade Ambiental da UNIGRANRIO, de acordo com as ODS.....	31
Quadro 5 - Dados da população do estado do Rio de Janeiro, por grupo de idade e sexo.....	42
Quadro 6 - Características do Estado do Rio de Janeiro.....	43
Quadro 7 - Distribuição das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro, por categoria de manejo e tipo de administração.....	50
Quadro 8 - Dados Educacionais do Estado do Rio de Janeiro, 2021.....	55
Quadro 9 - Distribuição das Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.....	58
Quadro 10 - Cobertura da Atenção Primária no Estado do Rio de Janeiro, 2024.....	60
Quadro 11 - Dados e Quadros do PIIC.....	116
Quadro 12 - Programas da Universidade.....	120
Quadro 13 - Crescimento diante da nova regulação.....	138
Quadro 14 - Indicadores Estratégicos da PROPEP 2025-2028.....	148
Quadro 15 - Polos de Educação a distância da UNIGRANRIO.....	166
Quadro 16 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no <i>Campus I</i> – Duque de Caxias.....	194
Quadro 17 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no <i>Campus II</i> – Rio de Janeiro/Barra da Tijuca.....	195
Quadro 18 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no <i>Campus VII</i> – Nova Iguaçu.....	195
Quadro 19 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação, na modalidade a distância.....	195
Quadro 20 - Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões do SINAES.....	232
Quadro 21 - Demonstração de Resultado do Exercício de 2023.....	250
Quadro 22 - Previsão Orçamentária.....	251

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores de Mortalidade - Taxas Brutas de Mortalidade e Taxas de Mortalidade Específica - Estado do Rio de Janeiro.....	62
Tabela 2 - Classificação dos Estabelecimentos de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, 2024.....	65
Tabela 3 - Número de Leitos Existentes e Leitos SUS, por especialidades, no Estado do Rio de Janeiro, em novembro de 2023.....	66
Tabela 4 - Dados do último SINCTEC.....	115
Tabela 5 - Representação dos Eixos de Extensão.....	157
Tabela 6 - PCD: categorias funcionais e requisitos.....	208

Tabela 7 - Concessão de Bolsas.....	249
-------------------------------------	-----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Linha do tempo da UNIGRANRIO.....	10
Figura 2 - Missão, visão e valores da UNIGRANRIO.....	14
Figura 3 - Responsabilidade Social e Organizacional.....	18
Figura 4 - Mapa do Estado do Rio de Janeiro.....	40
Figura 5 - Dados do Estado do Rio de Janeiro (IBGE, 2022).....	41
Figura 6 - Foto da orla do Município do Rio de Janeiro, Capital do Estado.....	46
Figura 7 - Vista panorâmica do conjunto de favelas chamado Complexo do Alemão, na zona oeste da Capital do estado.....	46
Figura 8 - Mapa das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de administração, 2019.....	51
Figura 9 - Crianças da Aldeia Sapukai, no Município de Angra dos Reis.....	52
Figura 10 - Colégio Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda.....	56
Figura 11 - <i>Escola Municipal Quilombola Dona Rosa Geralda</i> , no município de São Pedro da Aldeia/RJ.....	57
Figura 12 - Mapa do Estado do Rio de Janeiro com a organização das Regiões de Saúde.....	58
Figura 13 - População do estado do Rio de Janeiro coberta pela APS, em novembro de 2020.....	61
Figura 14 - Fluxograma de Atendimento da Ouvidoria.....	212
Figura 15 - Eixos Fundamentais com as respectivas dimensões estabelecidas no SINAES, em torno dos quais devem ser estruturados o Relatório de Autoavaliação Institucional (NT65/2014).....	224
Figura 16 - Etapas do processo de autoavaliação institucional.....	228
Figura 17 - Acesso a Plataforma de Autoavaliação Institucional.....	229
Figura 18 - Régua de Satisfação aplicada na análise dos dados coletados.....	230

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1. Rendimento Mensal Domiciliar Per capita do Estado do Rio de Janeiro (IBGE, 2023).....	45
--	----

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Afya Universidade Unigranrio para o período 2025-2029, sendo uma relevante ferramenta de planejamento e gestão, que prospecta e permite uma visão abrangente dessa Instituição. Para tanto, foi designada uma comissão com a finalidade precípua de estabelecer princípios, objetivos e metas norteadores da construção deste PDI.

O PDI está organizado de acordo com os parâmetros legais do Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, publicado no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 2017, que, em seu art. 21, alterado pelo Decreto n. 12.456, de 19 de maio de 2025, publicado no Diário Oficial da União em 20 de maio de 2025, apresenta os tópicos que devem constar no PDI e que merecem atenção e avaliação do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Conselho Nacional de Educação (CNE) nos processos de avaliação da IES.

Nesse sentido, os rumos e os referenciais teórico-filosóficos relacionados nas políticas da Universidade estão embasados nos dispositivos legais que regem a educação superior, dentre os quais merecem destaques:

- **Lei nº 9.394/1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- **Lei nº 10.861/2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências;
- **Decreto nº 5.296/2004**, que regulamenta as leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- **Decreto nº 9.235/2017**, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- **Decreto nº 12.456/2025**, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- **Portaria Normativa nº 23/2017**, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;

- **Portaria MEC n. 378/2025**, que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
- **Portaria MEC n. 381/2025**, que dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância - EaD por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025.
- **Portaria MEC n. 506/2025**, que regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que trata da oferta de educação a distância por Instituições de Educação Superior - IES em cursos de graduação, no que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos de Educação a Distância - Polos EaD, às atividades presenciais e avaliações de aprendizagem, aos materiais didáticos e plataformas digitais, bem como à criação, funcionamento, alteração de endereço e extinção dos Polos EaD
- **Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018**, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação.

Com mais de 50 anos de história, a UNIGRANRIO cumpre sua missão institucional - “Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional” - com excelência acadêmica, responsabilidade social e ambiental e eficiência operacional.

O planejamento sólido, consolidado no desenvolvimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, que são sistematicamente avaliadas em um processo de melhoria contínua, faz com que a UNIGRANRIO esteja entre as melhores instituições universitárias com fins lucrativos do Brasil, com base no Índice Geral de Cursos – IGC/MEC.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é documento balizador para que a Universidade possa manter-se e reafirmar o seu papel como uma instituição comprometida com os pilares indissociáveis do ensino, da pesquisa, da extensão,

da responsabilidade social e ambiental e da inovação, alinhando suas ações aos desafios contemporâneos e às atuais demandas da sociedade.

O PDI tem um papel fundamental para a gestão da Universidade, ao possibilitar o acompanhamento da execução das políticas institucionais nas diferentes áreas e a busca de melhorias e resultados, uma vez que nele estão contidas ações a serem desenvolvidas visando a alcançar as principais metas institucionais.

O **PDI UNIGRANRIO 2025-2029** é resultado do esforço colaborativo e participativo das diversas unidades acadêmicas e administrativas que integram a Universidade e da contribuição de toda a comunidade universitária e da sociedade, que juntos definiram os principais eixos de atuação e as prioridades institucionais para o ciclo 2025-2029. Sua elaboração teve como pilares o Regimento Geral e os Relatórios de Autoavaliação Institucional do último quinquênio, principais referenciais estratégicos da Universidade, além do amparo nas normativas legais.

Por fim, ressaltamos que o **PDI UNIGRANRIO 2025-2029** deve transpor o caráter e o limite de um documento formal e materializar-se em um processo dinâmico de planejamento, ação, avaliação e aperfeiçoamento e deve ser compartilhado permanentemente pela comunidade acadêmica, constituindo-se, deste modo, em um compromisso de todos com a busca da excelência.

Este PDI será monitorado e avaliado, permanentemente, pela Comissão Própria de Avaliação da UNIGRANRIO, objetivando corrigir ou adequar as metas e as ações planejadas à legislação e às normas da educação superior vigentes no Brasil.

Comissão de elaboração e revisão do PDI 2025-2029

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Identificação da Mantenedora

A Afya Universidade Unigranrio - UNIGRANRIO é uma instituição de ensino superior mantida pela **Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura**, Sociedade Anônima Fechada, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 29.403.763/0001-65, entidade

legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 3330322370. Localiza-se na Avenida Perimetral Prof. José de Souza Herdy, nº 120 – Bairro Vinte e Cinco de Agosto, no município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro.

1.2. Breve Histórico da Mantenedora

A Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura foi criada em 04 de janeiro de 1971, com a denominação inicial de Associação Fluminense de Educação (AFE), no contexto de expansão do ensino privado no estado do Rio de Janeiro, especialmente voltada para atender à crescente demanda por formação superior e técnica. Foi instituída como uma entidade mantenedora com o objetivo de organizar, administrar e expandir instituições de ensino. Seu foco inicial era promover educação de qualidade, com forte ênfase em cursos voltados ao mercado de trabalho, algo bastante valorizado durante o período do regime militar no Brasil, quando havia incentivo à formação técnica e profissional.

Atualmente, a Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura é uma entidade jurídica de direito privado, com fins educacionais, que tem se consolidado como protagonista na expansão do ensino superior no Brasil. Com uma trajetória que se confunde com o avanço da formação em saúde no país, a mantenedora ampliou progressivamente sua atuação, inicialmente em cursos de graduação e, posteriormente, em pós-graduação, pesquisa e extensão, sempre com ênfase na excelência acadêmica e na formação integral do estudante.

Ao longo das últimas décadas, promoveu marcos importantes como a expansão de seus *campi*, o credenciamento da educação a distância e o desenvolvimento de infraestrutura avançada, especialmente na área da saúde. Sua atuação demonstra um movimento coordenado de crescimento acadêmico e territorial, sempre pautado pelo alinhamento às diretrizes do MEC e pelo compromisso com o desenvolvimento regional.

1.3. Identificação da Mantida

A UNIGRANRIO – Afya Universidade Unigranrio, está credenciada para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, nos formatos de oferta presencial, semipresencial e a distância, nos Municípios de Duque de Caxias e do Rio de Janeiro, nos termos da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 11 de

junho de 1994, e no Município de Nova Iguaçu, nos termos da Portaria MEC nº 1.031, de 17 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 18 de dezembro de 2015.

A Instituição goza de autonomia de modo a exercer suas atividades oferecendo serviços educacionais voltados essencialmente para a formação de nível superior, incluindo a pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos de extensão, visando promover o desenvolvimento regional, observado o que estabelece o seu Regimento Geral e os demais dispositivos legais aplicáveis, com aprovação pela Entidade Mantenedora.

São dotados de autonomia o *Campus I* – Duque de Caxias e o *Campus II* – Rio de Janeiro (Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997) e o *Campus VII* – Nova Iguaçu (Portaria MEC nº 1.329, de 12 de julho de 2019).

QUADRO 1 - QUADRO SINTÉTICO DOS DADOS INSTITUCIONAIS

Dados da Mantida	Afya Universidade Unigranrio – UNIGRANRIO. Endereço: Avenida Perimetral Prof. José de Souza Herdy, 120– Bairro 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25075-142 Endereço Eletrônico: http://www.unigranrio.br
Credenciamento como Faculdade	Decreto nº 70.621, de 25 de maio de 1972, DOU de 26/05/1972.
Reconhecimento como Universidade	Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, DOU de 17/06/1994.
Recredenciamento como Universidade	Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012, DOU de 29/05/2012. Portaria MEC nº 1.329, D.O.U. de 16 de julho de 2019, Seção I, página 135. Conceito Institucional = 4
Credenciamento Institucional para EAD	Portaria MEC nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, D.O.U. de 20/02/2014. Conceito Institucional = 4
Recredenciamento Institucional para a EAD	Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, D.O.U. de 18/11/2021 Conceito Institucional = 5

1.4. História e Trajetória da Afya Universidade Unigranrio

A história da Afya Universidade Unigranrio começou em 1971, ano em que foi criada a Associação Fluminense de Educação (AFE) sob a liderança do Prof. José de Souza Herdy, para ser a entidade mantenedora do Instituto Superior de Estudos Sociais (ISES), autorizado em 1972, com os primeiros cursos superiores - Administração e Ciências Contábeis.

Figura 2. Linha do tempo da Afya Universidade Unigranrio.



A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Grande Rio foi autorizada em 1973, com os cursos de Pedagogia e Letras e da Faculdade de Ciências da Saúde Grande Rio (FACISA), autorizada com os cursos de Odontologia (1980), Enfermagem (1981) e Farmácia (1985), que foram posteriormente unificados em Faculdades Unidas Grande Rio (UNIGRANRIO). Em 1991, foram reconhecidos os Cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Química.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy –UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Sistemas de Informação, Secretariado Executivo e CST em

Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 1995, a Universidade criou o Curso de Medicina Veterinária.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO, traduzido pela oficialização dos seus *campi* nos municípios de Duque de Caxias (sede), Silva Jardim e Rio de Janeiro e a expansão dos *campi* e unidades. Foram credenciados novos *campi*: Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII). Vinculadas aos *campi* homologados em 1997, encontravam-se em funcionamento a unidade localizada em Santa Cruz da Serra, pertencente ao *Campus* Duque de Caxias, e as unidades localizadas na Barra da Tijuca e em Vila da Penha, integradas ao *Campus* Rio de Janeiro/Lapa. No *Campus* Duque de Caxias foram autorizados, em 1997, os Cursos de Medicina e Fisioterapia.

Em 2001, foi criado o Curso de Educação Física e, no início de 2003, o portfólio de cursos foi ampliado com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Exploração de Petróleo e Gás e Bacharelado em Serviço Social.

Em 2004, a UNIGRANRIO criou o Curso de Nutrição e as licenciaturas em Artes Visuais e História, contribuindo para o enriquecimento da formação de professores para a educação básica. Em seguida, também passou a ofertar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Marketing.

A expansão da UNIGRANRIO prosseguiu em 2005 com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e em Gestão Ambiental. Em 2006, foram criados os Cursos de Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Gás e os Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Logística.

Em agosto de 2007, atendendo a uma demanda da comunidade externa, foi iniciado o Curso de Medicina, no *Campus* II - Rio de Janeiro - Barra da Tijuca e, em 2009, foram iniciados os cursos de Enfermagem e Odontologia, neste *campus*.

Atenta às solicitações do mundo do trabalho e comprometida em oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO acrescentou ao seu rol de cursos, em 2011, o bacharelado em Engenharia Química e os Cursos Superiores de Tecnologia em Moda, em Gestão Financeira, em Redes de Computadores e em Design Gráfico, no *Campus* I – Duque de Caxias.

O ano de 2012 foi marcado pela publicação do Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012 e o início dos cursos de

Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Teologia e, em 2014, a UNIGRANRIO passou a ofertar os Cursos de Biomedicina e de Engenharia Ambiental.

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração e do lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Em 2015 foram autorizados os Cursos de Psicologia, em Duque de Caxias, e de Ciências Biológicas, em Nova Iguaçu, e a UNIGRANRIO deu início à implantação do Programa de Residência Médica, para ser desenvolvido no *Campus I* - Duque de Caxias, no Hospital Municipal Dr. Moacyr do Carmo.

Em 2017, o Curso Psicologia foi autorizado no *Campus II* - Rio de Janeiro e foram autorizados os Cursos de Nutrição, Farmácia e Psicologia no *Campus Nova Iguaçu*. A partir de 2017 também a UNIGRANRIO implementou novos polos de educação a distância, valendo-se das prerrogativas previstas no art. 12 da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

Em 2018, foram autorizados os Cursos de Direito e de Odontologia, no *Campus Nova Iguaçu*. No âmbito da EAD, tiveram início os cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas, em Engenharia Civil e em Serviço Social, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Educação Física, Física, História, Letras – Português, Matemática e Química.

Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019, e em 2021 foi publicado o Ato de Recredenciamento Institucional para a EAD, Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. de 18/11/2021.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, por meio da Afya Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.399.329/0001-72, que se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa. Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em 12 estados. São Centros Universitários, Faculdades e uma universidade, a AFYA UNIVERSIDADE UNIGRANRIO, com forte vocação para os cursos de saúde.

Com a integração ao grupo, foi realizada uma revisão o planejamento acadêmico e econômico-financeiro da Universidade e decidiu-se pela extinção dos *Campi* Silva Jardim, São João de Meriti, Macaé e Magé. Em 2022, retomou-se a expansão da EAD com a oferta dos Cursos de Bacharelado em Biomedicina, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição e a licenciatura em Letras – Português e Inglês.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a Afya Universidade Unigranrio oferece 9 (nove) cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Quadro 2 - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Afya Universidade Unigranrio

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Administração	Mestrado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Biomedicina Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Ensino de Ciências e Saúde	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 398 de 29/05/2025 D.O.U de 02/06/2025
Odontologia Clínica e Experimental	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 398 de 29/05/2025 D.O.U de 02/06/2025

Fonte: CAPES / Plataforma Sucupira.

A gestão da Afya Universidade Unigranrio, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho Superior – CONSUP e Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

1.5. Identidade Institucional e Vocação Educacional

A missão da Afya Universidade Unigranrio fundamenta-se na formação de profissionais éticos, críticos e tecnicamente qualificados, capazes de aliar excelência acadêmica, compromisso social e sensibilidade humanística no exercício de suas funções. Essa missão concretiza-se em um ambiente educacional orientado pela aprendizagem significativa, pela valorização da autonomia discente e pela adoção de metodologias inovadoras que promovem a aproximação do estudante com a prática profissional desde os períodos iniciais da formação.

A visão institucional pauta-se na promoção de uma educação transformadora, sustentada na produção e aplicação do conhecimento científico, na responsabilidade social e na inovação pedagógica. A UNIGRANRIO busca consolidar-se como referência na formação médica, por meio de um ensino de qualidade articulado à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento regional.

Sua base pedagógica estrutura-se em princípios como a interdisciplinaridade, a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, a avaliação formativa e a integração entre teoria e prática, com centralidade no estudante. A cultura institucional valoriza a avaliação contínua da qualidade, conduzida de forma sistemática pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Neste sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu Regimento geral e desmembrados nas políticas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

Figura 2. Missão, visão e valores da UNIGRANRIO



1.5.1. Missão

A missão institucional da UNIGRANRIO consiste em:

“Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”.

A missão define a razão de ser da Instituição, reflete os motivos pela qual a UNIGRANRIO foi criada e permeia o dia a dia de todas as atividades, comprometendo-se, assim, com os princípios éticos de formação humanística e cidadã, de justiça social, da prestação de serviços públicos de qualidade.

A Missão, a Visão e os Princípios da UNIGRANRIO representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo esforços humanos, materiais e financeiros que dão suporte na conduta e caminhada da Instituição em direção ao cumprimento do seu PDI, servindo de guia para os comportamentos, atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício das suas funções, buscam atingir os objetivos propostos pela missão em direção à visão, tendo como referência os princípios institucionais.

1.5.2. Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais. Nossos valores, que nos guiam como Universidade, são:



Gente é o melhor da gente

O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.



Confiança nos conecta

Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.



Diversidade nos fortalece

Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.



Inquietude nos move

Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.



Excelência em toda jornada

Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.



Resultados constroem o futuro

Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

1.5.3. Visão

A Visão da Afya Universidade Unigranrio é:

“Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula”.

A UNIGRANRIO, em consonância com os objetivos estabelecidos no seu Regimento Geral e no Projeto Pedagógico dos Cursos, assume o compromisso de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de programas de ensino, pesquisa e iniciação científica, extensão e de responsabilidade social, em especial pela formação de profissionais capazes de interagir de forma crítica, criativa e propositiva, política, técnica e socialmente preparados para o mundo do trabalho e a prática social. Assim, assegura um ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinares e uma visão atualizada do mundo.

1.5.4. Fundamentos institucionais

Os fundamentos definidos para a realização da missão da UNIGRANRIO e que significam os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, são:

- **Sustentabilidade**

Os projetos, currículos e programas buscam promover a ideia do sustento econômico como vetor da equidade social e equilíbrio ambiental, práticas de negócios e processos operacionais, objetivando o alcance e manutenção da qualidade de vida pessoal e planetária.

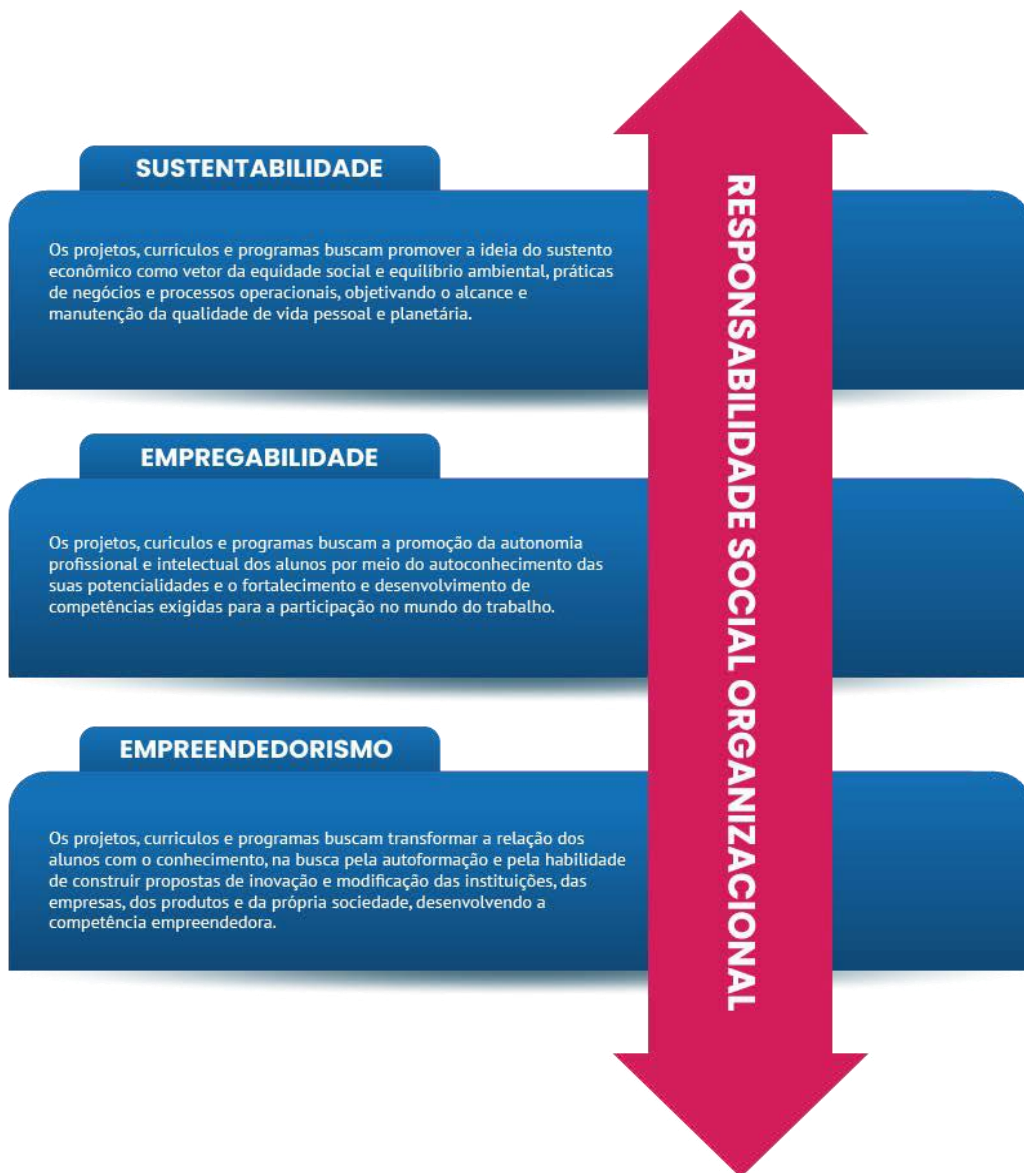
- **Empregabilidade**

Os projetos, currículos e programas buscam a promoção da autonomia profissional e intelectual dos alunos por meio do autoconhecimento das suas potencialidades e o fortalecimento e desenvolvimento de competências exigidas para a participação no mundo do trabalho.

- **Empreendedorismo**

Os projetos, currículos e programas buscam transformar a relação dos alunos com o conhecimento, na busca pela autoformação e pela habilidade de construir propostas de inovação e modificação das instituições, das empresas, dos produtos e da própria sociedade, desenvolvendo a competência empreendedora.

Figura 3. Responsabilidade Social e Organizacional



▪ **Tema transversal: responsabilidade social organizacional**

A UNIGRANRIO assume como perspectiva de sua responsabilidade social a sua contribuição para formação de valores para o desenvolvimento humano orientado para a sustentabilidade e a justiça social. A responsabilidade social constitui-se como tema irradiador voltado para a formação integral, a produção e disseminação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na gestão da instituição, a UNIGRANRIO atua de maneira ética com todos com que se relaciona,

adota e incentiva medidas de proteção aos recursos ambientais e, por meio das atividades que desenvolve, promove a redução das desigualdades sociais.

- **Interdisciplinaridade**

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada em um ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação, coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão.

- **Trabalhabilidade**

Aliado aos pilares estratégicos presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a trabalhabilidade é concebida com foco no desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, de modo a integrar a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento.

1.6. Marco Legal e Atuação Regulatória

A atuação da Afya Universidade Unigranrio está fundamentada em um sólido arcabouço jurídico-normativo que rege a educação superior no Brasil, assegurando a conformidade de suas práticas acadêmicas, administrativas e institucionais com os padrões de qualidade estabelecidos pelo Estado.

No plano legal, a instituição orienta-se, primordialmente, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece os princípios, fins e organização da educação nacional. Em consonância com esse marco, observa as normativas emanadas do Ministério da Educação, especialmente no que se refere à regulação, supervisão e avaliação da educação superior.

A atuação regulatória institucional articula-se diretamente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, que orienta os processos de avaliação institucional, de cursos e de desempenho discente, por meio de instrumentos como o ENADE, as avaliações in loco e os indicadores de qualidade. Nesse

contexto, a UNIGRANRIO mantém processos contínuos de autoavaliação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com vistas ao aprimoramento permanente de suas atividades.

No âmbito da graduação, a instituição observa rigorosamente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as orientações do Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), bem como demais atos normativos relacionados à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, incluindo portarias, decretos e resoluções expedidos pelo MEC e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Adicionalmente, a atuação institucional está alinhada às políticas públicas de educação e saúde, em especial aquelas voltadas à integração ensino-serviço-comunidade, à ampliação do acesso à formação profissional de nível superior e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e da rede pública de educação básica. Essa articulação se concretiza por meio de convênios, programas governamentais e práticas acadêmicas desenvolvidas em cenários reais de atenção à saúde e em escolas da rede pública.

No que se refere à regulação e supervisão, a UNIGRANRIO mantém interlocução permanente com os órgãos competentes, atendendo às exigências legais relativas à transparência institucional, à prestação de informações acadêmicas (e-MEC e Censo da Educação Superior) e ao cumprimento de indicadores de qualidade. Esse compromisso se reflete na adoção de práticas de governança acadêmica e administrativa orientadas por evidências, planejamento estratégico e melhoria contínua.

Dessa forma, o marco legal e a atuação regulatória da instituição constituem pilares essenciais para a garantia da qualidade da educação ofertada, para a legitimidade de seus atos acadêmicos e para sua inserção responsável no sistema educacional brasileiro.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) orienta filosoficamente todas as ações acadêmicas e administrativas, garantindo coesão conceitual entre o planejamento estratégico da IES e os princípios que norteiam sua missão educacional. A instituição observa todas as dimensões da avaliação institucional previstas pelo SINAES, atuando de forma transparente, com foco na melhoria contínua da qualidade e da gestão do ensino superior.

Tendo por finalidade, entre outras, formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, nas diferentes áreas de conhecimento e prestar serviços especializados à

comunidade, visando à disseminação do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade, a UNIGRANRIO atua na educação superior oferecendo:

- Cursos de Graduação destinados à formação acadêmica e profissional, nas formas de oferta presencial, semipresencial e a distância, nos graus bacharelado, licenciatura e tecnológico. Objetivam, principalmente, formar profissionais competentes que sejam cidadãos com conhecimento e reflexão crítica para contribuir para a transformação da sociedade;
- Cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, nos níveis de Especialização e Aperfeiçoamento, destinados à formação de especialidade profissional e ao aprofundamento de conhecimentos e técnicas em áreas determinadas do saber. Visam aprofundar conhecimentos teórico-práticos de profissionais graduados, nas áreas em que atuam;
- Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, nos níveis de Mestrado e Doutorado, destinados a proporcionar formação científica e cultural, ampla e aprofundada, nos diferentes ramos do saber. Têm por objetivo a formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e de magistério superior, compreendendo dois níveis: o de mestrado e o de doutorado;
- Cursos de Extensão, Atualização e Educação Continuada, destinados a ampliar a ação da UNIGRANRIO na comunidade mediante programações científicas, culturais ou técnicas.

Além de oferecer cursos, a Universidade realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

1.7. Objetivos Institucionais

A UNIGRANRIO, em consonância com sua missão institucional, com seu Regimento Geral e com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, estabelece como objetivos institucionais a promoção de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, orientada pela ética, pela responsabilidade social e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Tais objetivos fundamentam-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulando-se ao planejamento estratégico institucional, à autoavaliação conduzida pela CPA e aos processos de regulação e avaliação do INEP. A articulação entre ensino, pesquisa, extensão, gestão e qualidade de vida é orientada pelos quatro eixos estruturantes do PDI, cujas diretrizes são concretizadas por meio das políticas institucionais.

1.7.1. Objetivos de Ensino

- Oferecer educação superior de excelência, assegurando a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas sociais, regionais e globais.
- Promover a formação integral do estudante, com desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas, humanísticas e socioemocionais, voltadas à atuação profissional resolutiva e socialmente responsável.
- Fortalecer práticas pedagógicas inovadoras, com metodologias ativas, integração teoria-prática e uso qualificado de tecnologias digitais educacionais.
- Estimular a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Ampliar e qualificar a oferta de programas de pós-graduação lato e stricto sensu, articulados à produção científica, à inovação e às necessidades do território.
- Implementar políticas de internacionalização acadêmica, com estímulo à mobilidade discente e docente, cooperação interinstitucional e oferta de atividades em língua estrangeira.
- Desenvolver políticas de acesso, permanência e êxito acadêmico, com foco na equidade, inclusão e diversidade.
- Monitorar e avaliar continuamente os indicadores de qualidade acadêmica (ENADE, CPC, IGC), utilizando-os como instrumentos de melhoria contínua.

1.7.2. Objetivos de Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação

- Fomentar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, orientada à produção de conhecimento relevante e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável.

- Consolidar grupos e linhas de pesquisa alinhados às áreas estratégicas institucionais e às demandas regionais e nacionais.
- Ampliar a participação discente em programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação, fortalecendo a formação investigativa.
- Estimular a produção científica qualificada e sua disseminação em periódicos e eventos de impacto.
- Promover a integração entre graduação, pós-graduação e pesquisa, reafirmando a indissociabilidade acadêmica.
- Incentivar o empreendedorismo, a inovação e a transferência de tecnologia, em articulação com o setor produtivo e organizações sociais.
- Fortalecer redes de pesquisa e cooperação científica nacionais e internacionais.
- Assegurar a ética, a integridade e a responsabilidade socioambiental nas atividades de pesquisa.

1.7.3. Objetivos de Extensão, Responsabilidade Social e Sustentabilidade

- Desenvolver ações de extensão integradas ao ensino e à pesquisa, com foco na transformação social e na melhoria da qualidade de vida da população.
- Promover a integração da universidade com a sociedade, por meio de programas e serviços que respondam às demandas locais e regionais.
- Fortalecer o compromisso com a inclusão social, os direitos humanos, a diversidade e a equidade.
- Implementar políticas institucionais de sustentabilidade ambiental, social e econômica, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Estimular a participação discente em atividades extensionistas com impacto social mensurável.
- Desenvolver ações voltadas à educação em saúde, cultura, tecnologia e cidadania.
- Avaliar sistematicamente o impacto das ações extensionistas, integrando os resultados ao planejamento institucional.
- Expandir programas de extensão com participação da comunidade externa, assegurando a democratização do conhecimento.

1.7.4. Objetivos de Gestão Institucional e Governança

- Consolidar uma gestão democrática, participativa, transparente e orientada por resultados.
- Fortalecer os processos de planejamento estratégico, monitoramento e avaliação institucional, com base nos resultados da CPA e nos indicadores do SINAES.
- Promover a transformação digital da gestão acadêmica e administrativa, com inovação em processos e melhoria da eficiência institucional.
- Garantir a sustentabilidade econômico-financeira, com uso racional de recursos e diversificação de receitas.
- Desenvolver políticas estruturadas de gestão de pessoas, com capacitação contínua, valorização profissional e melhoria do clima organizacional.
- Fortalecer práticas de governança, integridade, compliance e gestão de riscos.
- Ampliar a visibilidade institucional por meio de estratégias eficazes de comunicação e posicionamento.
- Estimular a internacionalização institucional por meio de parcerias estratégicas e cooperação acadêmica global.

1.7.5. Objetivos de Qualidade de Vida, Desenvolvimento Humano e Ambiente Institucional

- Promover a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade acadêmica, com ações voltadas à saúde física, mental e emocional.
- Implementar políticas de acolhimento, permanência e apoio psicopedagógico aos estudantes.
- Assegurar um ambiente institucional inclusivo, seguro e respeitoso, pautado na ética e na valorização da diversidade.
- Incentivar práticas culturais, esportivas e de convivência que fortaleçam o senso de pertencimento institucional.
- Desenvolver programas de valorização e reconhecimento de docentes e técnico-administrativos.
- Estimular o desenvolvimento humano e profissional contínuo da comunidade acadêmica.

- Promover ações de sustentabilidade no ambiente institucional, com foco na qualidade ambiental e no uso consciente de recursos.
- Fortalecer a cultura institucional baseada em inovação, colaboração, responsabilidade social e compromisso com a excelência.

1.8. Metas e Ações Institucionais

O **PDI 2025-2029** da UNIGRANRIO pretende orientar as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração superior, dos *campi* fora de sede, dos Polos de EAD, das unidades acadêmicas e de seus cursos de graduação e de pós-graduação, dos projetos, dos programas de extensão e de responsabilidade social e de suas ações nos campos da tecnologia e da inovação.

Os objetivos e metas propostos para o presente quinquênio da UNIGRANRIO estão em consonância com sua missão e com os princípios regimentais da Universidade. Tem-se, assim, metas e ações institucionais gerais, como também metas e ações para: o planejamento e organização didático-pedagógicos; a implantação e oferta de cursos e programas de graduação, pós-graduação, de extensão e de responsabilidade social e de pesquisa e iniciação científica; a organização e gestão de pessoal, incluindo cronogramas de expansão do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, a organização administrativa e a infraestrutura.

Para cumprir os objetivos gerais são elencados nos quadros a seguir as correspondentes metas almejadas e as respectivas ações.

Quadro 3 - Metas e Ações da UNIGRANRIO para o quinquênio 2025-2029

Assegurar a excelência acadêmica dos Cursos de Graduação, presenciais, semipresenciais e a distância, garantindo o alinhamento aos padrões de qualidade estabelecidos pelos órgãos oficiais para o Sistema Federal de Ensino Superior					
	2025	2026	2027	2028	2029
Avaliar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos, garantindo a flexibilização curricular, a convalidação de	x	x	x	x	x

experiências anteriores, o favorecimento à educação continuada e a adequação a mudanças na legislação					
Acompanhar os processos de avaliação da aprendizagem, garantindo a incorporação das competências – conhecimentos, habilidades e atitudes - contempladas no projeto pedagógico de cada curso e em consonância com as DCNs ou o CNCST para cada curso	x	x	x	x	x
Garantir, na execução dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação presenciais o desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão	x	x	x	x	x
Implementar novos modelos educacionais que permitam explorar o potencial das tecnologias digitais, incorporando-as aos processos de aprendizagem	x	x	x	x	x
Acompanhar e avaliar a implantação, nos cursos de graduação, das novas estruturas curriculares propostas pelos NDE e aprovadas em Colegiado	x	x	x	x	x
Criar, manter atualizados e divulgar regulamentos, normas, diretrizes e manuais acadêmicos	x	x	x	x	x
Ampliar os campos de estágios por meio de novos convênios e divulgar oportunidade de estágio extracurriculares	x	x	x	x	x
Assegurar o investimento financeiro, de acordo com o orçamento anual, em tecnologias, materiais, equipamentos e bibliografias que garantam a plena execução e a melhoria contínua do projeto pedagógico dos cursos	x	x	x	x	x
Planejar, executar, acompanhar e avaliar a oferta de unidades curriculares na modalidade educação a distância (EAD) nos cursos de graduação ofertados	x	x	x	x	x

Reduzir a evasão e a aumentar a retenção de estudantes nos cursos de graduação da UNIGRANRIO, aumentando a quantidade de concluintes e no prazo regular e, consequentemente, ampliando a Taxa de Sucesso nos cursos.					
	2025	2026	2027	2028	2029
Desenvolver instrumentos que permitam identificar, monitorar e reduzir a evasão e aumentar a retenção nos cursos de graduação	x	x	x	x	x
Elaborar estudos de rendimento acadêmico em componentes curriculares e em áreas do conhecimento para a execução dos Programas de Monitorias, Mentorias e de Tutorias e divulgação às Unidades Acadêmicas e/ou Coordenações de Curso	x	x	x	x	x
Publicar editais dos Programas de Monitorias, Mentorias e de Tutorias a cada período letivo	x	x	x	x	x
Incentivar docentes responsáveis por componentes curriculares com altos índices de reprovação a aderir ao Programa de Monitoria	x	x	x	x	x

Fortalecer as ações de acompanhamento acadêmico dos estudantes (acolhimento, suporte, permanência, orientação acadêmica, nivelamento, entre outras)	x	x	x	x	x
Incentivar os estudantes à participação nos programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional; programas de nivelamento, mentoria e monitoria e estágio curriculares não obrigatórios	x	x	x	x	x

Fortalecer o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação para o Pessoal Técnico-administrativo, garantindo a participação de professores e funcionários nos cursos e atividades realizados					
	2025	2026	2027	2028	2029
Intensificar as ações de divulgação e incentivo à participação de docentes e colaboradores técnico-administrativos nos programas institucionais de qualificação, capacitação e formação continuada	x	x	x	x	x
Levantar junto aos professores e colaboradores as áreas e as temáticas de interesse para inclusão de atividades e ações alinhadas às expectativas e necessidades do grupo	x		x		x
Manter o atual índice de 100% (cem por cento) de pagamento da rubrica de aprimoramento acadêmico dos docentes que concluírem titulação superior à atual	x	x	x	x	x
Manter o atual índice de 100% (cem por cento) de Enquadramento do Pessoal Técnico-Administrativo no Plano de Carreira Administrativo	x	x	x	x	x
Divulgar os incentivos à promoção e à progressão funcional decorrentes da participação nos programas de qualificação e capacitação.	x	x	x	x	x

Assegurar a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIGRANRIO, fortalecendo a inovação social, a inserção e o desenvolvimento regional					
	2025	2026	2027	2028	2029
Garantir que as linhas de pesquisa e projetos de iniciação científica e os programas e ações de extensão estejam alinhados com as políticas e diretrizes institucionais e com os projetos pedagógicos de curso	x	x	x	x	x
Produzir e difundir conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira	x	x	x	x	x
Elaborar, manter atualizados e divulgar regulamentos, editais, normas, diretrizes e manuais referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão	x	x	x	x	x

Incentivar os professores a ampliarem a produção científica em eventos e às publicações em revistas nacionais e internacionais indexadas, ampliando anualmente, em 10%, as produções	x	x	x	x	x
Ampliar os programas de pesquisa e iniciação científica da UNIGRANRIO de acordo com as necessidades dos cursos de graduação e com viés de inovação e inserção social e desenvolvimento regional	x	x	x	x	x
Incentivar os estudantes à participação nos programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional	x	x	x	x	x
Desenvolver atividades de extensão integradas aos currículos do Cursos de Graduação com vistas ao desenvolvimento econômico e social e que considerem a melhoria das condições de vida da população	x	x	x	x	x
Disseminar a produção intelectual, artística e cultural da UNIGRANRIO, pela realização sistemática e anual, no período do PDI, de pelo menos: 8 (oito) eventos científicos; 4 (quatro) eventos de extensão e a publicação regular de pelo menos duas publicações científicas institucionais	x	x	x	x	x
Incentivar, junto às Coordenações de Curso, a melhoria contínua das práticas pedagógicas que fomentem a qualidade da pós-graduação	x	x	x	x	x

Assegurar a realização do processo de autoavaliação institucional com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), como instrumento de gestão e de desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas institucionais					
	2025	2026	2027	2028	2029
Desenvolver ações de melhoria contínua das atividades acadêmico-administrativas com base nos resultados do Processo de Autoavaliação Institucional	x	x	x	x	x
Promover a revisão anual do PDI 2025-2029 com vistas à verificação do alcance dos objetivos e metas institucionais e alinhamento das ações, projetos e programas às demandas da sociedade	x	x	x	x	x
Atuar em colaboração com as coordenações dos cursos, a fim de atender aos processos de regulação governamentais, no que diz respeito à autoavaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação	x	x	x	x	x
Acompanhar as ações desenvolvidas pelos setores acadêmicos e administrativos, objetivando o acompanhamento da apreensão dos resultados dos processos avaliativos bem como a execução de um processo de melhoria contínua	x	x	x	x	x

Institucionalizar a Política de Produção e Promoção da Cultura, dos Esportes e das Artes em suas diversas expressões

	2025	2026	2027	2028	2029
Divulgar a política de Produção e Promoção da Cultura, dos Esportes e das Artes, promovendo e incentivando a realização de ações nestas áreas	x	x	x	x	x
Investir e acompanhar as ações realizadas pelo NED e pela Coordenação de Extensão, que valorizem a promoção da cultura, dos esportes e das artes	x	x	x	x	x
Promover ações culturais que trabalhem o combate ao racismo e às discriminações, assim como o reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas indígena e afro-brasileira e africana	x	x	x	x	x
Incentivar as ligas acadêmicas e atléticas na realização de ações esportivas e culturais	x	x	x	x	x

Ampliar a oferta dos Cursos de Graduação nas modalidades presencial e a distância, atendendo a demanda da comunidade externa e as diretrizes do Plano Nacional de Educação e garantindo a excelência acadêmica na execução dos Projetos Pedagógicos de Curso					
	2025	2026	2027	2028	2029
Definir Portfólio de expansão regional e de oferta de cursos de graduação, com base em estudo de demanda e no planejamento econômico-financeiro da mantenedora	x	x		x	x
Ampliar a oferta dos Cursos de Graduação presenciais nos <i>Campi</i> a partir dos resultados do estudo de demanda e de vagas		x	x	x	x
Ampliar a oferta dos Cursos de Graduação nas formas de oferta semipresenciais e a distância e Polos de EAD, com vistas ao atendimento das demandas da comunidade		x	x	x	x
Elaborar orçamento anual com base no planejamento econômico-financeiro da mantenedora, de modo a garantir a excelência acadêmica na oferta dos novos cursos de graduação	x	x	x	x	x
Manter atualizados os Projetos Pedagógicos de Curso adequando os conteúdos, as práticas curriculares e as bibliografias às competências definidas para o egresso, às demandas sociais e profissionais e às normativas legais	x	x	x	x	x
Investir na formação permanente dos professores para a adoção de inovações metodológicas e tecnológicas que favoreçam o processo de aprendizagem	x	x	x	x	x
Utilizar os resultados nos processos autoavaliação e de avaliação externa na implementação de ações que promovam a melhoria contínua dos cursos em implantação		x	x	x	x
Investir no NAPED para assessoramento dos docentes na integração das inovações tecnológicas e metodológicas às atividades acadêmicas	x	x	x	x	x

Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> e de Atualização Profissional
--

	2025	2026	2027	2028	2029
Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> e de Atualização, presenciais e a distância, com vistas ao atendimento das demandas do mercado de trabalho		x	x	x	x
Promover ações de disseminação dos conhecimentos atualizados e das inovações profissionais trabalhadas nos Cursos de Pós-Graduação através das tecnologias digitais	x	x	x	x	x
Realizar o acompanhamento e a avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> e de Atualização	x	x	x	x	x

Assegurar a adequação da infraestrutura física, acadêmica e administrativa ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e às necessidades e demandas do desenvolvimento institucional sustentável					
	2025	2026	2027	2028	2029
Realizar avaliação e manutenção periódicas dos espaços de trabalho, salas de aula, laboratórios e clínicas em relação à acessibilidade, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação e flexibilidade das configurações espaciais.	x	x	x	x	x
Planejar e realizar as melhorias e adequações necessárias na infraestrutura física, acadêmica e administrativa em função da ampliação do portfólio de cursos de Graduação e Pós-Graduação.	x	x	x	x	x
Investir nos meios de acesso e equipamentos de tecnologia pelos docentes e discentes, com vistas ao atendimento às necessidades dos cursos em relação à adequação do espaço físico, disponibilidade de equipamentos, estabilidade e velocidade de acesso à internet.	x	x	x	x	x
Realizar manutenção periódica e, se necessário, ampliar laboratórios didáticos, de habilidades, de ensino e de pesquisa, em função das necessidades dos cursos e com a adequada disponibilidade de recursos tecnológicos, materiais e equipamentos e insumos.	x	x	x	x	x
Manter a atualização do acervo físico e digital das Bibliotecas da UNIGRANRIO e das assinaturas de periódicos especializados de acordo com as demandas do ensino e da pesquisa.	x	x	x	x	x
Realizar a gestão do acervo acadêmico de acordo com as diretrizes e procedimentos de registro e controle dos documentos em meio físico e digital.	x	x	x	x	x

Assegurar a gestão estratégica de gestores acadêmicos, de docentes e de pessoal técnico-administrativo

	2025	2026	2027	2028	2029
Realizar o processo anual de avaliação de desempenho por competências, com estabelecimento de plano de desenvolvimento individual	x	x	x	x	x
Desenvolver, semestralmente, ações de desenvolvimento das equipes de trabalho em consonância com os objetivos e diretrizes institucionais	x	x	x	x	x
Realizar, semestralmente, capacitações de docentes tendo em vista o alcance dos objetivos e metas institucionais	x	x	x	x	x
Manter uma comunicação clara, objetiva e de mão dupla com todos os colaboradores através dos canais institucionais de relacionamento	x	x	x	x	x

1.9. Responsabilidade Social e Ambiental da Universidade

A UNIGRANRIO, desde a sua concepção, tem definido a relação dialógica com a sociedade como um dos princípios de sua atuação, de modo a promover a integração entre os conhecimentos acadêmicos, as demandas que refletem os problemas sociais e as necessidades da comunidade. Assim, a Instituição assumiu o compromisso de ser parte constitutiva do desenvolvimento da sociedade e definiu que a sua responsabilidade social deveria perpassar interdisciplinarmente suas atividades de ensino e pesquisa, de modo a colocar seu potencial acadêmico e de geração de conhecimentos a serviço da comunidade, construindo respostas e soluções para os problemas sociais e ambientais.

Tendo a Responsabilidade Social como tema transversal em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UNIGRANRIO considera os conceitos preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e pelo Instituto Ethos. Pelo SINAES, responsabilidade social significa o compromisso da IES evidenciado por meio de políticas e ações voltadas para a inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Pelo Instituto Ethos, o conceito é focado na responsabilidade empresarial na qual uma governança responsável fundamenta-se em princípios e valores, num modelo de gestão que se expressa pela relação ética e de transparência da instituição com todos os públicos com os quais ela se relaciona, bem como pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para

gerações futuras , respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

A política de responsabilidade social da UNIGRANRIO encontra-se alicerçada nas exigências relacionadas ao ensino superior, sobretudo no estabelecido na Lei nº. 10.861/2004 (Lei do Sinaes), que resultou na inclusão da RS como uma das dimensões do processo avaliativo das IES, tal como prevê o Art. 3º: (...) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES” (BRASIL, 2004, p. 1).

Ciente de sua responsabilidade social e ambiental, a UNIGRANRIO desenvolve atividades e práticas que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da sociedade e do desenvolvimento sustentável. A comunidade acadêmica, para tanto, conta com a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, que tem como atribuições: diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, supervisionar e controlar todas as ações relativas direta ou indiretamente ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO. A Comissão desenvolve campanhas, estratégias e práticas que possibilitem e estimulem a sustentabilidade e a qualidade de vida socioambiental nos *Campi* da Universidade tendo como objetivos: prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde; racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios; maximizar a segregação dos resíduos recicláveis e instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.

Tendo o objetivo maior a formação de profissionais, a Universidade exerce o importante papel de capacitar seus estudantes para atuação em contextos que extrapolam as competências técnico-científicas e insere em seus currículos atividades que abordem conhecimentos sobre as questões sociais, ambientais, culturais da região e do país, ao mesmo tempo em que lhes desenvolva uma postura ética e comprometida com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. De modo indissociável da pesquisa e do ensino, a

UNIGRANRIO desenvolve ações, projetos e programas de extensão que possibilitem aos estudantes o conhecimento e a vivência os problemas da realidade brasileira e de forma particular da região onde está inserida, fazendo com que tenham condições de propor soluções viáveis e inovadoras.

A extensão na UNIGRANRIO como prestadora de serviços contempla um conjunto de processos educativos, culturais ou científicos, que em articulação com o Ensino de Graduação e a Pesquisa, produzem e disseminam conhecimento por meio de ações dirigidas a estudantes, professores e comunidade em geral. Dessa forma, a extensão universitária desempenha seu papel de estreitar a distância entre a Universidade e a sociedade, possibilitando uma intensa troca de saberes.

1.8.1. A Sustentabilidade Socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIGRANRIO tem consciência de sua responsabilidade, como instituição de ensino superior, na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis e na produção e disseminação do conhecimento, assumindo um papel de modelo de sustentabilidade. Assim, adota ações e medidas importantes junto à comunidade acadêmica, consonantes com sua política de sustentabilidade socioambiental, como o consumo consciente de energia elétrica e de água, conscientização no uso do papel e outros materiais de uso cotidiano e qualidade na destinação dos resíduos.

A UNIGRANRIO assume, portanto, dois compromissos no tocante à sustentabilidade socioambiental:

1. A prática da educação ambiental na qualificação dos discentes, que compreende a formação de profissionais para dar respostas às questões nas várias esferas da vida em sociedade, conscientes de seus próprios impactos socioambientais e das demandas coletivas por mudanças nos sistemas insustentáveis vigentes e

2. A aplicação de Sistemas de Gestão Ambiental em seus *campi* universitários, através da atuação dos gestores na implantação de práticas sustentáveis em suas operações físicas e nos serviços oferecidos à comunidade interna e externa.

As atividades de ensino pesquisa e extensão da UNIGRANRIO são geridas de forma a colaborar para o cumprimento de objetivos e metas estabelecidos mundialmente e liderados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, a universidade é signatária do Pacto Global da ONU no Brasil e contribui para a Agenda 2030, que estabelece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A UNIGRANRIO elegeu cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como imprescindíveis no desenvolvimento de suas atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, cabendo ressaltar que, embora o alinhamento principal esteja nesses objetivos, a Instituição atua de maneira transversal com os demais objetivos:



ODS 3. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

ODS 4. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

ODS 5. Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

ODS 16. Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Com a atuação dos cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde, o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar – tem como destaque a meta que versa sobre o desenvolvimento, formação e retenção de profissionais de saúde nos países em desenvolvimento.

Desde 2022, a Universidade aderiu à ODS 5 (Igualdade de Gênero), tendo como meta atingir 50% de mulheres em cargos de liderança (gerência e acima) até 2030. Ainda na esfera dessa importante iniciativa da ONU, faz parte do Movimento #MenteEmFoco, cujo objetivo é levar a pauta da saúde mental para dentro das organizações, promovendo uma série de iniciativas voltadas aos colaboradores.

Na dimensão ambiental, a UNIGRANRIO busca minimizar os impactos das suas operações por meio de processos e rotinas, priorizando iniciativas como o investimento em energias limpas, principalmente a solar. Neste sentido foram estabelecidas metas de sustentabilidade ambiental, de acordo com as ODS:

Quadro 4. Metas de Sustentabilidade Ambiental da UNIGRANRIO, de acordo com as ODS.

ODS	METAS UNIGRANRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
07 – Energia Acessível e Limpa	• Redução de 40% da intensidade de consumo de energia elétrica até 2035
12 – Consumo e Produção sustentáveis	• Redução de 25% da quantidade de resíduos sólidos enviados para aterros sanitários até 2035 • Redução de 30% da intensidade de volume de água captada até 2035
13 – Ação contra a Mudança Global do Clima	• Redução de 30% da intensidade de emissões de Escopo 1 até 2035

As atividades da UNIGRANRIO geram resíduos nas rotinas administrativas e acadêmicas e na prestação dos serviços. Tanto os resíduos comuns quanto aqueles considerados perigosos são direcionados a terceiros devidamente autorizados. O adequado descarte, acondicionamento, segregação, armazenagem, pesagem e disposição final dos resíduos da Universidade são garantidos pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos. Em atendimento à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e às Resoluções ANVISA RDC 222, de 28 de março de 2018, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, responsável por diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar,

supervisionar e controlar todas as ações relativas, direta ou indiretamente, ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO. Seus objetivos são:

- Prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.
- Racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios.
- Maximizar a segregação dos resíduos recicláveis.
- Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.

1.8.2. A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação

A UNIGRANRIO é comprometida com a manutenção da cultura da sustentabilidade, que se relaciona às questões socioambientais, tendo um papel central de formar profissionais e cidadãos preocupados com tais questões e preparados para enfrentá-las. Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, os estudantes entram em contato e se formam para a sustentabilidade socioambiental, que implica uma inter-relação necessária de justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental de toda a biodiversidade e dos sistemas de suporte à vida e a transformação do atual padrão de desenvolvimento.

A cultura da sustentabilidade requer o diálogo de saberes e interdisciplinaridade e devem estar presentes nos currículos dos cursos de graduação da UNIGRANRIO, garantindo a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental pela transversalidade, mediante temas relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade socioambiental, como conteúdo de componentes curriculares e temas da extensão curricular. Para isso, recomenda que no planejamento das atividades sejam considerados os saberes e os valores da sustentabilidade, a diversidade de manifestações da vida, os princípios e os objetivos estabelecidos nas políticas educacionais. Assim, a Educação Ambiental passou a integrar efetivamente o projeto pedagógico de todos os cursos de graduação, de forma interdisciplinar e transversalmente.

A UNIGRANRIO acredita que, por meio da educação, a consciência sustentável possa ser despertada e que a instituição deve contribuir para a construção da integração da sociedade em prol da sustentabilidade, produzindo e disseminando conhecimento, formando

profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, fornecendo infraestrutura e modelos de gestão ambiental e formulando programas e ações socioambientais. Para tanto, além de atividades acadêmicas que propiciem a educação ambiental, bem como a formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente, os currículos dos Cursos de graduação congregam conhecimentos que discutem os impactos socioambientais causados pela atividade profissional e as atitudes que devem ser adotadas em prol do bem comum.

O desenvolvimento sustentável faz parte das diretrizes gerais na formação dos alunos, bem como o ingresso solidário na nova era do conhecimento. Na proposta curricular, pautada na matriz integrativa, prevalece o diálogo interdisciplinar e a abordagem transdisciplinar nos problemas da humanidade, entre eles o necessário equilíbrio entre o homem e os recursos naturais. Não há como o homem isolar-se do meio socioambiental.

A educação ambiental na UNIGRANRIO se apresenta como área de referência científica, prática educativa cultural e é discutida em unidades curriculares, além dos projetos de extensão tratarem da questão socioambiental de forma transversal. A formação de profissionais para o mundo do trabalho e para a cidadania representa o compromisso social da Universidade, constituindo a formação socioambiental como uma reflexão crítica, capaz de influenciar o pensar e atuar no mundo contemporâneo.

1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIGRANRIO é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, norteador das políticas e práticas acadêmicas institucionais organizadas conforme seus dispositivos estatutários e regimentais e tendo como base sua trajetória histórica, inserção regional, visão, valores e objetivos, estando integrados à missão institucional de “promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”.

A viabilidade dos objetivos educacionais tem origem nos Pilares da Instituição, a sustentabilidade, o empreendedorismo e a empregabilidade, e nos seus princípios filosóficos, políticos e pedagógicos, presentes na Responsabilidade Social por ela assumida.

Nesse sentido, o PPI expressa um compromisso definido coletivamente, tendo sido concebido com a participação coletiva das unidades acadêmicas e administrativas da UNIGRANRIO, de modo a refletir o papel da Instituição e sua responsabilidade social, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, componentes essenciais à formação cidadã e profissional. As premissas estabelecidas para a construção dos objetivos e metas apresentados têm fundamento nas informações obtidas nos relatórios de avaliação interna da CPA, reforçados por relatórios de desempenho da instituição, nos objetivos corporativos e institucionais, nas diretrizes pedagógicas e, sobretudo, na centralidade de seus propósitos voltados à missão institucional, à sua visão de futuro e aos valores por ela vivenciados.

A UNIGRANRIO é uma Instituição que transforma vidas e, por meio da educação, intervém positivamente nos diferentes contextos socioculturais em que está inserida. Como Universidade, promove a pluralidade de ideias, a liberdade de expressão e a formação humana integral concebida como a que contempla a totalidade do indivíduo, pois pressupõe o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos para ampliar a capacidade das pessoas de atuar na sociedade e no mundo do trabalho.

O PPI é a expressão viva da política institucional da UNIGRANRIO, voltado para o atendimento das políticas educacionais, aos padrões de qualidade da Educação Superior e às normas contidas no Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ele pretende ser instrumento para que a UNIGRANRIO se consagre como instituição moderna, socialmente responsável, que, sem descuidar de sua contribuição científica, atende às necessidades profissionais e às exigências do mercado de trabalho. Ele incumbe-se de oferecer indicadores

voltados aos objetivos que contemplem, em sua plenitude, a missão institucional da UNIGRANRIO, sendo avaliado e reformulado de acordo com os novos desafios impostos pela sociedade e comunidade em que está inserida a Universidade.

Nesse sentido, descreve as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão de modo a nortear a condução de ações pertinentes aos princípios e valores institucionais e levando em conta, por seus naturais desdobramentos, as políticas sociais, culturais, financeiras, tecnológicas, artísticas e culturais. Essas políticas encontram amparo nos anseios da comunidade universitária, professores, estudantes e funcionários, bem como nas necessidades sociais detectadas nas comunidades regionais em que atua a UNIGRANRIO e nas exigências do mercado de trabalho.

2.1. Inserção Regional

A UNIGRANRIO preocupa-se em aprofundar sua capacidade de inserção no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental nos municípios e regiões em que atua. A Instituição considera essencial a interrelação entre os vetores constituintes do desenvolvimento real da humanidade e o compromisso, sempre presente, com a melhoria da qualidade de vida, conforme expressa sua Missão, e tem como tema transversal em seus currículos, programas e projetos, a Responsabilidade Social.

2.1.1. O Estado do Rio de Janeiro: dados demográficos e socioeconômicos

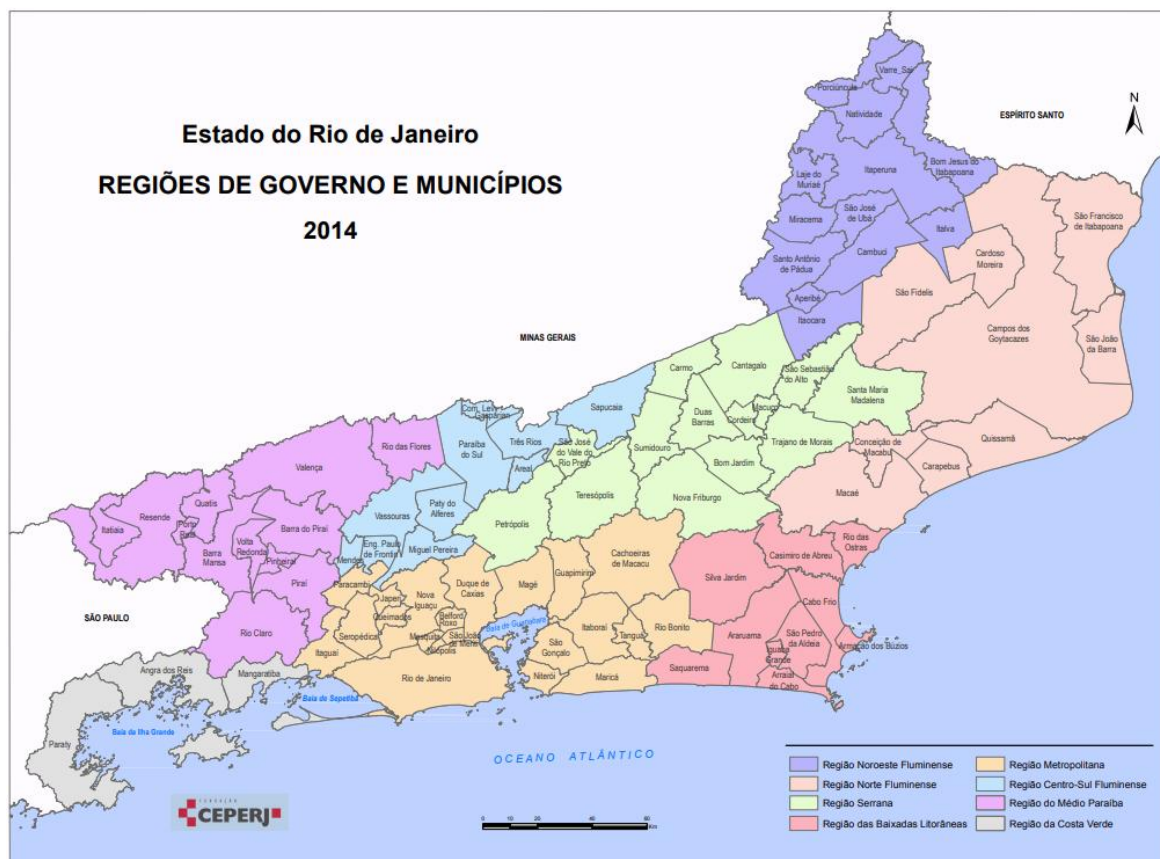
O Estado do Rio de Janeiro é um estado brasileiro localizado na região Sudeste, tendo como capital o município de mesmo nome. Sua área territorial é de 43.750,427 km², a quarta menor do território nacional, depois do Distrito Federal, Sergipe e Alagoas, contudo concentra 7,9% da população do país, sendo o estado com a segunda maior densidade demográfica do Brasil. Com saída para o oceano Atlântico, o litoral fluminense possui 636km, o terceiro mais extenso do país, atrás das costas de Bahia e Maranhão. O estado tem como limites os estados de Mina Gerais (norte e noroeste), Espírito Santo (nordeste) e São Paulo (sudoeste), além do oceano Atlântico (leste e sul). A maior parte destes limites são elementos naturais: Rio Paraíba do Sul, Rio Preto e pontos altos do Planalto de Itatiaia, entre o Rio de

Janeiro e Minas Gerais; Rio Itabapoana, entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo; pontos altos da Serra do Mar e vários córregos, entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

Os naturais do estado do Rio de Janeiro são chamados de fluminenses (do latim *flumen*, literalmente "rio").

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões geográficas, segundo o Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (Cide). Em 2014, o estado foi dividido em 08 regiões geográficas: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, das Baixadas Litorâneas, Centro-Sul Fluminense, Médio Paraíba e Costa Verde.

Figura 4. Mapa do Estado do Rio de Janeiro.



Fonte: CEPERJ, 2014.

População

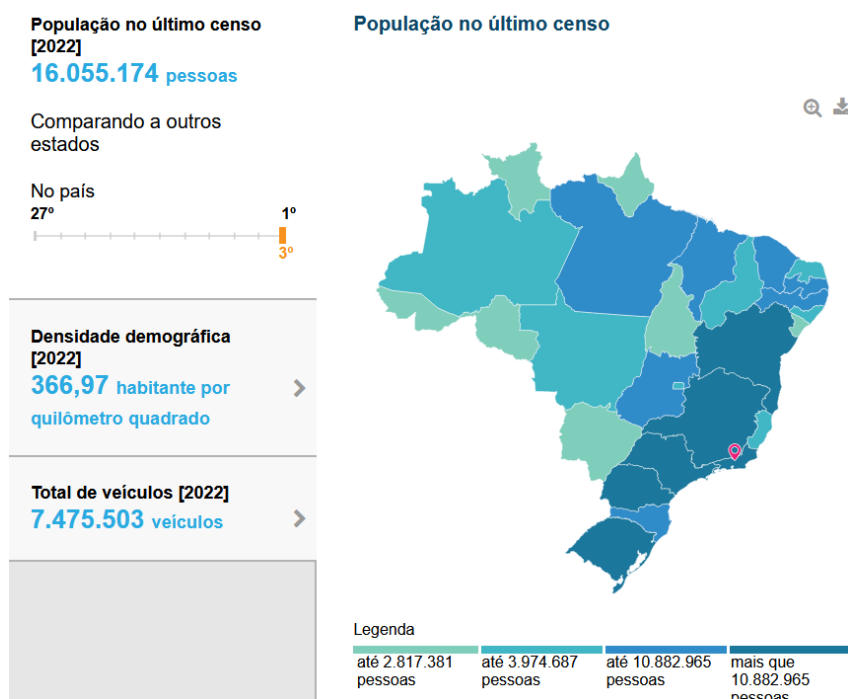
Conforme dados do IBGE, em 2022, a população do Estado do Rio de Janeiro é de 16.055.174 habitantes, sendo a densidade demográfica de 366,97 habitantes por quilômetro

quadrado. Na comparação com outros estados, o Rio de Janeiro ocupa é o terceiro estado mais populoso do Brasil e também um dos estados de maior índice de urbanização, com 96,7% da população residindo em áreas urbanas. Ocupa o 5º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com média de 0,762.

A população está muito concentrada na Região Metropolitana, que é a mais populosa e a mais povoada, com 11.838.752 habitantes (74% do total do Estado) e 2.226 hab/km². Nela, está a capital do Estado, o Município do Rio de Janeiro, onde vivem 6.323.037 pessoas, que é o mais populoso do Estado. De forma oposta, a Região de Governo menos povoada é o Noroeste Fluminense, com 59 hab/km².

Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,832, o Rio de Janeiro ocupa o 4º lugar no ranking nacional de IDH. A taxa de alfabetização é a terceira maior do país (96%), atrás somente do Amapá (97,2%) e do Distrito Federal (96,6%). O Rio de Janeiro apresenta a segunda melhor média de escolaridade do Brasil: 45,6% de sua população têm oito anos ou mais de estudos.

Figura 5. Dados do Estado do Rio de Janeiro (IBGE, 2022).



A maioria da população reside em áreas urbanas: 96,7%, o que faz do Rio de Janeiro um dos estados mais urbanizados do Brasil. Os serviços de saneamento ambiental atendem

84,6% das residências fluminenses. A taxa de mortalidade infantil é de 18,3 óbitos a cada mil nascidos vivos, abaixo da média nacional, que é de 22.

Em relação ao sexo, a população é composta por 8.477.499 mulheres (52,80%) e 7.577.675 homens (47,20%) e, de acordo com a pirâmide etária (IBGE, 2022), a maioria são jovens na faixa entre 15 e 29 anos (3.321.915 pessoas = 20,69%) e adultos na faixa 30 a 39 anos (2.376.896 pessoas = 14,80%). A expectativa de vida ao nascer no estado é atualmente de 77 anos, superior à nacional para o mesmo período.

Quadro 5. Dados da população do estado do Rio de Janeiro, por grupo de idade e sexo.

FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES	TOTAL	%
0 - 4 anos	443.094	432.675	875.769	5,45%
5 - 9 anos	517.446	498.295	1.015.741	6,33%
10 - 14 anos	494.467	470.169	964.636	6,01%
15 - 19 anos	513.939	498.039	1.011.978	6,30%
20 - 24 anos	570.077	578.934	1.149.011	7,16%
25 - 29 anos	560.559	600.367	1.160.926	7,23%
30 - 34 anos	554.702	607.630	1.162.332	7,24%
35 - 39 anos	573.236	641.328	1.214.564	7,56%
40 - 44 anos	612.313	680.728	1.293.041	8,05%
45 - 49 anos	519.365	589.057	1.108.422	6,90%
50 - 54 anos	494.486	568.264	1.062.750	6,62%
55 - 59 anos	461.606	548.769	1.010.375	6,29%
60 - 64 anos	412.587	509.851	922.438	5,75%
65 - 69 anos	327.730	428.087	755.817	4,71%
70 - 74 anos	235.212	324.420	559.632	3,49%
75 - 79 anos	140.230	213.426	353.656	2,20%
80 - 84 anos	84.593	144.783	229.376	1,43%
85 - 89 anos	41.692	86.521	128.213	0,80%
91 - 94 anos	16.196	41.789	57.985	0,36%
95 - 99 anos	3.658	12.142	15.800	0,10%
100 anos ou mais	487	2.225	2.712	0,02%
TOTAL	7.577.675	8.477.499	16.055.174	1,00
	47,20%	52,80%		

Fonte: Censo Demográfico 2022, IBGE.

O Quadro 5 apresenta os principais dados demográficos, ambientais, sociais, econômicos e educacionais do estado do Rio de Janeiro, que são detalhados em sequência.

A taxa de alfabetização é de 95,6%, a terceira maior do país e a média de escolaridade é a segunda melhor do Brasil, com 45,6% de sua população com oito anos ou mais de estudo.

O número de matrículas no ensino fundamental em 2021 era de 1.945.408 matrículas e, no ensino médio, de 581.323 matrículas. Na comparação com outros estados, ficava na 4ª posição tanto o ensino fundamental quanto o médio de um total de 27.

A população em idade para ingressar a Educação Superior, que compreende a faixa entre 18 e 40 anos é de 5.192.822 pessoas, o que representa 32,34% da população.

Quadro 6 - Características do Estado do Rio de Janeiro

Dados	Característica
Sigla do Estado	RJ
Capital	Rio de Janeiro
Região do IBGE	Sudeste
Gentílico dos Nascidos no Estado	Fluminense
População residente	16.055.174 habitantes [2022]
Área	43.750,427 km ² [2022]
Densidade demográfica	366,97 hab./km ² [2022]
Número de municípios	92
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,762 [2021]
PIB – Produto Interno Bruto	R\$ 949.301 bilhões [2021] - 2º maior do Brasil
PIB per capita	R\$ 54,3 milhões– 5º lugar no Brasil [2021]
Rendimento mensal domiciliar per capita	1.971 R\$ [2022]
Clima	tropical
Bioma	Mata Atlântica
Relevo	domínio dos Planaltos e Serras de Leste-Sudeste
Temperatura média anual	24° C
Bioma	Mata Atlântica, predominante: florestas ombrófilas e estacionais semidecíduais, sendo o litoral e as áreas úmidas recobertos por vegetação dunar, mangues e restingas.
Matrículas no ensino fundamental	1.945.408 matrículas [2021]
Matrículas no ensino médio	581.323 matrículas [2021]
Nº de estabelecimentos de ensino fundamental	7.624 escolas
Nº de escolas de ensino médio	2.311 escolas
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)	5,7 – 11º lugar no Brasil [2021]
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública)	4,8 – 10º lugar no Brasil [2021]
IDEB - Ensino médio (Rede pública)	4,0 – 16º lugar no Brasil [2021]
Taxa de mortalidade infantil	3,92 [2022]

Fonte: Pesquisas e Estatísticas. Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Expectativa ou Esperança de Vida

O Estado do Rio de Janeiro apresenta uma expectativa de vida ao nascer de 74,1 anos, uma média inferior à média nacional que, de acordo com o IBGE, é de 75,99 anos. Vale salientar que o termo “Expectativa de Vida” leva em consideração diversos fatores em seu cálculo tais como: a taxa de mortalidade e a expectativa de sobrevida da população residente na região em que o indivíduo nasceu. Além desses fatores como saúde, educação, situação socioeconômica, criminalidade, e poluição, entre outros, são determinantes para uma maior expectativa de vida.

População Idosa

O Rio de Janeiro é o estado com maior parcela da população idosa do Brasil, com 18,7% do total dos moradores em 2016, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad contínua) ainda de acordo com esses dados, em todo o país, a taxa é de 14,4. Os dados da Pnad Contínua do IBGE mostram que essa parcela da população vem aumentando desde 2012. Em 2012, 15,5% dos fluminenses tinham 60 anos ou mais, enquanto no país a média era de 12,8%, sugerindo um envelhecimento mais acelerado no Rio de Janeiro que na média nacional.

Taxa de Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil é obtida por meio do número de crianças de um determinado local (cidade, região, país, continente) que morrem antes de completar 1 ano, a cada mil nascidas vivas. Esse dado é de importância vital para avaliar a qualidade de vida, pois, por meio dele, é possível obter informações sobre qualidade dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, alimentação adequada, entre outros. O Estado do Rio de Janeiro, de acordo com dados do IBGE, apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 13,2 para cada mil nascidos vivos, índice pouco abaixo da média nacional que é de 13,85 para cada mil recém-nascidos vivos.

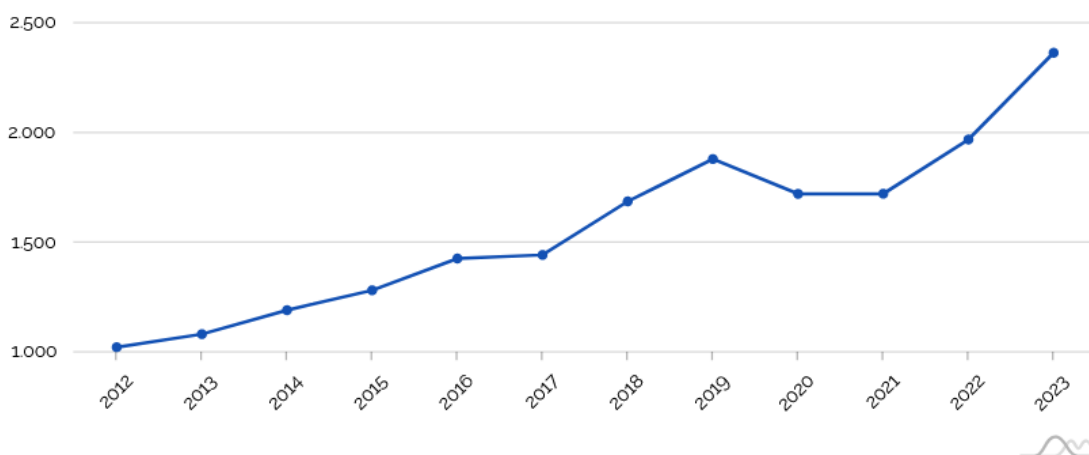
Economia do Estado do Rio de Janeiro

O Estado representa a **segunda maior economia e o segundo maior polo industrial brasileiro**. A principal atividade econômica está relacionada com o setor terciário,

principalmente a prestação de serviços. No extrativismo destaca-se na extração de petróleo, sal, calcário, dolomita e mármore. A agropecuária representa a menor participação produtiva na composição do PIB estadual. O parque industrial é diversificado, com empresas nos ramos metalúrgico, siderúrgico, têxtil, moveleiro, naval, químico, mecânico, editorial, automobilístico, audiovisual, cimenteiro, alimentício e, principalmente, extração e refino do petróleo, sendo responsável por grande parte da produção nacional. A atividade turística representa também uma expressiva fonte de produção de riquezas, sendo a Cidade do Rio de Janeiro um dos principais vetores do turismo no Brasil.

Em relação ao **Trabalho e Rendimento**, de acordo com os dados do IBGE, o rendimento mensal domiciliar per capita foi de R\$ 2.367,00, em 2023. O número de Pessoas de 16 anos ou mais ocupadas na semana de referência era de 7.398.000, em 2016, o que correspondia a 67,1% da população na faixa etária. Se considerada a proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas em trabalhos formais, o percentual era de 63,7%, em 2022, com um rendimento médio real habitual do trabalho principal de R\$ 3.495,00.

Gráfico 1. Rendimento Mensal Domiciliar Per capita do Estado do Rio de Janeiro (IBGE, 2023).



Fonte: IBGE, 2023.

A capital do estado é classificada como uma das principais metrópoles do mundo. Contudo, segundo o Censo do IBGE, 1,39 milhão dos 6,29 milhões de habitantes da cidade — o que corresponde a aproximadamente 22% de sua população — vivem em aglomerados subnormais, denominadas favelas, que se instalam principalmente sobre os morros, devido ao relevo mamelonar do Rio de Janeiro, ou em mangues aterrados como no Complexo de

Manguinhos, onde as condições de moradia, saúde, educação e segurança são extremamente precárias.

Figura 6. Foto da orla do Município do Rio de Janeiro, Capital do Estado, a partir do Pão de Açúcar: os bairros de Copacabana (esquerda), Botafogo (centro, ao fundo), Urca (centro, abaixo) e Flamengo podem ser vistos na imagem.



Fonte: Site oficial do governo

Um aspecto original das favelas do Rio é a proximidade aos distritos mais valorizados da cidade, simbolizando a forte desigualdade social, característica do Brasil. Nas favelas, ensino público e sistema de saúde deficitários ou inexistentes, aliados à saturação do sistema prisional, contribuem com a intensificação da injustiça social e da pobreza.

Figura 7. Vista panorâmica do conjunto de favelas chamado Complexo do Alemão, na zona oeste da Capital do estado.



Fonte: Site oficial do governo

População em Situação de Extrema Pobreza

Pelos critérios do Banco Mundial, são consideradas extremamente pobres as famílias que dispõem de menos de US\$ 1,90 por dia para viver. Para o CadÚnico, vive em extrema pobreza a família que tem renda mensal per capita de até R\$ 168 mensais por pessoa - um pouco mais de R\$ 5 por dia. Em 2021, 1,2 milhão de fluminenses – 7,3% da população - sobreviviam com um pouco mais de R\$ 5 por dia. Segundo o IBGE, mais de 4 milhões viviam

abaixo da linha da pobreza no estado do Rio. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que, em 2021, mais de 4 milhões de pessoas viviam abaixo da linha da pobreza no estado do Rio de Janeiro. Entre elas, 1,2 milhão de fluminenses estavam em situação de extrema pobreza – um aumento de 36% em relação a 2020. Em seguida, entre estados com mais pessoas em extrema pobreza, estão: Espírito Santo: 6,7%; Minas Gerais: 4,9% e São Paulo, 4,2%.

2.1.2. Infraestrutura do Estado do Rio de Janeiro

O transporte no Rio de Janeiro é feito principalmente por meio das rodovias. As estradas federais fazem a ligação entre o território fluminense e outras áreas do Brasil. São 14 no total, entre as quais estão: BR-101, que atravessa todo o litoral brasileiro de norte a sul, BR-493 (trecho conhecido como Rodovia Raphael de Almeida Magalhães), BR-116, BR-040, BR-120 e outras.

Através do modal ferroviário são transportadas mercadorias oriundas do setor agrícola e mineral em direção aos portos exportadores, efetuando também o transporte de passageiros. A atual extensão da sua malha ferroviária é de 1200 km, e é operada pelas empresas MRS Logística e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Considerando a via marítima, os principais portos fluminenses são Porto Rio de Janeiro, Porto de Açu e Porto de Itaguaí.

O estado conta com dois aeroportos que realizam voos domésticos e internacionais e outros nove com conexões nacionais e locais. Destacam-se, assim, os aeroportos Tom Jobim (ou Galeão), o maior deles, e Santos Dumont, ambos situados na capital, bem como os aeroportos de Jacarepaguá e Cabo Frio.

O estado abriga, ainda, a única central geradora de energia nuclear do Brasil, formada pelas usinas de Angra I e Angra II, no município de Angra dos Reis.

Apesar de todos esses aspectos socioeconômicos positivos, o estado do Rio de Janeiro sofre com a violência. Os frequentes conflitos armados entre traficantes e policiais causam várias mortes, além de provocar um clima de insegurança para a população. Conforme dados da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, o Rio de Janeiro é o estado brasileiro que apresenta o maior número de mortes resultantes de crimes no país.

Cultura do Estado do Rio de Janeiro

A rica composição cultural do Rio de Janeiro é derivada da sua população diversa, formada pelos povos indígenas, africanos, portugueses e migrantes oriundos de diversas partes do território nacional. Muitos dos elementos e manifestações culturais fluminenses possuem dimensão internacional, tornando-se grandes atrativos de visitantes estrangeiros para o estado.

As festas populares do Rio refletem seu amplo mosaico cultural, mesclando elementos folclóricos tradicionais e também religiosos de diversas matrizes. Entre as principais celebrações, estão: o Carnaval; a Festa de Iemanjá; a Festa do Divino; a Folia de Reis e o Réveillon.

Alguns estilos musicais são bastante característicos do Rio de Janeiro, como a bossa-nova, o choro, o samba, o funk carioca e outros. Contudo, o samba é que mais popularizou a cultura do estado.

A mesma diversidade é encontrada também na gastronomia, que inclui pratos típicos como a feijoada, o picadinho de carne, o Joelho (salgado recheado), a sardinha frita, os tradicionais biscoitos Globo e o Mate, estes dois últimos muito populares nas praias fluminenses.

2.1.3. Dados de Sustentabilidade Ambiental

O Estado do Rio de Janeiro é formado por duas regiões morfologicamente distintas: a baixada e o planalto, que se estendem, como faixas paralelas, do litoral para o interior.

Relevo

O relevo do estado apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes e se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty). Encontra-se no planalto, sobretudo nas áreas de relevo mais acidentado, o que restou da Mata Atlântica, que cobria quase todo o território fluminense e nela se identificam três tipos de floresta: a Ombrófila Densa, a Ombrófila Mista

e a Estacional Semidecidual. No litoral do Estado existem outros tipos de cobertura vegetal, como os manguezais e a vegetação existente nas praias, restingas e dunas.

As baixadas, denominadas genericamente de Baixada Fluminense, estão situadas entre o planalto e o oceano, entremeando-se também pelas colinas e maciços costeiros: Baixada dos Goytacazes (ou Campista), Baixada dos Rios Macaé e São João, Baixada da Guanabara e Baixada de Sepetiba. De acordo com a tradição, a expressão Baixada Fluminense fica restrita à porção do território que abrange os Municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti, Paracambi, Seropédica, Itaguaí, Magé e Guapimirim.

O Estado do Rio de Janeiro possui um litoral extenso, com 636km, que se estende desde a foz do Rio Itabapoana (limite com o Espírito Santo) até a Ponta da Trindade (limite com São Paulo). Possui um grande número de rios, sendo os principais: Paraíba do Sul, Macaé, Guandu, Piraí, Muriaé e Carangola.

Clima e Bioma

O Rio de Janeiro possui vários tipos de clima, destacando-se o tropical e o tropical de altitude, tendo ocorrência de geadas, nos meses de inverno. O clima, portanto, é quente com áreas úmidas, semiúmidas e secas. A temperatura e a distribuição das chuvas pelos meses do ano variam, principalmente, de acordo com o relevo e a proximidade do mar. Quanto mais alto, mais baixa é a temperatura. Quanto mais perto do mar, mais amena. Nas áreas úmidas, quase todos os meses do ano são chuvosos; nas semiúmidas, de quatro a seis meses são secos, isto é, quase não chove neste período e nas secas, são mais de sete meses de pouquíssima chuva.

O clima tropical ocorre nas áreas de baixas altitudes, como as baixadas e a base da Serra do Mar. Apresenta temperatura média anual em torno de 24º C. O clima tropical de altitude ocorre nas terras altas (Serra do Mar, parte do Vale do Paraíba do Sul e Planalto de Itatiaia) e se caracteriza por temperaturas mais amenas, devido à altitude do relevo. Alguns municípios das Regiões Norte Fluminense e Noroeste Fluminense são áreas quentes e secas.

Cerca de 17% do Estado do Rio de Janeiro é coberto pela Mata Atlântica e seus ecossistemas associados, como floresta ombrófila densa, floresta estacional decidual, floresta estacional semidecidual (ou “mata de tabuleiro”), manguezais, restingas, campos de altitude e brejos. Na capital, sua exuberância está em duas unidades de conservação: o Parque

Nacional da Tijuca, maior floresta plantada pelo homem, e o Parque Estadual da Pedra Branca, maior floresta urbana do mundo. A Mata Atlântica também se destaca pelos rios, lagoas e baías. Fazem parte do bioma as lagoas Marapendi, Jacarepaguá, Rodrigo de Freitas, Araruama, Saquarema e Maricá, entre outras. Os rios mais importantes são Paraíba do Sul, Pomba, Muriaé, Piabinha, Piraí, Paraibuna, São João, Magé e Guandu. Somam-se também as baías da Ilha Grande, Sepetiba e da Guanabara.

2.1.4. Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

As Unidades de Conservação representam um componente fundamental nas estratégias para a conservação da biodiversidade e recursos hídricos e melhoria da qualidade de vida da população. O estado do Rio de Janeiro abriga em seu território a maior área remanescente de Mata Atlântica do país, resguardada, em quantidade relevante, em unidades de conservação (UCs). O Estado apresenta 109 Unidades de Conservação (UC), sendo 42 sob gestão federal, 35 sob gestão estadual e 32 sob gestão municipal, distribuídas entre parques, reservas ecológicas, florestas protetoras de mananciais e outros tipos de UC.

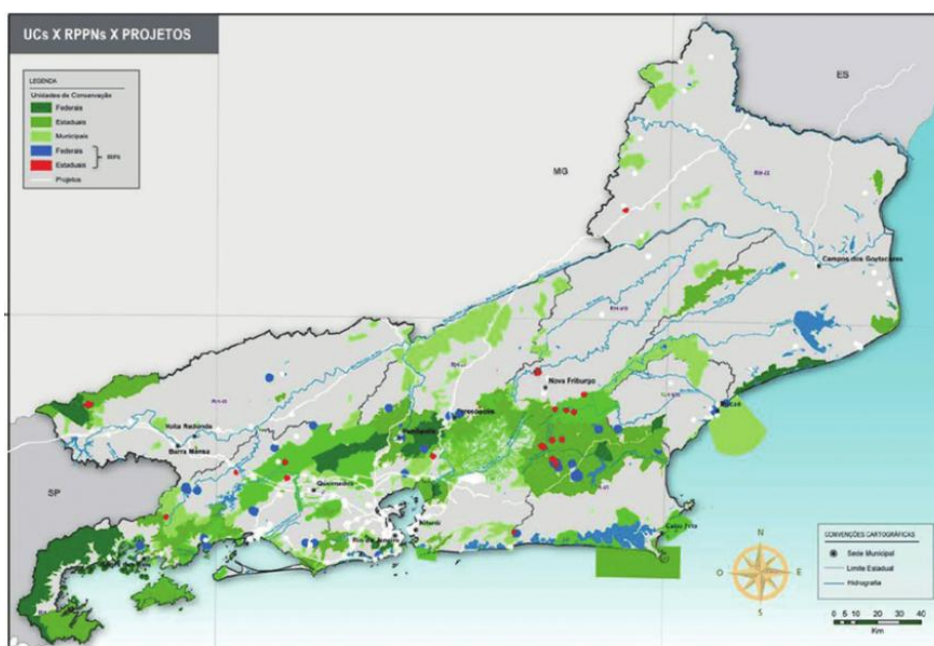
Quadro 7. Distribuição das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro, por categoria de manejo e tipo de administração.

Categoria de Manejo	Federais		Estaduais		Municipais		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Área Proteção Ambiental	4	10	9	26	21	66	34	31
Área de Tombamento	1	2	7	20	1	3	9	8
Estação Ecológica	4	10	1	3	1	3	6	6
Floresta Nacional	1	2	0	0	0	0	1	1
Floresta Protegida da União	22	52	0	0	0	0	22	20
Parque	4	10	6	17	0	0	10	9
Reserva Ecológica	1	2	3	9	1	3	5	5
Reserva Biológica	2	5	5	14	2	6	9	8
Outras	1	2	4	11	6	19	11	10
Áreas Indígenas	2	5	0	0	0	0	2	2
TOTAL	42	100	35	100	32	100	109	100

Atualmente, a área total das Unidades de Conservações do Estado é de 572.766 hectares, sendo uma maior concentração na microrregião Rio de Janeiro, que possui uma

área superior a 180.000 hectares, ou seja, cerca de 33% de toda a área protegida. Em 1972, quase um terço de todas as Unidades existentes no Estado já haviam sido criadas. No período de 1973 a 1982 o ritmo de criação de novas UC foi lento, com uma média de pouco mais de 1 Unidade por ano. A partir de 1983, nota-se um aumento no número de UC criadas anualmente.

Figura 8. Mapa das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de administração, 2019.



Fonte: COGET/INEA.

As Unidades de Conservação Federais (UCF) são em sua maioria Florestas Protetoras de Mananciais da União, que representam 52% das UCF. Quanto às Unidades de Conservação Estaduais, observa-se um predomínio das Áreas de Proteção Ambiental (APA), com 9 Unidades ou 26%, seguidas pelas Áreas Tombadas com 7 Unidades ou 20%, Parques Estaduais com 6 Unidades ou 17%, Reservas Biológicas com 5 ou 14. Entre as Áreas Tombadas merece destaque a Serra do Mar/Mata Atlântica, alvo de tombamento numa extensa área de 656.700ha, que se sobrepõe a diversas unidades de conservação. As Unidades de Conservação Municipais (UCM) são em sua maioria Áreas de Proteção Ambiental (APA), representando 66% dessas ou 21 Unidades, com 2 Reservas Biológicas e Áreas de Preservação Permanente.

2.1.5. Distribuição étnica racial do Estado do Rio de Janeiro

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD/IBGE) realizada no 4º trimestre de 2022, a maioria da população fluminense declara-se branca (42%), seguida de parda (41,6%) e preta (16,2%). Indígenas e amarelos representam 0,1% cada do total de habitantes.

Povos Indígenas

O Censo Demográfico passou a investigar, a partir de 2022, o pertencimento étnico-quilombola dos residentes em localidades quilombolas, assim como a situação atual da população indígena, quantos vivem no país e como estão distribuídos nas cidades e estados.

O censo (IBGE, 2022) lista 127 grupos étnicos no Rio que falam 26 línguas. O povo guarani ocupa o topo da lista com 261 habitantes, seguido pelos grupos étnicos tupiniquim (171), guarani kaïowá (144) e tupinambá (136).

No Rio de Janeiro, os indígenas estão distribuídos, principalmente, em terras localizadas no litoral fluminense e em área de mata Atlântica. Segundo dados de 2010, vivem no estado 567 índios da etnia Guarani dos subgrupos Mbya e, em menor quantidade, Nandeva. Os Guaranis representam 94% dos 602 índios que habitam terras indígenas no estado.

A ocupação Guarani no litoral do Rio de Janeiro faz parte dos circuitos migratórios tradicionalmente realizados por esta etnia entre diversas aldeias da região da Mata Atlântica.

Os territórios ocupados pelos Guarani no Rio de Janeiro foram locais de conflitos e pressões, tanto que nos anos de 1960, houve um esvaziamento considerável da aldeia de Parati-Mirim em função da pressão de posseiros. Das sete terras indígenas existentes no Rio de Janeiro, apenas três foram homologadas: Bracuí (em Angra dos Reis), homologada em 1995; Araponga e Parati-Mirim (situadas no Município de Parati), homologadas, respectivamente, em 1995 e 1996.

A maior terra Guarani do Rio de Janeiro é Bracuí, com 2.127 hectares. A aldeia fica localizada a cerca de seis quilômetros da BR-101 (Rodovia Rio-Santos), no bairro Bracuí, em uma área montanhosa, cercada por Mata Atlântica. O nome "Sapukai", no idioma Guarani M'byá, "significa socorro e está relacionado à preocupação dos indígenas com a ocupação de lugares que eles consideram sagrados".

Figura 9. Crianças da Aldeia Sapukai, no Município de Angra dos Reis.



Foto: Divulgação/Prefeitura de Angra dos Reis

A principal atividade econômica dos Guarani é a venda de artesanato às margens da Rodovia Rio-Santos. Na aldeia, há ainda um local destinado aos cultos religiosos, chamado de casa de reza, onde ocorrem as cerimônias culturais, de espiritualidade, canto e dança.

As terras de Araponga e Parati-Mirim têm dimensão de 213 e 79 hectares, respectivamente.

As Terras Indígenas Rio Pequeno e Arandu-Mirim, situadas no município de Parati, estão em processo de identificação pela Funai. Já as terras indígenas Camboinhas e Cabo Frio ainda não têm iniciado o processo de regularização. Em Camboinhas vivem 63 indígenas e sua área está sobreposta à do Parque Estadual da Serra da Tiririca.

Povos Quilombolas

O estado do Rio de Janeiro concentra 20.344 integrantes da população quilombolas do país, segundo os dados do Censo (IBGE, 2022), que corresponde a 0,65% do total do país que é de 1.327.802 pessoas. A maior concentração de quilombolas está no município de Cabo Frio, que contabiliza 3.137 pessoas; seguida de Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, com 3.083 quilombolas e do município do Rio de Janeiro com 2.866 pessoas.

De acordo com o Censo, são seis comunidades quilombolas dentro do território de cinco cidades da região Sul e Costa Verde do Rio de Janeiro. São elas:

1. Paraty – Campinho da Independência - a comunidade tem 550 pessoas quilombolas. Foi fundada por três irmãs: Antonica, Marcelina e Luiza, no século 19, que foram escravizadas e viviam dentro da casa grande da antiga Fazenda Independência. Com o fim da escravidão, as três irmãs receberam terras e continuaram vivendo onde hoje está localizada a comunidade quilombola.

2. **Paraty – Cabral** - a comunidade de Cabral possui 176 pessoas, sendo 90 quilombolas e localiza-se a cerca de 10km do centro histórico, em Paraty-Mirim. Está rodeada de de caíças, aldeias indígenas Guarani e o Quilombo do Campinho.

3. **Quatis – Santana** - está localizado na zona rural do distrito de Ribeirão de São Joaquim, numa área de 723 hectares. É composto por 84 pessoas, sendo 79 quilombolas, descendentes de pessoas escravizadas que receberam o título de doação de suas atuais terras.

4. **Valença – São José da Serra** - existe há cerca de 150 anos é o mais antigo do estado do RJ. Segundo o IBGE, 118 pessoas ainda vivem na comunidade, sendo 116 quilombolas, a maior parte descendentes de escravizados que vieram da Angola e do Congo. Suas casas são feitas de adobe, pau-a-pique e telhado de palha. Atividades como agricultura e artesanato são meios de subsistência da comunidade e suas crenças incluem catolicismo e umbanda. A Festa do Jongo é um evento tradicional que acontece no terreiro do quilombo São José e que reúne capoeira, roda de samba e o próprio jongo.

5. **Rio Claro (Lídice) – Alto da Serra do Mar** - a comunidade é formada por 47 pessoas, sendo 40 quilombolas. O território fica localizado em um vale entre as serras da Casaca e do Sinfrônio. A comunidade foi formada a partir da união das famílias Leite e Antero, que são descendentes de pessoas escravizadas nas antigas fazendas de café da região do Médio Paraíba.

6. **Angra dos Reis – Santa Rita do Bracuí** - a comunidade abriga 613 pessoas, sendo 333 quilombolas. O terreno onde fica a comunidade fazia parte da antiga fazenda de Santa Rita do Bracuí, que pertenceu ao comendador José de Souza Breves, irmão de Joaquim Breves, conhecido como Rei do café no Brasil Império.

2.1.6. Dados Educacionais do Estado do Rio de Janeiro

De acordo com o Censo Demográfico (IBGE, 2022), no estado do Rio de Janeiro aponta o fluxo escolar crescente, o quadro 3 demonstra os indicadores da Educação Básica. De cada 100 alunos que ingressam na escola, 91 concluem o Ensino Fundamental aos 16 anos e 73 concluem o Ensino Médio aos 19 anos.

De acordo com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - MPRJ, a educação escolar indígena constitui modalidade de ensino, definida nos termos do Decreto nº

6.861/2009 e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº13/2012 e Resolução CNE/CEB nº5/2012), devendo ser garantidos os princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade, contendo preferencialmente com professores e gestores das escolas indígenas, membros da respectiva comunidade indígena.

Quadro 8– Dados Educacionais do Estado do Rio de Janeiro, 2021.

ENSINO FUNDAMENTAL	
IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental	5,7
Rede Privada	6,7
Rede Pública	5,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental	5,1
Rede Privada	5,8
Rede Pública	4,8
Número de estabelecimentos	7.624
Número de Docentes	99.024
Número de matrículas	1.945.408
ENSINO MÉDIO	
IDEB - Ensino médio	4,0
Rede Privada	4,3
Rede Pública Municipal	–
Rede Pública Estadual	3,9
Número de estabelecimentos	2.311
Número de Docentes	43.631
Número de matrículas	581.323
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	
Total de Escolas em Terras Indígenas	03
Salas de Extensão	4
Rede Pública Municipal	02
Rede Pública Estadual	01
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	
Total de Escolas em Territórios Quilombolas	09
Matrícula	2.570
Docentes	144

Fonte: IBGE, 2023.

No estado do Rio de Janeiro, integram a rede estadual o Colégio Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda, localizado em Angra dos Reis, e as salas de extensão Karai Oka, Tava Mirim e Aldeia do Rio Pequeno, localizadas no município de Paraty, e sala de extensão Colégio Arthur Varga, em Angra dos Reis. Integram a rede municipal a Escola Municipal

Indígena Guarani Parapotinheeja e a Escola Municipal Indígena Guarani Kyringue Arandua, ambas no Município de Maricá.

Figura 10. Colégio Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda.



Fonte: Site da Prefeitura de Angra dos Reis/RJ.

Educação Escolar Quilombola

O estado do Rio de Janeiro possui 09 Escolas públicas Quilombolas Municipais. Estas escolas destinam-se ao atendimento educacional diferenciado das populações quilombolas rurais e urbanas, em articulação com as comunidades quilombolas e os movimentos sociais. Além dessas escolas, a Educação Escolar Quilombola é ofertada em unidades que atendem estudantes oriundos de territórios quilombolas. O currículo e as vivências pedagógicas são fundamentados no reconhecimento e na valorização da diversidade cultural dos povos negros e quilombolas, exaltando sua memória, sua relação com a terra, com o trabalho, seu modo de organização coletiva, seus conhecimentos, saberes e o respeito às suas matrizes culturais.

Figura 11. Escola Municipal Quilombola Dona Rosa Geralda, no município de São Pedro da Aldeia/RJ.



Fonte: Site oficial do Governo do Estado

2.1.7. Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro

Segundo dados do Ministério da Educação, o Rio de Janeiro conta com 139 Instituições de Educação Superior localizadas no estado, sendo: 33 privadas com fins lucrativos (23,74%), 78 privadas sem fins lucrativos (56,12%) e 28 públicas (20,14%), sendo 3 Municipais, 15 Estaduais e 10 Federais (MEC, 2024).

A implantação de Instituições de Educação Superior traz renda e geração de emprego para a população, qualificação profissional, desenvolvimento econômico sustentável para o poder público e melhoria nos indicadores educacionais.

2.2. Dados de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro possui 10 (dez) regiões de saúde, que atendem a demanda da população por serviços de saúde em 92 municípios, conforme o quadro 6.

Figura 12. Mapa do Estado do Rio de Janeiro com a organização das Regiões de Saúde.



Quadro 9. Distribuição das Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Região de Saúde	Municípios	nº de Municípios	População
Baía da Ilha Grande	Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty	3	236.921
Baixada litorânea	Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema	9	846.933
Capital	Rio de Janeiro	1	6.186.713
Centro-Sul	Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontim, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios, Vassouras	11	318.343
Médio Paraíba	Barra do Pirai, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Volta Redonda	12	888.587
Metropolitana I	Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti, Seropédica	11	3.728.546

Metropolitana II	Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim, Tanguá	7	1.931.063
Noroeste	Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Cardoso Moreira, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracena, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá, Varre-Sai	14	335.940
Norte	Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidelis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra	8	798.599
Serrana	Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Guapimirim, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes	16	930.065

Fonte: Sistema e-mec (2023)

2.2.1. Programa Saúde da Família no Estado do Rio de Janeiro

A **Estratégia Saúde da Família (ESF)** do Ministério da Saúde objetiva reorganizar a atenção básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem potencial como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Segundo os dados da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS, 2023), o estado do Rio de Janeiro conta com 2.348 equipes de Saúde da família vinculadas a uma Equipe da Estratégia Saúde da Família, 186 Equipes de Atenção Primária tradicional - PMAQ (ESF parametrizadas). A estimativa da população coberta pelas equipes de Saúde da família é de 7.854.840 pessoas, o que corresponde a uma cobertura populacional de 45,2.

De acordo com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde/MS, em dezembro de 2020, o estado contava com 2.448 equipes de Saúde da família vinculadas a uma Equipe da Estratégia Saúde da Família, 654 equipes na Atenção Básica Tradicional (**ESF equivalentes** - equipes com carga horária de cirurgião dentistas a partir de 40 h) e 88 equipes em função da adesão ao PMAQ (**ESF parametrizadas**).

Quadro 10. Cobertura da Atenção Primária no Estado do Rio de Janeiro, 2024.

Atenção Primária no Estado do Rio de Janeiro	dado
Equipes de Saúde da Família	2.348
Estimativa da população coberta pela ESF	7.854.840
Cobertura populacional da ESF	45,2
Equipes Atenção Primária tradicional - PMAQ	186
Carga horária médicos Atenção Primária tradicional	530
Estimativa da população coberta Atenção Primária	9.609.016
Cobertura populacional da Atenção Primária	55,3

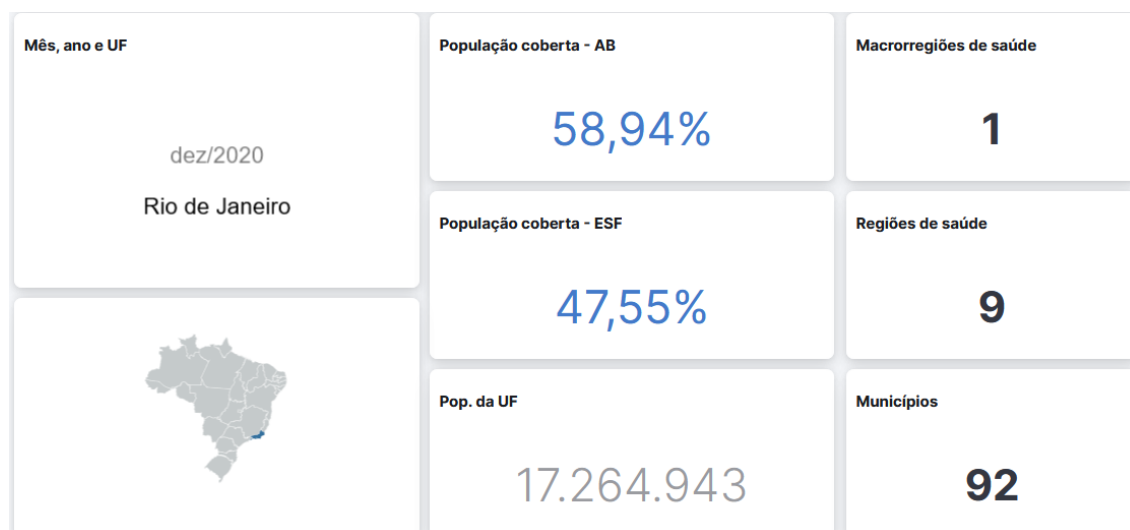
Fonte: e-Gestor Atenção Básica/Ministério da Saúde - MS

A estimativa da população coberta pelas equipes de Saúde da Família na Atenção Básica (**AB**) era de 10.177.084 pessoas. Desse total, a estimativa de cobertura da população por equipes de Saúde da Família vinculadas às Equipes de Saúde da Família (**ESF**) era de 8.210.439 pessoas.

O estado do Rio de Janeiro apresentou o menor percentual de cobertura da Atenção Básica em 2021, segundo o Boletim IEPS Data n. 2 – Atenção Básica elaborado pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) a partir da plataforma IEPS Data. A pesquisa mostra que apenas 57,2% da população fluminense tem acesso às equipes da Estratégia Saúde da Família (**ESF**) e de equipes da Atenção Básica, o que representa a menor taxa em todo país.

Os dados do Rio de Janeiro refletem os baixos percentuais alcançados pelo Sudeste, a região do país com o pior desempenho no indicador de Cobertura da Atenção Básica, alcançando apenas 69,3% da população.

Figura 13. População do estado do Rio de Janeiro coberta pela APS, em novembro de 2020.



Fonte: Painel de Indicadores da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS, 2023).

Cobertura Vacinal

O estado do Rio apresentou percentuais alarmantemente baixos na cobertura vacinal de poliomielite (Boletim IEPS Data n. 2), não alcançando o percentual de 95% de abrangência das crianças de até 4 anos de idade. O estado alcançou apenas 55,8% da população-alvo em 2021.

Cobertura Pré-natal

Na análise da cobertura de pré-natal, o percentual de nascidos vivos cujas mães tiveram seis ou mais consultas até a 12ª semana de gestação foi de apenas 69,6% no Rio de Janeiro, em 2021. Com esse valor, o estado aparece como o único dentre os estados das regiões Sul e Sudeste com cobertura abaixo dos 70%.

2.2.2. Indicadores de Mortalidade no Estado do Rio de Janeiro

Mortalidade Infantil

Segundo o Ministério da Saúde, a mortalidade infantil é um indicador de saúde e condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Quanto maior o valor, mais precárias

são as condições de vida e saúde e menores são os níveis de desenvolvimento social e econômico.

A taxa de mortalidade infantil no estado do Rio de Janeiro se aproxima da média brasileira: são 13,4 óbitos por mil nascidos vivos. A média nacional é de 13,3 segundo os dados do Ministério da Saúde. Em 2023, segundo os dados do DATASUS, o estado registrou 144.499 óbitos não fetais de residentes e 132 óbitos maternos, maternos tardios e de mulheres em idade fértil.

A melhora no índice entre 2000 e 2019 é atribuída pelas autoridades públicas ao aprimoramento dos serviços de Atenção Primária à Saúde, como pré-natal e acompanhamento da criança no primeiro ano de vida.

Os dados, contudo, indicam que o número de médicos especialistas ainda é insuficiente para atender a demanda da população do estado. São 284 pediatras para a assistência e o primeiro atendimento de atenção em saúde.

Taxa de Mortalidade

A Taxa de Mortalidade é um indicador de saúde influenciado pela estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Segundo o Ministério da Saúde, taxas elevadas podem estar associadas às baixas condições socioeconômicas ou refletir elevada proporção de pessoas idosas na população total. O Estado do RJ apresentou, em 2023, taxa bruta de mortalidade de 8,3 óbitos por 1.000 habitantes.

As taxas de mortalidade específica (TME) são apresentadas por 100.000 habitantes; a taxa bruta de mortalidade é apresentada por 1.000 habitantes. O quadro abaixo mostra os indicadores de mortalidade no estado, em 2023.

A TME por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) é a maior do estado, com 422,8 óbitos por 100.000 habitantes, seguida da TME por doenças do aparelho circulatório (215,6 óbitos/100.000 hab.); a TME por neoplasias malignas (134,0 óbitos/100.000 hab.) e TME por doenças transmissíveis (112,5 óbitos/100.000 hab.).

Tabela 1. Indicadores de Mortalidade - Taxas Brutas de Mortalidade e Taxas de Mortalidade Específica – Estado do Rio de Janeiro

INDICADOR	TAXA
Taxa bruta de mortalidade	8,3
TME doenças transmissíveis	112,5
TME doenças infecciosas intestinais	1,8
TME tuberculose	4,5
TME doenças transmissíveis por vetores e raiva	0,5
TME dengue	0,3
TME doenças imunopreveníveis	0,2
TME COVID-19 e coronavírus local NE	3,9
TME meningite	0,5
TME septicemia exceto neonatal	29,5
TME aids	7,2
TME infecções respiratórias agudas	59,7
TME pneumonia	58,6
TME neoplasias malignas	134,0
TME neoplasias malignas do lábio e cavidade oral	3,2
TME neoplasias malignas do esôfago	3,1
TME neoplasias malignas do estômago	6,5
TME neopl. mal. do cólon junção retossigmóide ânus e canal anal	16,3
TME neoplasias malignas do pulmão traqueia e brônquios	15,2
TME melanoma maligno da pele	0,6
TME outras neoplasias malignas da pele	1,4
TME neoplasias malignas da mama feminina	27,4
TME neoplasias malignas do colo do útero	6,3
TME neoplasias malignas da próstata	19,2
TME diabetes melito	36,6
TME doenças do aparelho circulatório	215,6
TME doenças hipertensivas	41,6
TME doenças isquêmicas coração	60,4
TME insuficiência cardíaca	19,1
TME doenças cerebrovasculares	56,4
TME acidente vascular cerebral	33,7
TME doenças respiratórias crônicas	37,2
TME doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	422,8
TME causas externas	71,8

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

https://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dhx.exe?sim/sim_taxas_mortalidade.def

Em 2022, o Rio de Janeiro registrou uma taxa de incidência de 68,6 casos a cada 100 mil habitantes, a terceira maior do país. O estado também enfrenta uma alta taxa de

mortalidade por tuberculose, apresentando em 2023, o maior risco de morte relacionada à doença em todo o Brasil, com um coeficiente de 5 óbitos por 100 mil habitantes. Esse alto coeficiente de incidência reflete a complexa situação socioeconômica enfrentada por muitos moradores do estado. Condições precárias de moradia, acesso limitado aos serviços de saúde e desigualdades sociais contribuem para a disseminação da doença, uma vez que a tuberculose é frequentemente associada a ambientes insalubres e condições de vulnerabilidade da população, segundo pesquisa da ENSP/Fiocruz. Esta situação demanda dos serviços públicos maior investimento em ações de prevenção e diagnóstico precoce.

2.2.3. Dados dos Estabelecimentos de Saúde

De acordo com os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/MS, 2023), o Estado do Rio de Janeiro tem cadastrados em maio de 2024, 31.642 Estabelecimentos de Saúde, distribuídos nos 92 municípios.

De acordo com a natureza jurídica, 26.726 pertencem à rede privada (84,46%); 4.473 à rede pública (14,14%) e 443 estabelecimentos não têm fins lucrativos (1,4%).

De acordo com a classificação, a maioria são consultórios isolados (17.524; 54,39%), seguida pelas Clínicas e Centros de Especialidades (6.650; 20,63%) e Unidades de Apoio Diagnóstico (2.146; 6,67%) e as Unidades Básicas de Saúde (1954; 6,06%), conforme dados extraídos do CNES.

Tabela 2. Classificação dos Estabelecimentos de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

15/5/2024
DATASUS

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	
RELATÓRIO POR UNIDADE	
ESTADO:RIO DE JANEIRO	
Descrição	Total
POSTO DE SAUDE	228
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1954
POLICLINICA	834
HOSPITAL GERAL	326
HOSPITAL ESPECIALIZADO	145
UNIDADE MISTA	5
PRONTO SOCORRO GERAL	30
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	5
CONSULTORIO ISOLADO	17524
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	6650
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2146
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	69
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	351
FARMACIA	587
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	119
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	24
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	65
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	143
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	71
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	200
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	25
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	3
PRONTO ATENDIMENTO	125
POLO ACADEMIA DA SAUDE	54
TELESSAUDE	9
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	8
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	175
OFICINA ORTOPEDICA	8
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	53
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	91
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	5
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	41
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	85
CENTRO DE IMUNIZACAO	59
TOTAL	32219

Fonte: CNES (https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=33&VMun=)

Atualmente, o número total de leitos existentes no estado é de 64.191 e o número de leitos SUS é de 31.296.

Tabela 3. Número de Leitos Existentes e Leitos SUS, por especialidades, no Estado do Rio de Janeiro, em novembro de 2023.

Especialidade	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirúrgicos	12.072	6.510
Obstétricos	4.871	2.881
Complementares	12.780	3.682
Hospital/Dia	2.008	661
Clínicos	18.659	9.459
Pediátricos	4.237	2.563
Outras Especialidades	9.564	5.540
TOTAL	64.191	31.296

Fonte: <https://infoms.saude.gov.br/extensions/Leitos/Leitos.html#>

Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

A Atenção Integral em Saúde do Trabalhador se desenvolve em todos os pontos da rede de atenção do SUS, desde a atenção primária, incluindo a estratégia da Saúde da Família, até os serviços de média e alta complexidade, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e outras instâncias do SUS, que são estratégicos para a descentralização das ações e possibilitam o acesso às ações de diagnóstico e de notificação dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, na rede de atenção do SUS.

Ao todo, o Estado possui um total de 16 (dezesesseis) Centros de Referência em Saúde do Trabalhador:

- CEREST Estadual do Rio de Janeiro
- CEREST Regional de Angra dos Reis
- CEREST Regional de Cabo Frio
- CEREST Regional de Campos dos Goytacazes
- CEREST Regional de Duque de Caxias
- CEREST Regional de Itaperuna
- CEREST Regional de Maricá
- CEREST Regional de Niterói
- CEREST Regional de Nova Friburgo
- CEREST Regional de Nova Iguaçu
- CEREST Regional de Petrópolis
- CEREST Regional de Resende
- CEREST Regional de Três Rios
- CEREST Regional de Volta Redonda
- CEREST Regional do Rio de Janeiro I (Centro)
- CEREST Regional do Rio de Janeiro II (Tijuca)

2.3 O Ensino de Graduação: diretrizes e políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Missão da UNIGRANRIO, “promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”, que se encontra alicerçada nos valores institucionais e nos pilares da sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo e têm como tema transversal a responsabilidade social, norteia as políticas e diretrizes do modelo ensino-aprendizagem da Universidade. Assim, a educação na UNIGRANRIO pauta-se na busca da excelência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, concebido de modo a integrar, de modo indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, de modo a garantir-lhes a trabalhabilidade.

Baseando-se nas pesquisas sobre as competências necessárias ao trabalhador diante do cenário contemporâneo do mercado de trabalho, a UNIGRANRIO adota como conceito de trabalhabilidade (KRAUSZ, 1999)¹ a capacidade do indivíduo, ao longo de seu processo formativo na Universidade, dominar competências que apresentem real valor no mundo do trabalho, assumindo a responsabilidade por gerenciar o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento permanentes, elevando suas oportunidades de melhoria de qualidade de vida. Esse processo formativo requer corresponsabilizar o egresso pelo aprimoramento permanente de seu capital intelectual e o propiciar o desenvolvimento de competências pessoais, técnicas e de gestão que o capacitem para a geração de receitas para si mesmo ou para uma empresa, atuando como gestor, consultor ou como contratado formal, por um determinado período, por projeto ou por qualquer outro formato.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico da UNIGRANRIO revela o direcionamento para uma formação pautada desenvolvimento de competências a partir da vivência de situações próprias do exercício profissional e na interdisciplinaridade, ao considerar o estudante como um profissional em desenvolvimento e lhe propiciar oportunidades de experiências em pesquisa e extensão, alinhadas com sua área de formação. A promoção da sustentabilidade socioambiental e a responsabilidade social estão presentes nos projetos pedagógicos de

¹ KRAUSZ, Rosa R. **Trabalhabilidade**. São Paulo: Nobel, 1999.

curso de modo a reafirmar o compromisso da Universidade de colocar seu potencial acadêmico a serviço da coletividade, como expressa sua visão de entregar valor à sociedade, por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Tendo como um dos princípios pedagógicos a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o modelo de ensino-aprendizagem vincula programas e projetos de pesquisa e de extensão aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com um viés de aproximação com a sociedade, tendo como propósito identificar e atender às suas demandas e necessidades, principalmente de formação profissional; aplicar os conhecimentos produzidos na solução dos problemas identificados nessa relação de parceria e gerar soluções e iniciativas inovadoras, de modo a cumprir o compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, caracterizado como parte de sua responsabilidade social. Por tratar-se de uma via de mão dupla, a sociedade é instada a validar o desenvolvimento das competências profissionais requeridas pelo mundo contemporâneo e expressas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Ao efetivar esta parceria com a sociedade, a Universidade desenvolve ensino com relevância acadêmica e social, ampliando e aprimorando continuamente as condições de oferta, além de contar com um corpo docente comprometido e qualificado e a infraestrutura necessária.

Objetivos do Ensino de Graduação

- Contribuir para que a UNIGRANRIO exerça a sua missão de promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional;
- Desenvolver ações, projetos e programas extensionistas integrados às matrizes curriculares, que contemplem a responsabilidade social da UNIGRANRIO, amparada em valores nos quais se assentam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo;
- Implantar e realizar de forma permanente avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos a partir dos conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino e aprendizagem da Universidade;
- Integrar as tecnologias de comunicação e informação, principalmente as inovações tecnológicas às atividades acadêmicas, como forma de adotar novas práticas no processo ensino-aprendizagem;

- Promover a efetividade da gestão acadêmica através da utilização de ferramentas que garantam o planejamento e a operacionalização do modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO;
- Acompanhar e avaliar, de modo sistemático, as ações dos gestores acadêmicos através de indicadores de desempenho, com vistas à melhoria dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores e a sociedade;
- Implementar ações e mecanismos de acompanhamento e suporte de docentes e estudantes, pautados nos resultados do programa de autoavaliação institucional, para que as avaliações externas reflitam graus de excelência acadêmica;
- Assegurar a comunicação e o relacionamento com a sociedade, com as instituições e empresas parceiras com vistas à validação do desenvolvimento das competências definidas para os profissionais egressos dos cursos de graduação e ao aumento das oportunidades de estágio e empregabilidade;
- Implantar cursos de graduação e superiores de tecnologia nas modalidades presencial e a distância, que atendam às demandas por formação superior, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico das regiões geográficas sob influência da UNIGRANRIO;
- Ampliar as oportunidades de flexibilização curricular como mecanismo que possibilita ao estudante participar do seu processo de formação profissional e propicia a interface entre as diversas áreas de conhecimento, ao aproximar sujeitos e experiências dos diferentes cursos da Universidade;
- Planejar, desenvolver e avaliar as atividades curriculares e extracurriculares que possibilitem aos estudantes uma maior aproximação entre a vivência acadêmica e o exercício profissional, com vistas ao desenvolvimento de competências que lhes garantam trabalhabilidade;
- Promover a integração acadêmica, articulando o ensino com as atividades da pós-graduação e da pesquisa e da iniciação científica;
- Ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica e os programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do aluno de graduação e à sua inserção precoce no campo de atuação profissional;

- Acompanhar o desempenho acadêmico e a permanência no curso dos estudantes com deficiência e portadores de transtorno do espectro autista, ampliando as ações relacionadas à inclusão e à permanência nos cursos;
- Apoiar a ampliação da rede de mobilidade acadêmica e intercâmbio institucional com o desenvolvimento de ações e programas interinstitucionais, em nível internacional.

2.3.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da UNIGRANRIO

A concepção pedagógica que dá suporte à elaboração das ações, programas e projetos acadêmicos na UNIGRANRIO compreende um processo de ensino-aprendizagem com foco no aluno concebendo-o como sujeito de seu aprendizado, em permanente busca por autonomia e independência em relação ao professor. Assim, aprender é “um fenômeno social, um processo dialético que envolve interagir com outras pessoas, ferramentas e o mundo físico (que existem dentro de um contexto histórico com significados, linguagem e artefatos culturais próprios)”² (FILATRO, 2009, p. 98) e cabe aos professores atuarem como mediadores da aprendizagem do estudante, ou seja, colaborarem para a construção coletiva do conhecimento (COLL; PALACIOS; MARCHESI, 1996)³, bem como facilitarem a compreensão de sua aplicabilidade na realidade social e na prática profissional.

Esta concepção pedagógica se apresenta como a mais adequada para o cumprimento da missão institucional, já que traz em seu bojo a preocupação com o processo de construção do conhecimento e a formação do profissional-cidadão que possa intervir como agente de transformação social e de sua própria realidade pessoal, ao buscar melhorar a qualidade de vida. Além disso, permite ancorar os currículos nos quatro pilares estabelecidos pela UNESCO para a Educação do século XXI: 1) **aprender a conhecer**, ao possibilitar a discussão e a construção de conhecimentos técnico-científicos e humanos que baseiam a formação de um profissional generalista e com visão de mundo; 2) **aprender a**

2 FILATRO, Andrea. As teorias pedagógicas fundamentais em EAD. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. M. M. (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

3 COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

fazer, ao oportunizar o desenvolvimento de competências a partir do confronto com simulações, vivências e práticas assistidas, desde o início do curso; 3) **aprender a ser**, ao trabalhar a dimensão atitudinal do conhecimento na prática, propiciando a formação da identidade como pessoa e como um profissional em desenvolvimento; e 4) **aprender a conviver**, através de metodologias que lhes permita vivenciar o trabalho colaborativo e o espírito de equipe, assumindo a dinâmica da alteridade na convivência com o diferente.

Tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional, o ponto de sustentação dos currículos da UNIGRANRIO é o conceito de **aprendizagem significativa**, de Ausubel e colaboradores (1968), baseado em dois fundamentos: o da contextualização do conhecimento e o de atribuição de sentidos a ele. Segundo o autor, os indivíduos possuem na sua estrutura cognitiva conhecimentos prévios, sobre os quais deverão receber novos conhecimentos, que por sua vez, se modificam e atribuem novos significados àqueles pré-existentes. Significa dizer que a aprendizagem é muito mais significativa à medida em que um novo conteúdo é incorporado à estrutura de conhecimento de um aluno e tem significado para ele. Assim sendo, os conhecimentos curriculares devem ser potencialmente significativos para o aluno, do ponto de vista lógico (natureza do conteúdo) e psicológico (relacionar-se com a experiência que cada um tem), possibilitando aos alunos a construção-reconstrução do conhecimento de modo cooperativo, por meio da elaboração e da reestruturação da aprendizagem em contextos da prática social e profissional.

Neste sentido, a concepção de **aprendizagem significativa** na UNIGRANRIO, aparece ressignificada em um contexto que leva em consideração também outros fatores, a origem sociocultural de nossos ingressantes, a responsabilidade social da Universidade e a decisão de integrar estratégias que garantam uma **aprendizagem baseada na prática profissional**, ou seja, a metodologia de ensino da UNIGRANRIO tem como fundamento o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas da prática profissional, visto a importância da formação dos alunos se ancorar em necessidades reais que os levem à busca contínua por respostas às mais variadas perguntas. Dessa forma, as aulas passam a ser dialógicas, centradas na interação entre professores e alunos e na construção do conhecimento, com foco no processo de aprendizagem do aluno, o que

representa um dos princípios norteadores de um paradigma curricular inovador, confirme afirma Masetto (2011, p. 17)⁴:

“Num paradigma curricular inovador a construção do processo de aprendizagem se orienta pelos princípios da autoaprendizagem e da inter-aprendizagem, da aprendizagem colaborativa, da aprendizagem por descoberta com pesquisa, da aprendizagem significativa, da aprendizagem que efetivamente integra a prática profissional com as teorias e princípios que a fundamentam em todo o tempo de formação”.

Afirmado este processo educativo no qual o estudante é o protagonista central, corresponsável pelo seu percurso formativo, e o professor apresenta-se como um facilitador do processo de aprendizagem, a UNIGRANRIO optou por utilizar as Metodologias Ativas como uma das principais estratégias pedagógicas, concebendo-as como metodologias educacionais nas quais “o estudante tem uma postura ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências, por meio de problemas que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade” (GEMIGNANI, 2012, p.6)⁵. Consiste, portanto, em dar autonomia e responsabilidade ao estudante pela construção de seu processo de aprendizado através da análise dos problemas advindos da realidade em que irá atuar e do desenvolvimento de competências para propor soluções e tomar decisões, de modo colaborativo.

A definição por estes princípios filosóficos e técnico-metodológicos justifica-se por ir ao encontro do cumprimento da missão e da visão da UNIGRANRIO, além de sustentar-se nos pilares estratégicos institucionais - empreendedorismo, empregabilidade e sustentabilidade – que têm como tema transversal a responsabilidade social e, também, por estar de acordo com a finalidade da educação expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 2º: “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Esta concepção fundamenta todos os componentes dos cursos, projetos e programas da UNIGRANRIO: os aspectos pedagógicos, os recursos humanos e a infraestrutura.

4 MASETTO, Marcos T. Inovação curricular no ensino superior. *Revista e-curriculum*. São Paulo, v.7, n.2, p. 1-20, ago. 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 22 jun. 2013.

5 GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de professores e Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. *Revista Fronteira das Educação* [online], Recife, v. 1, n. 2, 2012. Disponível em: <http://www.frenteiraseducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14>. Acesso em: 13 abr. 2014.

2.3.2 O modelo pedagógico da UNIGRANRIO: diretrizes e políticas para a organização didático-pedagógica

O cenário contemporâneo, marcado por inovações, descobertas científicas, geração permanente de conhecimento e pelo avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação, que possibilitam a inovação, a interação e a interatividade, a troca e a pesquisa em inúmeros segmentos da sociedade, apresenta muitas facilidades, ao mesmo tempo em que introduz novas exigências e perfis no mundo do trabalho, assim como novos desafios para a educação. Esse cenário exige um novo tipo de indivíduo dotado de um conjunto de competências, que o torne qualificado e responsável por gerenciar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de sua carreira, capaz de buscar o autoconhecimento, de assumir posições de liderança, de trabalhar sob pressão, de se adaptar a situações novas e de estar sempre pronto para aprender.

Por outro lado, toda esta intensa internacionalização da economia, da comunicação e de informações, que está exigindo reconstruções teórico-metodológicas no campo da educação, tem que dar conta da problemática da sociedade, cada vez mais desigual, o que requer a adoção de novas práticas curriculares e metodologias inovadoras para atender às necessidades de uma sociedade globalizada, que altera padrões de vida das pessoas, seja na maneira de se comunicar, nas habilidades profissionais de atuação ou na forma de aquisição do conhecimento e do pensar, atendendo aos anseios e favorecendo a constituição de condições à mobilidade social.

Todas estas transformações trouxeram à tona, com maior intensidade, um novo modelo cultural no qual a relação educação-conhecimento passa a desempenhar um papel relevante para o desenvolvimento das pessoas. Nesse contexto, percebe-se que a disponibilidade de uma força de trabalho qualificada torna-se uma condição fundamental, ainda que não suficiente para viabilizar estratégias produtivas que exigem capacidade, competência e inovação, o que somente poderá ocorrer através da educação, que segundo a Comissão de Educação para o Século XXI (DELORS, 1999)⁶, por ser um processo de formação integral da pessoa, é um poderoso instrumento para promover o desenvolvimento humano

⁶ UNESCO - Relatório da Comissão de Educação, 1995. In: DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1999.

mais profundo e harmonioso e assim combater a pobreza, a exclusão, a ignorância e a opressão.

Tendo o compromisso social de **transformar vidas**, a UNIGRANRIO decidiu constituir um modelo de ensino-aprendizagem com foco no estudante, de modo a desenvolver nele uma postura autônoma, criativa, crítica e reflexiva, para que seja capaz de “aprender a aprender”, “saber pensar”, “saber tomar decisões” e saber buscar a informação de que necessita, construindo seu próprio conhecimento e sendo capaz de identificar, avaliar e desenvolver suas potencialidades e identificar seus limites, atuando no sentido de superá-los, de modo a preparar-se para a inserção e manutenção no mercado de trabalho em contínua transformação. Ainda, desenvolver nele a capacidade de adaptar-se às novas situações e de lidar com resistências a mudanças decorrentes das rápidas transformações da realidade, de modo a solucionar situações críticas e de conflitos. Como cidadão, o aluno será orientado a ter uma conduta profissional pautada em princípios da ética-bioética, da responsabilidade social e ambiental, da dignidade humana, do direito à vida, da justiça, do respeito mútuo, da participação, do diálogo e da solidariedade.

Atualmente, as tecnologias digitais têm contribuído com a facilitação do processo de ensino e aprendizagem, enriquecendo a prática pedagógica e possibilitando o planejamento de atividades mais interessantes, mantendo o conteúdo trabalhado disponível para o estudante revisitar sempre que necessário e, inclusive, possibilitando a personalização das atividades em função do ritmo de aprendizagem. Contudo, o uso da tecnologia necessita de um modelo pedagógico que o sustente e que conduza à aprendizagem para o alcance dos objetivos educacionais. Com esta visão, considerando o estudante como o centro do processo de aprendizagem e tendo um modelo pedagógico bem definido, a Universidade decidiu ampliar, neste quinquênio, a integração dos recursos tecnológicos digitais às atividades presenciais, com vistas à personalização do ensino e da aprendizagem.

Neste modelo, a UNIGRANRIO integra a experiência bem-sucedida e bem avaliada do ensino presencial e da educação a distância, adotando para o ensino o caminho apontado por Moran (2015)⁷, com alterações progressivas e avaliadas de modo sistemático, mantendo

7 MORAN, José. Educação Híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. (Org.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

assim o modelo curricular por disciplinas e priorizando o envolvimento maior do aluno, com metodologias ativas, destacando-se o ensino por projetos e a sala de aula invertida.

Conforme o desenho acadêmico do ensino na Universidade, os recursos digitais representam meios que facilitam e potencializam a aprendizagem do estudante, em seu ritmo e tempo, sendo o protagonista do processo e os encontros presenciais são momentos diferenciados, planejados pelos professores para integração dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências definidas para a disciplina, assim como para avaliação formativa do processo de aprendizagem. Neste contexto, as ferramentas tecnológicas integram todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das unidades curriculares. Aplicadas de maneira planejada e associadas às metodologias ativas de aprendizagem, as tecnologias rompem com o modelo convencional de ensino presencial e se mostram adequadas à formação por competências, baseada na aplicabilidade da prática profissional, conforme as diretrizes e políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dessa forma, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO é orientado para a valorização do desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e materializa-se a partir do diálogo didático, das metodologias ativas e da aprendizagem significativa e baseada em problemas e projetos.

A metodologia de ensino tem uma abordagem inovadora, desenvolvida por meio da formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo os níveis cognitivo e socioafetivo, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes e docentes, seja pelo estímulo à aprendizagem autônoma, por meio da consulta bibliográfica e do uso de tecnologias de informação, dentre outros.

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Superior, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrado no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, os cursos utilizam estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel do NAPED — Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente e do CIA — Comissão de Inclusão e Acessibilidade, do NED — Núcleo de Experiência Docente, são fundamentais.

Os cursos de graduação da UNIGRANRIO, por meio do NAPED e da CIA/NED, oferecem a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular dos cursos é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade profissional e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se em desenvolver no estudante a autonomia, a curiosidade, o espírito científico, a metacognição, a autogestão de seu aprendizado, a responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume o papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades dos cursos de graduação da UNIGRANRIO permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Os currículos priorizam a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e à capacidade de aprender, evitando a fragmentação do conhecimento.

O processo de aprendizagem é, sempre que possível, concretizado a partir da realidade em que atuarão. Os cenários de aprendizagem são significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes aprendem a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e

interativas. Portanto, a prática profissional é apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constitui-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive na primeira fase curricular.

As práticas educacionais privilegiam a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do egresso, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem.

O corpo docente é capacitado para estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” incide nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

2.3.3 Concepção de currículo e organização didático-pedagógica

Para que se promova um processo formativo que atenda à missão, visão e valores da UNIGRANRIO, a organização curricular dos cursos busca promover a interação e a interatividade entre os atores do processo educacional para a construção colaborativa do conhecimento e priorizar a interdisciplinaridade, a flexibilização, a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã. Assim, a concepção de currículo que sustenta o Projeto Pedagógico Institucional, advém das pesquisas de Masseto (2011, p.4), o qual conceitua currículo no ensino superior

“como um conjunto de conhecimentos, saberes, competências, habilidades, experiências, vivências e valores organizados de forma integrada visando a formação de profissionais competentes e cidadãos, para uma sociedade contextualizada num determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social. A noção de currículo apresentada dessa forma é bem abrangente porque engloba

a organização da aprendizagem na área cognitiva, e em outros aspectos fundamentais da pessoa humana e do profissional: saberes, competências, habilidades, valores, atitudes e ainda mais: ela mantém a ideia de que as aprendizagens sejam adquiridas, mediante práticas e atividades planejadas intencionalmente para que elas aconteçam de forma efetiva”⁸.

Cabe ressaltar que essa concepção curricular se materializa no PPC através do trabalho integrado e colaborativo de todos os docentes, sob a coordenação e o acompanhamento do NDE, de modo a criar oportunidades para que alunos construam e reconstruam e se apropriem criticamente do conhecimento; desenvolvam uma autonomia nos estudos e aprendam a aprender e tenham uma formação profissional e humana, que lhes garanta inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Ao integrar esses conceitos, o ensino encontra-se voltado também para a articulação da teoria com a prática por meio da pesquisa e da extensão; para a integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade; para a construção de uma relação de sentidos entre os conteúdos aprendidos e a realidade dos alunos e para a inserção deste o início do curso do aluno no contexto sociocultural e político-econômico e da prática profissional, de forma a garantir o pleno exercício da cidadania e a promover o desenvolvimento das competências profissionais requeridas.

Tendo o estudante como centro do processo de ensino e de aprendizagem, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO baseia-se, principalmente, em metodologias ativas e tem como norte a árvore de competências do Curso, definida em seu Projeto Pedagógico. As competências de Curso se desdobram em competências dos eixos temáticos e dos módulos da formação profissional e, a partir destas, são definidas as Unidades Curriculares (Disciplinas) com suas respectivas competências e objetivos educacionais. Cada Unidade Curricular tem o seu Plano de Ensino e Aprendizagem que contempla a ementa, as competências, as unidades de aprendizagem (temas e subtemas) e a bibliografia básica e complementar.

O Plano de Ensino e Aprendizagem que é discutido, aprovado e sistematicamente avaliado pelo NDE e o Colegiado de Curso. O NDE tem a atribuição, dentre outras, de verificar se as atividades planejadas e o sistema de avaliação garantem o cumprimento da carga horária, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento das competências. A bibliografia

8 MASETTO, Marcos T. Inovação curricular no ensino superior. *Revista e-curriculum*. São Paulo, v.7, n.2, p. 1-20, ago. 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 22 jun. 2013.

utilizada é revisada, semestralmente, pelo NDE e referendada em relatório de adequação pelos professores, em reuniões ordinárias, de modo a manter atualizado o acervo disponível para os alunos, de acordo com a política de expansão e atualização do acervo físico e virtual praticada pela UNIGRANRIO.

Os Planos de Ensino e Aprendizagem, entre outros elementos, contemplam as metodologias ativas a serem trabalhadas em cada unidade de aprendizagem e que promovem a articulação entre o conhecimento teórico-cognitivo e a prática profissional, assim como definem como ocorre a integração entre as atividades presenciais e atividades desenvolvidas com as tecnologias digitais. Indo além, os cursos contemplam as competências da trabalhabilidade, ou seja, as competências que todo profissional, independentemente da área de atuação, necessita desenvolver para gerar renda, prestar serviços e se manter em atividade, colaborando para o bom funcionamento do sistema e o desenvolvimento da sociedade.

O mundo do trabalho hoje está em permanente e rápida transformação diante de inovações tecnológicas, como a inteligência artificial e a robotização, da produção de novos conhecimentos e do rompimento das barreiras de comunicação, impactando diretamente na forma como as pessoas produzem e trabalham e, por conseguinte, nos processos educacionais. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação impuseram um paradigma de ensino disruptivo, que exige um perfil diferenciado de docentes. Assim, as práticas acadêmicas da UNIGRANRIO consideram o desenvolvimento de um conjunto de competências comportamentais e gerenciais que todo profissional deve possuir, denominadas competências da trabalhabilidade.

Além de atenderem os pressupostos do Modelo de Ensino da UNIGRANRIO, os currículos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura contemplam todos aspectos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as resoluções que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação - bacharelados, e as resoluções que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. Os currículos dos Cursos Superiores de Tecnologia contemplam perfil de competências do tecnólogo, a carga horária mínima e a infraestrutura recomendada para cada curso, de acordo com Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia vigente.

A contabilização da carga horária, indispensável à integralização curricular, encontra-se descrita no Regimento Geral da UNIGRANRIO e está de acordo com as instruções contidas nos dispositivos legais. As ações programadas, que fazem com que a matriz curricular do Curso seja atendida, são contabilizadas, no âmbito da UNIGRANRIO, pela soma de trabalhos acadêmicos. O trabalho acadêmico compreende as atividades docentes e discentes que integram a carga horária da unidade curricular e são expressamente previstas nos Planos de Ensino e Aprendizagem, assim como integram a avaliação da aprendizagem. Desse modo, as matrizes curriculares compatibilizam a carga horária total mínima definida para o Curso, estando em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, que determina que a carga horária mínima deve ser calculada em horas de 60 minutos.

Os currículos contemplam um conjunto de unidades de aprendizagem que atendem aos requisitos legais ao mesmo tempo em desenvolvem as competências necessárias ao exercício da cidadania. Assim, a adequação às exigências da Lei nº 13146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é realizada de forma a possibilitar ao estudante o desenvolvimento de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, respeitando suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Assim, a UNIGRANRIO adota uma série de medidas que visam maximizar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, com o objetivo de favorecer seu acesso e permanência no Curso, como métodos e técnicas pedagógicas diferenciadas, adaptação de materiais didáticos e adequação de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Nessa linha, a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012) é discutida de modo transversal nos currículos e a Universidade conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade, ligada ao NED – Núcleo de Experiência Discente, que atende individualmente e desenvolve programas especiais com a finalidade de assegurar aos estudantes nessa situação a plena inclusão no meio educacional. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação da Libras (Decreto nº 5.626/2005) são atendidas pela oferta de disciplina Libras obrigatória nos cursos de Licenciatura e optativa nos demais cursos de graduação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Resolução CNE/CP Nº 1/2004) são atendidas nas matrizes curriculares dos

cursos com a inclusão de disciplina que aborda a temática. Ao longo de seu percurso formativo, os estudantes também participam de ações e atividades que buscam trabalhar atitudes, posturas e valores referentes à pluralidade étnico-racial, aos direitos legais, ao respeito à diversidade e à valorização de identidade, na busca da legitimação das raízes do povo brasileiro.

As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP N° 8/2012 e CNE/CP n° 1/2012) são discutidas em uma disciplina presente nos currículos, mas também através de ações e atividades que propiciem a reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana e fundamentam uma sociedade justa e solidária.

A integração da educação ambiental aos currículos (Resolução nº 2/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental) ocorre de modo transversal, contínuo e permanente, com temáticas inseridas em disciplinas e através de Atividades Curriculares Complementares e atividades de extensão, com enfoque humanista, holístico, democrático e participativo. São programadas ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

As ações afirmativas estão presentes nos currículos de forma transversal e articulada com os conteúdos disciplinares, assim como discussão da temática referente à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. A Universidade defende que tais temas devem ser trabalhados de forma articulada ao desenvolvimento das competências profissionais, já que uma de suas premissas é a formação integral do estudante.

2.3.4 Diretrizes e políticas para elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação

Projeto Pedagógico “é a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar” (Vasconcelos, 2000, p.169)⁹. Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO traçam

⁹ VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico. 9 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

claramente os objetivos, as competências e a organização de um trajeto a ser percorrido pela comunidade acadêmica a fim de que se atinjam as expectativas pessoais dos alunos bem como as expectativas sociais por formação de profissionais competentes e cidadãos socialmente comprometidos.

Para que se promova um processo formativo que atenda a estas expectativas à luz da concepção teórico-metodológica socioconstrutivista, a organização curricular dos cursos, estruturada em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas da sociedade, busca promover a interação entre os atores para a construção colaborativa do conhecimento e priorizar a interdisciplinaridade, a flexibilização, a aplicabilidade prática e a contextualização. A concepção pedagógica adotada privilegia contextos de aprendizagem mais autênticos, para tanto os recursos de aprendizagem planejados para serem utilizados pelos alunos incentivam a relação entre o conhecimento adquirido e a aplicação na realidade prática.

Neste contexto, os cursos de graduação da UNIGRANRIO são organizados em forma de matriz integrativa, pautada no desenvolvimento de competências e estruturada a partir do perfil profissional do egresso, definido com base em um contexto educacional significativo, enredado e atualizado, que tem como parâmetros constitutivos:

- Embasamento legal - contemplar a legislação básica referente ao currículo (DCN e outras) e apresentar a regulamentação da profissão;
- Condições de Oferta - analisar as oportunidades profissionais para o egresso no contexto macro (nacional) e micro (regional)
- Relevância Social - indicar a contribuição para o desenvolvimento regional;
- Vocação do curso - indicar a demanda a ser atendida e carências a serem supridas de acordo com as necessidades da trabalhabilidade;
- Perfil do Ingressante – descrever, em linhas gerais, as características dos ingressantes.

As competências a serem desenvolvidas no decorrer do curso são definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), a partir de discussões com o Colegiado de Curso, e são classificadas como gerais e específicas (extraídas dos Documentos Legais – DCN e ENADE) e relacionadas à Trabalhabilidade (conjunto de competências exigidas no âmbito do exercício

profissional e que não encontram-se expressas nas DCN), definidas a partir da experiência profissional dos docentes e validadas por profissionais da área. Essa forma de construção curricular, encontra-se alinhada com as pesquisas mais recentes da área que afirmam que:

A matriz integrativa toma como foco o perfil pretendido e a partir dele define quais os saberes o estudante precisa sistematizar ao longo do curso para se constituir com autonomia, criatividade, criticidade e compromisso social atuando, como sujeito de sua própria história. Para isto, a partir do perfil, definem-se os eixos sobre os quais os estudos se farão e a forma de organização dos conteúdos das disciplinas, enredadas em suas áreas, de forma a criar redes significativas de saberes tanto cognitivos, quanto procedimentais e atitudinais. Muitas vezes esta organização se dá em módulos que podem percorrer uma fase ou várias fases do curso, evoluindo para outros módulos em continuidade e de maior complexidade. (ANASTASIOU, 2010, p. 597-598)¹⁰

Constituído o Perfil Profissional do Egresso, os NDEs dos cursos definem os objetivos a serem alcançados e as competências a serem desenvolvidas, que estão distribuídas em unidades curriculares de um ou mais semestres, que agrupam pontos de intercessão dos saberes, áreas de conhecimento ou atividades, como recurso facilitador da integração e aplicação do conhecimento no exercício profissional.

Como ponto essencial ao desenvolvimento da matriz curricular, a UNIGRANRIO investe em processos de formação continuada dos coordenadores acadêmicos e professores, com a finalidade de possibilitar a sistematização dos saberes necessários ao processo e, de modo colaborativo, conduzir e avaliar o PPC.

Os PPCs são anualmente revisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de modo a levantar as necessidades de atualização em função das demandas legais e do mercado de trabalho e inserir ações de melhoria com base nos resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional e nas avaliações externas, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade.

10 ANASTASIOU, Lea das Gracias Camargos. **Desafios da construção curricular em visão integrativa**: elementos para discussão. In: DALBEN, A. I. L. de F. et al. *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 590-611. (Didática e Prática de Ensino).

Flexibilidade nos Componentes Curriculares

A flexibilidade dos componentes curriculares amplia as oportunidades no percurso de formação, dando autonomia ao estudante para ultrapassar o mínimo estabelecido para a integralização curricular. Sendo assim, a flexibilização faz com que o currículo seja concebido como um processo não-linear e que os conteúdos disciplinares não se limitem ao programa estabelecido, mas instiguem os estudantes a buscarem novos conhecimentos em função de seus interesses e aptidões.

Os Cursos de graduação da UNIGRANRIO são organizados em forma de matriz integrativa, que tem como princípios fundamentais a flexibilidade dos componentes curriculares, a interdisciplinaridade, a articulação e a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã e, assim, atender suas expectativas e possibilitar sua inserção no mundo de trabalho. Nesse sentido, a estrutura curricular dos Cursos de Graduação é construída de modo a promover a interação e a interatividade entre os atores do processo educacional para a formação do profissional e da pessoa humana, trabalhando saberes, competências, habilidades, valores e atitudes focados na articulação da teoria com a prática.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se caracterizam, principalmente, pela oferta de um elenco de disciplinas optativas e eletivas, pelas Atividades Curriculares Complementares (ACC) e por Projetos de Extensão, presentes na matriz curricular dos cursos, com o objetivo de aplicar, em situações da prática profissional, os conhecimentos de formação geral e específica construídos nas diferentes unidades curriculares por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Além das atividades obrigatórias para a integralização curricular, os PPC estabelecem e orientam a oferta de um elenco de **Disciplinas Eletivas e Optativas**, que são unidades que o estudante elege cursar para fins de integralização curricular e enriquecer sua formação, atendendo ao direcionamento que deseja para sua carreira. Como Disciplina Optativa, os estudantes podem cursar unidades curriculares de outros cursos, de acordo com seus objetivos profissionais, para além da carga horária mínima estabelecida para a integralização do curso. Da mesma forma, os estudantes dispõem de um elenco de Disciplinas Eletivas, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos

específicos que complementam sua formação acadêmica. Eles têm a obrigatoriedade de cumprir um determinado número de carga horária de eletivas ao longo do curso, conforme definido na matriz curricular.

Os **Projetos de Extensão** são unidades curriculares nas quais os estudantes devem criar uma solução para situações problema da prática profissional, visando atender aos princípios de cidadania, equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social, e se orientará pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão (SESu-MEC).

As atividades de extensão são desenvolvidas nas formas de programas, cursos, projetos, oficinas, atividades ou serviços, visando à integração da UNIGRANRIO com as comunidades local e regional, conforme definido na política de extensão, prevista nesse Projeto Pedagógico de Curso, no Plano de Desenvolvimento Institucional e em Resolução própria.

As **Atividades Curriculares Complementares (ACC)** são componentes curriculares que “possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente escolar” (BRASIL, 2012, p. 28). Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE (Resolução CONSEPE nº 40, de 7 de julho de 2013) e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto profissional nas diferentes áreas do conhecimento, podendo o estudante participar desde o seu ingresso na universidade. Elas atendem, principalmente, aos objetivos de flexibilizar o currículo do curso; possibilitar à discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A flexibilização curricular na UNIGRANRIO se evidencia na construção de uma matriz curricular que exige a incorporação de metodologias de aprendizagem ativa e requer a organização de atividades e projetos alinhados com a formação humana e profissional. Assim sendo, a Universidade mantém um processo constante de avaliação, atualização e inovação dos PPC, já que essa flexibilização é planejada e se concretiza em cada projeto pedagógico,

conforme as especificidades da área de formação e ao perfil profissional definido para o egresso.

Estágios Curriculares Supervisionados

O Estágio Supervisionado é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e previsto no Art. 82 da LDB e tem a finalidade de proporcionar ao estudante a vivência prática do conhecimento teórico e o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional, preparando-o para o trabalho produtivo.

O Estágio Supervisionado é parte integrante do projeto pedagógico dos cursos que decidiram pela oferta em cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais ou por deliberação da coordenação do curso, apoiada em decisão do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), compondo o itinerário formativo do educando e objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Assim sendo, o cumprimento da carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

A Universidade possibilita também a realização de Estágio não obrigatório, sendo desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. O registro desses estágios não curriculares é igualmente realizado pela Instituição, que mantém um Núcleo de Estágios e Convênios (NUCEN), que oferece serviços de empregabilidade e oferta de estágios, além de responsabilizar-se por todos os trâmites de intermediação e acompanhamento dos estágios, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho.

As diretrizes e normas básicas para o funcionamento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório na UNIGRANRIO são fixadas em Regulamento próprio, aprovado em CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Programa de Estágio Curricular tem sua base legal na Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e nas normas estabelecidas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelo Conselho Nacional de Educação, que definem o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior. Esse regulamento institucionaliza as formas de vínculos aceitas para o cumprimento do Estágio e define a documentação necessária e as diretrizes para validação da carga horária cumprida.

Nos cursos em que constitui atividade curricular obrigatória, o estágio deve ser realizado no semestre indicado na matriz curricular do curso totalizando a carga horária estabelecida. No âmbito do curso, o PPC estabelece a regulamentação do estágio, que inclui as formas de realização e de apresentação dos relatórios de estágio e outras exigências. Da mesma forma, define as áreas e as competências profissionais que devem ser desenvolvidas em conformidade com o Perfil do Egresso.

2.3.5 Diretrizes e políticas de Acessibilidade

A UNIGRANRIO tem como política proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e com transtorno do espectro autista ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. Essa política envolve o planejamento, a organização e a permanente atualização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e atitudinal, especialmente nos sistemas de informação e nos materiais didáticos e pedagógicos disponibilizados nos processos seletivos e utilizados no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com base nos valores institucionais e em consonância com a legislação vigente, a Universidade busca promover a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, instrumental e digital, metodológica e atitudinal, buscando atender de modo imediato e diferenciado os estudantes com deficiência de modo a garantir seu acesso e permanência no curso. A política de acessibilidade tem como objetivo possibilitar a autonomia dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso a todas as atividades curriculares, respeitando e atendendo às características associadas à deficiência e atender as necessidades de docentes e funcionários técnico-administrativos com deficiência e membros da comunidade acadêmica. Para tanto, a universidade desenvolve as seguintes medidas:

- Implementar e avaliar, permanentemente, medidas que assegurem a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, tecnológicas, de comunicação e atitudinais;

- Planejar, executar e avaliar o atendimento pleno de toda a legislação vigente relacionada à acessibilidade e à inclusão educacional e social de pessoas com deficiência;
- Garantir acessibilidade arquitetônica, comunicacional, instrumental e digital, metodológica e atitudinal aos discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiência nas atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão;
- Garantir a acessibilidade informacional com a aquisição, desenvolvimento e disponibilização de materiais didático-pedagógicos e bibliográficos acessíveis, conforme demanda identificada ou por solicitação dos usuários;
- Dar prosseguimento às ações de sensibilização e reconhecimento dos valores sociais da convivência na diversidade e no ambiente acessível a todos, junto à comunidade acadêmica;
- Realizar, quando necessário, a formação do corpo docente e técnico administrativo para atendimento especializado;
- Garantir e efetivar a matrícula do estudante com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e com transtorno do espectro autista, assegurando o atendimento às necessidades educacionais específicas;
- Manter atualizado o cadastro dos discentes e de docentes, técnico-administrativos e terceirizados com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NED – Núcleo de

Experiência Discente, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos universais, estreitando o vínculo de interação Escola-Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

2.3.5.1 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica ou pedagógica está garantida na operacionalização dos cursos de graduação da UNIGRANRIO, com a finalidade de garantir a eliminação de barreiras no desenvolvimento das estratégias metodológicas implementadas nos cursos, de modo a otimizar o processo de estudo e facilitar a aprendizagem, assegurando desempenho satisfatório dos acadêmicos em seu percurso formativo.

A comunidade acadêmica da UNIGRANRIO, em especial o corpo docente, com vistas a eliminar as barreiras pedagógicas, promove a inclusão por meio de um processo de ensino-aprendizagem que envolve, entre outros, a diversificação de métodos e de técnicas de ensino, a flexibilização do tempo e a utilização de recursos para viabilizar a formação de estudantes com deficiência.

Para acompanhar essas demandas, a Instituição conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docentes (NAPED) e o Núcleo de Experiência Discente (NED), que interagem diretamente com as coordenações dos cursos e com os demais órgãos da UNIGRANRIO para viabilizar as ações necessárias para o atendimento especializado aos estudantes com necessidades específicas, além de ações que garantam a inclusão e a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica no decorrer do processo de ensino aprendizagem.

A Coordenação do Curso busca ordinariamente, junto aos docentes, identificar estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, estimulando a oferta de orientação psicopedagógica oportuna aos mesmos, assim como encaminhar os alunos para

atendimento e acompanhamento da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) do Núcleo de Experiência Discente (NED).

Além disso, é ofertada a disciplina de Libras, como disciplina optativa ou obrigatória em todos os Cursos da UNIGRANRIO com docente contratado especificamente para esta função.

Atuação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) do NED

A Comissão objetiva realizar ações para eliminação de barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, objetivando garantir meios e condições que assegurem os direitos de estudantes com deficiências sensoriais, intelectuais, físicas, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. É responsável por garantir o acesso ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis e pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social.

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade com a finalidade de institucionalizar ações de **política de acessibilidade e inclusão na educação superior**, se estrutura com base nos seguintes eixos:

- Infraestrutura - os projetos arquitetônicos e urbanísticos da UNIGRANRIO são concebidos e implementados, atendendo os princípios do desenho universal;
- Currículo, comunicação e informação – a garantia de pleno acesso, participação e aprendizagem das pessoas com deficiência, por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, de recursos e equipamentos de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras;
- Acessibilidade atitudinal – é desenvolvido um conjunto de práticas voltadas para eliminar barreiras sociais entre alunos, professores e colaboradores, ou seja, são

desenvolvidas ações para a tomada consciente e responsável das atitudes necessárias para que nosso meio seja mais inclusivo para todos.

- Programas de extensão - a participação da comunidade nos projetos de extensão é assegurada a todos, por meio da efetivação dos requisitos de acessibilidade, disseminando conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de diversas ações extensionistas, caracterizando um compromisso institucional com a sociedade inclusiva;
- Programas de iniciação científica e pesquisa - o desenvolvimento de pesquisas e de iniciação científica, abrangendo as inúmeras áreas do conhecimento, para contribuir para o avanço da inclusão social das pessoas com deficiência, fundamentado no princípio da transversalidade, do desenho universal e no reconhecimento e valorização da diferença humana, compreendendo a condição de deficiência como característica individual.

São ações da Comissão de Inclusão e Acessibilidade:

- Adequação arquitetônica ou estrutural de toda infraestrutura institucional;
- Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual, quando e sempre que necessário;
- Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva (recursos de informática tais como softwares específicos, teclados em Braille, fones de ouvido, etc.);
- Formação de profissionais para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e para o uso dos recursos de tecnologia assistiva, da Língua brasileira de Sinais - Libras, outros códigos e linguagens.
- Condições de acesso e utilização de todos os ambientes ou compartimentos para pessoas com necessidades especiais, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários, etc.;
- Ampliação do conhecimento sobre o tema, motivando intensas reflexões e debates entre professores para propor medidas que extrapolam a dimensão

arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, dentre outras;

- Disseminação da informação e sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, dando consequência aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Atuação do NAPED

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, com a orientação e o acompanhamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docentes (NAPED).

Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os docentes o suporte pedagógico do NAPED, que desenvolve uma série de atividades de orientação aos docentes, no sentido de propiciar contínua reflexão sobre a concepção da construção do conhecimento e sobre como esse processo pode ser mediado de forma mais efetiva com a remoção das barreiras pedagógicas.

A acessibilidade metodológica encontra-se presente nas atividades teóricas e práticas pois os professores são capacitados para promoverem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A Instituição conta com recursos (textos físicos e digitais, slides, vídeos, filmes, etc.), bem como as técnicas e procedimentos (dinâmicas interativas, instrumentos avaliativos, apresentação de trabalhos, etc.) concebidos em formatos acessíveis, tendo ou não estudantes com deficiência, seguindo os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem

(DUA). Dessa forma, tanto professores quanto alunos são preparados para utilização de equipamentos e instrumentos adaptados.

Práticas de acessibilidade metodológica que são aplicadas Instituição:

- Acessibilidade atitudinal junto os docentes, com identificação precoce dos estudantes para apoio oportuno e diferenciado, conforme a necessidade do estudante. Regularmente são realizadas capacitações para os professores para que tenham um olhar diferenciado para a turma e possam identificar alunos com deficiência, que muitas vezes não se autodeclaram, ou com dificuldades de aprendizagem, que apresentam dificuldade de acompanhar o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- Texto impresso e ampliado para estudantes que assim o solicitaram, flexibilização do tempo para o desenvolvimento de atividades, inclusive avaliativas, e utilização de recursos visuais diversos; para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.
- A biblioteca e os laboratórios de informática contam com softwares ampliadores de comunicação e leitores de tela, entre outros recursos.

Capacitação dos docentes para utilização de todos os recursos adaptados disponíveis; aplicar a diversificação curricular, utilizar novas metodologias e optar por estratégias pedagógicas que possibilitem que todos os estudantes aprendam em igualdade de condições.

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a **acessibilidade programática** e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de

ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

Para a UNIGRANRIO, a **acessibilidade atitudinal** corresponde ao compromisso que a universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se **acessibilidade arquitetônica** por meio de: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas) através de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes (portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Com vistas a promover a **acessibilidade metodológica/pedagógica** para alunos com deficiência visual, a UNIGRANRIO conta, em sua sede, com o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIn), sob coordenação dos pesquisadores da área de Educação Especial e do Núcleo de Experiência Discente (NED), onde acontecem encontros com os pesquisadores, auxiliares de pesquisas, professores e alunos, versando sobre conteúdos acadêmicos a serem trabalhados/adaptados, via utilização de equipamentos/recursos próprios de tecnologias assistivas, para que as pessoas com deficiência visual se apropriem de ferramentas facilitadoras para a sua aprendizagem. Esse laboratório está preparado, do ponto de vista de equipamentos e recursos humanos, para atender a toda a UNIGRANRIO.

Encontram-se disponíveis aos alunos com deficiência visual e seus respectivos professores, de acordo com a natureza dos atendimentos oferecidos, os seguintes equipamentos e softwares para promover a **acessibilidade de comunicação, acessibilidade instrumental e digital**: uma impressora Braille de fácil manuseio, por ter interface com voz sintetizada e teclas rotuladas em Braille; o *Duxbury*, um software tradutor Braille que permite que sejam criados textos, livros, documentos, cartas e outros, sem ter que se preocupar com regras complexas de formatação no Braille, além de fazer traduções em grau dois para Espanhol, Francês e Inglês, e em grau um para Espanhol, Francês, Inglês, Português, Alemão, Grego, Italiano e Latim, sendo compatível com sintetizadores de voz e displays Braille; três aparelhos Merlin Plus (vídeo ampliador), proporcionando facilidade ao usuário para trabalhar simultaneamente com material impresso e com o computador, graças ao compartilhamento

do monitor, aos botões ergonômicos e ao software de gerenciamento, permitindo 28 modos de visualização com combinações distintas de cor de forma e fundo: colorido, preto e branco, alto contraste positivo, alto contraste negativo, texto azul com fundo amarelo. Os aparelhos permitem ampliação de até 67 vezes em monitor de 53 cm contendo saídas separadas para TV e monitor de computador; existem pedais para alternar rapidamente os modos de exibição a programação de esquemas de configurações preferidas. O espaço oferece, ainda, localizador de objetos por meio da função *zoom* rápida, capaz de localizar e ampliar áreas específicas.

Os laboratórios de Informática contam com um equipamento adaptado e com o sistema Dosvox e teclado em braile. A Minha Biblioteca possui o recurso de áudio.

Para alunos com deficiência auditiva, a UNIGRANRIO também promove a **acessibilidade metodológica/pedagógica e nas comunicações**, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de língua brasileira de sinais que fazem a mediação, inclusive por ocasião da realização de provas ou sua revisão assim como nos estágios. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico. Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED), para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas; e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NED, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos universais, estreitando o vínculo de interação Escola-

Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

2.3.6 Práticas Pedagógicas Inovadoras

A UNIGRANRIO tem como política de ensino, a busca por práticas pedagógicas inovadoras que promovam a interdisciplinaridade e a integração de conteúdos, o uso de tecnologias digitais na prática profissional, o relacionamento ético e inclusivo entre as pessoas e a interprofissionalidade, ou seja, a troca de conhecimentos e experiências entre os diversos cursos. Assim, desenvolve práticas inovadoras, principalmente na busca da viabilização dos processos interdisciplinares na construção do conhecimento tais como:

a) Práticas Simuladas

As Práticas simuladas são estratégias de ensino-aprendizagem que permitem treinar habilidades em ambientes controlados e simulados. Nos cursos da área de saúde, a prática simulada é uma importante estratégia para treinar os profissionais no sentido de uma prática mais segura (Durham, 2014), atempada e seguindo as recomendações internacionais, minimizando os erros e aumentando o sentido de responsabilidade dos formandos perante a sua prática clínica. A simulação representa uma estratégia de aquisição de competências que visa aumentar a compreensão do comportamento humano nas configurações reais em que estes profissionais desenvolvem a sua atividade. Traduz-se na imitação ou representação de uma determinada situação ou processo, com recurso a simuladores de doentes e/ou software específico, garantindo uma aprendizagem fluente e contínua, sem colocar em causa a segurança dos doentes.

Simulação em saúde

- Permite criar cenários baseados na vida real
- Promove a segurança do paciente
- Desenvolve habilidades técnicas e não técnicas
- Contribui para a prevenção de danos evitáveis na prática clínica real

- Contribui para o desenvolvimento de uma cultura de segurança dentro das instituições de saúde

Simulação em Licenciaturas

- Permite aos licenciandos planejar intervenções a serem apresentadas nos encontros presenciais de estágio

Simulação em Direito

- Permite aos acadêmicos planejar e testar intervenções nos diferentes processos das áreas do Direito, no campo de estágio

Simulação clínica

- Orientada pela aprendizagem experiencial
- Garante o desenvolvimento de competências necessárias para assistir aos pacientes de modo seguro

b) Vivências Interdisciplinares

A interdisciplinaridade, no âmbito dos cursos ofertados pela UNIGRANRIO, é vivenciada através das unidades curriculares, atividades complementares, extensão, pesquisa, bem como por meio de outras atividades de cunho acadêmico. Nas unidades curriculares é materializada através de: Tópicos Integradores; Projetos Integradores; Projetos de Extensão; Práticas Interdisciplinares; Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino; Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados, dependendo do curso/série e de sua especificidade.

As unidades curriculares são desenvolvidas oportunizando o diálogo com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, constituindo-se em oportunidade real de vivências interdisciplinares, onde se busca a compreensão da totalidade e os pontos de contato das disciplinas que compõem a série, traduzidos na análise do fato, da ação, da vivência, do contexto, de forma integrada e transdisciplinar.

c) Método Caso

Para o adequado e progressivo desenvolvimento desta metodologia, são realizados procedimentos de capacitação com os professores. Esta metodologia contribui para o

desenvolvimento de algumas habilidades fundamentais para o futuro profissional da área das ciências sociais e aplicadas: interpretação e aplicação dos conhecimentos teóricos; desenvolvimento de uma visão interdisciplinar e desenvolvimento das capacidades de análise e de síntese. Através do Método Caso o professor coloca o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, passando o estudante a elaborar e defender soluções e planos de ação para os problemas centrais de cada caso em estudo.

d) Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem

O modelo pedagógico operacionalizado nos cursos de graduação da UNIGRANRIO, está organizado segundo uma abordagem interacionista da educação de adultos e busca estimular a capacidade de aprender, o trabalho em equipe, a postura ética, colaborativa e compromissada com as necessidades da sociedade. Visa aprofundar, de modo crítico e reflexivo, o conhecimento cientificamente produzido nas áreas gestão, saúde e educação e o diálogo entre esses saberes e as necessidades advindas da realidade. A abordagem da aprendizagem do estudante baseada em situações problematizadoras da realidade também é adotada, as quais oportunizam, dialeticamente, exploração, reflexão e busca de soluções para as questões e ou situações que se apresentam, em direção a uma educação emancipatória, crítica e solidária.

Dessa forma, são utilizadas de forma sistemática e contínua, durante todo o desenvolvimento dos Cursos, estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Aprendizagem por Módulos de Objetivos; Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG); Estudos de Casos; Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL - *Team Based Learning*); Problematização; Simulação Realística; Jogos Dramáticos; Aprendizagem por Projetos, dentre outras.

2.3.7 Políticas de atendimento aos estudantes

A UNIGRANRIO se compromete com a formação integral de seus alunos, levando em conta suas peculiaridades pessoais, bem como suas indagações humanas e suas necessidades não apenas pelos conteúdos curriculares, mas também por toda uma vivência universitária, em que cada um, coletiva ou individualmente, expressa-se de forma ética e profissional.

Tendo em vista a importância, na missão da Universidade, da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, uma série de projetos e atividades de apoio é oferecida aos estudantes.

As políticas de apoio ao estudante na UNIGRANRIO são viabilizadas pelas Pró-Reitorias, que implementam, junto às coordenações e outros departamentos gestores da IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

São resultados esperados:

- Maior integração entre os corpos discente e docente.
- Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliação da autoestima e autoconhecimento do corpo discente.
- Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais.
- Melhor desenvoltura estudantil, por meio de programas de monitoria.
- Condições de acessibilidade, demandadas pelos alunos com necessidades especiais.
- Corpo discente autônomo, tanto em seu processo de escolha profissional quanto em seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal.

A Coordenação de Curso tem o relacionamento com o aluno como uma de suas principais atribuições, disponibilizando horários de atendimento. No âmbito institucional, o aluno conta com a Central do Aluno (Secretaria Virtual), que integra os setores financeiros e de administração acadêmica, tendo à sua disposição diversos requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico.

A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita, incluindo língua de sinais, textos em Braille, software *Dosvox* e o uso de computador portátil) e acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos). A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

Programa de Bolsas e Benefícios ao Aluno - a UNIGRANRIO, conforme objetivos e metas institucionais definidas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

- ✓ **Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES):** que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento a partir de 70% das parcelas de semestralidade.
- ✓ **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.
- ✓ **Bolsa de Monitoria/Mentoria:** os alunos da UNIGRANRIO podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e a classificação em processo seletivo implicam em concessão de bolsa, conforme normas internas.
- ✓ **Bolsa de Extensão:** destinam-se a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de extensão na UNIGRANRIO. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.
- ✓ **Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos:** Destina-se a apoiar a participação dos alunos em eventos acadêmicos institucionalizados e estimulá-los a realizarem visitas técnicas, oferecendo subsídios para viabilizar o processo. Esse programa de apoio conta com regulamento próprio.

Secretaria Acadêmica - integra os setores financeiros e de administração acadêmica, disponibiliza para os estudantes e seus responsáveis financeiros requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico. É o canal de relacionamento com a UNIGRANRIO e permite ao aluno solicitar serviços como: parcelamento de débitos, alterações cadastrais, trancamento e reabertura de matrícula, troca de turno, dentre outros. Também o acesso à central de atendimento pode ser realizado por e-mail ou por whatsapp.

A secretaria acadêmica é também responsável pelo gerenciamento do processo de concessão de bolsas de estudo, privilegiando alunos de comprovada carência socioeconômica com intuito de facilitar a permanência e conclusão dos cursos por estes alunos. O setor também orienta os alunos interessados em candidatar-se ao ProUni - Programa Universidade para Todos - do qual a UNIGRANRIO é integrante. Esse aluno passa por avaliação e acompanhamento permanente de Assistentes Sociais da Universidade. A UNIGRANRIO também possui adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.

Portal do Aluno – visando facilitar a vida do estudante, a UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line. Através dele, podem ser realizadas diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar a Biblioteca Virtual, as bases de periódicos (EBSCO e CAPES) e a Secretaria Virtual. Serve como um Canal de Comunicação direta entre o estudante com os professores, gestores acadêmicos e vice-versa. É utilizado também para solicitar declarações, termos de convênio e estágio, históricos, certidões e diplomas. Alguns documentos são gratuitos e podem ser impressos no ato da solicitação, com a assinatura digital, em qualquer lugar, sem a necessidade de comparecer ao Campus para realizar o pagamento e a retirada deste documento. Se houver taxa, ele pode emitir o boleto, efetuar o pagamento e aguardar o prazo de despacho indicado para o serviço solicitado. Além do envio de e-mail, a funcionalidade Mural de Avisos possibilita o acesso às informações e comunicações relevantes.

Ouvidoria – criada em 2003, a Ouvidoria é um órgão de comunicação entre a Universidade e a comunidade que visa contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações

e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Página da Ouvidoria: <http://www.unigranrio.com.br/institucional/ouvidoria.php>

A Ouvidoria atua sempre pautada pela autonomia e pela ética e tem como objetivos:

I – Promover a defesa dos direitos dos docentes e técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em suas relações com a Universidade;

II – Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer colaborador ou órgão da Instituição;

III – Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;

IV – Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;

V – Analisar o conteúdo das manifestações recebidas e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais;

VI – Orientar os interessados em relação à utilização da Ouvidoria, mantendo um canal permanente de diálogo da Universidade com a comunidade acadêmica;

VII – Assessorar a Reitoria e as Pró-Reitorias na identificação de questões de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para todos os interessados, com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição; e

VIII – Sistematizar e divulgar as informações relativas às demandas recebidas, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

Programa de Acolhimento ao Ingressante e de Nivelamento

O Programa de Acolhimento ao Ingressante foi criado com o objetivo de recepcionar os calouros e orientá-los na trajetória acadêmica em busca do crescimento profissional e

peçoal. Inclui recepção, acolhida e fornecimento de informações aos alunos que ingressam na graduação da UNIGRANRIO. Constam neste programa a apresentação da Instituição e do Curso, a Aula Inaugural, a visita guiada às instalações e o Programa Trote Solidário.

As atividades de nivelamento têm como propósito oportunizar aos alunos uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Parte dos ingressantes da UNIGRANRIO apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades das aulas decorrentes da fragilidade que trazem quanto aos conhecimentos da Educação Básica, o que gera reprovação, evasão e sua exclusão da educação superior e, conseqüentemente, dificultam a melhoria da qualidade de vida e de trabalho. Atenta à essa situação, a Universidade instituiu um Programa de Nivelamento, que se destina aos alunos matriculados nos períodos iniciais dos cursos de Graduação, visando possibilitar ao acadêmico as atividades pedagógicas que os auxiliem na superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, o Programa de Nivelamento busca propiciar aos acadêmicos que apresentem dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de Ciências Biológicas, Língua Portuguesa, Matemática e Química. Com isso, são propiciadas as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo em sua plenitude, construindo ao longo do curso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho.

Para os alunos da EAD, o Programa de Nivelamento integra uma série de atividades programadas para a compreensão do aluno sobre a modalidade e o suporte da Universidade para que ele melhor se adapte a metodologia da EAD.

Programas de Monitoria

Os programas de monitoria são planejados pela Coordenação de Curso para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas, complementando o trabalho do professor e objetivam a realização de atividades para saneamento de dúvidas e reforço dos conhecimentos teórico-práticos apresentados pelo professor, assim como treinamento de habilidades. As atividades de monitorias são recursos importantes para auxiliar o professor no processo formativo, principalmente junto aos estudantes que apresentam dificuldades de

aprendizagem ou que necessitam reforçar o treinamento das habilidades, principalmente na área de saúde.

As monitorias não são obrigatórias, mas seguem um programa estabelecido em edital próprio e os monitores são capacitados, acompanhados e avaliados pelos professores. Cada professor define o escopo das atividades a serem realizadas pelos monitores de forma a reforçar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. De um modo geral, são realizadas por alunos com histórico de bom desempenho acadêmico na disciplina e que têm interesse em desenvolver habilidades de docência.

Ressalte-se que as atividades de monitoria são realizadas presencialmente nos *Campi* e Unidades da UNIGRANRIO, assim como na modalidade virtual em disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Academia de Idiomas da Afya – AIA

A AIA foi estruturada por meio da plataforma de idiomas Altissia, reconhecida pelo seu método de ensino inovador. Através do ambiente digital podem ser realizados testes de nivelamento em idiomas diversos. O acesso é realizado via Canvas ou Portal do Aluno, com autonomia e interatividade: são textos, áudios e vídeos, além de materiais extras em diferentes formatos como podcasts, animações, entre outros. Ainda, a plataforma dispõe de lições completas e atividades ágeis, tornando possível estudar onde e quando quiser. Além disso, os estudos através da AIA são de livre gestão, deixando à escolha do aluno o tema principal, sendo possível explorar a cultura, aspectos da vida cotidiana ou focar no progresso do idioma. Os 25 idiomas disponibilizados pela AIA, são: Alemão, Búlgaro, Croata, Dinamarquês, Eslovaco, Esloveno, Espanhol, Estoniano, Finlandês, Francês, Francês Canadense, Grego, Húngaro, Inglês Europeu, Inglês Norte- Americano, Italiano, Letão, Lituano, Neerlandês, Polonês, Português Europeu, Romeno, Sueco, Tcheco e Turco. Os testes de nivelamento têm padrão Common European Framework of Reference for Languages (CEFR).

Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas

ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador e tem ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

Os objetivos e finalidades das Ligas Acadêmicas criadas no âmbito da UNIGRANRIO devem estar em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, evitando:

- a antecipação de conteúdos curriculares;
- o aprofundamento descontextualizado em relação ao currículo;
- a especialização precoce em áreas do conhecimento médico;
- atividades em áreas nas quais alunos não possuam experiência ou sustentação técnica suficiente para atuarem, ou seja, atividades incompatíveis com a fase do curso;
- atuação fragmentada e puramente teórica.

As Ligas Acadêmicas devem ser organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria é composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Regulamento Geral das Ligas Acadêmicas da UNIGRANRIO o qual encontra-se devidamente aprovado e instituído.

Programas de Extensão

O Programa de Extensão Universitária, vinculado à Coordenação de Extensão, visa atender aos princípios de cidadania, equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social, e se orientará pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão (SESu-MEC).

As atividades de extensão são desenvolvidas nas formas de programas, cursos, projetos, oficinas, atividades ou serviços, visando à integração da UNIGRANRIO com as comunidades local e regional, conforme definido na política de extensão, prevista nesse Projeto Pedagógico de Curso, no Plano de Desenvolvimento Institucional e em Resolução própria.

Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;

II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;

III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;

IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;

V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;

VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;

II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;

III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

Núcleo de Convênios e Estágios (NUCEN)

Setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. O Núcleo gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. Também atualiza periodicamente o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores que atuam na supervisão de estágio.

O Núcleo de Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.

Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

São atividades sob a responsabilidade do Núcleo:

- I – Intercâmbio nacional e internacional de alunos, professores, palestrantes e outros;
- II – Mobilidade acadêmica interna e externa, realizada sob a firmação de contratos ou termos de parceria entre instituições e profissionais;

III – Eventos mobilizadores sobre a importância da internacionalização no contexto do atual cenário educacional;

IV – Cursos, palestras, programas e afins envolvendo profissionais e instituições estrangeiras ou de dentro do próprio país, mas de caráter internacional;

V – Cursos e capacitações de línguas estrangeiras e de temáticas variadas ministrados em línguas estrangeiras, com o objetivo de aprimoramento dos corpos discente e docente;

VI – Convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a promoção de atividades relacionadas à prática da internacionalização em amplo sentido.

2.3.8 Política de Acompanhamento dos Egressos

As políticas e as ações da UNIGRANRIO para o acompanhamento dos egressos estão diretamente alicerçadas na ideia de avaliação continuada, visando aferir o cumprimento de sua missão, conhecimento das reais condições de oferta dos cursos, do *status* alcançado pelos profissionais por ela formados e dos detalhes de sua inserção no mercado de trabalho.

A Política de Acompanhamento de Egressos foi instituída em 2015, em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2014, que institui o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, tendo como objetivos:

- a. Manter atualizado o banco de dados com informações que possibilitem manter com o egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- b. Fomentar o relacionamento entre a UNIGRANRIO e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos;
- c. Propiciar a identificação dos motivos de evasão, subsidiando o desenvolvimento de ações que viabilizem a permanência dos alunos até a conclusão do curso de graduação;
- d. Estimular e criar atividades para a educação continuada de egressos;
- e. Estabelecer um canal de comunicação com o mercado de trabalho para identificação de gaps de formação e alinhamento entre competências profissionais desenvolvidas nos egressos e as reais necessidades da profissão;
- f. Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as DCNs;

g. Fomentar a criação de mecanismos que possibilitem um canal de comunicação, de busca e acesso do egresso.

A política abrange a todos os estudantes de graduação da UNIGRANRIO, tendo em vista a importância de se avaliar o alinhamento entre as competências profissionais desenvolvidas e as competências exigidas pelo mercado de trabalho, visando subsidiar a atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de Curso. Para tanto, considera a existência de categorias distintas de egressos: os discentes que concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo então portadores de diplomas por esta IES e os que desistiram dos seus cursos, que evadiram, deixaram de renovar a matrícula ou que trancaram a matrícula e não solicitaram o destrancamento após o tempo definido no Regimento Geral da Universidade.

A realização, acompanhamento e avaliação dos resultados da política é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, que implementa, junto às Diretorias e Coordenações Acadêmicas e outros gestores da IES, ações de relacionamento com os egressos que possibilitem a coleta de dados sobre a inserção do egresso no mercado de trabalho e as demandas do mercado para a formação de profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Os resultados esperados são:

- a. Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem, através da integração de saberes acadêmicos com as necessidades dos cenários sociais e profissionais;
- b. Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, desenvolvendo competências que efetivamente contribuam com sua trabalhabilidade;
- c. Realização de estudos para detecção de novas demandas profissionais nas regiões de abrangência dos Campi, Unidades e Polos de Apoio Presencial da UNIGRANRIO;
- d. Maior compreensão das causas da evasão, com vistas à melhoria das políticas de atendimento ao discente.

As ações institucionais de contato e acompanhamento de egressos compreende:

- a. **banco de dados dos egressos** - a UNIGRANRIO mantém os dados cadastrais dos egressos, no Portal Acadêmico, através do qual realiza pesquisas e mantém contato para divulgação de eventos como: palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros;

b. **incentivos para novo acesso/reingresso** - são incentivos praticados pela Instituição: descontos para a segunda curso de graduação (reingresso); descontos para Cursos de Pós-Graduação;

c. **ações de integração entre alunos e egressos** – os Coordenadores Acadêmicos convidam os egressos para apresentar aos graduandos os trabalhos que desenvolvem nas suas instituições/organizações por meio de palestras ou nas Jornadas Acadêmicas do curso, divulgam, presencial e virtualmente, a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e incentivam a participação dos profissionais egressos da UNIGRANRIO em projetos e atividades acadêmicas desenvolvidas pela Instituição. Ainda, coletam depoimentos de egressos que possuem destaque no mercado de trabalho e publicam nas redes sociais do Curso e na Comunidade Virtual do Curso, mantida no Ambiente Virtual de Aprendizagem;

d. **recrutamento, seleção e contratação de egressos para a docência na UNIGRANRIO** – a Universidade mantém contato com os egressos divulgando as vagas para contratação docentes, preceptores e professores tutores, dando preferência aos mesmos nos processos de recrutamento e seleção;

e. **incentivos para retorno e permanência para egressos** – a UNIGRANRIO realiza contato com alunos que se transferiram para outras instituições de ensino superior, que desistiram dos seus cursos, que evadiram, que deixaram de renovar a matrícula ou que trancaram a matrícula e não solicitaram o destrancamento após o tempo definido no Regimento Geral da Universidade, propondo incentivos e realizando ações que viabilizem o retorno aos estudos;

f. **incentivo à produção e à difusão do conhecimento e a cultura e a ciência** – os egressos permanecem associados às Bibliotecas da Universidade, tendo registro em cadastro de egressos e têm acesso a periódicos, livros, obras de referência, mapas e a outros materiais disponíveis para consulta local.

2.4 A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP) da UNIGRANRIO é a instância responsável pela formulação, gestão e execução das políticas de pesquisa, inovação e ensino em nível de pós-graduação stricto sensu e lato sensu. O Pró-Reitor é nomeado pelo

Reitor da Universidade, conforme as diretrizes estabelecidas no estatuto institucional, com base em critérios acadêmicos e administrativos que garantam sua experiência e liderança no desenvolvimento da pesquisa e da educação superior.

Em sua atuação política-administrativa, também exerce participação e representação da Universidade junto ao Ministério da Educação, sobretudo, a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ; Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação - FOPROP; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ; recebendo, homologando e certificando os projetos de pesquisa e demais propostas de seus pesquisadores e demais docentes.

Além do relacionamento institucional com as instâncias públicas, a PROPEP representa a Universidade junto à sociedade civil organizada, tanto em órgãos deliberativos, quanto em fundações. Nesse aspecto, a PROPEP representa a Universidade junto à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN; teve assento junto ao Conselho Curador da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP; Rede Nacional de Dirigentes de Ensino de Graduação das IES Particulares (REDE-DGP) da FUNADESP; Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, dentre outros.

Por último, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa atua junto à Direção de Ensino de sua mantenedora, de forma à colaborar, construir e contribuir para os resultados econômico-financeiros da área; garantir a aplicação dos programas de incentivo e apoio à pesquisa desenvolvidos por ela; garantir a integridade regulatória e dos dados da pós-graduação e pesquisa; desenvolver novos cursos, projetos e programas que fortaleçam a educação continuada, a formação em *stricto sensu* (mestrados e doutorado); a iniciação científica e tecnológica, dentre outras possibilidades.

Secretaria da Pós-Graduação e Pesquisa

A Secretaria da Pós-Graduação e Pesquisa é responsável pelo suporte administrativo e operacional da PROPEP. Suas funções incluem o gerenciamento dos processos acadêmicos e administrativos dos programas de pós-graduação, o suporte aos docentes e discentes, a coordenação dos processos de seleção, matrícula e acompanhamento acadêmico, além da interação com as agências de fomento para gestão de financiamentos e bolsas de estudo.

Assim a Secretaria conta com uma Supervisão Administrativa, três analistas acadêmicas e administrativas e seus estagiários.

2.4.1. Política de Pesquisa e Iniciação Científica

Compromissos Gerais

A Política de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIGRANRIO determinada na Resolução CONSEPE nº 63 de 12 de dezembro de 2024 está pautada na promoção da excelência acadêmica, no Incentivo à produção científica de impacto e na integração entre pesquisa, ensino e extensão. Os compromissos centrais incluem o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*, a ampliação dos grupos de pesquisa e a consolidação da iniciação científica como estratégia de formação de novos pesquisadores.

A UNIGRANRIO, consciente de seu papel no desenvolvimento socioeconômico da Baixada Fluminense, especialmente, no Município de Duque de Caxias e seu entorno, estabelece, portanto, o seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e a produção de conhecimento relevante para a sociedade; a sua orientação e direcionamento de suas ações em vista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, bem como com as estratégias e diretrizes para a sustentabilidade de sua mantenedora Afya; a sua contribuição para a redução das desigualdades sociais e a construção de um futuro sustentável; e, o seu reconhecimento sobre a importância da pesquisa como instrumento de transformação social, de forma a integrar a pesquisa como elemento fundamental em todos os níveis de ensino e extensão, desde a graduação até a pós-graduação *stricto sensu*.

A Política de Pesquisa e Iniciação Científica consolida, assim, os princípios sobre os quais todo ecossistema de pesquisa e inovação da Universidade irá atuar, sendo eles:

- **Ética e Integridade:** As atividades de pesquisa serão conduzidas com rigor ético, respeitando os princípios da integridade acadêmica e os direitos de todos os envolvidos;
- **Autonomia e Liberdade de Cátedra:** As atividades de pesquisa serão conduzidas respeitando a autonomia dos seus professores, alunos, pesquisadores e parceiros, sempre, de forma indissociável com a liberdade de cátedra;
- **Relevância Social e Econômica:** A pesquisa deve buscar soluções para os desafios socioeconômicos da Baixada Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil,

contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável em todos os níveis federativos e globais;

- **Diversidade e Inclusão:** A pesquisa e a iniciação científica, bem como suas atividades, deverão promover a diversidade e inclusão étnico-racial, de gênero e sexualidade, geracional, das diferentes deficiências, físicas, motoras, cognitivas e neurológicas, bem como de renda e riqueza;
- **Inovação e Criatividade:** Incentivo à criatividade, à inovação e à busca por soluções transformadoras para problemas complexos;
- **Interdisciplinaridade:** Promoção da interdisciplinaridade e da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento;
- **Sustentabilidade:** Alinhamento com os princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- **Disseminação do Conhecimento:** Compromisso com a ampla disseminação do conhecimento científico gerado pela instituição, por meio de publicações, eventos e outras formas de divulgação;
- **Democratização do Conhecimento:** Compromisso com as diversas formas de ampliação do acesso ao conhecimento e formação de forma a oportunizar a todos os benefícios da pesquisa;
- **Internacionalização:** Compromisso com o alcance e impacto global de suas pesquisas, soluções de inovação e sustentabilidade, inclusão e diversidade, promovendo intercâmbio entre docentes e discentes, pesquisadores, gestores e técnicos relacionados com a Pesquisa e Iniciação Científica.

Estrutura da Política de Pesquisa e Iniciação Científica

A Política de Pesquisa e Iniciação Científica organiza a pesquisa institucionalmente, distribuindo papéis e responsabilidades para as partes interessadas: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa; Pró-Reitoria de Graduação; Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e seus colegiados; Cursos de Graduação, seus núcleos docentes estruturantes e colegiados; Comissão de Iniciação Científica; Comissão de Inovação, Sustentabilidade e Iniciação Tecnológica; e, Comissão de Editores de Periódicos. Por último, também, prevê mecanismos de avaliação contínua e indicadores de impacto para garantir a sua eficiência.

Pesquisa na Graduação

A pesquisa na graduação é fundamental para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação profissional e o pensamento crítico. A UNIGRANRIO incentiva a inserção dos alunos em atividades de pesquisa desde o início de sua trajetória acadêmica, visando:

- **Desenvolvimento do Pensamento Científico:** Estimular a curiosidade intelectual, o questionamento e a busca por soluções baseadas em evidências.
- **Formação de Habilidades Metodológicas:** Desenvolver habilidades de pesquisa, como busca e análise de informações, formulação de hipóteses, elaboração de projetos e interpretação de resultados.
- **Integração com o Ensino e a Extensão:** Articular as atividades de pesquisa com o conteúdo das disciplinas e projetos de extensão, promovendo a aplicação prática do conhecimento e a interdisciplinaridade.
- **Participação em Projetos de Pesquisa:** Incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisa orientados por docentes, proporcionando experiência prática e contato com o ambiente científico.
- **Iniciação Científica:** Fomentar a participação dos alunos em programas de iniciação científica, proporcionando uma experiência mais aprofundada na pesquisa e o desenvolvimento de projetos individuais.
- **Apresentação de Trabalhos em Eventos:** Estimular a apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos científicos, congressos e seminários, desenvolvendo habilidades de comunicação e disseminação do conhecimento.
- **Publicação de Artigos Científicos:** Incentivar a publicação de artigos científicos em revistas e periódicos, contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento.
- **Formação para a Pós-Graduação:** Preparar os alunos para ingressar em programas de pós-graduação, despertando o interesse pela carreira acadêmica e pela pesquisa científica.

A pesquisa na graduação está prevista nos seus projetos pedagógicos de curso, documentos centrais que estabelecem diversas estratégias para a concretização da formação para a pesquisa acadêmico-científica, sobretudo, as linhas de pesquisa de seus cursos. Por sua vez, tais linhas levam em consideração o contexto biopsicossocial dos cursos de graduação e sua inserção na Baixada Fluminense.

Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC

O Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC da Universidade UNIGRANRIO é principal veículo em que são construídas as ações táticas para o cumprimento das estratégias do Planejamento Institucional para a pesquisa. O PIIC, previsto na Política de Pesquisa e Iniciação Científica encontra sua estrutura, composição e métodos no Regulamento de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa desta universidade. Seus objetivos são:

- **Despertar Vocação Científica:** Proporcionar aos alunos de graduação a oportunidade de vivenciar a pesquisa científica, despertando seu interesse pela carreira acadêmica e pela produção de conhecimento.

- **Desenvolver as Habilidades e Competências Científicas:** Desenvolver habilidades essenciais para a pesquisa, como formulação de hipóteses, metodologia científica, análise de dados, escrita científica e apresentação de resultados.
- **Integração Ensino-Pesquisa-Extensão:** Integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interdisciplinaridade e a aplicação do conhecimento científico na solução de problemas reais.
- **Mentoria e Orientação:** Oferecer mentoria e orientação individualizada por docentes qualificados, acompanhando o desenvolvimento dos alunos e incentivando sua participação em projetos de pesquisa.
- **Incentivo à Publicação e Participação em Eventos:** Estimular a publicação de resultados de pesquisa em periódicos e anais de eventos científicos, bem como a apresentação de trabalhos em congressos e seminários.
- **Fomento à Inovação:** Incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores e a busca por soluções criativas para desafios científicos e tecnológicos.
- **Bolsas e Auxílios:** Oferecer bolsas e auxílios financeiros para apoiar os alunos participantes do PIC, garantindo a inclusão e a dedicação aos projetos de pesquisa.
- **Acompanhamento e Avaliação:** Implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PIC, visando o aprimoramento contínuo do programa e a maximização de seus impactos.
- **Articulação com a Pós-Graduação:** Preparar os alunos para ingressar em programas de pós-graduação *stricto sensu*, consolidando sua formação e incentivando a continuidade na carreira científica.

Para cumprir os objetivos acima, o PIIC conta com uma Comissão de Iniciação Científica, indicada pela Pró-Reitoria, aprovada no Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e nomeada pela Reitoria. Esta comissão é composta por pesquisadores dos programas de *stricto sensu* da Universidade, docentes dos cursos de graduação da UNIGRANRIO, coordenadores de pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização – COPPEXII, discentes e membros do quadro técnico.

Uma das principais funções da comissão é executar e implementar os editais de apoio à pesquisa da Universidade, estruturadas em três agências/fontes de financiamento:

- **Edital FUNADESP:** a UNIGRANRIO é associada da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP, por meio do qual, com recursos próprios, transferidos à Fundação, financia e apoia a Iniciação Científica;
- **Edital CNPQ:** A UNIGRANRIO é contemplada por meio de chamadas públicas pelo CNPQ com bolsas de iniciação científica;
- **Edital Afycionados por Ciência:** a UNIGRANRIO é elegível e participa do Edital de sua mantenedora Afya, que visa a concessão de bolsa de pesquisa para docentes e discentes na iniciação científica.

Além destes editais, os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* também promovem a Iniciação Científica por meio de suas pesquisas e dos fomentos adquiridos junto à Fundação de Amparo de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, selecionando e indicando alunos para participarem de suas pesquisas com bolsa dada pela FAPERJ.

Por último, o PIIC, seus docentes orientadores e orientandos, são elegíveis ao Edital de Apoio à Participação de Eventos do grupo Afya, possuindo o apoio para eventos nacionais e internacionais ao subsidiar custos de inscrição e mobilidade intermunicipal, interestadual e internacional.

SINCTEC

O SINCTEC – Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica é o evento acadêmico anual, realizado desde 2012, contando, até 2024, com dezoito edições, sendo a última financiada pela FAPERJ por meio do Edital – Programa Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no RJ. O SINCTEC tem por objetivo promover a integração e diversidade da pesquisa realizada nos Programas Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica, dos Cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de toda comunidade, sobretudo da Baixada Fluminense.

A contribuição do SINCTEC é fundamental para disseminação do conhecimento produzido pela Universidade e outros atores institucionais, públicos ou privados, bem como ponto de ligação com o setor produtivo, por meio da participação de lideranças públicas e privadas ligadas ao Estado, Indústria e Comércio. Dessa forma tem contribuído para que temas significativos do desenvolvimento socioeconômico e da sustentabilidade possam ser debatidos.

O planejamento e execução do SINCTEC fica à encargo das Comissões de Iniciação Científica e de Inovação e Iniciação Tecnológica a quem cabe determinar a temática, forma de submissão de trabalhos, avaliação e premiação, bem como apresentar à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa relatório final com indicadores de avaliação e sucesso do evento. Neste processo o SINCTEC segue o padrão e as normas estabelecidas pelo CNPQ, ao mesmo tempo que conta com a avaliação e participação de seus bolsistas de produtividade.

Tabela 4: Dados do último SINCTEC:

DADOS	SINCTEC 2022	SINCTEC 2023	SINCTEC 2024
Inscrições	29	134	415
Submissões	23	28	38
Participação docente	21	24	11
Palestras	7	5	4

Acompanhamento dos Egressos do PIIC.

O Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC complementa e estrutura seu trabalho com o acompanhamento dos egressos do PIIC de forma a gerar sentimento de pertença e comunidade, promover a ciência, acompanhar a produção e posicionamento de seus egressos, permitindo gerar dados, insumos e informações necessárias ao planejamento da atuação da Comissão de Iniciação Científica. Este acompanhamento segue os padrões determinados pelo CNPQ sendo instrumento necessário para a submissão e aplicações de chamadas de bolsas de Iniciação Científica junto a este órgão científico e outras entidades de regulação, avaliação e fomento de pesquisa.

Quadro 11: Dados e Quadros do PIIC.

Bolsa/Ano	2021	2022	2023	2024
PIBIC CNPQ	12	13	14	14
PIBIC FUNADESP	33	32	32	20
Afycionados por Ciências	0	1	2	2
Egressos do PIIC	2021	2022	2023	2024
	45	45	46	48

Programa Institucional de Iniciação Tecnológica, Inovação e Sustentabilidade.

O Programa Institucional de Iniciação Tecnológica, Inovação e Sustentabilidade (PIITIS) da UNIGRANRIO busca integrar os alunos de graduação em projetos que promovam o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a sustentabilidade. Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda do grupo Afya de sustentabilidade, o PITIS visa:

- **Despertar Vocação para Inovação Tecnológica:** Proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar o desenvolvimento tecnológico, despertando seu interesse pela inovação e pela aplicação prática do conhecimento.

- **Desenvolvimento de Habilidades em Tecnologia e Sustentabilidade:** Desenvolver habilidades em áreas como *design thinking*, prototipagem, análise de ciclo de vida, economia circular e outros relevantes para a inovação tecnológica sustentável.
- **Integração Ensino-Pesquisa-Extensão-Inovação:** Integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, promovendo a interdisciplinaridade e a aplicação do conhecimento científico e tecnológico na solução de problemas reais, com foco na sustentabilidade.
- **Mentoria e Orientação em Projetos de Inovação:** Oferecer mentoria e orientação individualizada por docentes e profissionais qualificados, acompanhando o desenvolvimento dos alunos e incentivando sua participação em projetos de inovação tecnológica.
- **Incentivo à Criação de Startups e Projetos de Impacto:** Estimular a criação de startups, projetos de impacto social e ambiental e o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios da sociedade, com foco na sustentabilidade.
- **Fomento à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia:** Incentivar a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia para o setor produtivo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.
- **Bolsas e Auxílios para Projetos de Inovação:** Oferecer bolsas e auxílios financeiros para apoiar os alunos participantes do PITIS, garantindo a inclusão e a dedicação aos projetos de inovação tecnológica.
- **Acompanhamento e Avaliação do Programa:** Implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PITIS, visando o aprimoramento contínuo do programa e a maximização de seus impactos.
- **Articulação com a Pós-Graduação e o Mercado de Trabalho:** Preparar os alunos para ingressar em programas de pós-graduação e para o mercado de trabalho, com foco em carreiras relacionadas à inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Para cumprir os objetivos acima, o PIIC conta com uma Comissão de Iniciação Tecnológica, Inovação e Sustentabilidade indicada pela Pró-Reitoria, aprovada no Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e nomeada pela Reitoria. Esta comissão é composta por pesquisadores dos programas de *stricto sensu* da Universidade, docentes dos cursos de graduação da UNIGRANRIO, coordenadores de pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização – COPPEXII, discentes e membros do quadro técnico.

O PIITIS também participa dos editais de fomento proporcionados pela Universidade, tendo seus discentes e docentes participantes acesso e elegibilidade às bolsas junto a FUNADESP, CNPQ e Afyccionados por Ciência. Os discentes e docentes também são elegíveis ao Edital de Apoio à Participação de Eventos financiado pela mantenedora, que proporciona subsídios para eventos nacionais e internacionais.

O PIITIS também é parte constituinte do SINCTEC, contando com apresentações dos resultados de seus discentes e docentes, bem como com a participação de outras IES, órgãos e agências públicas, setor produtivo e sociedade civil organizada de forma a promover a ciência, a cultura de inovação dentro do quadro de uma agenda que prioriza os objetivos do desenvolvimento sustentável.

O Programa também conta com o sistema de acompanhamento de egressos, forma pela qual se avalia por meio de indicadores o sucesso da formação de seus participantes, ao mesmo tempo que é feita sua autoavaliação. Em toda a sua regulação e normatização o PIITIS segue a regulação nacional sobre o tema, bem como diretrizes do CNPQ e demais entidades normatizadoras do campo.

2.4.2. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Da Organização e Gestão dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são compostos docentes permanentes, colaboradores e visitantes, em regime de tempo integral ou parcial. Em sua estrutura político-pedagógica contam com coordenações de programa, colegiados e secretaria. Suas funções e atribuições são determinadas pelo **Regulamento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu***. Seus objetivos no âmbito da pesquisa seguem a Política de Pesquisa e Iniciação Científica bem como o Planejamento Estratégico para Pesquisa e Iniciação Científica estabelecido em conjunto com este PDI. As suas normativas e planos são estabelecidas por um processo de cocriação em que a participam Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenações de Programas, Colegiados, Docentes, Discente e colaboradores técnico-administrativos.

Dos Objetivos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Os objetivos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estão previstos na Política de Pesquisa e Iniciação Científica da Universidade UNIGRANRIO, que, por sua vez, são fundados na Política e Plano Nacional de Pós-Graduação e buscam:

- **Formação de Pesquisadores:** Qualificar profissionais para a pesquisa científica e tecnológica, com foco no desenvolvimento de competências para a produção e disseminação do conhecimento.

- **Produção Científica e Tecnológica:** Gerar conhecimento científico e tecnológico de alto nível, com impacto no desenvolvimento regional e nacional, alinhado às demandas da sociedade e aos princípios da sustentabilidade.
- **Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:** Estimular a inovação e o desenvolvimento tecnológico, promovendo a interação com o setor produtivo e a transferência de tecnologia para a sociedade.
- **Internacionalização:** Promover a internacionalização da pesquisa, por meio de intercâmbios, parcerias com instituições estrangeiras e participação em redes internacionais de pesquisa.
- **Articulação com a Graduação:** Integrar as atividades de pesquisa dos programas de pós-graduação *stricto sensu* com a graduação, por meio de programas de iniciação científica e outras atividades que promovam a formação de jovens pesquisadores.
- **Avaliação e Aperfeiçoamento Contínuo:** Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são submetidos a processos regulares de avaliação, visando o aprimoramento contínuo da qualidade da formação e da pesquisa. A avaliação considera indicadores como a produção intelectual, a inserção dos egressos no mercado de trabalho e o impacto social da pesquisa.

Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e suas modalidades e ofertas.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* é dirigida a estudantes já graduados e tem por unidade básica o Programa de Pós-Graduação, constituído por áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, corpo docente e discente, nos cursos de Mestrado e Doutorado, que levam, respectivamente, à obtenção dos graus de mestre e doutor. São ofertadas seguintes modalidades:

- **Mestrado Acadêmico:** tem por objetivo aprofundar o conhecimento acadêmico e profissional, bem como desenvolver a capacidade de ensino e de investigação científica, tecnológica ou artística em áreas específicas de diferentes ramos do saber.
- **Mestrado Profissional:** visa contribuir para a formação profissional avançada, conferindo competências para avaliação crítica, intervenção e resolução de problemas a ela relacionados, bem como para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao trabalho.
- **Doutorado Acadêmico:** tem por objetivo propiciar formação científica e cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de propor e conduzir pesquisas originais em área específica de atuação.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, também, podem contemplar outras ofertas e modalidades de cursos ou programas, certificações e títulos, em consonância com a legislação, visando a ampliar as parcerias e redes de cooperação nacional e internacional, dessa forma:

- **Turmas fora de Sede:** turmas de mestrado ou doutorado fora das dependências da UNIGRANRIO com os mesmos objetivos de formação do *stricto sensu* que contribuem para o desenvolvimento sustentável de outras áreas e regiões;
- **MINTER:** Projeto de mestrado interinstitucional acadêmico ou profissional, nacional ou internacional em cooperação com outra IES visando a formação de quadros altamente qualificados levando em conta a necessidade de desenvolver sustentavelmente outra região por meio da ciência e pesquisa.
- **DINTER:** Projeto de doutorado interinstitucional acadêmico ou profissional, nacional ou internacional em cooperação com outra IES visando a formação de quadros altamente qualificados levando em conta a necessidade de desenvolver sustentavelmente outra região por meio da ciência e pesquisa.
- **Doutorado e Mestrado por Associação,** em parceria com outras Instituições de Ensino Superior (IES); em cooperação com outra IES visando a formação de quadros altamente qualificados levando em conta a necessidade de desenvolver sustentavelmente outra região por meio da ciência e pesquisa.
- **Dupla titulação** por meio de Acordos e Convênios com IES nacionais ou estrangeiras que compartilhem visão, missão e valores semelhantes e/ou complementares de forma a proporcionar a diversidade e qualidade na formação de discentes e docentes por meio de disciplinas, cursos e agendas comuns.
- **Certificação de Pós-doutorado:** contribuindo para a continuidade de formação de quadros altamente qualificados de doutores que desejem dar continuidade às suas pesquisas nos Programas da UNIGRANRIO.
- **Especializações e atualizações:** com seu quadro docente ou sob sua supervisão acadêmica, proporcionando cursos de educação continuada com alta expertise e qualificação docente, contribuindo para as demandas de mercado e do setor produtivo.

Quadro 12: Assim, a Universidade possui os seguintes programas abaixo:

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Dr.	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024. D.O.U de 06/09/2024
Administração	Me.	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024. D.O.U de 06/09/2024
Biomedicina Translacional	Dr.	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024. D.O.U de 06/09/2024
Biomedicina Translacional	Me.	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024. D.O.U de 06/09/2024
Ensino de Ciências e Saúde	Me	Profissional	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024. D.O.U de 06/09/2024
Humanidades, Culturas e Artes	Dr.	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024. D.O.U de 06/09/2024
Humanidades, Culturas e Artes	Me.	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024. D.O.U de 06/09/2024

Odontologia	Dr.	Profissional	4	Portaria MEC nº 398 de 29/05/2025 D.O.U de 02/06/2025
Odontologia Clínica e Experimental	Me.	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 398 de 29/05/2025 D.O.U de 02/06/2025

A composição dos Programas é estabelecida pelos documentos de Aprovação de Novos Cursos – APCN dos respectivos programas aprovadas pela CAPES:

PROGRAMA	NÍVEIS	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	Qtde. Docentes/Regime
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	12 Docentes Permanentes Tempo Integral: 40h Tempo Parcial: 20h
	Mestrado			
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	
	Mestrado			
Ensino de Ciências e Saúde	Mestrado	Profissional	4	10 Docentes Permanentes Tempo Integral 40h Tempo Parcial: 20h Tempo Parcial 10h
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	12 Docentes Permanentes Tempo Integral: 40h Tempo Parcial: 20h
	Mestrado			
Odontologia/Odontologia Clínica e Experimental	Mestrado	Profissional	4	12 Docentes Permanentes Tempo Integral 40h Tempo Parcial 20h
	Doutorado	Acadêmica	4	

A oferta de vagas tem obedecido o quadro abaixo:

PROGRAMA	NÍVEIS	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	VAGAS AUTORIZADAS
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	10 Vagas por ano
	Mestrado			20 vagas por ano
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	5 vagas por ano
	Mestrado			10 vagas por ano
Ensino de Ciências e Saúde	Mestrado	Profissional	4	20 vagas por ano
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	12 vagas por ano
	Mestrado			20 vagas por ano
Odontologia/Odontologia Clínica e Experimental	Mestrado	Profissional	4	10 vagas por ano
	Doutorado	Acadêmica		20 vagas por ano

Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA.

Inicia com o curso de Mestrado, Código 31035019002D2, recomendado em 12/06/2006, Homologação da Reunião do CTC-ES nº 92, Parecer CNE/CES 267/2006, Portaria nº. 0073 de 19/01/2007, data de início em 01/01/2007, reconhecimento por meio da Homologação das 94ª e 97ª Reuniões do CTC-ES, Parecer CNE/CES 150/2008, Portaria nº. 1141 de 11/09/2008. Inicia o Doutorado (Código - 31035019002D2), recomendado em

25/09/2012, dará de início em 01/01/2013, reconhecido na 139ª Reunião do CTC-ES, Parecer CNE/CES nº 250/2014, Portaria nº. 0188 de 09/03/2015.

Na última avaliação quadrienal manteve seu Conceito 05 (cinco) na Avaliação de Permanência da CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UNIGRANRIO é membro efetivo da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) desde 2006. Os cursos de mestrado e doutorado estão estruturados em torno da área de concentração intitulada "Gestão Organizacional", com duas linhas de pesquisa, "Organizações e Sociedade" e "Estratégia e Governança", que englobam as temáticas e experiências de pesquisa, produção, docência e orientação dos docentes integrantes do PPGA.

O Programa tem se destacado pela sua atuação estratégica na Baixada Fluminense:

- i. ao formar quadros qualificados nos Municípios de Duque de Caxias; ii. alcançando Seropédica por meio de seu DINTER com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; iii. Estabelecendo vínculos com o setor produtivo, como a parceria com a Associação Comercial de Nova Iguaçu, do SEBRAE e empresas privadas. Destaque para o IV Encontro de Inovação e Empreendedorismo em Turismo, evento que reúne diversas entidades público e privadas, além de órgãos de fomento à pesquisa, pesquisadores e discentes. Além destes, vínculos com entidades públicas como a Secretaria de Segurança Pública do Município de Duque de Caxias; destaque para sua atuação no âmbito da diversidade inclusão com a parceria Centro de Cidadania LGBT I da Baixada Fluminense; Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias e o seu Complexo de Direitos Humanos de Duque de Caxias.

No âmbito da internacionalização seus discentes têm participado sistematicamente do Edital do Programa de Doutorado Sanduíche Exterior – PDSE; enviando docentes para realização de pós-doutoramento em instituições ibéricas como as Universidade de Cadiz, Universidade do Minho e Universidade de Lisboa. Ao mesmo tempo, tem recebido docentes e ofertando disciplinas em língua inglesa. Destaca-se defesa recente em cotutela com a Universidade Espanhola de Zaragoza. Ainda, têm participado de eventos internacionais e publicado em periódicos de impacto. Destaque para a participação do programa no GWO - *Gender Work Conferece* um dos maiores eventos em questões de gênero, trabalho e organizações.

Na esteira da captação de fomento, o PPGA tem se destacado por captar e atuar: Programa Institucional de Pós-Doutorado da CAPES, PIPD; Edital Jovem Cientista Nosso Estado – FAPERJ; Edital de Cientista Nosso Estado – CNE – FAPERJ; Editais Jovem Cientista Mãe – FAPERJ, dentre outros. A pesquisa do Programa tem cada vez mais se organizado por meio dos Grupos de Pesquisa e Núcleos, como: Núcleo de Pesquisa em Turismo – NPTUR; Escola Inovadora; Núcleo de Empreendedorismo e Negócios de Impacto – NENI; Grupo de Pesquisa em Saúde Mental, Bem-estar e Organizações.

No âmbito da sua integração com a graduação o Programa tem se destacado pela oferta de oficinas, cursos livres e demais atividades, tanto para o ensino presencial quanto para o ensino à distância dos cursos nas áreas de humanidades e ciências sociais aplicadas. Alunos da graduação também participam dos projetos dos docentes como bolsistas de iniciação científica, tanto para projetos via FAPERJ, quanto FUNADESP e CNPQ. Destes, merece destaques os projetos “Violência Doméstica, Trabalho e Saúde Mental da Mulher: uma análise sobre os impactos da violência doméstica no trabalho, suas repercussões sobre a saúde e o papel das empresas – Uma proposta de Intervenção”, financiado pela FAPERJ, de lavra da Profa. Rejane Prevot; e, “Empreendedorismo Imigrante nas Comunidades Brasileiras da França, Espanha e Itália: um estudo comparativo”, FAPERJ, de lavra do Prof. Roberto Falcão.

No âmbito de sua gestão, destacou-se na última quadrienal pelo alto nível de satisfação de seus discentes, conforme demonstram as pesquisas semestrais de NPS; excelentes níveis de engajamento e clima organizacional, como demonstra a pesquisa PULSES e GPTW, instrumentos utilizados pela Universidade. No âmbito da gestão político-pedagógica, seu regulamento está atualizado com as novas diretrizes da Política de Pesquisa e Iniciação Científica, Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Política e Plano de Internacionalização.

Programa de Pós-Graduação em Biomedicina Translacional.

Trata-se de um PPG Associativo entre a UNIGRANRIO e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – campus Zona Oeste (UERJ-ZO) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO). Mestrado (Código - 31035019005M0) foi recomendado em 20/04/2015, tendo seu início em 04/05/2015, Homologação da 157ª Reunião do CTC-ES,

Parecer CNE/CES 46/2016, aprovada na Portaria nº. 0919 de 19/08/2016. Doutorado (Código - 31035019005D1), recomendado em 20/04/2015, tendo seu início em 04/05/2015, Homologação da 157ª Reunião do CTC-ES, Parecer CNE/CES 46/2016, Portaria nº. 0919 de 19/08/2016.

Na última quadrienal obteve conceito 04 (quatro) na Avaliação de Permanência. O Programa de Pós-Graduação em Biomedicina Translacional (BIOTRANS) é uma experiência singular no Estado do Rio de Janeiro, em que uma universidade particular, a UNIGRANRIO, se associa ao Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO) e ao Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), constituindo uma rede voltada à pós-graduação de excelência e pesquisa nas áreas básica e aplicada.

O BIOTRANS é voltado para um dos mais importantes desafios da Ciência contemporânea, ou seja, encontrar meios factíveis para superar a falta de diálogo entre os pesquisadores da Biologia Celular e Molecular e os pesquisadores clínicos (médicos, odontólogos, nutricionistas e fisioterapeutas), que estão à frente dos problemas da Atenção à Saúde, atuando em áreas geoeconômicas caracterizadas por grandes diversidades. A sua área de concentração é definida como Dos Sistemas Biológicos À Biomedicina Translacional, dividida em três linhas de pesquisa, a saber: Bioengenharia Tecidual; Bioimagem; e, Biomarcadores.

O BIOTRANS também oferece o Programa de Treinamento em Pesquisa Médica (PTPM), denominado também com o acrônimo MD.PhD. Tal Programa têm como objetivos promover e fortalecer a geração e integração de conhecimentos na área de pesquisa médica na Instituição e formar pessoal de saúde altamente qualificado numa perspectiva translacional e de precisão. O PTPM oferece treinamento e formação em pesquisa médica (experimental, translacional) para estudantes do Curso de Medicina, permitindo em diferentes períodos, a realização simultânea do Curso de Graduação em Medicina e de Doutorado no BIOTRANS. Por último, o PTPM tem suas atividades coordenadas por uma Comissão de Integração Acadêmica formada por 5 membros, representando a coordenação do Curso de Medicina, o corpo docente do Programa, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UNIGRANRIO (PROPEP) e o corpo discente.

Dessa forma, o Programa tem se destacado pela forte atuação científica na Baixada Fluminense, impactando a região com a formação de quadros qualificados. Desenvolve

parceria estratégica com o CENABIO - Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, permitindo que seus docentes e discentes ampliem suas pesquisas. Na esteira de Projetos de Cooperação Interinstitucional – PCI, desenvolve uma turma de MINTER com a Faculdade de Medicina Afya de Manacapuru, no Estado do Amazonas, tendo obtido fomento junto à Fundação de Amparo à Pesquisa daquele Estado.

No âmbito da captação de fomento, o BIOTRANS tem captado recursos junto à mantenedora por meio do Edital Afycionados por Ciência; fomento junto à Fundado de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, como Edital Jovem Cientista Nosso Estado e Cientista nosso Estado; Programa de Apoio a Projetos Temáticos no Estado do Rio de Janeiro. Resultado destacável se deu no âmbito do Edital para aquisição Agência de Fomento: FINEP/FAPERJ, Título do projeto: Excelência multiusuário e multidisciplinar em biologia estrutural e bioimagem em escala mesoscópica: Do átomo ao organismo inteiro, Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT - Centros Nacionais Multiusuários.

O BIOTRANS oferece uma ampla estrutura laboratorial de forma a impulsionar a formação de seus alunos, bem como dos alunos de graduação, uma vez que cenários de estágio também são executados em suas dependências laboratoriais. Tais possibilidades se concretizam porque a UNIGRANRIO, o INMETRO e a UERJ-ZO contam com vários laboratórios equipados para o desenvolvimento das dissertações e teses. Eles se complementam com cenários clínicos, permitindo o trânsito translacional proposto pelo Programa. Equipamentos de maior porte estão disponíveis na modalidade multiusuário. Estudantes e docentes têm acesso franqueado a todos os laboratórios, independentemente de sua instituição de origem. Dessa forma:

- **Laboratório de Genética Humana (LABGEN):** Conta com PCR em tempo real, termocicladores, cabines de PCR e de segurança para extração de DNA, freezer de -80°C, cubas e fontes de eletroforese, fotodocumentador, sistemas de eletroforese, geladeira, autoclave, balança, micro-ondas, estufas, estufa de CO₂, centrífugas, oxígrafo de alta resolução com eletrodos de O₂, Ca²⁺ e NO, microscópio invertido, microscópio de fluorescência, fluorímetro, fotômetro de chama, sistema de aferição da pressão arterial (tailcuff), sistemas para imunodeteção e pequenos equipamentos de utilização geral na bancada.

- **Laboratório de Análise de Imagens:** Conta com computadores para processamento digital, lupa estereoscópica trinocular, computador de 1 Tb com software de imagens e medidas, microscópio de luz acoplado a um computador de 1 Tb, computadores diversos, impressoras, câmeras e flashes.
- **Laboratório de Biomateriais:** Conta com microtomógrafo Bruker, estação de trabalho computacional, cortadeira, discos de corte diamantados e máquina universal de ensaios mecânicos.
- **Laboratório Multidisciplinar:** Conta com fluxo laminar, incubadora de CO₂, termociclador, microscópios, centrífugas, instrumental de eletroforese, balança, pH-metro, geladeira, freezer, micro-ondas, espectrofotômetro, além de pequenos instrumentos complementares, computadores e instalações para cultivo célula.

No âmbito de sua gestão, destacou-se na última quadrienal pelo alto nível de satisfação de seus discentes, conforme demonstram as pesquisas semestrais de NPS; excelentes níveis de engajamento e clima organizacional, como demonstra a pesquisa PULSES e GPTW, instrumentos utilizados pela Universidade. No âmbito da gestão político-pedagógica, seu regulamento está atualizado com as novas diretrizes da Política de Pesquisa e Iniciação Científica, Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Política e Plano de Internacionalização.

Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

O Programa de Pós-Graduação ODONTOLOGIA teve início em 2000. O Programa oferece o Curso de Mestrado Acadêmico (Código - 31035019001P5), com data de início em 2017, Pareceres CNE/CES 33/2008 e 217/2008 homologados na Portaria nº. 0524 de 30/04/2008, e o Curso de Doutorado Acadêmico (Código - 31035019006P7), com início em 2016, Homologação da 161ª Reunião do CTC-ES. Parecer CNE/CES 617/2016 na Portaria nº. 0256 de 16/02/2017. Em 2023, o programa submeteu a proposta do Projeto de Fusão dos Programas de Mestrado e Doutorado em Odontologia da UNIGRANRIO -AFYA, aprovada em 05 de fevereiro de 2024 (Ofício nº 32/2024-DAV/CAPES).

Na última quadrienal obteve conceito 04 (quatro) na Avaliação de Permanência da CAPES. O curso de Mestrado em Odontologia foi implantado na UNIGRANRIO em 2000. Desde então, vem atendendo às demandas do mercado para a formação de profissionais

qualificados. Muitos egressos ocupam, hoje, posições de destaque nos cenários acadêmico e tecnológico. Com o amadurecimento do programa, foi necessário o credenciamento de docentes com titulação nas áreas de formação envolvidas na nova proposta do curso, sobretudo, com alta performance na produção tecnológica/científica, na captação de recursos financeiros junto a agências governamentais e nas atividades de ensino no âmbito do programa e nos cursos de graduação. O curso possui 04 (quatro) áreas de concentração: Endodontia, Implantodontia, Periodontia e Clínica Odontológica. Após efetivada a fusão o curso contará com 03 (três) áreas de concentração: Endodontia, perio-Implantodontia e Clínica Odontológica,

Já o Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Clínica e Experimental (ODONTOCLINEX) abrange em suas áreas de principal interesse os sistemas biológicos, materiais, instrumentos e as técnicas de uso odontológico, bem como as suas relações com as ciências clínica e translacional. Desse modo, pretende-se na Odontologia Clínica Experimental - ODONTOCLINEX a aproximação dos resultados das pesquisas laboratoriais realizadas em modelos experimentais da sua aplicação prática. Dentro desta área de concentração, tem duas linhas de pesquisa: Fisiopatologia Oral e Tecnologias e Materiais Empregados na Odontologia. O ODONTOCLINEX é concebido com bases multidisciplinar e transdisciplinar que, articuladas, vinculam a área de concentração, as linhas de pesquisa e as disciplinas da matriz curricular, resultando em uma abordagem holística com ampla abrangência, que busca estudar temas contemporâneos e de fronteira na área da Odontologia.

O Programa tem se destacado pelo seu alcance internacional na recepção de alunos estrangeiros de diversos países da América Latina, do México à Argentina, passando pela Venezuela, Peru e Equador, bem como da Espanha na Europa. Seus discentes têm participado sistematicamente do Edital de Doutorado Sanduíche Exterior – PDSE, realizando estágios de pesquisa nos Estados Unidos da América. Há a oferta de aulas em língua espanhola e inglesa e defesas com docentes estrangeiros. No âmbito das publicações internacionais, relevância e influência o Programa tem se destacado no Ranking de Elsevier e GRAS – Global Ranking of Academic Subjects ficando a UNIGRANRIO entre as melhores Universidades brasileiras entre instituições públicas e privadas.

Na esteira da captação de fomento, o programa vem se destacando por sua participação no Edital Afycionados por Ciência da sua mantenedora. Junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, têm obtidos resultados nos Editais Jovem Cientista Nosso Estado; Jovem Pesquisar Fluminense; Cientista Nosso Estado. Possui bolsistas de Produtividade CNPq. Também recebeu fomento do Programa de Apoio à Programas *Stricto Sensu*, Apoio à Pesquisa – APQ, dentre outros. Obteve recurso no Edital Catalista ICT – SEBRAE. No âmbito de fomento para equipamentos, podemos destacar a aquisição de MicroCT, Tomógrafo Computadorizado, Supercomputadores de análise de imagens e Microscópio Eletrônico de Varredura.

O Programa também tem atuado fortemente coma graduação, na participação de docentes nas orientações de Trabalho de Conclusão. Na esfera do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC, o programa tem contribuído com projetos de Iniciação Científica junto à FUNADESP – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular e do CNPq. No que tange à extensão, Projeto Clínica de traumatismo dentário e núcleo de acolhimento de minorias, mulheres e população LGBTQIA+ vítimas de agressão orofacial.

Em sua infraestrutura laboratorial o Programa conta com:

- **Laboratório de Biomateriais:** O Laboratório de Biomateriais apoia o Programa de Pós-Graduação em Odontologia em suas atividades de pesquisa e no desenvolvimento de seus trabalhos laboratoriais. Este laboratório possui infraestrutura obtida a partir de recursos de Editais do CNPq (Universal) e da FAPERJ (Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa do Rio de Janeiro, Apoio a Grupos Emergentes de Pesquisa e APQ1), bem como de recursos oriundos da própria Instituição. Um exemplo desse apoio institucional foi a contrapartida de 50% para a compra do microtomógrafo. Atualmente, o laboratório possui equipamentos destinados à produção e caracterização mecânica e estrutural de diferentes materiais, e tem como público-alvo alunos de iniciação científica e de pós-graduação da UNIGRANRIO e de outras instituições de pesquisa em nível nacional. As principais ferramentas deste laboratório são: microtomógrafo modelo SkyScan 1174, utilizado para a obtenção de imagens em aspecto tridimensional e em alta qualidade; termocicladora modelo OMC300T Odeme, utilizada para o envelhecimento de materiais; computadores de alta performance para o tratamento e a avaliação de imagens; máquina de ensaio universal, utilizada para avaliar o desempenho e comportamento mecânico a partir de um vasto número de ensaios; equipamentos para o

preparo e a padronização de amostras, como máquinas de corte e politriz, lupas estereoscópicas e microscópios ópticos para a aquisição de imagens.

- **Laboratório de Genética Humana (LabGen):** LabGen também foi construído, parcialmente, com recursos da FAPERJ. O espaço foi criado para a realização de técnicas de biologia molecular aplicadas à genética e à epigenética humanas e à microbiologia – técnicas de extração de DNA, PCR e eletroforese. Nele também são realizados preparos de amostras biológicas para o processamento imuno-histoquímico, molecular e bioquímico. Seus principais equipamentos são: autoclave, balanças, banho-maria e seco, cabine de PCR, cabine de segurança para a extração de DNA, centrífuga refrigerada, cubas de eletroforese verticais e horizontais, destilador, estufa microprocessada, fonte de eletroforese, fotodocumentador Wisedoc e transiluminador, freezer -86°C, geladeira minicentrífuga Scan Speed, PCR em tempo Real, Termociclador Amplitherm e com gradiente de concentração. Este laboratório tem como público-alvo alunos de iniciação científica e de pós-graduação da UNIGRANRIO.

- **Laboratório de Pesquisas Multidisciplinares em Odontologia (LAMP):** O LAMP foi projetado para dar suporte às técnicas de Biologia Celular e Molecular. O LAMP possui câmara de fluxo laminar, incubadora de CO₂, banho-maria, microcentrífuga, cubas de eletroforese, balança analítica, Phmetro, vortex e agitador magnético, geladeira e freezer, micro-ondas, termociclador, espectrofotômetro e material para a realização de cultura celular e equipamentos para a realização de ensaios moleculares (PCR, Western-Blot, ELISA). Este laboratório tem como público-alvo alunos de iniciação científica e de pós-graduação da UNIGRANRIO.

- **LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE IMAGENS TOMOGRÁFICAS (LAIT)** - localizado no Campus Barra da Tijuca, é um espaço dedicado à análise avançada de imagens tomográficas e microtomográficas, contribuindo para pesquisas em diversas áreas da Odontologia. O LAIT conta com dois computadores de alta resolução e performance, adquiridos com recursos da FAPERJ por meio do edital **Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE)**, nº E-26/201.241/2022. Esses equipamentos permitem a análise e a reconstrução tridimensional detalhada de estruturas anatômicas, possibilitando estudos precisos sobre as diferentes áreas de pesquisa do nosso programa. Além de atender às demandas de pesquisa do PPGO, o laboratório também colabora com projetos interdisciplinares, ampliando a

compreensão de fenômenos biológicos e aprimorando metodologias de análise de imagens em alta definição.

- **TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO DE FEIXE CÔNICO VERAVIEW X800 F150 PAN/TOMO (MORITA)** – Localizado na Clínica de Odontologia do campus Barra da Tijuca, o tomógrafo apoia diversas linhas de pesquisa e possibilita a realização de exames em pacientes da comunidade e da instituição, contando com uma impressora a laser DV5700 para a deliberação dos laudos tomográficos. Adquirido com recursos da FAPERJ, por meio do edital Programa de apoio a projetos temáticos no Estado do rio de janeiro - E_20/2022, nº E-26/210.112/2023, sendo também utilizado no Projeto da Linha de Pesquisa da Clínica de Traumatismo Dentário, que atende mulheres e a população LGBTQ+ com histórico de agressão orofacial, gratuitamente.

- **Clínica Odontológica dedicada à Pós-Graduação:** Doze conjuntos odontológicos completos com periféricos para o atendimento das especialidades odontológicas. Anexo ao espaço clínico, encontram-se a central de esterilização e o laboratório de apoio.

- **CLÍNICA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO PARA MULHERES E POPULAÇÃO LGBTQ+ COM HISTÓRICO DE AGRESSÃO OROFACIAL:** Esta clínica integra todas as áreas de concentração do Programa, funcionando nos campi Barra da Tijuca e de Duque de Caxias. Nesta clínica atuam alunos de graduação extensionistas, de iniciação científica, sob a supervisão de mestrandos e doutorandos e professores do Programa, ofertando atendimento a pacientes com traumas orofaciais à mulheres e à população LGBTQ+ que sofreram agressões orofaciais. A infraestrutura desta clínica conta com toda a estrutura já descritas nas clínicas odontológicas, Duque de Caxias e Barra da Tijuca.

- **LABORATÓRIOS EXTERNOS MEDIANTE A ACORDO DE COOPERAÇÃO:** Importante destaque é o Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) entre o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e o PPGO UNIGRANRIO -AFYA, estabelecido pela Portaria nº 3.162 de 19/08/2020 e publicada no D.O.U. de 24/08/20, permite o acesso dos alunos e professores do Programa aos diferentes microscópios do Centro de Caracterização em Nanotecnologia para Materiais e Catálise (CENANO – INT), incluindo o Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e a Microscopia Eletrônica de

Varredura por Feixe de Íons Focalizados (MEV FIB). Esse acordo fortalece várias linhas e projetos de pesquisa conduzidos pelos docentes e discentes do programa.

No âmbito de sua gestão, destacou-se na última quadrienal pelo alto nível de satisfação de seus discentes, conforme demonstram as pesquisas semestrais de NPS; excelentes níveis de engajamento e clima organizacional, como demonstra a pesquisa PULSES e GPTW, instrumentos utilizados pela Universidade. No âmbito da gestão político-pedagógica, seu regulamento está atualizado com as novas diretrizes da Política de Pesquisa e Iniciação Científica, Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Política e Plano de Internacionalização.

Programa de Pós-Graduação Ensino de Ciências e Saúde.

Teve início em 2007, Parecer CNE/CES 277/2007 Homologado das 95ª e 97ª Reuniões do CTC-ES, Portaria nº. 0087 de 18/01/2008 (Código - 31035019003P8). O Programa oferece curso de Mestrado na modalidade profissional, possuindo duas áreas de concentração. A primeira é Ensino das Ciências na Educação Básica, com as linhas de pesquisa: Ensino de Ciências na Educação Básica: relações sociais e a cidadania; Ensino de Ciências na Educação Básica inovações tecnológicas; e Ensino de Ciências na Educação Básica: abordagens conceituais. A segunda é Ensino de Ciências e Saúde, com as linhas de pesquisa em Ensino de Ciências e Saúde: relações Sociais e a Cidadania; Ensino de Ciências e saúde: inovações tecnológicas; Ensino de Ciências e Saúde: abordagens conceituais.

Ao programa foi atribuído conceito 04 (quatro) na última avaliação de permanência, numa escala de 00 (zero) a 05 (cinco) dos programas profissionais da CAPES. O Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Saúde tem como objetivo desenvolver atividades de formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, possibilitando a incorporação crítica do patrimônio científico e tecnológico, gerando um alto nível de qualificação profissional.

Assim, o curso propõe uma formação voltada para a ideia do sistema global de Educação, Ciência e Tecnologia, no qual o foco está em uma abordagem integradora do conhecimento, interdisciplinar, objetivando um ambiente de aprendizagem e produção colaborativas para produção de inovações no processo ensino-aprendizagem. Atrelado a isso, conhecer e difundir o conhecimento científico como construção humana e como produto de

um processo sócio histórico que tem implicações ético-políticas e integrar o conhecimento escolar das ciências às ações promotoras do desenvolvimento local e regional também fazem parte da formação dos futuros mestres em Ensino de Ciências e Saúde.

O programa tem estabelecido uma série de parcerias estratégicas de âmbito local e nacional. Na municipalidade de Duque de Caxias, está no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, representando a UNIGRANRIO. Tendo presença e atuação no I Encontro de Educadores Ambientais. No âmbito nacional, estabeleceu parceria com a Associação Nacional de Ensino de Química, sendo uma das sedes de seus encontros nacionais, o Simpósio Brasileiro de Ensino de Química. Uma série de ações são realizadas com a Secretaria Municipal de Educação, dentre elas as mais significativas que envolvem o Programa e a Rede Municipal de Ensino são:

- **Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID:** Tem como premissa proporcionar aos licenciandos e escolas parceiras um conjunto de experiências colaborativas de estudos e atividades, onde futuros professores possam refletir criticamente e agir estrategicamente sobre a natureza de suas práticas pedagógicas em contextos institucionais da Educação Básica. Dados da atuação do PPGECS no PIBID/CAPES:

	PROGRAMA / ANO	Ingressantes	Concluintes
PIBID	2018 – 2020	99	52
	2020 – 2022	24	24
	2022 – 2024	24	24
	2024 – 2026	57	57

ESCOLAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO PIBID	Escolas Municipais	Escolas Estaduais
2018 – 2020	09	01
2020 – 2022	01	02
2022 – 2024	01	02
2024 – 2026	04	02

- **Residência Pedagógica:** O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Abaixo chamadas e dados da participação do PPGECS da UNIGRANRIO no Programa Residência Pedagógica:

	PROGRAMA / ANO	Ingressantes	Concluintes
Residência Pedagógica	2020 – 2022	48	48
	2022 – 2024	48	78

ESCOLAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO PIBID	Escolas Municipais	Escolas Estaduais
2020 – 2022	03	01
2022 – 2024	02	01

O alcance do programa tem ultrapassado a territorialidade do Estado do Rio de Janeiro. Com a aprovação do Projeto de Cooperação Interinstitucional – PCI o Programa de Ensino de Ciências e Saúde tem contribuído para a formação de mestres tanto na área de medicina quanto noutras, contribuindo para qualificação do Centro Universitário – UNICEPLAC, situado no Gama, Distrito Federal. Por sua vez, no âmbito internacional, fixou parceria com a Universidade de Maputo em Moçambique, dentre outras.

Em sua integração com a Graduação o Programa tem atuado diretamente com o curso de Medicina da UNIGRANRIO em atividades e eventos de extensão, contribuindo sistematicamente com a Iniciação Científica, sua Mostra e outros projetos. Além disso, tem absorvido docentes da IES interessados em obter a formação do mestrado, contribuindo, assim com a melhoria dos quadros profissionais da UNIGRANRIO.

Importante destacar que o Mestrado Profissional tem o diferencial do Produto Educacional, que é o resultado do conhecimento teórico aplicado à uma prática. Segundo a Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009, do Ministério da Educação, os objetivos do mestrado profissional passam por capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, assim como transferir conhecimento para a sociedade, atendendo às demandas específicas e de arranjos produtivos para o desenvolvimento nacional, regional ou local. Além disso, busca contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.

Dessa forma, diferentemente dos programas de pós-graduação acadêmicos, o objetivo maior do mestrado profissional é devolver ao mercado um profissional altamente qualificado, com poder de análise crítica e potencial de transformação de sua prática para responder às necessidades da contemporaneidade. Por ser um curso de Mestrado Profissional na área de ENSINO, a prática profissional docente é um requisito obrigatório durante a pesquisa e o mestrando irá desenvolver um produto educacional aplicável em

condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, além da dissertação, para que possa contribuir efetivamente para a melhoria do ensino em sua região.

Dentre os produtos educacionais do Programa que merecem citação, podemos listar, recentemente “Monstro Nutrição Saudável: conhecendo a química através de alimentação consciente” (Aylane de Souza Siston, 2024); o jogo “Rastro da Evidência – a simulação na cena do crime” (Rodrigo Gonçalves Alves, 2024). A questão da diversidade e da inclusão tem sido reiteradamente abordada, sobretudo no que tange ao ensino de pessoas com deficiência e, também, pessoas neurodivergentes. Destacando-se o trabalho “Trilha de aprendizagem: transtorno do espectro autista” (2023) da discente Giselle Romblsperger Marinho Ramos sob orientação da profa. Haydea Reais.

No âmbito de sua gestão, o PPG ECS, também, destacou-se na última quadrienal pelo alto nível de satisfação de seus discentes, conforme demonstram as pesquisas semestrais de NPS; excelentes níveis de engajamento e clima organizacional, como demonstra a pesquisa PULSES e GPTW, instrumentos utilizados pela Universidade. No âmbito da gestão político-pedagógica, seu regulamento está atualizado com as novas diretrizes da Política de Pesquisa e Iniciação Científica, Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Política e Plano de Internacionalização.

Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes:

Inicia com o curso de Mestrado em 01 de outubro de 2008, Homologações das 94^a, 95^a, 102^a, 103^a e 104^a Reuniões do CTC-ES, Parecer CNE/CES 122/2009, Portaria n°. 0590 de 19/06/2009. Doutorado inicia em 06 de abril de 2015, Homologação da 156^a Reunião do CTC-ES. Parecer CNE/CES nº 194/2016, Portaria n°. 0377 de 01/03/2016. O Programa é da área Interdisciplinar da CAPES, possuindo duas áreas de concentração. A primeira é Discurso, Cultura e Formação Humana, com as linhas de pesquisa: (a) Gênero, Etnia e Identidade, (b) Representação da Historicidade, Memória e Discurso; e (c) Educação, Linguagem E Cultura. Já a segunda Ciências Humanas e Sociais: Corpo urbano, legado histórico, legitimidades e direitos, possui, também, três linhas de pesquisa: Discursos, Controles Sociais e Ressignificação; Narrativas, Práticas Sociais e Poder; e Diversidades culturais, espaciais e temporalidade.

Na última quadrienal o programa obteve o conceito 04 (quatro) na avaliação de reconhecimento e permanência. O Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes tem atuado junto a entidades nacionais, como a Associação Nacional de Pós-Graduação em História – ANPUH, tendo recebido o 21º Encontro de História da ANPUH em julho de 2014. Além disso, o Programa tem se destacado pela sua atuação na Baixada Fluminense: i. ao formar quadros qualificados de mestres e doutores entre professores da Rede Municipal e Estadual de Ensino; ii. destacar e promover artistas mulheres da Baixada Fluminense; iii. ao estudar a religiosidade e seus impactos em municípios como Duque de Caxias; iv. ao promover eventos de formação docente, especialmente no âmbito das novas tecnologias de informação e comunicação; vi. ao promover a cultura e uma epistemologia afrocentrada, dentre outras realizações.

No âmbito da internacionalização seus discentes têm participado sistematicamente do Edital do Programa de Doutorado Sanduíche Exterior – PDSE, com discentes realizando estágio de pesquisa em universidades europeias, tais como: Universidade Jagiellonski (Polônia) e Universidade de Coimbra. No âmbito das parcerias internacionais, seus grupos de pesquisa têm integrado pesquisadores internacionais de diferentes procedências, tais como a University of San Diego e o Musée d'histoire naturelle de Neuchâtel. Também, foram realizados eventos internacionais híbridos, com docentes da Universidade de Estrasburgo, Universidade da Califórnia, Universidade de Harvard e da Sorbonne. Por último, o programa tem buscado integração com as universidades e instituições latinas e africanas, tais como: ALED, Asociación de Estudios del Discurso. Na esteira de liderança em eventos, o Programa tem participado com presença forte no CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar.

Na esteira da captação de fomento, o PPGCHA tem obtido significativo resultado em editais como: Jovem Cientista Nosso Estado; Jovem Cientista Mulher; Edital de Apoio a Programas de Pós-Graduação, dentre outros. A pesquisa do Programa tem cada vez mais se organizado por meio dos Grupos de Pesquisa e Núcleos, como: Imagemno – Imagens, Memórias e Narrativas Oníricas; A Cidade em fotogramas: Corpo Urbano, Legado Histórico, Possibilidades e Direitos; Linguística aplicada, Tecnologias e Educação (Lated); Educação, Trabalho E Cultura; Laboratório de Estudos em Cultura, Educação, Memória e Arte (LABCEMA);

No que tange à sua integração com a graduação o Programa tem se destacado pela oferta de oficinas, cursos livres e demais atividades, tanto para o ensino presencial quanto para o ensino à distância dos cursos nas áreas de humanidades e ciências sociais aplicadas. Alunos e alunas da graduação de medicina e demais cursos também participam dos projetos dos docentes como bolsistas de iniciação científica, tanto para projetos via FAPERJ, quanto FUNADESP e CNPQ.

Destes, podemos destacar dois projetos: “Contar e Ouvir Histórias faz bem para a saúde: por que a medicina e a literatura precisam uma da outra?”, com bolsa FUNADESP; e, “Arte, substantivo feminino: memórias de artistas plásticas cariocas do século XX”, com bolsas de IC da FAPERJ. Ambos os projetos contam com alunos da medicina. Por último, destaque-se a participação do Programa no curso de Medicina por meio das disciplinas de Língua Portuguesa e Informática Médica e Inteligência Artificial.

Sobre sua gestão, destacou-se na última quadrienal pelo alto nível de satisfação de seus discentes, conforme demonstram as pesquisas semestrais de NPS; excelentes níveis de engajamento e clima organizacional, como demonstra a pesquisa PULSES e GPTW, instrumentos utilizados pela Universidade. No âmbito da gestão político-pedagógica, seu regulamento está atualizado com as novas diretrizes da Política de Pesquisa e Iniciação Científica, Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Política e Plano de Internacionalização.

Dados sobre os totais de egressos dos Programas das últimas quadrienais:

Programa	Qtde. de Egressos
PPG em Administração	241
PPG em Biomedicina Translacional – BIOTRANS	77
PPG em Odontologia	122
PPG em Ensino de Ciências e Saúde	140
PPG em Humanidades, Culturas e Artes	232

Desenvolvimento da Pesquisa Docente nos Programas de *Stricto Sensu*.

A Universidade UNIGRANRIO, levando em consideração a Política de Pesquisa e Iniciação Científica têm como ações e iniciativas de fomento e apoio a pesquisa aos seus docentes:

- **Plano de Carreira Docente:** A Universidade por meio de sua mantenedora estabelece a progressão horizontal e vertical aos seus docentes segundo critérios públicos que estabelece score levando em conta o desempenho acadêmico e científico do docente.

- **Edital de Apoio à Participação a Eventos Científicos nacionais e internacionais:** instrumento que subsidia com custos de inscrição e transporte o pesquisador em eventos nacionais e internacionais;
- **Edital de Apoio à Publicações Científicas:** instrumento que subsidia custos de publicações nacionais e internacionais dos resultados de seus pesquisadores;
- Homologação da 161ª Reunião do CTC-ES. Parecer CNE/CES 617/2016. **Edital de Pesquisa-Produtividade:** em conjunto com a FUNADESP visa proporcionar fomento para pesquisas altamente qualificadas que demonstre critérios de relevância, impacto socioeconômico e contribuição para o desenvolvimento sustentável.
- **Regulamento do Programa de Afastamento Pós-Doc:** possibilitando aos pesquisadores a mobilidade internacional a fim de consolidar por meio do intercâmbio redes e grupos de pesquisas internacionais, parcerias com IES estrangeiras.
- **Alocação e destinação de espaços físicos para Núcleos, Laboratórios e Grupos de Pesquisa:** a UNIGRANRIO disponibiliza para seus docentes, espaços e ambientes para que estes possam realizar as atividades e pesquisas de seus Núcleos, Laboratórios e Grupos de Pesquisa.
- **Pacote Microsoft Office:** com todas as aplicações desde e-mail institucional até inteligência artificial proporcionando ao docente a gestão digital de suas pesquisas;
- **Biblioteca física e digital:** Biblioteca contendo títulos e exemplares necessários à realização das pesquisas, bem como espaços com qualidade e ergonomia para que os discentes possam realizar suas pesquisas.
- **Portal de Periódico CAPES E CAFE:** que permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos da CAPES disponível para UNIGRANRIO.
- **Portal de Periódicos UNIGRANRIO:** a Universidade disponibiliza 08 periódicos acadêmicos em seu portal de periódicos à comunidade científica, possibilitando aos seus docentes contribuições e experiência em publicações.
- **Softwares para Pesquisa:** a UNIGRANRIO disponibiliza *softwares* para pesquisa quantitativa e estatística para seus docentes.
- **Sala de Estudos, Reuniões e Gabinetes:** espaços adequados, com ergonomia e acesso à wi-fi e rede cabeada para que os discentes possam executar suas pesquisas nas dependências da Universidade.
- **Academia de Idiomas Afya:** os docentes da UNIGRANRIO possuem acesso à Academia de Idiomas Afya, plataforma de aprendizagem de idiomas qualificada e estratificada segundo critérios e padrões internacionais.

Em seu quadro de docentes permanentes a Universidade UNIGRANRIO vem ampliando sua captação de fomento junto às agências, sobretudo na FAPERJ, dessa forma, hoje, temos pesquisadores docentes como Cientista Nosso Estado, Jovem Cientista Nosso Estado, Jovem Cientista Mulher, Jovem Pesquisador Fluminense e Jovem Cientista Mãe, além de editais envolvendo aquisição de recursos para equipamentos e laboratórios de pesquisa.

Desenvolvimento da pesquisa discente no stricto sensu:

A Universidade UNIGRANRIO proporciona aos seus discentes as seguintes formas de apoio e fomento às suas pesquisas:

- **Edital de Apoio à Participação de Eventos Nacionais e Internacionais:** mestrandos e doutorandos são elegíveis de forma a obter subsídios para custeio de inscrição e transporte em eventos nacionais e internacionais.
- **Bolsas PROSUP:** a UNIGRANRIO é participante da concessão de bolsas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP disponibilizando de acordo com **Regulamento de Bolsas PROSUP** bolsas remuneratórias e taxas de forma a contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível.
- **Bolsa de Programa Doutorado Sanduíche Exterior – PDSE:** os programas acadêmicos com nota 4 e 5 da Universidade são contempladas com cotas de bolsas de doutorado Sanduíche, por meio de Edital que envolve o Núcleo de Internacionalização – NINT e Programas de Pós-Graduação por meio da Comissão de Internacionalização.
- **Bolsas Institucionais:** concessão de bolsas à discentes colaboradores; discentes pertencentes a segmentos e setores sociais e/ou produtivos que possuam critérios de qualidade acadêmica e científica e estejam em conformidade com os objetivos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- **Biblioteca física e digital:** Biblioteca contendo títulos e exemplares necessários à realização das pesquisas, bem como espaços com qualidade e ergonomia para que os discentes possam realizar suas pesquisas.
- **Portal de Periódico CAPES E CAFe:** que permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos da CAPES disponível para UNIGRANRIO.
- **Portal de Periódicos UNIGRANRIO:** a Universidade disponibiliza 08 periódicos acadêmicos em seu portal de periódicos à comunidade científica, possibilitando aos seus discentes contribuições e experiência em publicações.
- **Academia de Idiomas Afya:** os discentes da UNIGRANRIO possuem acesso à Academia de Idiomas Afya, plataforma de aprendizagem de idiomas qualificada e estratificada segundo critérios e padrões internacionais.
- **Softwares para Pesquisa:** a UNIGRANRIO disponibiliza *softwares* para pesquisa quantitativa e estatística para seus discentes e, também, docentes.
- **Sala de Estudos, Reuniões e Gabinetes:** espaços adequados, com ergonomia e acesso à wi-fi e rede cabeada para que os discentes possam executar suas pesquisas nas dependências da Universidade.

As bolsas advindas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP, concedidas mediante critérios do Regulamento de Bolsas PROSUP, mediante análise que envolve a comissão de bolsas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, representando forte impacto sociais na formação de quadros

qualificados em estudantes de baixa renda que, sem a bolsa PROSUP, não poderiam cursar e se titular nos níveis de mestrado e doutorado.

Grupos de Pesquisa

A UNIGRANRIO atualizou a normatização dos Grupos de Pesquisa por meio do Regulamento de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa. Tal ação foi democrática e participativa contando com a colaboração da Comissão de Iniciação Científica em dois biênios, dos coordenadores de pós-graduação *stricto sensu*, dos coordenadores de curso de graduação e de toda comunidade da universidade.

Para abrir um Grupo de Pesquisa o docente, de graduação ou pós-graduação, precisa estar alinhado com planejamento estratégico e metas da área de avaliação, caso do *stricto sensu*, ou com o projeto pedagógico de curso, caso da graduação. Após, é solicitada a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa a inscrição do docente como líder no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Ao final, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa certifica o grupo, momento que formalmente o docente aceita plenamente todas as obrigações existentes no Regulamento de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa.

Cabe à Comissão de Iniciação Científica fazer o planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos grupos de pesquisa, aplicando os dispositivos da norma supracitada. A Comissão também pode ser convocada pela Pró-Reitoria para apresentar os resultados e autoavaliação desse processo de forma buscar melhorias nos objetivos científicos e formativos inerentes aos Grupos de Pesquisa.

Ao longo de seu desenvolvimento a UNIGRANRIO já certificou 90 (noventa) grupos de pesquisa com a participação de 320 (trezentos e vinte) docentes pesquisadores e 439 (quatrocentos e trinta e nove) estudantes distribuídas em 206 linhas de pesquisa. No quadro 13 abaixo, pode-se verificar crescimento diante da nova regulação:

Ano	Grupos	Pesquisadores Drs.	Pesquisadores	Linhas de Pesquisa
2024	29	21	110	74
2023	18	82	111	54
2016	45	118	186	122
2014	42	121	188	126

Percebe-se uma diminuição entre os censos de 2014-2016 comparada com o último senso 2023 e a atualização de 2024. O marco regulatório estabelecido em 2024 traz um

crescimento se comparado à 2023, já resultado da atuação de Comissão de Iniciação Científica, coordenações de curso e programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os Grupos de pesquisa são fundamentais por fomentar o desenvolvimento da pesquisa e formação, integrando, assim, graduação e pós-graduação *stricto sensu*, estabelecendo conexões interinstitucionais, nacionais e internacionais.

Periódicos e Publicações da UNIGRANRIO.

A Política de Pesquisa e Iniciação Científica estabeleceu a importância da disseminação do conhecimento científico produzido por e com a sua comunidade acadêmica. Universidade tem apoiado e incentivado a publicações de publicação de periódicos científicos, livros, capítulos de livros e artigos em outras publicações relevantes. Assim tem por princípios:

- **Qualidade e Rigor Científico:** As publicações devem seguir rigorosos critérios de qualidade e rigor científico, passando por processos de avaliação por pares.
- **Ética na Publicação:** As publicações devem respeitar os princípios da ética na publicação científica, evitando plágio, fraude e outras práticas antiéticas.
- **Diversidade de Publicações:** A Universidade incentiva a diversidade de formatos de publicação, incluindo periódicos científicos, livros, capítulos de livros, artigos em anais de eventos e outras publicações relevantes.
- **Indexação em Bases de Dados:** A Universidade incentiva a publicação em periódicos indexados em bases de dados nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade e o impacto da produção científica.

Cabe à Comissão de Publicações de Periódicos, composta pelos Editores-chefe de cada uma das revistas a execução de ações para implementação dos objetivos estratégicos da Pesquisa acadêmico-científica. Em 2024 a UNIGRANRIO atualizou a sua plataforma *Open Journal System*, implementando o **Portal de Periódicos UNIGRANRIO**, possibilitando mais acesso, usabilidade e estabilidade das suas publicações.

2.4.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PROPEP

Processo de Elaboração

Para elaborar o Planejamento Estratégico tomou-se como ponto de Partida o PDI 2020-2024, Planejamento Estratégico da PROPEP 2020-2024, PDI – 2025-2029, as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação. Também foi consultado o Planejamento Estratégico da CAPES, o Guia Técnico de Gestão Estratégica de 2020, além de ter sido feito benchmarking das melhores práticas de outras IES, públicas, privadas confessionais, comunitárias e com fins lucrativos.

Além disso, o presente planejamento consolida as interações, preocupações, observações e objetivos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em conjunto com as suas Coordenações de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Supervisão Administrativa e Secretaria, bem como dados e indicadores da pesquisa institucional sobre os serviços educacionais, clima organizacional e demandas do corpo docente e discente.

Pode-se afirmar que o presente planejamento é resultado de uma rede de interações viva e cinética, respeitando e impulsionado a Pesquisa, a Ciência, a Tecnologia, a Diversidade e Inclusão Social, promovidos pela Universidade junto à sociedade civil, setor produtivo, parceiros, entidades governamentais e todas as partes relacionadas com sua missão institucional.

Metodologia Adotada

Foi utilizada a metodologia *Balanced ScoreCard* (BSC), com elementos do Objetivos e Resultados Chave (OKR) que apresenta objetivos, indicadores e projetos transversais e alinhados à estratégia organizacional. O presente planejamento foi estruturado em cinco fases: (1) Diagnóstico Estratégico; (2) Mapa Estratégico; (3) Indicadores Estratégicos; (4) Portfólio de projetos; (5) Divulgação, Monitoramento e Avaliação.

A elaboração do Plano foi conduzida pela PRPPEP que se baseou no PDI 2020-2024, Planejamento Estratégico da PROPEP 2020-2024, PDI – 2025-2029, as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação. Também foi consultado o Planejamento Estratégico da CAPES, o Guia Técnico de Gestão Estratégica de 2020, além de ter sido feito benchmarking das melhores práticas de outras IES, públicas, privadas confessionais, comunitárias e com fins lucrativos.



Identidade Estratégica

Referenciais Estratégicos

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa toma em consideração a Missão, Visão e Valores Institucionais da Universidade UNIGRANRIO desdobrando-os por meio da reflexão sobre sua atuação e papel na Universidade de forma à atender as determinações do Plano Nacional de Pós-Graduação, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da Organização das Nações Unidas.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa também reconhece e toma como ponto de partida a realidade do seu entorno, da Baixada Fluminense, sobretudo, das demandas das municipalidades de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Rio de Janeiro (Região Norte), cuja abrangência demográfica, econômica e social indica a necessária atuação da instituição universitária na melhoria de indicadores socioeconômicos. Desta forma passa a estabelecer sua Missão, Visão e Valores em conjunto com a Universidade.

Missão UNIGRANRIO	Missão PROPEP
Promover a Qualidade de Vida tendo como instrumento básico o processo educacional.	Promover a formação qualificada de pessoal de nível superior, visando o desenvolvimento da Baixada Fluminense e do Estado Rio do Rio de Janeiro, com sustentabilidade, diversidade, equidade e inclusão social, por meio da Educação, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.

Visão UNIGRANRIO	Visão PROPEP
Ser Reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do Saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula.	Ser Reconhecida como uma área acadêmico-científica protagonista e aliada na transformação social para o desenvolvimento sustentável da Baixada Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil.

Valores da UNIGRANRIO	Valores da PROPEP
Gente é o Melhor da Gente Confiança nos Conecta Diversidade nos Fortalece	Ética e Integridade, Diversidade e Inclusão, Interdisciplinaridade e Autonomia e Liberdade Científica
Inquietude nos Move	Inovação e Criatividade
Excelência em toda Jornada Resultados constroem o futuro	Sustentabilidade, Relevância Social e Econômica, Internacionalização e Disseminação do Conhecimento.

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da **PROPEP** é representada graficamente através de uma estrutura lógica, visando gerar valor para a sociedade. Organizada em **Macroprocessos Finalísticos** (voltados para a realização da missão institucional da PROPEP); **Macroprocessos de Apoio** (suporte para garantir a execução eficiente de processos finalísticos da PROPEP); e, **Macroprocessos de Governança** (monitoramento e controle estratégico da PROPEP). A cadeia de valor apresenta uma perspectiva transversal dos processos que a organização executa, com o objetivo de contribuir diretamente para a geração de valor institucional para as partes interessadas e relacionadas com a PROPEP.

Os **valores institucionais** que a PROPEP entrega são os **produtos e resultados gerados, preservados ou entregues** em função de suas atividades, **que representam impactos efetivos e úteis às necessidades ou às demandas dos interesses das partes relacionadas** e reconhecidas como a Comunidade Acadêmica da UNIGRANRIO (docentes, discentes, Gestores e Técnicos Administrativos), Comunidade Científica, Sociedade Civil, Setor Produtivo e Ministério da Educação e seus órgãos regulatórios. Dentre eles podemos citar:

- ✓ Formação de Recursos Humanos qualificados comprometidos com o desenvolvimento sustentável;
- ✓ Acesso e promoção do conhecimento científico e tecnológico comprometido com a inovação de forma sustentável;
- ✓ Disseminação e Internacionalização do conhecimento e dos processos de sua construção;
- ✓ Pós-graduação com padrão reconhecido de qualidade acadêmica e científica, diversa, equitativa e inclusiva socialmente, alinhada à sustentabilidade.

Os Macroprocessos podem ser compreendidos como o conjunto de processos correlacionados e estruturados para o cumprimento dos objetivos e metas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Assim:

Macroprocessos Finalísticos:

Representam as atividades essenciais que a PROPEP executa para cumprir sua missão:

- **Gestão da Pós-Graduação Stricto Sensu:** Coordenação, regulação e fomento dos programas de mestrado e doutorado; monitoramento da qualidade e do impacto dos programas, alinhado à avaliação da CAPES e aos ODS.
- **Pesquisa e Inovação:** Fomento à pesquisa científica alinhada aos ODS e ao desenvolvimento sustentável; apoio à produção científica de alto impacto e publicação em periódicos indexados; gestão e incentivo à inovação tecnológica e transferência de tecnologia.
- **Internacionalização Acadêmica:** Estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras e programas de mobilidade acadêmica.
- **Gestão da Iniciação Científica:** Promoção da iniciação científica e tecnológica para alunos de graduação e pós-graduação. Fortalecimento dos programas PIIC (Iniciação Científica) e PITIS (Iniciação Tecnológica, Inovação e Sustentabilidade).
- **Disseminação do Conhecimento:** Publicação de periódicos, realização de congressos e eventos científicos, e incentivo à produção acadêmica.
- **Fomento à Sustentabilidade e Impacto Social:** Implementação de pesquisas voltadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**; incentivo à pesquisa aplicada, com impacto social e no setor produtivo. Estimulo à produção de conhecimento interdisciplinar e inclusivo.

Macroprocessos de Apoio

Visam prover suporte aos outros macroprocessos da Cadeia de Valor.

- **Gestão Administrativa e Financeira:** Captação e administração de recursos para bolsas, infraestrutura e inovação. Captação e gerenciamento de recursos para bolsas de pesquisa, infraestrutura e fomento; Apoio à submissão de projetos a órgãos financiadores como CNPq, FAPERJ e CAPES.
- **Apoio à Publicação Científica:** Fomento e suporte técnico para publicações e indexação de periódicos institucionais; criação de estratégias para **visibilidade internacional da produção científica**.
- **Infraestrutura e Tecnologia:** Oferta de laboratórios, espaços de pesquisa, bibliotecas físicas e digitais, além de softwares para análise de dados.
- **Gestão de Pessoas e Formação Docente:** Capacitação e progressão docente, incentivo à produtividade científica e suporte técnico-administrativo.
- **Comunicação e Divulgação Científica:** Divulgação dos projetos de pesquisa e engajamento com a sociedade acadêmica e o setor produtivo; Organização de eventos como SINCTEC e outras modalidades acadêmicas (congressos, seminários, colóquios, etc.)

Macroprocessos de Governança

Tem o propósito de medir, monitorar e controlar as atividades da PROPEP, assegurando a operação conforme seus objetivos estratégicos.

- **Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional:** Definição de metas e acompanhamento de indicadores de desempenho; Alinhamento da pesquisa e inovação com os objetivos institucionais da UNIGRANRIO.
- **Compliance e Regulamentação:** Adequação às normativas da **CAPES, CNPq, FAPERJ** e outros órgãos reguladores; Gestão de **ética e integridade** na pesquisa acadêmica.
- **Gestão de Fomento e Captação de Recursos:** Participação em editais e financiamento para a sustentabilidade da pesquisa; Desenvolvimento de estratégias para atração de recursos externos; Parcerias com setor produtivo, ONGs e órgãos governamentais para cofinanciamento de projetos.
- **Relações Institucionais:** Diálogo com órgãos governamentais, setor produtivo e redes acadêmicas nacionais e internacionais.
- **Avaliação de Egressos:** Monitoramento da trajetória dos egressos da pós-graduação e iniciação científica; Estudo do impacto da produção científica na sociedade e na economia.

Macroprocessos finalísticos		Valores Gerados
▪ Gestão da Pós-Graduação Stricto Sensu	→ Planejar, implementar e avaliar ações garantindo excelência acadêmica alinhada com as diretrizes da CAPES e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.	✓ Formação de Recursos Humanos qualificados comprometidos com o desenvolvimento sustentável; ✓ Acesso e promoção do conhecimento científico e tecnológico comprometido com a inovação de forma sustentável; ✓ Disseminação e Internacionalização do conhecimento e dos processos de sua construção; ✓ Pós-graduação com padrão reconhecido de qualidade acadêmica e científica, diversa, equitativa e inclusiva socialmente, alinhada à sustentabilidade.
▪ Pesquisa e Inovação	→ Fomentar à pesquisa científica alinhada à CAPES e aos ODS → Apoiar à produção científica de alto impacto e publicação em periódicos indexados; → Incentivar inovação tecnológica e transferência de tecnologia.	
▪ Internacionalização Acadêmica	→ Planejar, implementar e avaliar o Plano de Internacionalização; → Estabelecer e ampliar parcerias acadêmico-científicas com IES estrangeiras.	
▪ Gestão da Iniciação Científica	→ Promover a iniciação científica e tecnológica para alunos de graduação e pós-graduação; → Fortalecer os programas PIIC (Iniciação Científica) e PITIS (Iniciação Tecnológica, Inovação e Sustentabilidade).	
▪ Disseminação do Conhecimento:	→ Planejar, implementar e avaliar plano de comunicação dos Programas de Pós-Graduação, PIIC (Iniciação Científica), PIITIS (Iniciação Tecnológica); → Ampliar a qualidade e alcance das Publicações e periódicos UNIGRANRIO; → Ampliar a realização de congressos e eventos científicos, e demais modalidades de incentivo à produção acadêmica.	
▪ Fomento à Sustentabilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão social.	→ Planejar, Implementar e Avaliar Plano de fomento ao desenvolvimento de pesquisas e tecnologias que priorizem o desenvolvimento sustentável, a diversidade, a equidade e a inclusão social na sociedade civil e setor produtivo.	

Macroprocessos de Apoio		Valores Gerados
▪ Gestão Administrativa e Financeira	→ Capacitar Quadro Docente e Administrativo na administração de recursos para bolsas, infraestrutura e inovação. → Apoiar à submissão de projetos a órgãos financiadores como CNPq, FAPERJ e CAPES.	✓ Formação de Recursos Humanos qualificados comprometidos com o desenvolvimento social sustentável; ✓ Acesso e promoção do conhecimento científico e tecnológico comprometido com a inovação de forma sustentável; ✓ Disseminação e Internacionalização do conhecimento e dos processos de sua construção;
▪ Apoio à Publicação Científica	→ Fomentar e dar suporte técnico para publicações e indexação de periódicos institucionais; → Implementar plano para visibilidade internacional da produção científica.	
▪ Infraestrutura e Tecnologia:	→ Ampliar a oferta de laboratórios, espaços de pesquisa, bibliotecas físicas e digitais, além de softwares para análise de dados.	
▪ Gestão de Pessoas e Formação Docente	→ Promover o Plano de Carreira Docente com progressão e incentivo à produtividade científica; → Promover ações de qualificação docente ligadas às atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; → Qualificar corpo técnico-administrativo desenvolvendo habilidades e competências para o setor de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.	

▪ Comunicação e Divulgação Científica:	→ Comunicar os projetos de pesquisa e engajamento com a sociedade acadêmica e o setor produtivo; → Planejar, Implementar e Avaliar Calendário de Eventos Acadêmico-científicos.	✓ Pós-graduação com padrão reconhecido de qualidade acadêmica e científica, diversa, equitativa e inclusiva socialmente, alinhada à sustentabilidade.
---	--	--

Macroprocessos de Governança		Valores Gerados
▪ Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional	→ Definir as Diretrizes, Metas e Indicadores do Planejamento Estratégico Institucional da PROPEP alinhadas à CAPES e aos ODS. → Definir as Diretrizes e Indicadores de Avaliação Institucional da área alinhadas à CAPES e aos ODS.	✓ Formação de Recursos Humanos qualificados comprometidos com o desenvolvimento sustentável; ✓ Acesso e promoção do conhecimento científico e tecnológico comprometido com a inovação de forma sustentável ✓ Disseminação e Internacionalização do conhecimento e dos processos de sua construção; ✓ Pós-graduação com padrão reconhecido de qualidade acadêmica e científica, diversa, equitativa e inclusiva socialmente, alinhada à sustentabilidade.
▪ Compliance e Regulamentação	→ Monitorar e Adequar a área nas normativas da CAPES, CNPq, FAPERJ e outros órgãos reguladores e de fomento. → Garantir a ética e integridade acadêmica da pesquisa, desenvolvimento tecnológico.	
▪ Gestão de Fomento e Captação de Recursos:	→ Ampliar a participação em editais e financiamento para a sustentabilidade da pesquisa. → Desenvolver de estratégias para atração de recursos externos. → Construir parcerias com setor produtivo, ONGs e órgãos governamentais para financiamento coparticipativo de projetos.	
▪ Relações Institucionais	→ Estabelecer diálogo e cooperação com órgãos governamentais, setor produtivo e redes acadêmicas nacionais e internacionais; → Comunicar à comunidade acadêmica e científica pesquisas e resultados da PROPEP. → Ampliar a participação da PROPEP em associações e foros acadêmico-científicos.	
▪ Avaliação de Egressos	→ Monitoramento da trajetória dos egressos da pós-graduação e iniciação científica; → Estudo do impacto da produção científica na sociedade e setor produtivo.	

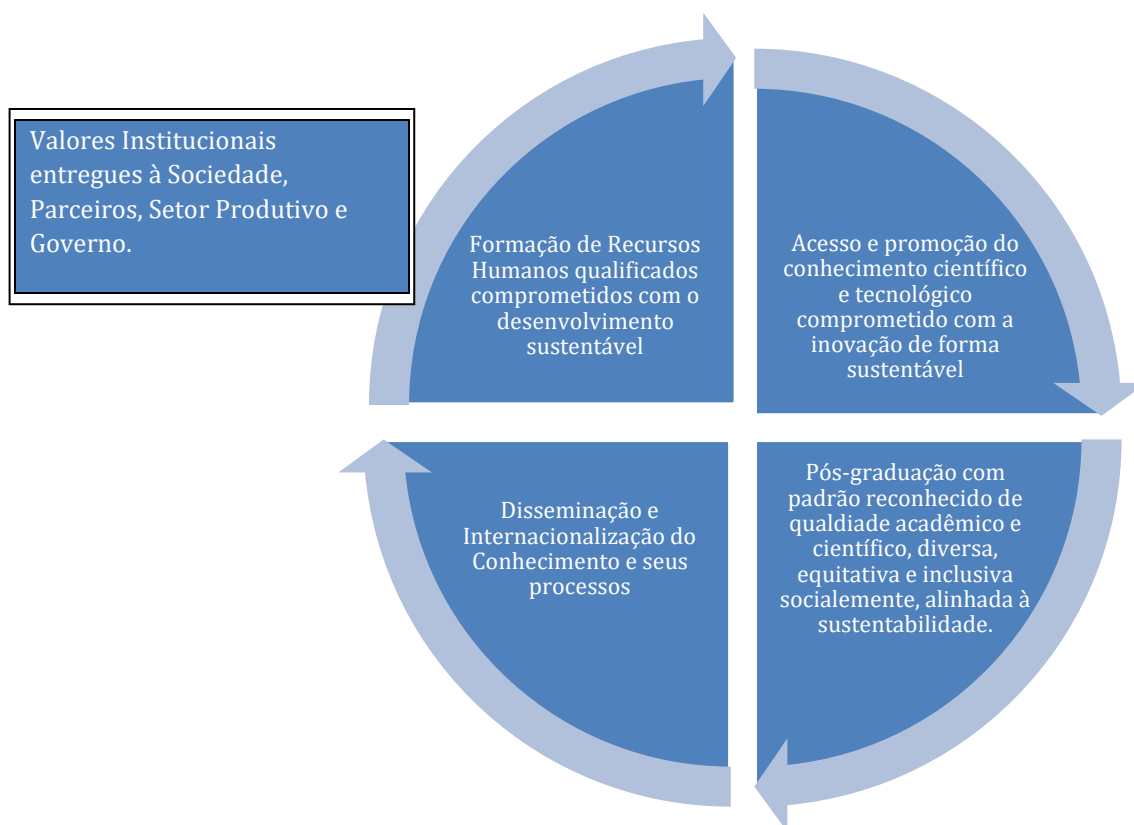
MAPA ESTRATÉGICO DA PROPEP 2025-2029

O Mapa estratégico é uma ferramenta que oferece representação gráfica dos objetivos estratégicos alinhados à missão, visão e valores da PROPEP. Os objetivos foram agrupados em três perspectivas: a) Resultado Institucional; b) Fortalecimento da Gestão e da Integridade Institucional; c) Processos Internos.

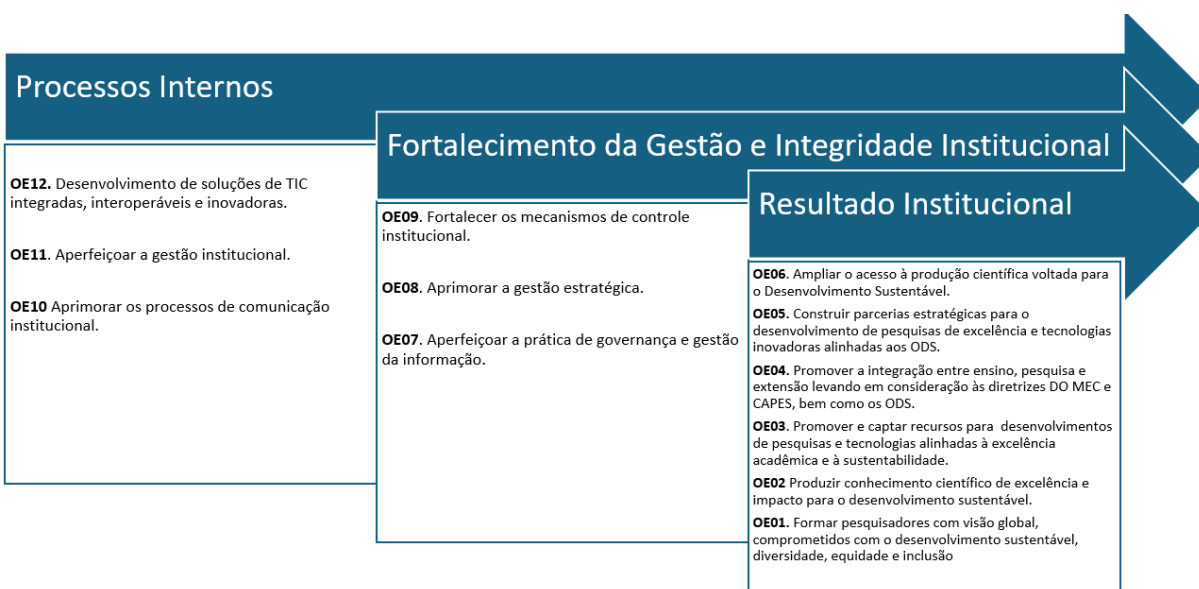
RESULTADO INSTITUCIONAL Está relacionada as ações inerentes às atividades finalísticas da PROPEP, visando o alcance da visão institucional. Foram delimitados os seguintes objetivos estratégicos:	OE01. ▪ Formar pesquisadores com visão global, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, diversidade, equidade e inclusão. Descrição: <i>Desenvolver competências nos pesquisadores para os desafios da sustentabilidade, diversidade, equidade e inclusão, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e equitativo.</i>	OE02. ▪ Produzir conhecimento científico de excelência e impacto para o desenvolvimento sustentável Descrição: <i>Gerar conhecimento científico de alta qualidade científica que contribua para o alcance dos ODS e promova o desenvolvimento sustentável em suas diferentes dimensões.</i>	OE03 ▪ Promover e captar recursos para desenvolvimento de pesquisas e tecnologias alinhadas à excelência acadêmica e à sustentabilidade. Descrição: <i>Planejar, implementar e executar planos e iniciativas que promovam a excelência acadêmica alinhadas às diretrizes do MEC/CAPES e dos ODS</i>
	OE04. ▪ Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão levando em consideração às diretrizes DO MEC e CAPES, bem como os ODS. Descrição: <i>Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a aplicação do conhecimento científico na solução de problemas reais e a promoção do desenvolvimento sustentável.</i>	OE05. ▪ Construir parcerias estratégicas para o desenvolvimento de pesquisas de excelência e tecnologias inovadoras alinhadas aos ODS. Descrição: <i>Estabelecer parcerias com outras IES e Organizações para o desenvolvimento de projetos conjuntos que contribuam para o alcance dos ODS.</i>	OE06. ▪ Ampliar o acesso à produção científica voltada para o Desenvolvimento Sustentável Descrição: <i>Disseminar o conhecimento científico gerado pela instituição para a conscientização e a mobilização em prol do desenvolvimento sustentável.</i>

Fortalecimento da Gestão e da Integridade Institucional Trata dos objetivos da gestão da PROPEP, dos resultados das tomadas de decisões e da governança institucional. Os objetivos estratégicos descritos nessa perspectiva são:	OE07 ▪ Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação. Descrição: <i>Garantir o acesso aos dados e informações, mediante a coleta, armazenamento, tratamento, proteção e disseminação, bem como subsidiar a tomada de decisão.</i>	OE08 ▪ Aprimorar a gestão estratégica. Descrição: <i>Promover práticas inovadoras e participativas que contribuam para o alcance de objetivos e metas, gerenciando os riscos e fortalecendo as relações institucionais alinhadas aos valores organizacionais</i>	OE09 ▪ Fortalecer os mecanismos de controle institucional. Descrição: <i>Aperfeiçoar os mecanismos de controle institucionais, visando à prevenção e à mitigação de desvios éticos e de conduta</i>
---	---	---	--

Processos Internos	OE10	OE11	OE12
Visa a eficiência das operações internas, apoiando as demais perspectivas, para o cumprimento da missão e alcance da visão estratégica. Nessa perspectiva estão englobados os seguintes objetivos estratégicos:	▪ Aprimorar os processos de comunicação institucional. Descrição: Empreender ações com o objetivo de melhorar a comunicação e respectivos canais, de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas de informação interajam e atuem de forma integrada, com a finalidade de apresentar informações e resultados transparentes e confiáveis.	▪ Aperfeiçoar a gestão institucional. Descrição: Direcionar esforços para o aprimoramento da gestão de pessoas, da informação, de logística, de orçamento e finanças, de tecnologia e de comunicação social, com foco no bem-estar, na eficiência, na sustentabilidade e na economicidade.	▪ Desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras. Descrição: Implementar práticas e soluções inovadoras de TIC com foco na necessidade dos usuários, segurança da informação e governança.



Missão	Visão	Valores
• Promover a formação qualificada de pessoal de nível superior, visando o desenvolvimento da Baixada Fluminense e do Estado Rio do Rio de Janeiro, com sustentabilidade, diversidade, equidade e inclusão social, por meio da Educação, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.	• Ser Reconhecida como uma área acadêmico-científica protagonista e aliada na transformação social para o desenvolvimento sustentável da Baixada Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil.	• Ética e Integridade; • Diversidade e Inclusão, • Interdisciplinaridade • Autonomia e Liberdade Científica • Inovação e Criatividade • Sustentabilidade; • Relevância Social e Econômica; • Internacionalização • Disseminação do Conhecimento.



2.4.4. INDICADORES ESTRATÉGICOS

Os indicadores são ferramentas essenciais no Planejamento Estratégico, pois permitem o monitoramento e a avaliação do progresso das ações em direção aos objetivos definidos no Mapa Estratégico. Ao monitorar os indicadores é possível perceber se as estratégias adotadas pela PROPEP estão sendo eficazes ou se necessitam de ajustes para garantir que os objetivos sejam alcançados de maneira eficiente. Cada indicador estratégico possui características específicas que o torna adequado para medir determinados aspectos de desempenho.

Quadro 14: Indicadores Estratégicos da PROPEP 2025-2028

Objetivo Estratégico	Indicador (KPI)	RESPONSÁVEL	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
OE01 - Formar pesquisadores com visão global, comprometidos com sustentabilidade, diversidade, equidade e inclusão.	Percentual de docentes e discentes da PROPEP participantes em projetos de pesquisa alinhados aos ODS. (cumulativo somado ano/ano).	Coordenação de PPPG	50%	60%	75%	85%
	Percentual de discentes da PROPEP autodeclarados negros, pretos ou pardos	PROPEP Coordenação de PPG	20%	25%	35%	40%
	Percentual de discentes da PROPEP mulheres.	PROPEP Coordenação de PPG	25%	30%	35%	50%
	Percentual de discentes LGBTQUIAP+	PROPEP Coordenação de PPG	10%	15%	20%	25%
	Percentual de alunos estrangeiros de países da América Latina ou África.	PROPEP Coordenação de PPG	10%	15%	20%	25%
	Taxa de egressos da pós-graduação inseridos em projetos de impacto social e inovação.(cumulativo somado ano/ano)..	Coordenação de PPG	50%	65%	70%	85%
OE02 - Produzir conhecimento científico de excelência e impacto para o desenvolvimento sustentável.	Número de artigos publicados por docentes da PROPEP em periódicos de alto impacto (Qualis A1/A2, Scopus, Web of Science). (cumulativo somado ano/ano).	Coordenador de PPG	45	90	150	180
	Percentual de projetos de pesquisa vinculados aos ODS e setor produtivo. (cumulativo somado ano/ano).	Coordenador de PPG	40%	60%	75%	96%
OE03 - Promover e captar recursos para desenvolvimento de pesquisas e tecnologias alinhadas à excelência acadêmica e à sustentabilidade.	Volume de recursos captados via editais nacionais e internacionais (CNPq, CAPES, FAPERJ, etc.). (cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Coordenação de PPG	R\$ 05 milhões	R\$ 07 milhões	R\$ 10 milhões	R\$ 12 milhões
	Percentual de Bolsas PROSUP distribuídas para projetos dedicados ao desenvolvimento sustentável.	PROPEP Coordenação de PPG	10%	20%	25%	30%
	Número de parcerias estratégicas estabelecidas	PROPEP	10	30	45	65

Objetivo Estratégico	Indicador (KPI)	RESPONSÁVEL	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
	com empresas, ONGs e setor público. (cumulativo somado ano/ano).	Coordenação de PPG				
OE04 - Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão levando em consideração as diretrizes do MEC e CAPES, bem como os ODS.	Percentual de projetos interdisciplinares vinculando ensino, pesquisa e extensão.(cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Coordenação de PPG	50%	65%	75%	85%
	Taxa de participação de alunos da graduação em projetos de pesquisa e iniciação científica.(cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Coordenação de PPG	35%	55%	65%	75%
OE05 - Construir parcerias estratégicas para o desenvolvimento de pesquisas de excelência e tecnologias inovadoras alinhadas aos ODS.	Número de acordos de cooperação internacional e projetos conjuntos. (cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Coordenação de PPG	5 novos	10 novos	15 novos	25 novos
	Percentual de docentes e discentes envolvidos em intercâmbios e outras ações acadêmicas internacionais.(cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Coordenação de PPG	20%	30%	35%	40%
OE06 - Ampliar o acesso à produção científica voltada para o Desenvolvimento Sustentável.	Número de acessos/downloads dos periódicos institucionais da Unigranrio. (cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Editores-Chefe	50 mil	65 mil	75 mil	85 mil
	Taxa de publicações da Unigranrio em acesso aberto. (cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Editores-Chefe	50%	60%	75%	85%
OE07 - Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação.	Percentual de processos acadêmicos digitalizados e automatizados. (cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Secretaria	50%	60%	75%	85%
	Taxa de adesão de pesquisadores ao uso de repositórios institucionais de dados. (cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Secretaria	40%	50%	60%	75%
OE08 - Aprimorar a gestão estratégica.	Percentual de cumprimento das metas do Planejamento Estratégico Institucional.(cumulativo somado ano/ano).	PROPEP Coordenadores de PPG Secretaria	60%	70%	85%	90%
	Número de auditorias internas realizadas na PROPEP.	PROPEP	2 por ano	2 por ano	2 por ano	2 por ano

Objetivo Estratégico	Indicador (KPI)	RESPONSÁVEL	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
	(cumulativo somado ano/ano).					
OE09 - Fortalecer os mecanismos de controle institucional.	Percentual de conformidade com normas da CAPES, CNPq e FAPERJ. (cumulativo somado ano/ano).	PROPEP	100%	100%	100%	100%
	Número de treinamentos sobre ética e integridade acadêmica realizados.	PROPEP	2 por ano	3 por ano	4 por ano	5 por ano
OE10 - Aprimorar os processos de comunicação institucional.	Engajamento em redes sociais e alcance de publicações científicas institucionais. (cumulativo por ano)	PROPEP Coordenação de PPG	+50%	+65%	+70%	+85%
	Número de eventos científicos organizados pela Unigranrio. (cumulativo por ano)	PROPEP Coordenação de PPG	15	30	40	50
OE11 - Aperfeiçoar a gestão institucional.	Índice de satisfação de docentes e pesquisadores com o suporte administrativo da PROPEP.	PROPEP	60%	75%	85%	90%
	Tempo médio de resposta para processos acadêmicos administrativos.	PROPEP	5 dias úteis	3 dias úteis	2 dias úteis	1 dia útil
OE12 - Desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras.	Número de ferramentas digitais implementadas para suporte à pesquisa e pós-graduação. (cumulativo por ano)	PROPEP	5 novas	7 novas	10 novas	15 novas
	Percentual de docentes e discentes da PROPEP capacitados no uso de novas tecnologias acadêmicas.(cumulativo por ano).	PROPEP	50%	65%	70%	85%

PLANO DE MONITORAMENTO

Cumprir garantir que os objetivos estratégicos da PROPEP sejam acompanhados de forma eficaz e que os resultados impactem diretamente o desenvolvimento acadêmico e científico da UNIGRANRIO. Dessa forma:

Periodicidade dos Relatórios	Ferramentas de Monitoramento	Responsáveis pelo Monitoramento	Indicadores-Chave nos Relatórios	Divulgação e Transparência
Relatórios trimestrais de acompanhamento de KPIs.	Dashboard interativo para acompanhamento de Indicadores	Coordenação e Comissões são responsáveis pelo envio de relatórios internos trimestrais	Evolução dos KPIs estabelecidos.	Apresentação dos relatórios em reuniões abertas para docentes e pesquisadores.
Revisão anual para ajuste de metas e estratégias.	Relatórios Gerenciais enviados para PROPEP e Conselho Universitário	A Comissão de Planejamento Estratégico compila e apresenta os resultados à gestão da PROPEP.	Desafios e necessidades para o alcance das metas.	Publicação de sumários executivos no site institucional.
	Reunião Mensal de Resultado Operacional		Propostas de ajustes estratégicos quando necessário.	

2.5 A Extensão e a Responsabilidade Social na UNIGRANRIO

A Extensão na UNIGRANRIO significa a integração entre a Universidade e a sociedade, que possibilita o compartilhamento e a aplicação do conhecimento produzido e construído por meio do ensino e da pesquisa através de programas, projetos e ações orientados, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Em uma relação dialógica, a Universidade beneficia-se ao articular o conhecimento científico com as necessidades da comunidade onde se insere, interagindo e transformando a realidade social e formando cidadãos comprometidos com a busca de solução para questões sociais complexas e que impactam diretamente em sua área de atuação profissional. Os demais setores da sociedade se beneficiam por meio dos resultados advindos dos programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e da prestação de serviços realizados pela universidade. Nesse contexto, a Universidade consolida suas diretrizes e políticas para a extensão, integrando as ações, os projetos e os programas extensionistas e de responsabilidade social às matrizes curriculares dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, de modo interdisciplinar, interprofissional, educacional, cultural, científico e tecnológico.

A política de extensão da UNIGRANRIO considera a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a transformação na sociedade, por meio da promoção do bem-estar

social e a qualidade de vida. Os objetivos de extensão se referem ao desenvolvimento de profissionais-cidadãos, competentes na análise do contexto social e na proposição de soluções sustentáveis para os problemas identificados.

Neste sentido, são as seguintes as **Políticas da Extensão na UNIGRANRIO**:

- Fortalecer a indissociabilidade entre a extensão e o ensino, possibilitando ao estudante, como protagonista de sua formação técnica, o desenvolvimento das competências necessárias à atuação profissional e à formação cidadã, o que lhe permite se reconhecer como agente de garantia de direitos, deveres e transformação social;
- Fortalecer a indissociabilidade entre a extensão e a pesquisa, visando à produção de conhecimento sustentado principalmente em metodologias participativas, no formato investigação/ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores e a participação dialógica dos atores sociais no processo de investigação científica;
- Consolidar a extensão como mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas;
- Integrar efetivamente a extensão às matrizes curriculares dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, de modo que se constitua em um único processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- Desenvolver ações, projetos e programas interdisciplinares em todos os cursos de graduação e prestar serviços, privilegiando as questões sobre as quais os egressos deverão atuar e que gerem impacto positivo na formação profissional e na sociedade, considerando a complexidade e a diversidade da realidade social;
- Investir em projetos e programas interprofissionais e interdisciplinares que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade por meio do diálogo, da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

- Promover mudanças na própria Universidade e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- Desenvolver projetos e programas integrados ao ensino e à iniciação científica, que contemplem um conjunto de ações que ofereçam contribuições relevantes para a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incidirão e que priorizem a efetividade na solução do problema;
- Ampliar a integração com a pesquisa e o ensino, de modo a promover a disseminação do conhecimento produzido na Universidade para a sociedade;
- Consolidar o relacionamento da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, para a elaboração de programas e projetos conjuntos;
- Garantir que as ações, projetos e programas estejam em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, a educação étnico-racial, os direitos humanos e a educação inclusiva.

2.5.1 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

A extensão universitária, indissociada ao ensino e à pesquisa, contribui para a realização da missão institucional e promove a formação integral do estudante, ao lhes proporcionar desenvolver atitudes e valores no enfrentamento de situações complexas advindas da realidade social, econômica e cultural relacionadas à sua área de formação profissional. No cenário das possibilidades extensionistas, os estudantes e docentes são desafiados a tomar decisões, buscar informações e estruturar suas intervenções. Os projetos de extensão se constituem como processos que oferecem meios para que se possa desenvolver a capacidade de análise de situações com ênfase nas condições loco-regionais e apresentação de soluções em consonância com o perfil psicossocial da comunidade na qual está inserido. Um projeto extensionista realizado junto a uma comunidade, desde que claramente definido em seus propósitos, metas e metodologias, pode ser pleno de situações novas e desafiadoras.

No escopo do ensino alicerçado em metodologias ativas, vislumbra-se pela via da extensão, a elaboração de projetos, em que os casos considerados e as dinâmicas pertinentes estão em tempo real. Nesse sentido, os projetos são elaborados como práticas interdisciplinares e interprofissionais e se articulam em três dimensões fundamentais:

- I. a produção de conhecimentos (disciplinar ou interdisciplinar);
- II. a disseminação de conhecimento (comunidade interna e/ou comunidade externa) e
- III. a articulação curricular, em que a extensão suscita o repensar e a aplicabilidade do conhecimento necessário para a formação integral do sujeito profissional.

Os desafios e demandas do entorno da Universidade, assim como da realidade brasileira levam a UNIGRANRIO à uma reflexão sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa e a necessária articulação entre suas funções. O conhecimento produzido na Universidade ao ser disseminado e aplicado traz benefícios não só para a sociedade, mas para a própria Instituição, pela necessidade de serem atualizados em função das demandas emergentes do desenvolvimento social e econômico, que deve ser equitativo e sustentável. Assim, a organização das atividades de extensão tem como diretrizes: a abordagem interdisciplinar; a promoção do pensamento crítico; a formação para a cidadania, estabelecida no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica e a responsabilidade social.

A formação universitária exige nos tempos atuais o compromisso com a formação de profissionais com responsabilidade social e com uma gama de competências para a vida laboral, o que requer um empenho cada vez mais consistente das instituições formadoras no preparo de profissionais e pessoas que sejam agentes de mudanças e promotores da igualdade e justiça social.

Por concepção e pela tradição, a extensão universitária dá concretude ao compromisso social da universidade e ressignifica suas ações através de ações, projetos e programas de responsabilidade social. Tal fato, amplia a necessidade da elaboração de programas de caráter contínuo e emancipadores em parcerias com o poder público e empresas que diante da identificação de objetivos comuns possam potencializar as atividades na perspectiva de produção de conhecimento, formação de nossos estudantes e contribuição na solução de problemas da sociedade. A presença da universidade de forma organizada,

planejada, diversificada pode responder aos desafios da realidade sob os princípios metodológicos e políticos da autonomia e da emancipação social.

Neste contexto, a PROGRAD e a PROPEP têm papel central na condução da articulação entre as atividades extensionistas e na busca de parcerias nos setores públicos e privados que potencializem a capacidade empreendedora de nossos estudantes e a formação de habilidade e atitudes que ampliem sua empregabilidade e também sua compreensão do mundo.

A articulação com os setores da sociedade se dá como forma de potencializar os programas de responsabilidade social em função da identificação de objetivos comuns no que tange ao desenvolvimento social, a inclusão social, a preservação da memória cultural e do meio ambiente. É preponderante considerar que todas as ações desenvolvidas no âmbito da extensão integram os currículos dos cursos na medida em que ampliam a possibilidade de acesso a diversidade de conhecimentos de forma interdisciplinar.

A extensão, como experiência de ensino, é uma das estratégias pedagógicas que se atrelam à flexibilização curricular. O processo de flexibilização curricular não é somente uma mera modificação ou acréscimo de atividades complementares na estrutura curricular. Ele exige mudanças na estrutura no currículo e na prática pedagógica em consonância com os princípios e com as diretrizes do PDI. A flexibilização abarca um conjunto de atividades atinentes a pesquisa, a extensão, voltadas para o aprimoramento profissional e pessoal. Dessa forma, as atividades de extensão são concebidas dentro de cada curso na perspectiva de um ensino de qualidade para todos os alunos.

Os estudantes dos Cursos de Graduação realizam atividades extensionistas e de responsabilidade social e ambiental integradas às matrizes curriculares, com carga horária definida no Projeto Pedagógico do Curso, que compreende no mínimo 10% da carga horária total da estrutura curricular. Assim a curricularização da extensão se consolida por meio do processo de inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos (Resolução CNE nº 07/2018), considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e visando contribuir com a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social.

Os estudantes dos Cursos de Graduação realizam atividades extensionistas e de responsabilidade social e ambiental integradas às matrizes curriculares, com carga horária

definida no Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com a estruturação e o ordenamento dos programas e projetos de extensão, que seguem quatro eixos básicos: UNIGRANRIO e Comunidade; UNIGRANRIO, Saúde e Bem-Estar; UNIGRANRIO e Sustentabilidade; UNIGRANRIO e Desenvolvimento.

O eixo **UNIGRANRIO Comunidade** tem como diretriz central o contato direto com as comunidades e o estímulo ao desenvolvimento de projetos de caráter social, vinculados a distintas realidades, definindo-se pelas ações de pesquisa-ação e interdisciplinaridade.

O eixo **UNIGRANRIO, Saúde e Bem-estar** está voltado à promoção de saúde e bem-estar como parte de sua missão acadêmica e institucional. A universidade oferece diversas iniciativas e programas que buscam cuidar da saúde física, mental e social de seus alunos, docentes e colaboradores, criando um ambiente mais saudável e equilibrado.

O eixo **UNIGRANRIO e Sustentabilidade** se estrutura em função dos desafios do homem na preservação da vida no planeta, tendo como foco a educação ambiental e a promoção da cidadania. O programa norteia-se pela condução de uma metodologia transdisciplinar de atuação socioambiental e a atuação democrática junto às comunidades e as melhores formas de atuação na questão socioambiental.

O eixo **UNIGRANRIO e Desenvolvimento** reúne os projetos relacionados às atividades desenvolvidas em parceria com os setores públicos e empresas para a realização de projetos de assessoria, consultoria e de tecnologias, tendo como foco o aprimoramento de setores produtivos da localidade. Nesse sentido, cabe o fomento da participação dos acadêmicos nas atividades de extensão, vinculando-as a ações que promovam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo para viabilização com setores da sociedade – governo e iniciativa privada para implantação de projetos visando o desenvolvimento local.

Cada eixo integra as atividades acadêmicas de extensão, na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, conforme apresentado na figura a seguir.

UNIGRANRIO e Comunidade

Prestação de Serviços à Comunidade nas áreas de saúde, do direito e das ciências sociais
Projetos, cursos e oficinas desenvolvidos junto às escolas de educação básica
Eventos e ações referentes a questões contemporâneas presentes no contexto social

UNIGRANRIO , Saúde e Bem-estar

Apresentações e temas atuais relacionados à programas de atividades físicas, culturais e criativas, educação nutricional, promoção de hábitos saudáveis.
Programas de Prevenção à saúde

UNIGRANRIO e Sustentabilidade

Projetos e programas de responsabilidade social na área de educação e meio ambiente
Programas de Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Gerenciamentos de Resíduos

UNIGRANRIO e Desenvolvimento

Programas e projetos que promovam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo

Na UNIGRANRIO a curricularização promove, preferencialmente, o estudo e ações de materialização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As diversas práticas são orientadas e estimuladas, por meio de programas, serviços e ações, com o envolvimento de estudantes, docentes, funcionários e corpo diretivo da Instituição, visando atender a três objetivos:

1. possibilitar aos estudantes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
2. cumprir com o papel institucional em favor do desenvolvimento social e ambiental da sociedade;
3. fomentar a reflexão da relação permanente do ambiente acadêmico e a interação permanente e sistemática com a realidade social.

Os Eixos de Extensão estão organizados no sentido de nortear a propositura de trabalhos e ações voltados para diversas áreas. Eles apresentam articulação entre si, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Pela maneira como estão dispostos e organizados, permitem a propositura de um amplo leque de programas, projetos, ações e atividades. Além disso, permitem que as ações, tanto sejam circunscritas a cada Eixo, como possam ser propostas de forma transversal a eles, ou seja, que toquem ou pertençam a mais de um Eixo ao mesmo tempo, como pode ser verificado no quadro abaixo:

Tabela 5: Representação dos Eixos de Extensão

EIXO 1 UNIGRANRIO E COMUNIDADE	EIXO 2 UNIGRANRIO E SAÚDE E BEM- ESTAR	EIXO 3 UNIGRANRIO E SUSTENTABILIDADE	EIXO 4 UNIGRANRIO E DESENVOLVIMENTO
Assistência social a populações e comunidades vulneráveis	Saúde comunitária	Educação ambiental e qualidade de vida	Desenvolvimento e direitos humanos
Nutrição e auto abastecimento para populações e comunidades vulneráveis	Saúde e questão ambiental	Produção e consumo sustentáveis	Acesso à justiça, solução de conflitos e segurança cidadã
Inovação, ações criativas e inclusão em processos produtivos e socio digitais	Prevenção de doenças e promoção de saúde	Preservação ambiental	Educação, cultura, esporte e lazer
Empreendedorismo social e economia solidária e criativa	Saúde de grupos vulneráveis	Meio ambiente do trabalho	Diversidade e inclusão
Educação, cultura e promoção de arte e comunicação			
Responsabilidade social e desenvolvimento comunitário			

Como uma experiência de ensino que favorece a flexibilização curricular, a extensão tem origem nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, perfazendo transversalmente a matriz curricular. Os docentes são estimulados a propor atividades extensionistas na perspectiva dos valores para o desenvolvimento humano, da contribuição da universidade para a solução dos problemas concretos da sociedade e da produção e disseminação dos conhecimentos, com base nas competências definidas no perfil do egresso. As propostas são discutidas e analisadas pelo NDE em termos de definição de carga horária de trabalho docente, carga horária discente, adequação curricular, um método eficaz e passível de avaliação de resultados compondo um plano de metas das atividades acadêmicas.

A UNIGRANRIO vem implantando uma série de atividades acadêmicas de modo a propiciar aos estudantes uma formação para a sociedade de conhecimento, desenvolvendo competências que os capacitem a lidar criticamente com o volume de conhecimento advindos de diferentes fontes, assim como com as formas, linguagens e meios adequados de disseminá-lo para a comunidade. Como a responsabilidade de formar um cidadão consciente, que vise o bem comum e a diminuição das desigualdades sociais, tem se utilizado das mídias

sociais e dos recursos tecnológicos para aproximá-los de profissionais de renome na sua área de formação, aproximá-los de atividades artísticas e culturais, desenvolver temas sobre o desenvolvimento econômico sustentável e socialmente responsável e promover ações de inclusivas.

2.5.2 A Curricularização da Extensão

No âmbito deste PDI 2025-2029, a UNIGRANRIO avança nas práticas de responsabilidade social e comunicação com a sociedade, estabelecendo políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão que reforcem sua inserção social como organização promotora e difusora de novas tecnologias e de inovações na área educacional, promovendo ações que possibilitem a inclusão digital e o empoderamento das comunidades em seu entorno, assim como promovam a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais.

Neste sentido, as atividades de extensão na UNIGRANRIO integram os currículos dos cursos de graduação, devendo ser planejadas, semestralmente, de forma coerente com as diretrizes e a política institucional e com os recursos aprovados pela Diretoria Financeira, durante o processo orçamentário.

A curricularização da extensão acadêmica estabelecida formalmente pela Lei nº 13.429/2017, com a Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), é um processo que busca integrar as atividades de extensão ao currículo acadêmico dos cursos de graduação, tornando-as obrigatórias ou, ao menos, valorizadas no percurso formativo dos alunos. Isso significa que a extensão, que tradicionalmente era vista como uma atividade extracurricular, passa a ser reconhecida e inserida como parte do currículo formal dos cursos, sendo tratada como um componente pedagógico essencial para a formação acadêmica.

A curricularização da extensão apresenta os principais objetivos: integração entre teoria e prática, formação cidadã e socialmente responsável, promoção da interdisciplinaridade, valorização das ações extensionistas e aproximação da universidade com a sociedade. As atividades da extensão curricular acadêmica devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária de integralização dos currículos dos cursos de graduação.

A curricularização da extensão acadêmica representa um avanço importante na formação dos estudantes, pois permite que as atividades extensionistas sejam reconhecidas como uma parte fundamental do processo educativo. Pois promove uma formação mais completa, integrada às necessidades da sociedade, e proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos reais, desenvolvendo competências essenciais para o exercício da cidadania e para o mercado de trabalho.

Anualmente, é realizada a avaliação dos resultados de extensão pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, que considerará a pertinência das atividades na creditação curricular, a contribuição no desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil profissional constante no PPC e os resultados alcançados em relação ao público impactado.

Programas de Extensão

A curricularização da extensão está assegurada nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, correspondendo a, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos, conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018. As atividades extensionistas são planejadas, executadas e avaliadas de forma contínua, interdisciplinar e articulada aos PPCs no âmbito dos cursos e institucionalmente.

A Extensão na **UNIGRANRIO** integra-se ao ensino e à pesquisa por meio de práticas interdisciplinares, contribuindo para a formação crítica e reflexiva dos estudantes. Destaca-se, especialmente nos cursos da área da saúde, a inserção em cenários reais, fortalecendo competências profissionais, éticas e sociais, conforme as DCNs.

O processo avaliativo da extensão contempla indicadores qualitativos e quantitativos, integrando o sistema de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com registro sistemático em relatórios institucionais.

No âmbito dos cursos, a avaliação dos programas e projetos de extensão observará, no mínimo, os seguintes critérios:

- I. relevância social para as comunidades interna e externa;
- II. interação dialógica entre Universidade e sociedade;
- III. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV. interdisciplinaridade e transversalidade;

V. impacto na formação acadêmica, cidadã e profissional do estudante;

VI. contribuição para o desenvolvimento social e humano.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Política de Extensão da **UNIGRANRIO** orienta-se pelos seguintes princípios:

I. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

II. Interação dialógica com a sociedade;

III. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;

IV. Formação integral do estudante;

V. Compromisso com a transformação social;

VI. Respeito à diversidade, à interculturalidade e aos direitos humanos;

VII. Inovação social e desenvolvimento sustentável.

Com base nestes princípios, a Política de Extensão da Universidade orienta-se pelas seguintes diretrizes:

I. Consolidar a extensão universitária como processo educativo, cultural, científico e tecnológico, articulado ao ensino e à pesquisa, garantindo sua indissociabilidade por meio de programas, projetos, ações e serviços;

II. Fortalecer o diálogo entre a Universidade e a sociedade, promovendo uma interação transformadora pautada em princípios éticos, respeito à diversidade e responsabilidade social, com vistas à construção coletiva do conhecimento;

III. Valorizar a interculturalidade e a dialogicidade como fundamentos metodológicos para a produção de conhecimentos críticos, emancipatórios e socialmente referenciados;

IV. Assegurar e fomentar a curricularização da extensão nos cursos de graduação, conforme normativas institucionais e legislação vigente;

V. Estimular a inovação social como estratégia de enfrentamento de desafios sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população;

VI. Promover a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade como princípios formativos, incentivando a integração entre diferentes áreas do conhecimento e setores da sociedade;

VII. Contribuir para a formação integral do estudante, ampliando seu repertório teórico e prático, por meio do contato com realidades sociais diversas e com as demandas contemporâneas.

Organização da Extensão Universitária

A Extensão Universitária da **UNIGRANRIO** estrutura-se por meio de Programas Institucionais, Projetos e demais ações extensionistas, organizadas de forma sistêmica e articulada.

I. **Programas de Extensão Universitária** - Conjuntos articulados de projetos e ações institucionais, com duração de até 4 anos, orientados por objetivos comuns e alinhados às demandas sociais.

II. **Projetos de Extensão** - Ações planejadas e contínuas, com duração de até 2 anos, vinculadas aos Programas Institucionais.

III. **Ações Extensionistas** – Atividades educativas, científicas, culturais, sociais e tecnológicas desenvolvidas em interação com a sociedade.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO DA UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO, em consonância com sua missão institucional, com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com a Agenda 2030, estrutura sua política de extensão por meio de Programas Institucionais organizados em eixos estratégicos, orientados pelas demandas sociais, pelas políticas públicas e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável.

I – Programa Conexões Comunitárias, Equidade e Direitos Humanos

Objetivo: Promover a integração sociocomunitária e o fortalecimento da cidadania, por meio de ações extensionistas voltadas à inclusão social, à equidade e à garantia de direitos, com ênfase na redução das desigualdades e no respeito à diversidade.

Escopo de atuação:

- Inclusão social e acessibilidade;
- Promoção da igualdade racial, de gênero e diversidade;
- Direitos humanos e cidadania;
- Enfrentamento à violência, ao assédio e a todas as formas de discriminação;

- Fortalecimento de vínculos comunitários.

Alinhamento com políticas públicas:

- Política Nacional de Direitos Humanos
- Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
- Políticas de Igualdade Racial, Gênero e Inclusão

ODS vinculados: 1, 5, 10, 16

II – Programa Saúde Integral, Bem-Estar e Sustentabilidade da Vida

Objetivo: Desenvolver ações integradas de promoção da saúde e qualidade de vida, considerando a abordagem biopsicossocial e ambiental, com foco no cuidado integral e na sustentabilidade.

Escopo de atuação:

- Promoção da saúde física, mental e social;
- Educação em saúde e prevenção de doenças;
- Atenção à saúde de populações vulneráveis;
- Cultura de paz e convivência coletiva;
- Sustentabilidade ambiental e qualidade de vida.

Alinhamento com políticas públicas:

- Sistema Único de Saúde (SUS)
- Política Nacional de Promoção da Saúde
- Política Nacional de Meio Ambiente

ODS vinculados: 3, 2, 11, 13

III – Programa Inovação, Trabalho, Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável

Objetivo: Promover a articulação entre Universidade e sociedade para o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à geração de trabalho e renda, ao empreendedorismo e à sustentabilidade socioeconômica.

Escopo de atuação:

- Inovação tecnológica e social;
- Empreendedorismo e economia solidária;

- Qualificação profissional e formação continuada;
- Segurança do trabalho;
- Desenvolvimento de projetos de geração de renda;
- Integração com setores produtivos e de serviços.

Alinhamento com políticas públicas:

- Políticas de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico
- Políticas de Trabalho e Renda
- Economia Solidária

ODS vinculados: 8, 9, 12

IV – Programa Educação, Cultura, Ciência e Desenvolvimento Humano

Objetivo: Promover o acesso à educação, à cultura e ao conhecimento científico, contribuindo para o desenvolvimento humano, o pensamento crítico e a valorização das identidades culturais.

Escopo de atuação (linhas integradas):

a) Cultura e Identidade

- Valorização da diversidade cultural e das identidades étnico-raciais;
- Preservação da memória e dos saberes locais;
- Promoção da arte, comunicação e linguagem.

b) Educação

- Formação continuada de profissionais da educação básica;
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;
- Apoio a grupos sociais e educacionais.

c) Letramento Científico

- Popularização da ciência;
- Difusão do conhecimento científico;
- Integração entre universidade, escola e sociedade.

d) Envelhecimento e Longevidade

- Promoção do envelhecimento ativo;
- Qualidade de vida da população idosa;
- Integração intergeracional.

Alinhamento com políticas públicas:

- Plano Nacional de Educação (PNE)
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- Política Nacional de Cultura
- Estatuto da Pessoa Idosa

ODS vinculados: 4, 11, 3

V – Programa Formação Cidadã e Engajamento Social

Objetivo: Estimular o engajamento social, o voluntariado e a atuação solidária da comunidade acadêmica, promovendo respostas ágeis e estruturadas às demandas emergenciais e estruturais da sociedade.

Escopo de atuação:

- Ações solidárias e mobilizações sociais;
- Apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade;
- Intervenções emergenciais e projetos continuados;
- Formação cidadã e responsabilidade social.

Alinhamento com políticas públicas:

- Políticas de Assistência Social
- Ações emergenciais e humanitárias
- Desenvolvimento comunitário

ODS vinculados: 1, 2, 10, 17

2.5.3 Diretrizes e políticas para Monitoria e Iniciação à Docência

O Programa de Monitoria e Iniciação à Docência desenvolve-se no contexto dos cursos de graduação, sob a responsabilidade da PROGRAD e integra o processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando que os monitores aprofundem determinada área de conhecimento e colaborarem com os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas.

O Programa tem por finalidades: despertar nos estudantes o interesse pela carreira docente e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação ao possibilitar que

o monitor aprimore seus estudos, aprofunde conhecimentos, implemente sua formação profissional e contribua com os estudos dos colegas.

A Política de Monitoria e Iniciação à Docência é responsável por definir as diretrizes, a natureza e a operacionalização da prática da Monitoria, estando estabelecido que:

- O exercício de Monitoria pode ser realizado com a concessão ou não de bolsa de estudos. As vagas com Bolsa de Estudos são definidas pela Reitoria, dentro do planejamento orçamentário anual. As vagas sem direito à bolsa de estudos são ilimitadas e estabelecidas, semestralmente, pela Coordenação de Curso.
- A prática da Monitoria requer a consecução de um Processo Seletivo, por meio de Edital, publicado pela Coordenação, com aprovação da PROGRAD.
- O exercício da Monitoria deve ser objeto de acompanhamento e avaliação constante por um docente da UNIGRANRIO e os resultados do desempenho do monitor devem ser informados à Coordenação do Curso.
- A atividade de Monitoria, sem direito à Bolsa de Estudos, deve ser amplamente divulgada e incentivada por ser uma prática acadêmica e educativa, que contribui com formação do estudante e a iniciação à docência.
- A realização da monitoria pelo estudante é registrada em seu Histórico Escolar como Atividade Curricular Complementar, com a respectiva carga horária cumprida.
- O monitor recebe uma certificação referente à atividade de monitoria e iniciação à docência.

2.5.4 Diretrizes Gerais para as Ligas Acadêmicas

A extensão acadêmica da UNIGRANRIO tem o papel de fomentar a formação de novas ligas acadêmicas e administrar as ligas já existentes. A participação em uma liga acadêmica proporciona aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos de maneira concreta, seja em projetos de pesquisa, ações de extensão ou na organização de eventos que envolvem a comunidade. A experiência adquirida vai além do currículo formal, desenvolvendo habilidades essenciais para a carreira profissional, como liderança, trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação eficaz. A UNIGRANRIO, ao apoiar a

participação dos alunos em uma liga acadêmica, está investindo no futuro do discente como instituição e como sociedade.

São Diretrizes Institucionais para Ligas Acadêmicas:

- **Criação e Reconhecimento das Ligas:** seguir o processo formal de criação; aprovação da PROGRAD e registro institucional.
- **Apoio Institucional:** garantia de apoio administrativo e logístico; manutenção de relacionamento com as unidades acadêmicas.
- **Curricularização e Atividades Acadêmicas:** Reconhecimento acadêmico; Integração com projetos de pesquisa e extensão.
- **Atividades de Extensão:** Promoção de ações extensionistas.
- **Parcerias e Redes de Cooperação:** Incentivo a parcerias externas.
- **Avaliação e Monitoramento:** Sistema de avaliação das ligas; Feedback contínuo.
- **Aspectos Éticos e Legais:** Cumprimento da legislação e normas institucionais.

Diretrizes claras, políticas institucionais bem definidas com o apoio contínuo da PROGRAD e da UNIGRANRIO são fundamentais para que as ligas possam se tornar um componente relevante na formação acadêmica dos alunos e para o impacto social das universidades.

2.5.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A UNIGRANRIO vem investindo na área de tecnologia, sobretudo na utilização das tecnologias digitais como recursos que facilitem e promovam a aprendizagem de seus estudantes e motive a permanência deles nos cursos de graduação e de pós-graduação. Também em tecnologias assistivas como recursos que ampliem a mobilidade, a comunicação e as habilidades de aprendizado dos estudantes com deficiência. Portanto, investir na área de inovação tecnológica e em formas de inseri-las no contexto do processo ensino-aprendizagem de modo a possibilitar transformações nas metodologias de ensino é uma das ações que a Universidade vem adotando. Da mesma forma, a inovação tecnologia tem sido adotada no desenvolvimento de pesquisas e na facilitação de acesso da comunidade ao conhecimento produzido e construído intramuros.

Neste sentido, os cursos utilizam o ambiente virtual de aprendizagem em todas as turmas como suporte às aulas presenciais, disponibilizando as informações e materiais de aulas de maneira organizada e possibilitando interações entre os estudantes e objetos de aprendizagem dinâmicos, proporcionando melhores resultados na aprendizagem. São também realizados projetos curriculares articuladores que incentivam o uso e desenvolvimento de aplicativos com o intuito de facilitar o acesso à informações e estudos, assim como o desenvolvimento de softwares como recursos metodológicos para o ensino.

Preservada a concepção humanista culturalmente consolidada na UNIGRANRIO, o desenvolvimento da política para a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural consiste em valorizar a sua condição de agente da Responsabilidade Social, quer na visão intramuros quer na visão voltada para além de seus limites. Assumindo posição humanística, ela busca, simultaneamente, respeitar os direitos individuais e o bem comum e não se limitar às características de academia, no que se refere à formação e produção intelectual. A Universidade guarda a socialização dos saberes e a intervenção na sociedade como fornecedora de instrumentos próprios para a ação técnica e cidadã da população, precisando ser um espaço de captação e irradiação do avanço tecnológico e do desenvolvimento da cultura e das artes no seu entorno.

As diretrizes da política constituem-se no fomento e realização de ações que promovam a valorização do patrimônio e da memória cultural e da produção artística como parte integrante das atividades curriculares complementares, assim como sejam trabalhados, transversalmente, os temas sobre diversidade, igualdade étnico-racial, defesa e promoção dos direitos humanos, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural de forma transversal nos currículos. Dessa forma, busca-se o fortalecimento do compromisso da Universidade com a formação integral de seus educandos. Integradas aos currículos devem ser promovidos projetos interdisciplinares, ações afirmativas e eventos, presenciais e pelas redes sociais da Universidade, referentes à educação ambiental, à diversidade em suas diferentes perspectivas, à produção artística e de valorização do patrimônio e da memória cultural.

A educação considera todas as formas de saber, de expressão, de artes e de qualquer manifestação popular. Hábitos e costumes que revelam os valores e as práticas sociais de indivíduos passam, conceitualmente, pela caracterização de cultura, o que certamente pode

trazer profunda e importante contribuição para a academia e ser ponto de partida para mudanças na sociedade. Nesse sentido, fazendo-se da Universidade também um *locus* artístico e cultural, de acordo com sua vocação e para o atendimento das reivindicações de suas comunidades, ela estará contribuindo concretamente e validando as manifestações culturais em nível regional, nacional e internacional.

A UNIGRANRIO possui relacionamento com artistas de diferentes expressões culturais e disponibiliza ambientes para a realização de inúmeras atividades, inclusive promovendo apresentações para as comunidades interna e externa e utilizando seus canais e redes sociais para transmissão e divulgação. São realizadas atividades de esporte e lazer, mostra de dança e folclore, desfile de moda e exposição de trabalhos artísticos no Hall da Biblioteca.

3. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIGRANRIO

A Educação a Distância (EAD) da Afya Universidade UNIGRANRIO constitui uma modalidade educacional estratégica para a democratização do acesso ao ensino superior, para a ampliação das oportunidades de formação ao longo da vida e para o atendimento das demandas contemporâneas de qualificação profissional, desenvolvimento humano e inclusão social.

Em consonância com o novo marco regulatório da Educação a Distância (Decreto nº 12.456/2025), com os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância e da nova lógica regulatória baseada em mediação pedagógica, centralidade do estudante, inovação educacional, acessibilidade, permanência e resultados de aprendizagem, a Universidade compreende a EAD como uma modalidade dotada de identidade pedagógica própria, sustentada por processos educacionais intencionais, mediação docente qualificada, recursos tecnológicos integrados e metodologias que promovem o protagonismo estudantil, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências profissionais, científicas, éticas e socioemocionais. incorpore

O perfil predominante dos estudantes da modalidade é composto por profissionais em atividade, pessoas em processo de transição de carreira e indivíduos que buscam formação inicial ou continuada compatível com suas demandas pessoais, profissionais e territoriais. Nesse contexto, a EAD amplia as oportunidades de acesso, permanência e sucesso acadêmico, oferecendo flexibilidade organizacional sem comprometer os padrões de qualidade acadêmica e formativa estabelecidos pela Instituição.

A oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância está integrada às políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social, assegurando unidade acadêmica entre as diferentes modalidades de oferta. A gestão da EAD ocorre de forma articulada entre as áreas acadêmicas, pedagógicas, tecnológicas e administrativas da Universidade, garantindo alinhamento às diretrizes institucionais e aos objetivos estratégicos definidos neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

A organização didático-pedagógica dos cursos fundamenta-se em modelos educacionais centrados na aprendizagem, que combinam recursos digitais, atividades

síncronas e assíncronas, práticas colaborativas, trilhas formativas, metodologias ativas, avaliação contínua e acompanhamento sistemático do percurso acadêmico dos estudantes. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) constitui o principal espaço de interação acadêmica, favorecendo a construção coletiva do conhecimento, a comunicação permanente entre estudantes, docentes e equipes de apoio, bem como o monitoramento do desempenho acadêmico.

A mediação pedagógica é realizada por professores e profissionais qualificados, responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das experiências de aprendizagem, assegurando a efetiva interação entre os sujeitos do processo educativo e promovendo a integração entre teoria, prática, inovação e compromisso social.

Nas áreas que exigem desenvolvimento de competências práticas, especialmente nos cursos da área da saúde, a Universidade assegura a realização de atividades presenciais obrigatórias, práticas laboratoriais, simulações, estágios supervisionados e experiências em cenários reais de aprendizagem, observando rigorosamente as exigências legais, regulatórias e formativas de cada curso.

A EAD da Afya Universidade UNIGRANRIO encontra-se alinhada aos princípios institucionais de excelência acadêmica, inovação educacional, inclusão, sustentabilidade, empregabilidade, empreendedorismo e responsabilidade social. Por meio dessa modalidade, a Instituição fortalece seu compromisso com a formação integral dos estudantes, promovendo experiências educacionais capazes de responder aos desafios da transformação digital, das novas configurações do mundo do trabalho e das necessidades de desenvolvimento regional e nacional.

Em consonância com sua missão institucional, a Universidade busca formar profissionais competentes, éticos, críticos, inovadores e socialmente responsáveis, aptos a atuar em contextos complexos e em constante transformação. Da mesma forma, reafirma sua visão de consolidar-se como uma instituição de referência nacional em educação superior, reconhecida pela qualidade de seus processos formativos, pela excelência da experiência estudantil e pela contribuição efetiva para o desenvolvimento da sociedade.

3.1. Diretrizes e políticas para a EAD

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), resultante da institucionalização da Educação a Distância, promovida pela Resolução nº 51/2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIGRANRIO, é um órgão de apoio acadêmico vinculado à Reitoria, responsável pela coordenação de ações administrativas e tecnológicas dos cursos e atividades de Educação a Distância (EAD) e por operacionalizar as políticas e diretrizes didático-pedagógicas estabelecidas pelas Pró-Reitorias.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Afya Universidade UNIGRANRIO é a unidade responsável pela gestão estratégica, acadêmica, pedagógica, tecnológica e operacional da modalidade de Educação a Distância, atuando de forma integrada às Pró-Reitorias, Coordenações de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demais setores institucionais envolvidos nos processos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional. Desenvolve um Plano de Ação e processos de trabalho formalizados, em consonância com o PDI e com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), elaborados com base da legislação educacional em vigência. Esse plano detalha as ações institucionais para a modalidade a distância, de modo a alinhar os investimentos e recursos da base tecnológica da Universidade, na sede e nos polos, com o projeto pedagógico dos cursos em oferta e a serem ofertados, especialmente no que se refere à formação pretendida para os estudantes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

Em consonância com a missão institucional, com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a Política Institucional de Educação a Distância e com o marco regulatório vigente, o NEAD tem como finalidade assegurar a qualidade acadêmica da oferta educacional mediada por tecnologias digitais, promovendo inovação pedagógica, excelência operacional e uma experiência de aprendizagem centrada no estudante.

São atribuições do NEAD:

I – planejar, coordenar, acompanhar e avaliar os processos acadêmicos, pedagógicos, tecnológicos e operacionais relacionados aos cursos, disciplinas, programas e projetos ofertados na modalidade de Educação a Distância e nos formatos híbridos previstos pela legislação vigente;

II – apoiar as Pró-Reitorias e as Coordenações de Curso na implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da modalidade EAD;

III – promover a integração entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, os ambientes digitais de aprendizagem e as estratégias de mediação pedagógica, assegurando coerência entre objetivos formativos, metodologias, avaliação da aprendizagem e desenvolvimento de competências;

IV – coordenar o desenvolvimento, a produção, a atualização e a disponibilização de conteúdos educacionais digitais, recursos multimídia, objetos de aprendizagem e materiais didáticos alinhados às diretrizes institucionais e aos referenciais de qualidade para a Educação a Distância;

V – fomentar a inovação educacional por meio da incorporação de metodologias ativas, tecnologias educacionais emergentes, recursos de acessibilidade digital, inteligência de dados educacionais e soluções voltadas à melhoria da aprendizagem e da permanência estudantil;

VI – assegurar a manutenção, atualização e evolução contínua dos ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas acadêmicos e demais recursos tecnológicos utilizados na oferta educacional;

VII – promover programas permanentes de formação e desenvolvimento docente voltados às competências digitais, à mediação pedagógica online, à avaliação da aprendizagem e à utilização qualificada das tecnologias educacionais;

VIII – coordenar ações de acolhimento, acompanhamento, suporte acadêmico e monitoramento da trajetória estudantil, em articulação com as Coordenações de Curso e demais setores institucionais, visando favorecer o acesso, a permanência, o engajamento e o sucesso acadêmico dos estudantes;

IX – gerenciar equipes multidisciplinares responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação das atividades educacionais da modalidade, envolvendo profissionais das áreas pedagógica, tecnológica, comunicação, design educacional, acessibilidade e suporte acadêmico;

X – realizar estudos de viabilidade acadêmica, tecnológica e operacional para expansão da oferta educacional e para credenciamento, implantação, acompanhamento e avaliação dos Polos de Educação a Distância;

XI – supervisionar os Polos de Educação a Distância, assegurando que disponham de infraestrutura física, tecnológica, administrativa e de pessoal compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos, com os padrões institucionais de qualidade e com os requisitos de acessibilidade, inclusão e segurança;

XII – promover a atualização contínua da Política Institucional de Educação a Distância, considerando a evolução dos marcos regulatórios, das tecnologias digitais, das metodologias educacionais e das demandas da sociedade e do mundo do trabalho;

XIII – produzir indicadores de desempenho acadêmico e operacional, subsidiando processos de gestão, avaliação institucional, planejamento estratégico e melhoria contínua;

XIV – participar dos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, contribuindo para o monitoramento da qualidade e para o aperfeiçoamento permanente da modalidade.

EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Em consonância com seus objetivos estratégicos, a Afya Universidade UNIGRANRIO prevê a ampliação sustentável da oferta de cursos de graduação, pós-graduação, extensão universitária e programas de educação continuada, observando as diretrizes legais aplicáveis às modalidades presencial, semipresencial e a distância.

A expansão da EAD está fundamentada em critérios de qualidade acadêmica, responsabilidade social, sustentabilidade institucional, inovação tecnológica e atendimento às demandas de formação profissional e desenvolvimento regional. Nesse contexto, a Universidade busca ampliar oportunidades educacionais para diferentes perfis de estudantes, especialmente aqueles que necessitam de maior flexibilidade de tempo e espaço para conciliar formação acadêmica, trabalho e responsabilidades pessoais.

POLÍTICA DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os Polos de Educação a Distância constituem espaços institucionais de apoio acadêmico e administrativo vinculados à Universidade, destinados à realização das atividades

presenciais previstas na legislação e nos projetos pedagógicos dos cursos, bem como ao acolhimento e suporte aos estudantes.

Os polos próprios e parceiros são implantados mediante estudos de viabilidade acadêmica, regulatória, tecnológica e socioeconômica, observando os padrões institucionais de qualidade e as exigências legais vigentes.

Todos os polos devem garantir:

- I – infraestrutura física adequada às atividades acadêmicas previstas;
- II – acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica e tecnológica;
- III – conectividade e recursos tecnológicos compatíveis com as atividades educacionais desenvolvidas;
- IV – suporte acadêmico e administrativo aos estudantes;
- V – condições para realização de avaliações presenciais, atividades práticas, laboratoriais, estágios e demais experiências formativas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos;
- VI – integração permanente com a sede institucional e com os sistemas acadêmicos da Universidade.

Por meio dessa estrutura de governança e apoio, a Afya Universidade UNIGRANRIO assegura que a Educação a Distância mantenha elevados padrões de qualidade acadêmica, inovação, inclusão e compromisso social, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para a ampliação do acesso à educação superior em diferentes regiões do país.

Quadro 15: Polos de Educação a distância da UNIGRANRIO

UF	CODIGO E-MEC	TITULO	MUNICIPIO
AC	1154663	POLO CRUZEIRO DO SUL - AC	CRUZEIRO DO SUL
AL	1154826	POLO MACEIÓ - AL	MACEIÓ
AM	1154821	POLO ITACOATIARA - AM	ITACOATIARA
AM	1154669	POLO MANACAPURU - AM	MANACAPURU
BA	1154823	POLO GUANAMBI - BA	GUANAMBI
BA	1154672	POLO ITABUNA - BA	ITABUNA
BA	1154835	POLO VITÓRIA DA CONQUISTA - BA	VITÓRIA DA CONQUISTA
MA	1154670	POLO SANTA INÊS - MA	SANTA INÊS
MG	1154519	POLO IPATINGA - MG	IPATINGA
MG	1154834	POLO ITAJUBÁ - MG	ITAJUBÁ
MG	1131385	POLO MONTES CLAROS - MG	MONTES CLAROS
MG	1124233	POLO CXIX - POUSO ALEGRE - MG	POUSO ALEGRE

MG	1131538	POLO SÃO JOÃO DEL REI - MG	SÃO JOÃO DEL REI
MG	1154832	POLO SETE LAGOAS - MG	SETE LAGOAS
PA	1154818	POLO ABAETETUBA - PA	ABAETETUBA
PA	1154664	POLO BRAGANÇA - PA	BRAGANÇA
PA	1154513	POLO MARABÁ - PA	MARABÁ
PA	1131545	POLO REDENÇÃO - PA	REDENÇÃO
PB	1154525	POLO JOÃO PESSOA - PB	JOÃO PESSOA
PE	1154815	POLO GARANHUNS - PE	GARANHUNS
PE	1154830	POLO JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	JABOATÃO DOS GUARARAPES
PI	1154833	POLO PARNAÍBA - PI	PARNAÍBA
PI	1131387	POLO TERESINA - PI	TERESINA
PR	1131541	POLO PATO BRANCO - PR	PATO BRANCO
RJ	1085247	POLO XVI - BARRA MANSA	BARRA MANSA
RJ	1134201	POLO CABO FRIO - RJ	CABO FRIO
RJ	657921	POLO NA SEDE	DUQUE DE CAXIAS
RJ	1170609	POLO SANTA CRUZ DA SERRA	DUQUE DE CAXIAS
RJ	1132572	POLO ITAPERUNA - RJ	ITAPERUNA
RJ	1136163	POLO MACAÉ - RJ	MACAÉ
RJ	1087139	POLO XXXVI - FRAGOSO - RJ	MAGÉ
RJ	1110628	POLO XCI - MESQUITA - RJ	MESQUITA
RJ	1160800	POLO FONSECA - RJ	NITERÓI
RJ	1073451	CAMPUS - VII - NOVA IGUAÇU	NOVA IGUAÇU
RJ	1086583	POLO XXIII - AUSTIN - RJ	NOVA IGUAÇU
RJ	1159342	POLO PETRÓPOLIS	PETRÓPOLIS
RJ	1141197	POLO QUEIMADOS - RJ	QUEIMADOS
RJ	1139525	CAMPUS II - RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO
RJ	1140081	POLO BANGU	RIO DE JANEIRO
RJ	1172968	POLO BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO
RJ	1152913	POLO BONSUCESSO - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1139516	POLO CAMPO GRANDE-RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1133662	POLO CARIOCA - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1152915	POLO COPACABANA - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1126972	POLO CXXXII - RECREIO - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1110070	POLO LXXXII - CURICICA - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1110018	POLO LXXXIII - MÉIER - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1109606	POLO LXXXI - SANTA CRUZ - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1154290	POLO MADUREIRA - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1136966	POLO TAQUARA - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1160801	POLO TIJUCA - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1110627	POLO XCII - PACIÊNCIA - RJ	RIO DE JANEIRO
RJ	1087269	POLO XXXXII - SÃO GONÇALO - RJ	SÃO GONÇALO
RJ	1136165	POLO SÃO JOÃO DE MERITI - RJ	SÃO JOÃO DE MERITI
RO	1131539	POLO JI-PARANÁ - RO	JI-PARANÁ
RO	1131544	POLO PORTO VELHO - RO	PORTO VELHO
SC	1169810	POLO PALHOÇA - SC	PALHOÇA
TO	1131386	POLO ARAGUAÍNA - TO	ARAGUAÍNA
TO	1131416	POLO PALMAS - TO	PALMAS
TO	1131543	POLO PORTO NACIONAL - TO	PORTO NACIONAL

Fonte: Sistema e-mec

A fim de embasar estrategicamente o plano de expansão de Polos, o NEAD realiza um estudo para implantação desses polos, que considera a distribuição geográfica e os dados socioeconômicos e demográficos envolvendo população em idade escolar, renda per capita, matrículas no ensino médio e superior. As Pró-Reitorias analisam a demanda por cursos superiores na região e de que forma a oferta poderá contribuir para o desenvolvimento do entorno social, além de informar a estrutura necessária para as atividades presenciais, quando for o caso. A partir do cruzamento desses indicadores, e respeitando-se os parâmetros mínimos estabelecidos para cada uma das medidas, são identificados os municípios do Estado no qual a Universidade pretende implantar polos, com melhor viabilidade acadêmica, econômica e social.

O estudo de viabilidade é analisado e acrescido de informações por representantes das áreas financeira, jurídica, de regulação da educação superior, de infraestrutura, operações em EAD, comercial e de planejamento estratégico analisam a viabilidade do polo, considerando: o atendimento às metas do PDI; o planejamento orçamentário do exercício; a análise do ambiente de negócios e a prospecção e análise de potenciais parceiros locais, em termos de infraestrutura física e tecnológica e de regularidade legal. O relatório final do estudo é encaminhado à Reitoria que realiza os trâmites finais de aprovação e negociação até a instalação do polo, que passa a ter um contrato firmado com a Universidade e ser acompanhado pela equipe do NEAD, de modo a garantir o atendimento às diretrizes e políticas da Educação a Distância estabelecidas neste PDI.

As atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação seguem os respectivos projetos pedagógicos, sendo gerenciadas pelos Coordenadores de Curso e acompanhadas pelas Pró-reitorias.

A UNIGRANRIO possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e que para suporte à gestão dos Polos de EAD. O relacionamento com os alunos é realizado por meio de ferramentas digitais, através das quais são realizadas as comunicações previstas na régua de relacionamento discente, conforme calendário acadêmico, perfil de aluno e segmentação, permitindo, assim, a realização de comunicações mais personalizadas e eficazes.

3.2. A Educação a Distância: pressupostos e metodologia

A Educação a Distância (EAD) da Afya Universidade UNIGRANRIO integra a estratégia institucional de ampliação do acesso à educação superior de qualidade, constituindo-se como modalidade educacional comprometida com a formação integral dos estudantes, o desenvolvimento humano, a inovação, a inclusão social e a aprendizagem ao longo da vida.

Em consonância com sua missão institucional, a Universidade busca promover a integração entre indivíduo, sociedade, ciência, tecnologia e sustentabilidade, por meio de experiências educacionais que favoreçam a construção do conhecimento, o desenvolvimento de competências profissionais e cidadãs e a formação de sujeitos capazes de atuar de forma ética, crítica, empreendedora e socialmente responsável em contextos cada vez mais dinâmicos e complexos.

A modalidade a distância amplia as oportunidades de formação para diferentes perfis de estudantes, especialmente aqueles que necessitam conciliar trabalho, estudos e responsabilidades pessoais, oferecendo flexibilidade de tempo e espaço sem comprometer a qualidade acadêmica, a interação pedagógica e os resultados de aprendizagem.

A Educação a Distância da Afya Universidade UNIGRANRIO está integrada às políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais, a legislação educacional vigente, os referenciais de qualidade para a Educação Superior e as diretrizes estabelecidas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

A concepção pedagógica da modalidade fundamenta-se na aprendizagem centrada no estudante, na mediação pedagógica qualificada, na construção colaborativa do conhecimento e no uso intencional das tecnologias digitais como instrumentos de desenvolvimento acadêmico e profissional. Nesse contexto, o estudante assume papel protagonista em seu processo formativo, sendo estimulado a desenvolver autonomia intelectual, pensamento crítico, capacidade investigativa, competências digitais e compromisso com a aprendizagem permanente.

A metodologia adotada articula atividades síncronas e assíncronas, recursos multimídia, metodologias ativas, projetos integradores, estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, práticas simuladas e experiências contextualizadas, favorecendo a

aplicação dos conhecimentos em situações reais e o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) constitui o principal espaço de interação acadêmica da modalidade, integrando conteúdos, recursos educacionais digitais, ferramentas de comunicação, sistemas de avaliação, acompanhamento da aprendizagem e suporte ao estudante. O AVA é concebido como um ambiente dinâmico, acessível e colaborativo, destinado a promover o engajamento dos estudantes e a construção de comunidades de aprendizagem.

A mediação pedagógica é realizada por docentes qualificados e por equipes multidisciplinares especializadas, responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos processos educacionais, assegurando a efetiva interação entre estudantes, professores, conteúdos e tecnologias.

Ao transcender barreiras geográficas e temporais, a Educação a Distância contribui para a democratização do acesso ao ensino superior, para a inclusão digital e para a redução das desigualdades educacionais, fortalecendo o compromisso institucional com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, a EAD concretiza os pilares estratégicos da Afya Universidade UNIGRANRIO — excelência acadêmica, inovação, sustentabilidade, empregabilidade, empreendedorismo e responsabilidade social — que orientam as políticas institucionais e os projetos pedagógicos dos cursos.

Pressupostos da Educação a Distância

A Educação a Distância da Afya Universidade UNIGRANRIO orienta-se pelos seguintes pressupostos:

- Garantia da qualidade acadêmica, em conformidade com a legislação educacional, os referenciais de qualidade da educação superior e as diretrizes institucionais;
- Centralidade da aprendizagem e do desenvolvimento integral do estudante;
- Promoção do acesso, da permanência, da inclusão e do sucesso acadêmico;
- Integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social;
- Desenvolvimento de competências profissionais, científicas, digitais, empreendedoras e socioemocionais;

- Utilização de metodologias ativas e estratégias pedagógicas inovadoras que favoreçam o protagonismo estudantil;
- Produção e atualização permanente de materiais didáticos digitais, recursos educacionais multimídia e objetos de aprendizagem alinhados aos objetivos formativos dos cursos;
- Utilização de linguagem dialógica, acessível e inclusiva nos materiais educacionais e nos processos de comunicação acadêmica;
- Promoção da acessibilidade pedagógica, tecnológica, comunicacional e atitudinal em todos os ambientes e recursos educacionais;
- Formação continuada de docentes, tutores e equipes técnico-administrativas para atuação qualificada na modalidade;
- Uso ético, crítico e inovador das tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos educacionais;
- Monitoramento contínuo dos indicadores de aprendizagem, permanência, evasão, satisfação estudantil e desempenho acadêmico, orientando processos de melhoria contínua;
- Avaliação sistemática dos processos acadêmicos, pedagógicos, tecnológicos e administrativos da modalidade, integrada ao sistema de autoavaliação institucional;
- Garantia de atendimento acadêmico, tecnológico e administrativo eficiente, humanizado e centrado nas necessidades dos estudantes;
- Manutenção de infraestrutura tecnológica robusta, segura, escalável e adequada às demandas da comunidade acadêmica;
- Implantação, acompanhamento e avaliação permanente dos Polos de Educação a Distância, assegurando infraestrutura, acessibilidade, suporte acadêmico e condições adequadas para a realização das atividades presenciais previstas na legislação e nos projetos pedagógicos dos cursos.

Por meio desses pressupostos, a Afya Universidade UNIGRANRIO reafirma seu compromisso com uma Educação a Distância inovadora, inclusiva, acessível e socialmente referenciada, capaz de promover aprendizagem significativa, desenvolvimento profissional e transformação social.

3.2.1. Metodologia da Educação a Distância

A metodologia da Educação a Distância da Afya Universidade UNIGRANRIO fundamenta-se em uma concepção de aprendizagem centrada no estudante, orientada pelo desenvolvimento de competências, pela integração entre teoria e prática, pela mediação pedagógica qualificada e pela utilização intencional das tecnologias digitais como instrumentos de construção do conhecimento.

Partindo do reconhecimento de que o estudante está inserido em diferentes contextos sociais, culturais, econômicos e profissionais, a Universidade organiza suas experiências de aprendizagem de forma a valorizar os conhecimentos prévios, as vivências pessoais e profissionais e as múltiplas formas de aprender, promovendo percursos formativos significativos, inclusivos e alinhados às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

A formação acadêmica é concebida como um processo contínuo de reflexão, investigação e aplicação do conhecimento, no qual o estudante assume papel protagonista em sua trajetória de aprendizagem. Nesse contexto, a prática profissional, a resolução de problemas, a análise de situações reais, a pesquisa aplicada, a extensão universitária e a inovação constituem elementos estruturantes do processo formativo.

A metodologia institucional adota abordagens ativas de aprendizagem, que estimulam a participação dos estudantes na construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da criatividade, da capacidade de tomada de decisão e da atuação colaborativa. Entre as estratégias metodológicas utilizadas destacam-se a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, os estudos de caso, as metodologias investigativas, as simulações, os desafios profissionais, as atividades colaborativas e os projetos integradores.

A mediação pedagógica é realizada por professores qualificados, responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas, promovendo interações significativas entre estudantes, conteúdos, tecnologias e contextos de aprendizagem. O acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico possibilita a identificação de potencialidades e dificuldades, favorecendo intervenções pedagógicas oportunas e personalizadas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) constitui o principal espaço de desenvolvimento das atividades acadêmicas, integrando recursos educacionais digitais, ferramentas de comunicação, instrumentos de avaliação, atividades colaborativas e mecanismos de monitoramento da aprendizagem. O ambiente é concebido para promover acessibilidade, interação, engajamento e autonomia, possibilitando experiências educacionais flexíveis e alinhadas aos objetivos formativos dos cursos.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são estruturados a partir de matrizes curriculares integradas, organizadas por competências e articuladas aos perfis profissionais de conclusão. As unidades curriculares são planejadas de forma interdisciplinar e contextualizada, favorecendo a construção progressiva dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional e à formação cidadã.

Em consonância com as políticas institucionais de inclusão, diversidade e responsabilidade social, os currículos incorporam transversalmente conteúdos relacionados à educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, acessibilidade, inclusão, diversidade e respeito às diferenças, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Os programas das disciplinas e os Planos de Ensino e Aprendizagem, elaborados e revisados periodicamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e pelos Colegiados de Curso, constituem a base para o desenvolvimento dos materiais didáticos, dos recursos educacionais digitais, das atividades de aprendizagem e dos processos avaliativos.

Componentes Metodológicos da Educação a Distância

Materiais Didáticos e Recursos Educacionais Digitais

Os materiais didáticos e recursos educacionais digitais são desenvolvidos por equipes multidisciplinares, sob supervisão acadêmica dos cursos, observando critérios de qualidade pedagógica, atualização científica, acessibilidade, diversidade de linguagens e adequação aos objetivos de aprendizagem.

Os conteúdos são disponibilizados em múltiplos formatos, incluindo textos, livros digitais, artigos científicos, videoaulas, podcasts, infográficos, animações, simuladores, laboratórios virtuais, estudos de caso, objetos interativos e demais recursos que favoreçam diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

Atividades de Aprendizagem

As atividades acadêmicas são planejadas para promover a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes, articulando teoria e prática por meio de situações-problema, estudos dirigidos, pesquisas, produções acadêmicas, projetos, atividades colaborativas e experiências contextualizadas ao campo profissional.

Atividades Presenciais Obrigatórias

Quando previstas na legislação educacional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais ou nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, são realizadas atividades presenciais destinadas ao desenvolvimento de competências práticas, avaliações, estágios supervisionados, práticas laboratoriais, atividades de extensão, atividades em cenários profissionais, simulações e demais experiências formativas que exijam presencialidade.

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação possui caráter diagnóstico, formativo e somativo, sendo concebida como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Os instrumentos avaliativos buscam verificar o desenvolvimento das competências previstas, fornecer feedback contínuo aos estudantes e subsidiar intervenções pedagógicas voltadas à melhoria do desempenho acadêmico.

Interação, Colaboração e Engajamento

A metodologia da Educação a Distância valoriza a construção coletiva do conhecimento por meio de espaços de interação acadêmica, atividades colaborativas, fóruns de discussão, projetos em grupo, encontros síncronos e demais estratégias que promovam o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento das comunidades de aprendizagem.

Por meio dessa metodologia, a Afya Universidade UNIGRANRIO busca assegurar experiências educacionais inovadoras, inclusivas e de excelência, capazes de promover aprendizagem significativa, desenvolvimento profissional e formação

cidadã, em consonância com sua missão institucional e com os referenciais de qualidade da Educação Superior.

Organização Curricular e design Didático

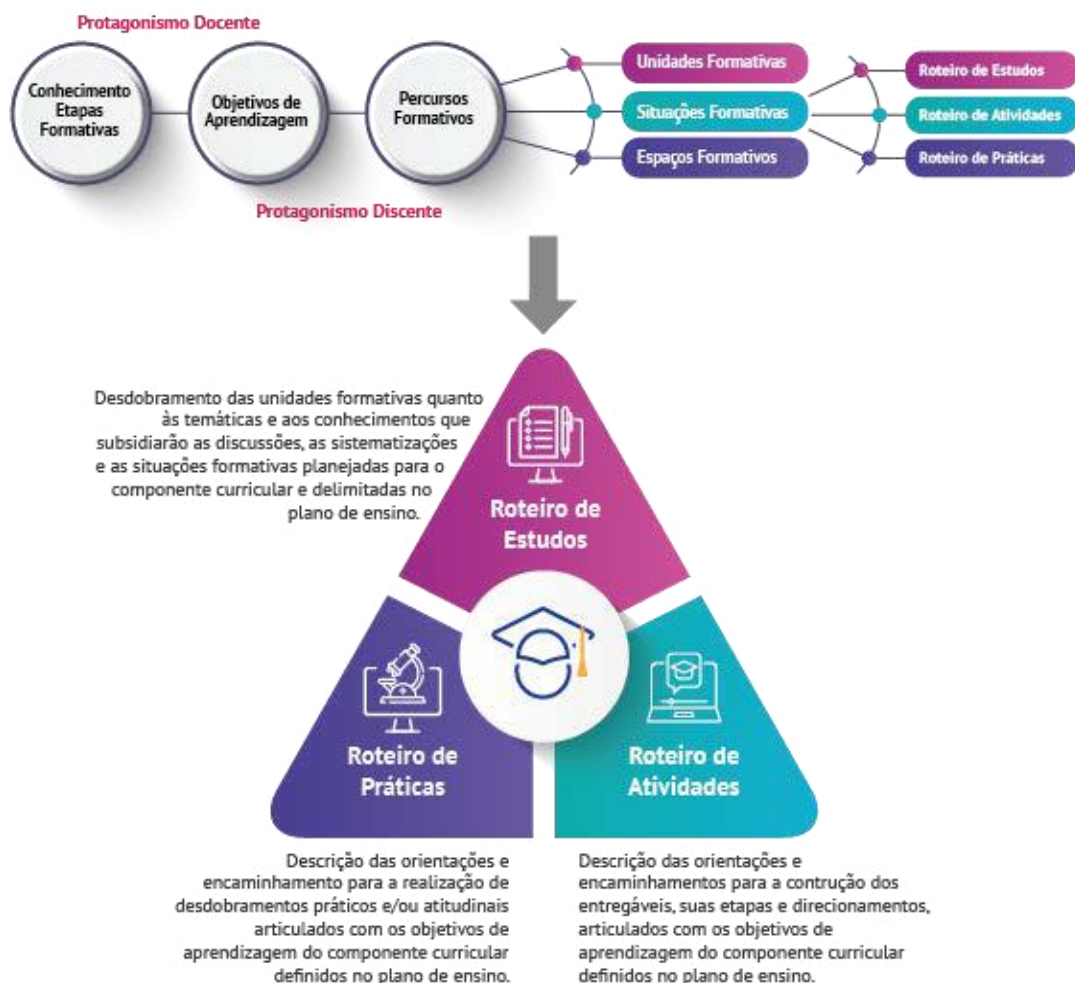
A organização curricular deve estar a serviço de situações formativas que destaquem o protagonismo tanto discente quanto docente nos diferentes tempos e espaços formativos, de modo a contribuir para desenvolvimento de repertório profissional dos egressos, conforme o projeto pedagógico de cada curso.

Os componentes curriculares são planejados e sistematizados de modo que o conhecimento se encontre estruturado em unidades formativas, que compõe o roteiro de estudos, que se articulam com situações e desafios do cotidiano profissional, propostos nos roteiros de atividades e nos roteiros de práticas.

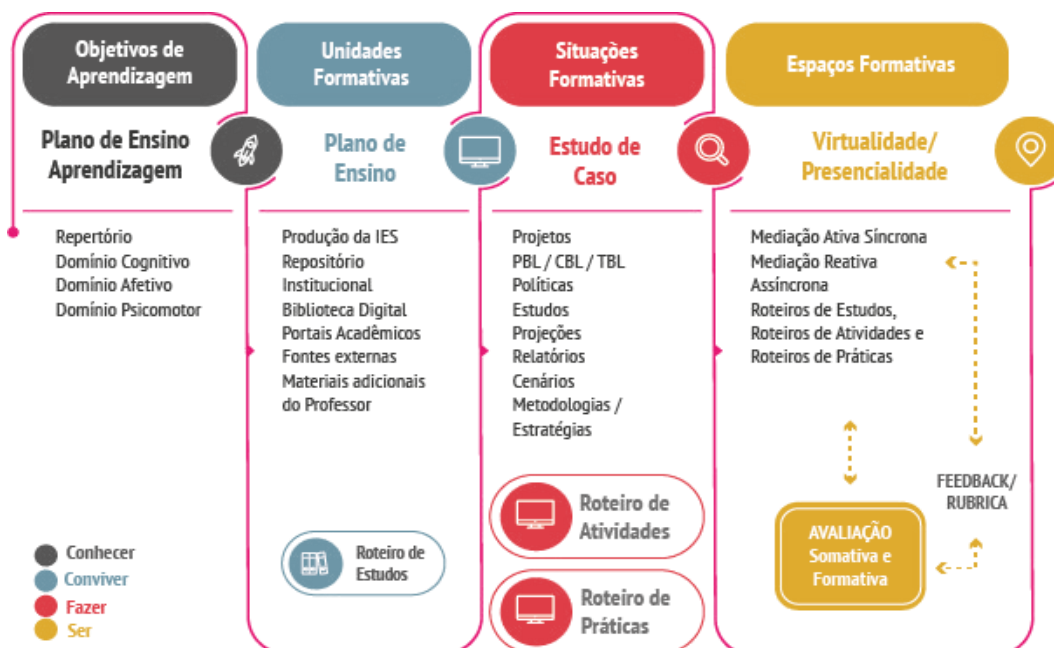
Os planos de ensino das disciplinas norteiam o conhecimento a ser mediado para os estudantes, por meio de unidades e situações formativas que serão mediadas pelos professores tutores e tutores presenciais.

A mediação pedagógica nas disciplinas é realizada por professores-tutores, de forma síncrona, por meio de sessões realizadas em dia e horário agendados, através de webconferência. Há ainda interações assíncronas presentes nos fóruns de discussão e mensagens no ambiente virtual de aprendizagem.

Além disso, as disciplinas apresentam situações formativas estruturadas por meio de atividades discursivas e/ou atividades práticas no polo de educação a distância, com a presença de tutores presenciais.



O design didático dos componentes curriculares é direcionado por objetivos de aprendizagem estabelecidos pelos planos de ensino e aprendizagem de cada componente curricular, de modo que as situações formativas dialoguem com estratégias e metodologias ativas para o aprendizado efetivo e contextualizado dos estudantes, conforme figura abaixo:



3.2.2. Diretrizes para as atividades de tutoria

Na UNIGRANRIO, os professores tutores participam ativamente da prática pedagógica, realizando o acompanhamento e a avaliação das atividades presenciais e a distância, com a finalidade de incrementar o processo de ensino e aprendizagem. São responsáveis por realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, apresentando situações da prática profissional e exemplos contextualizados e coerentes com os conteúdos das unidades curriculares e identificando as dificuldades de aprendizagem e potencialidades deles, de modo a propor atividades e leituras complementares que auxiliem seu processo formativo. Orientam e motivam, também, seus estudos e a realização das atividades programadas para a disciplina com vistas à promoção da aprendizagem dos estudantes. Utilizam os resultados das avaliações diagnósticas, formativas e somativas para o direcionamento ou o redirecionamento de sua prática docente e a melhoria do processo de aprendizagem.

A formação, a qualificação e a produção acadêmicas e a experiência dos professores tutores definem o elenco de disciplinas nas quais ele atua, a fim de que possam efetivamente contribuir com a formação do estudante, apresentando situações de aprendizagem baseadas na prática profissional e enriquecendo as discussões e interações que ocorrem através das metodologias ativas utilizadas.

São responsabilidades e atribuições dos professores que atuam na tutoria:

- Orientar o processo de aprendizagem dos estudantes, individualmente ou em grupo, motivando sua participação ativa e autônoma nas atividades programadas para a disciplina;
- Acompanhar o acesso e desempenho dos alunos ao AVA em todas as atividades planejadas, agindo de forma preventiva em relação ao cumprimento de prazos e preditiva a fim de garantir bons resultados de aprendizagem e a sua permanência no curso;
- Auxiliar os estudantes na aquisição de hábitos relativos ao estudo autônomo e na compreensão de sua importância para a realização de um curso/disciplina a distância;

- Orientar os alunos em relação à navegação no AVA e na utilização dos demais recursos educacionais digitais adotados no curso, auxiliando-os no acesso aos materiais didáticos, no uso das mídias de comunicação, na forma de submissão de trabalhos e na realização de atividades e provas;
- Participar de reuniões e do programa de capacitação inicial e continuada organizados pelas Pró-Reitorias, o NAPED e o NEAD;
- Comunicar-se com os alunos e realizar o atendimento às suas demandas através do AVA, no prazo de 24h, exceto aos domingos, feriados e recessos indicados no Calendário Acadêmico;
- Elaborar provas e atividades avaliativas para a disciplina, de acordo com o Plano de Ensino e Aprendizagem, submetendo-as à aprovação do NDE do curso, cumprindo os prazos estabelecidos;
- Realizar as atividades administrativas inerentes à prática docente (planejamento de ensino e aprendizagem, preenchimento do diário, lançamento de notas, entre outras), cumprindo prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
- Zelar pela ética e urbanidade nos contatos com colegas de trabalho, coordenadores, administrativos, e, em especial, os estudantes;
- Atender e fazer cumprir as demais normas institucionais.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.

Em consonância com o disposto na Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a UNIGRANRIO possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria/mediação pedagógica com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

Conhecimento:

- Formação na área de atuação do Curso ou correlata complementada por especialização e, preferencialmente, titulação em nível *Stricto Sensu* e experiência profissional, que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as

atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;

- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;
- Conhecimento do modelo de ensino da UNIGRANRIO;
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do Curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EAD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

Habilidades:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela UNIGRANRIO.
- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos e ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo Curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;
- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Atitudes:

- Proatividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para a realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;
- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro;
- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com os alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do Curso, colaborando e dando suporte, com total dedicação;
- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas e atividades pelos alunos.

Diretrizes para o acompanhamento dos estudantes e para a mediação pedagógica

A Afya Universidade UNIGRANRIO compreende que o acompanhamento acadêmico dos estudantes e a mediação pedagógica constituem elementos fundamentais para a qualidade da Educação a Distância, para a promoção da aprendizagem significativa, para o fortalecimento do vínculo institucional e para a permanência e o sucesso acadêmico.

Nesse contexto, a Universidade mantém uma política institucional de acompanhamento estudantil baseada na interação contínua entre estudantes, professores, coordenadores de curso, equipes multidisciplinares e serviços de apoio acadêmico, utilizando recursos tecnológicos integrados que favorecem a comunicação, o acolhimento, a orientação e o monitoramento da trajetória acadêmica.

A comunicação institucional é concebida como um processo permanente, acessível, ágil e multidirecional, destinado a promover a construção colaborativa do conhecimento, o

desenvolvimento da autonomia do estudante, o fortalecimento do engajamento acadêmico e o desenvolvimento das competências previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O acompanhamento dos estudantes ocorre de forma sistemática por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), dos sistemas acadêmicos institucionais e dos demais canais oficiais de comunicação da Universidade, possibilitando a interação entre estudantes, professores, coordenações, equipes de suporte e demais setores acadêmicos e administrativos.

A Universidade disponibiliza aos estudantes diferentes canais de atendimento acadêmico e administrativo, garantindo acesso a orientações, informações institucionais, suporte tecnológico, acompanhamento pedagógico e serviços relacionados à vida acadêmica. Esses canais são continuamente avaliados e aperfeiçoados, buscando assegurar eficiência, acessibilidade, resolutividade e satisfação dos usuários.

Acompanhamento da Aprendizagem

O acompanhamento acadêmico dos estudantes fundamenta-se em processos contínuos de monitoramento da participação, do desempenho e da evolução da aprendizagem, permitindo a identificação precoce de dificuldades e a implementação de ações pedagógicas de apoio.

As ações de acompanhamento incluem:

- monitoramento do acesso e da participação nas atividades acadêmicas;
- acompanhamento do desempenho nas avaliações e atividades formativas;
- identificação de estudantes em situação de risco acadêmico;
- intervenções pedagógicas voltadas à recuperação da aprendizagem;
- orientações acadêmicas individualizadas e coletivas;
- programas de acolhimento e ambientação para novos estudantes;
- ações de incentivo ao engajamento e à permanência estudantil.

Mediação Pedagógica

A mediação pedagógica é realizada por professores qualificados, responsáveis pela condução dos processos de ensino e aprendizagem, pela promoção da interação acadêmica

e pelo acompanhamento do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares.

A atuação docente contempla:

- orientação dos percursos formativos dos estudantes;
- promoção de interações significativas nos ambientes de aprendizagem;
- acompanhamento e feedback contínuo das atividades realizadas;
- esclarecimento de dúvidas acadêmicas;
- desenvolvimento de estratégias de engajamento e participação;
- utilização de metodologias ativas e recursos educacionais inovadores;
- monitoramento do progresso da aprendizagem e realização de intervenções

pedagógicas quando necessário.

Comunidades de Aprendizagem e Interação Acadêmica

A Universidade estimula a constituição de comunidades de aprendizagem colaborativas, favorecendo a interação entre estudantes, docentes e equipes acadêmicas por meio de diferentes estratégias educacionais e ambientes digitais.

Essas interações podem ocorrer por meio de fóruns de discussão, atividades colaborativas, projetos integradores, encontros síncronos, grupos de estudo, ações extensionistas, eventos acadêmicos e demais espaços destinados à troca de conhecimentos, experiências e práticas profissionais.

Comunicação Institucional e Relacionamento com os Estudantes

Cada curso mantém espaços institucionais de comunicação e relacionamento acadêmico destinados à divulgação de informações relevantes, orientações acadêmicas, eventos científicos, atividades de extensão, oportunidades de desenvolvimento profissional e demais assuntos de interesse da comunidade acadêmica.

As coordenações de curso, em articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e demais setores institucionais, promovem ações permanentes de comunicação, acolhimento e acompanhamento, fortalecendo a integração entre estudantes e Universidade e contribuindo para uma experiência acadêmica positiva.

Diretrizes para o Atendimento ao Estudante

A política institucional de atendimento ao estudante orienta-se pelos princípios da acessibilidade, da inclusão, da humanização, da eficiência e da resolutividade, assegurando:

- I – atendimento acadêmico e administrativo tempestivo;
- II – comunicação clara e acessível;
- III – suporte tecnológico adequado às necessidades dos usuários;
- IV – acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica;
- V – respeito à diversidade e às necessidades específicas dos estudantes;
- VI – utilização de indicadores de participação, desempenho e satisfação para subsidiar ações de melhoria contínua;
- VII – fortalecimento do vínculo institucional e da permanência estudantil.

Por meio dessas diretrizes, a Afya Universidade UNIGRANRIO busca assegurar uma experiência educacional centrada no estudante, caracterizada pela interação qualificada, pela mediação pedagógica efetiva, pelo acompanhamento contínuo da aprendizagem e pelo compromisso permanente com a qualidade acadêmica e o sucesso estudantil.

Diretrizes para o desenvolvimento de materiais educacionais digitais

A Afya Universidade UNIGRANRIO compreende os materiais educacionais digitais como elementos estratégicos do processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância, responsáveis por promover a construção do conhecimento, favorecer a interação entre estudantes e docentes, apoiar a mediação pedagógica e assegurar o desenvolvimento das competências previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A produção dos materiais educacionais está alinhada aos princípios institucionais, às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos referenciais de qualidade para a Educação Superior, garantindo coerência acadêmica, atualização científica e alinhamento aos perfis profissionais de conclusão.

A Universidade adota uma concepção de aprendizagem centrada no estudante, na qual os materiais educacionais são desenvolvidos para estimular a autonomia, a reflexão crítica, a resolução de problemas, a investigação científica, a colaboração e a aplicação prática dos conhecimentos em contextos profissionais e sociais.

Nesse contexto, os recursos educacionais são concebidos segundo princípios de design educacional, acessibilidade, usabilidade, interatividade e inovação, considerando as características dos estudantes, os objetivos de aprendizagem, as competências a serem desenvolvidas e as diferentes formas de interação proporcionadas pelos ambientes digitais.

Princípios para o Desenvolvimento dos Materiais Educacionais

A produção dos materiais educacionais digitais orienta-se pelos seguintes princípios:

- I – alinhamento aos objetivos de aprendizagem e às competências previstas nos componentes curriculares;
- II – integração entre teoria e prática profissional;
- III – utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- IV – acessibilidade pedagógica, comunicacional e tecnológica;
- V – atualização científica permanente;
- VI – diversidade de linguagens e formatos educacionais;
- VII – promoção da aprendizagem significativa e do protagonismo estudantil;
- VIII – estímulo à interação, à colaboração e à construção coletiva do conhecimento;
- IX – observância dos princípios da ética, da integridade acadêmica e dos direitos autorais;
- X – utilização de evidências educacionais e indicadores de aprendizagem para aperfeiçoamento contínuo dos recursos produzidos.

Planejamento e Produção dos Materiais

O desenvolvimento dos materiais educacionais é realizado por equipes multidisciplinares compostas por docentes especialistas, designers educacionais, profissionais de tecnologia educacional, especialistas em acessibilidade, produção audiovisual, design gráfico e revisão técnica.

O processo de produção inicia-se a partir dos Planos de Ensino e Aprendizagem, das ementas, dos conteúdos programáticos e das competências previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, sendo estruturado de forma a assegurar coerência pedagógica, progressão da aprendizagem e alinhamento aos resultados de aprendizagem esperados.

Os docentes responsáveis pela elaboração dos conteúdos participam de programas institucionais de formação voltados à educação digital, metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, acessibilidade e utilização de tecnologias educacionais, assegurando a qualidade pedagógica dos materiais produzidos.

Tipologia dos Recursos Educacionais

A Universidade disponibiliza aos estudantes diferentes tipos de recursos educacionais digitais, organizados de forma integrada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), incluindo:

- guias acadêmicos e manuais institucionais;
- trilhas de aprendizagem;
- conteúdos digitais estruturados;
- livros digitais e bibliotecas virtuais;
- artigos científicos e materiais complementares;
- videoaulas e produções audiovisuais;
- podcasts educacionais;
- infográficos e mapas conceituais;
- simuladores e laboratórios virtuais;
- objetos interativos de aprendizagem;
- estudos de caso e situações-problema;
- recursos de realidade virtual e realidade aumentada, quando aplicáveis;
- atividades colaborativas e projetos integradores;
- instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

A diversidade de formatos busca contemplar diferentes estilos de aprendizagem, ampliar o engajamento dos estudantes e favorecer a acessibilidade e a inclusão.

Acessibilidade e Inclusão

Todos os materiais educacionais são desenvolvidos observando os princípios de acessibilidade digital e desenho universal para aprendizagem, de modo a garantir condições equitativas de acesso aos conteúdos por estudantes com deficiência, necessidades educacionais específicas ou diferentes perfis de aprendizagem.

Os recursos educacionais incorporam soluções de acessibilidade compatíveis com as tecnologias assistivas adotadas institucionalmente, contemplando aspectos relacionados à navegação, legibilidade, audiodescrição, legendagem, compatibilidade com leitores de tela e demais recursos necessários à inclusão.

Avaliação e Validação dos Materiais

Os materiais educacionais passam por processos sistemáticos de avaliação e validação acadêmica, pedagógica, técnica e de acessibilidade antes de sua disponibilização aos estudantes.

Esse processo contempla análise de conteúdo, atualização bibliográfica, adequação metodológica, coerência com os objetivos de aprendizagem, conformidade com as normas institucionais, verificação de integridade acadêmica e avaliação da experiência de aprendizagem proporcionada pelos recursos.

A validação envolve a participação de especialistas da área de conhecimento, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), coordenações de curso e equipes multidisciplinares responsáveis pelo desenvolvimento educacional.

Atualização e Melhoria Contínua

Os materiais educacionais são submetidos a processos permanentes de monitoramento e atualização, considerando:

- avanços científicos e tecnológicos das áreas de conhecimento;
- alterações legais e regulatórias;
- resultados de aprendizagem dos estudantes;
- indicadores de utilização dos recursos educacionais;
- avaliações institucionais e feedback dos usuários;
- evidências produzidas por sistemas de acompanhamento e análise de dados educacionais.

Por meio dessa política de desenvolvimento de materiais educacionais digitais, a Afya Universidade UNIGRANRIO assegura experiências de aprendizagem inovadoras, acessíveis e alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (Logística)

A produção dos materiais didáticos para o Curso é realizada pelo Equipe de Desenho Educacional, ligada ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD), por meio de um processo planejado e avaliado sistematicamente, que considera a construção social do conhecimento mediado pelo uso das tecnologias da informação. Todo o processo é realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar e pela Coordenação de Curso, que gerenciam desde o início até a validação pelo NDE e a publicação no AVA.

Todo processo de produção dos materiais didáticos tem como guia norteador os pressupostos pedagógicos expressos no PDI, as diretrizes definidas pela equipe multidisciplinar, nos ordenamentos legais, no Projeto Pedagógico do Curso, nos Planos de Ensino e Aprendizagem e nas definições realizadas pelo Colegiado de Curso e NDE - Núcleo Docente Estruturante, que valida o material. O NEAD dispõe de um sistema informatizado de planejamento, acompanhamento e validação do material didático que possibilita o gerenciamento de todos os processos, com indicadores bem definidos.

O modelo desenvolvido pela Instituição possui a combinação de linguagens, formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, agregando diversas possibilidades de os alunos atingirem de maneira mais abrangente com diferentes características de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento das competências, com foco no perfil do aluno.

O NEAD tem a responsabilidade de acompanhar toda a produção do material, de modo a garantir que esses materiais didáticos assegurem o desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com as características de autoaprendizagem, do ensino mediatizado e da aprendizagem colaborativa, utilizando o uso de estratégias de linguagem e de mediação que promovam um conteúdo dialógico, objetivo, contextualizado, interativo,

investigativo e com conectivismo entre a rede de diálogos estabelecidos por meio dos ambientes de aprendizagem.

Para isto, os professores conteudistas são selecionados pela Coordenação do Curso a partir de análise curricular e entrevista, que exige domínio do conteúdo, formação em nível de mestrado e experiência na elaboração de materiais didáticos, além de experiência de docência e, preferencialmente, no mercado correlato ao conteúdo.

Os professores conteudistas passam por um programa de formação para autoria de materiais didáticos voltados para a modalidade a distância, que o orienta sobre as diretrizes institucionais e define a forma e os padrões de produção dos conteúdos, o cronograma de produção, os itens e as etapas de entrega.

Com base na construção a ser realizada, os conteudistas assinam o Contrato, recebem o Guia para Elaboração de Materiais Didáticos – que possui o template de orientação para elaboração do material – e passam a trabalhar em conjunto com o NEAD, que possui uma equipe multiprofissional qualificada de Designers Instrucionais, Designers Gráficos, Web Designers, Revisores, Programadores, Equipe Audiovisual, dedicada à produção dos conteúdos multimidiáticos.

A produção das Unidades Curriculares parte do Programa e do Plano de Ensino e Aprendizagem e todo o material produzido recebe tratamento especializado, visando a adequação da linguagem necessária para o estudo autônomo e de autoaprendizagem. Assim, os conteúdos e atividades são trabalhados por revisores, designers instrucionais e gráficos, a fim de proporcionar um conteúdo mais agradável, intuitivo e interativo.

Esta organização está presente nas unidades de aprendizagem, estabelecendo uma didática acessível, de qualidade e dialógica, a fim de atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, utilizando a referência textual para incentivar o estudante na busca de novos conhecimentos. A distribuição do material didático é realizada por meio de funcionalidades existentes no AVA.

Além disto, com o objetivo de alinhar as informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos são elaborados diferentes materiais educacionais, como Tutoriais, Vídeos, Guias e Manuais, que visam orientar alunos e professores com relação ao calendário

acadêmico, organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes ao bom andamento do Curso.

Desta forma, os materiais elaborados para os Cursos de graduação da UNIGRANRIO fazem parte de um ecossistema organizado para promover a aprendizagem móvel e em rede, constituída por pessoas, processos e tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, envolvendo a interação e a colaboração entre pares.

Equipe Multidisciplinar

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as aplicações e o impacto das tecnologias digitais de informação e comunicação no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

Comprometida com os resultados do processo de ensino-aprendizagem, a UNIGRANRIO mantém uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e nos processos de mediação didático-pedagógica. Essa equipe é responsável, também, por auxiliar o corpo docente na compreensão dos avanços tecnológicos relacionados à modalidade a distância, viabilizando o uso de metodologias ativas com base em recursos educacionais digitais, em um processo educativo no qual o aprendiz possa desenvolver seu protagonismo.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, games, simuladores, laboratórios virtuais e outros, para uso a distância, segue as diretrizes do modelo de ensino da UNIGRANRIO e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da UNIGRANRIO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e

ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, que integram a Equipe de Desenho Educacional. Também integra a equipe multidisciplinar, a equipe do NAPED constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da UNIGRANRIO, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a PROGRAD e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a UNIGRANRIO investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com o NAPED, com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

Diretrizes para as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

As tecnologias digitais de informação e comunicação adotadas pela UNIGRANRIO atendem ao objetivo de garantir o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a plena execução do projeto pedagógico do curso. Como requisitos essenciais

as tecnologias contratadas devem garantir a acessibilidade metodológica, instrumental, digital e comunicacional; promover a interatividade e a cooperação entre professores e estudantes; possibilitar a comunicação entre gestores acadêmicos, docentes e alunos; assegurar o acesso aos materiais didáticos ou recursos educacionais a qualquer tempo e possibilitar a realização de experiências diferenciadas de aprendizagem.

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sendo um recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO incrementa continuamente a melhoria da acessibilidade aos novos recursos de natureza multimídia e investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). As Tecnologias são consideradas um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, por mobilizarem compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas em teorias de aprendizagem significativa, trabalham os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

A integração ao processo ensino-aprendizagem encontra-se no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (*Technological Pedagogical Content Knowledge*), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais. Considera-se como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK).

Desta maneira, a estratégia pedagógica da UNIGRANRIO consiste na seleção do recurso tecnológico que melhor facilitará a aprendizagem do conteúdo, levando em conta a

metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a UNIGRANRIO busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a Universidade possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, *links*, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo *feedback* personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva (Canvas) permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento,

caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação não há sujeitos passivos. Os sujeitos cointencionados ao objeto de seu pensar se comunicam seu conteúdo.

Na rede de Bibliotecas e nos Laboratórios de Informática, os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede *Wi-Fi*, utilizada por professores e alunos que dispõem de equipamentos móveis. Essa conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela UNIGRANRIO na internet e, para o acesso à internet do corpo administrativo e laboratórios de informática dos campi são utilizados *links* com tecnologia ADSL (Assymmetric Digital SubscriberLine). Devido ao fato de a UNIGRANRIO possuir vários Campi, unidades e polos distribuídos geograficamente, é utilizado um mix de tecnologias de transmissão de dados, dentre elas: *Links* Privados de Dados, ADSL, VPN (Virtual Private Network), Frame-Relay, *Links* via Rádio e via Satélite, tendo em vista a intercomunicação entre os campi e unidades e a troca de informações eletrônicas, onde é permitido a todas estas localidades o acesso aos sistemas utilizados e acesso à internet.

A UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas como turmas, notas, atividades complementares, extratos acadêmico e financeiro, boleto, programas das Unidades Curriculares do Curso e datas de avaliações, além de acessar as Bibliotecas Virtuais, a Secretaria online e o Uni Atendimento.

A Biblioteca Virtual Minha Biblioteca é uma base eletrônica que disponibiliza livros-texto em português no formato digital. Com base de livros disponíveis on-line de mais de 16 mil títulos nas mais diversas áreas do conhecimento, seu acesso é feito através do portal da UNIGRANRIO, estando disponível para alunos e professores 24 horas por dia, 7 dias por semana, gratuitamente.

O corpo discente é contemplado com a oportunidade da utilização dos laboratórios de informática, com programas gerais e específicos capazes de atender às demandas do Curso, e que também permitem as consultas à internet, inclusive o acesso ao Portal Educacional.

A Afya disponibiliza diversas Tecnologias Educacionais para professores, alunos e colaboradores de todo o grupo e para facilitar, disponibiliza um site com resumo do que é a

ferramenta/projeto/solução, o público-alvo, como acessar, manuais e treinamentos realizados.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNIGRANRIO está totalmente integrado ao sistema acadêmico da instituição, suportando todos os processos de ensino-aprendizagem em conformidade com as políticas institucionais para os cursos na modalidade a distância. Essa integração garante uma interação eficiente entre as equipes administrativa, acadêmica, pedagógica, professores tutores e discentes, utilizando recursos tecnológicos inovadores que enriquecem a experiência educacional.

O AVA não é apenas um suporte tecnológico, mas o ambiente universitário virtual, representado pela Sala de Aula Online desenvolvida exclusivamente para cada curso. Ele oferece todas as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD). Como os cursos são ofertados 100% a distância, todas as atividades acadêmicas e administrativas ocorrem exclusivamente no AVA, sem a necessidade de encontros presenciais, exceto em situações específicas, como estágios obrigatórios. O ambiente digital foi cuidadosamente estruturado para respeitar as especificidades de cada curso, disciplina e componente curricular, atendendo plenamente às necessidades pedagógicas e metodológicas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A interação no AVA é constante entre professores tutores, coordenadores, equipe administrativa e alunos, todos empenhados em alcançar o perfil de egresso previsto e desenvolver as competências estabelecidas no PPC. O uso de ferramentas integradas no AVA assegura uma experiência de ensino e aprendizagem fluida e interativa, adaptando-se às dinâmicas e à flexibilidade características do modelo EAD.

A plataforma de AVA utilizada pela UNIGRANRIO é o Canvas LMS, uma solução amplamente reconhecida por sua acessibilidade e usabilidade, elementos essenciais para o suporte eficaz ao ensino a distância. O Canvas destaca-se por sua flexibilidade e capacidade de adaptação, além de uma vasta gama de funcionalidades intuitivas que se alinham perfeitamente ao modelo pedagógico adotado pela UNIGRANRIO. Como uma plataforma open-source, licenciada sob AGPLv3, o Canvas foi desenvolvido pela empresa Instructure em

2011, e traz diferenciais como uma interface gráfica superior, projetada para oferecer uma experiência de usuário aprimorada.

A plataforma é altamente responsiva, permitindo o acesso ao AVA por meio de diversos dispositivos, como celulares, tablets e computadores, além de suportar a integração com ferramentas externas via tecnologia LTI (Learning Tools Interoperability). O Canvas é orientado para facilitar o aprendizado e a colaboração entre os alunos e professores, integrando funcionalidades que favorecem o uso de metodologias ativas e colaborativas.

Entre as principais características do Canvas LMS, destacam-se:

- Perfis de usuários configuráveis, ajustando as funções e recursos conforme as necessidades pedagógicas de cada curso.
- Temas gráficos personalizados, que permitem a integração visual com a identidade institucional e personalização da interface.
- Painel de indicadores de desempenho, que fornece métricas detalhadas sobre o progresso dos alunos, auxiliando-os a melhorar seu aprendizado.
- Enfoque em aprendizagem colaborativa, com ferramentas sociais integradas que promovem o trabalho em grupo e a interação entre alunos.
- Suporte para conteúdos SCORM, que possibilita a integração de materiais didáticos interativos e adaptáveis.
- Compatibilidade com diferentes dispositivos, facilitando o acesso ao conteúdo a qualquer momento e de qualquer lugar.
- Integração com ferramentas LTI, ampliando o uso de recursos externos, como bibliotecas digitais, simuladores e outras ferramentas educacionais.

A robustez do Canvas LMS também se reflete na Gestão da Informação, que organiza e integra dados pessoais, conteúdos de cursos, documentos e recursos acadêmicos via web. Essa integração com o sistema acadêmico da UNIGRANRIO oferece acesso transparente aos usuários, que podem navegar no AVA diretamente pelo portal do aluno. Outro grande diferencial é a disponibilidade do aplicativo Canvas, acessível em dispositivos Android e iOS, que proporciona uma navegação intuitiva e aprimorada para os usuários móveis, permitindo uma experiência fluida tanto no desktop quanto em dispositivos móveis.

A plataforma oferece comunicação eficiente, tanto síncrona quanto assíncrona, por meio de ferramentas como e-mail, fóruns de discussão e sessões de aulas virtuais ao vivo. A

integração com o Zoom facilita webconferências interativas, com a possibilidade de gravação para acesso posterior, o que garante flexibilidade para os alunos. Durante essas sessões, é possível compartilhar vídeos, arquivos e telas em tempo real, promovendo uma experiência educacional dinâmica e interativa que aplica metodologias ativas, essenciais para alcançar os objetivos pedagógicos de cada disciplina.

O sistema de avaliações do Canvas é configurável e versátil, permitindo aos professores criarem fóruns de discussão, atividades práticas, testes e questionários com feedback automático. A plataforma integra o SafeAssign, uma ferramenta nativa de análise de plágio, que otimiza o trabalho dos professores e oferece aos alunos transparência quanto à originalidade de suas produções. O feedback das avaliações pode ser fornecido de maneira personalizada por meio de texto, áudio ou vídeo, assegurando um acompanhamento individualizado do progresso dos estudantes.

Outro recurso valioso do Canvas é a ferramenta de trabalho em grupo, que facilita a divisão dos alunos para atividades colaborativas, permitindo interações em espaços virtuais exclusivos com compartilhamento de arquivos e participação em fóruns e webconferências. As entregas das atividades podem ser feitas por um representante do grupo, com a nota sendo automaticamente atribuída a todos os participantes.

O painel de controle de turmas e o acompanhamento do progresso dos alunos são outros diferenciais importantes. Os professores têm total visibilidade sobre o desempenho dos discentes, com ferramentas que monitoram o acesso ao AVA, a realização de atividades e a frequência de participação. A plataforma ainda permite programar ações automatizadas, como envio de e-mails conforme critérios de desempenho, melhorando a gestão da turma e promovendo maior persistência e sucesso acadêmico.

Além de sua usabilidade e inovação, o Canvas é submetido a rigorosos testes de acessibilidade, em conformidade com os padrões da Seção 508 da Lei de Reabilitação dos EUA e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo da Web (WCAG 2.0) do World Wide Web Consortium (W3C). Auditorias regulares garantem que a plataforma continue acessível a todos os usuários, independentemente de idade, condição física ou habilidade tecnológica, utilizando ferramentas como o Voluntary Product Accessibility Template (VPAT).

Resumidamente, o Canvas LMS adota rigorosamente as diretrizes da General Data Protection Regulation (GDPR), assegurando que os dados pessoais de alunos e professores

sejam coletados, processados e armazenados de maneira segura e transparente. Além disso, a plataforma utiliza criptografia TLS (Transport Layer Security), garantindo a proteção das informações compartilhadas. Essas características reforçam o compromisso da UNIGRANRIO em oferecer um ambiente digital seguro e eficiente, que promove uma experiência educacional imersiva e colaborativa.

O AVA da UNIGRANRIO, portanto, viabiliza uma interação colaborativa e eficiente entre todos os envolvidos no processo educacional, oferecendo uma experiência educacional moderna, acessível e totalmente integrada, em conformidade com as melhores práticas de acessibilidade, segurança e usabilidade.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A UNIGRANRIO oferta as seguintes modalidades de cursos:

I - Cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio regular ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, sendo:

- a) bacharelado, para formação de profissionais nas áreas de conhecimento do curso;
- b) cursos superiores de tecnologia - tecnólogos;
- c) cursos de licenciatura.

II – Cursos de pós-graduação, compreendendo cursos de especialização, aperfeiçoamento, MBA, mestrado e doutorado, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências prescritas em cada caso;

III - Cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso.

A Pró-Reitoria de Graduação, com aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é responsável por expedir normas quanto à organização curricular e demais aspectos relativos ao funcionamento dos cursos de graduação previstos neste artigo, atendida a legislação vigente e o Regimento Geral da UNIGRANRIO.

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, com aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é responsável por expedir normas quanto a organização curricular e demais aspectos relativos ao funcionamento dos cursos de pós-graduação e extensão previstos neste artigo, atendida a legislação vigente e este Regimento.

Os cursos de Graduação e de Pós-graduação *Lato sensu* podem ser oferecidos na modalidade a distância, nos níveis e termos permitidos pela legislação vigente.

A UNIGRANRIO oferece cursos de graduação, estruturados a partir das diretrizes pedagógicas e das políticas institucionais, da legislação vigente e das demandas do mercado de trabalho. A organização pedagógica dos cursos é definida nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), que são avaliados e atualizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), pelo menos, uma vez ao ano. Assim sendo, os cursos de graduação atendem e desenvolvem integralmente as competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo MEC e os cursos superiores de tecnologia cumprem

as diretrizes e contemplam as competências estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia sem, contudo, limitar-se aos aspectos legais.

Os Projetos Pedagógicos de Curso da UNIGRANRIO seguem uma organização definida institucionalmente, contemplando as especificidades da formação profissional. Os PPCs estruturam-se com a contextualização da UNIGRANRIO e o contexto de inserção do curso; os dados de identificação, a organização didático-pedagógica e do currículo do curso, as políticas institucionais no âmbito do curso e as políticas de atendimento aos estudantes; o perfil e as atribuições da Coordenação Acadêmica; a caracterização do corpo docente vinculado ao curso; a configuração e composição do Núcleo Docente Estruturante. Por fim, descreve a infraestrutura que viabiliza a oferta do curso, compreendendo os espaços acadêmicos e administrativos e os laboratórios, os recursos tecnológicos e a biblioteca.

Apresenta também a matriz curricular com a especificação dos créditos e da carga horária das disciplinas, organizadas por fluxo curricular, além da relação de disciplinas optativas e eletivas e a carga horária de Atividade Curricular Complementar a ser cumprida para a integralização da carga horária total do curso. As ementas de cada disciplina com a bibliografia básica e complementar constituem o anexo dos PPCs.

Os quadros a seguir apresentam os Cursos de Graduação, presenciais e a distância, com as informações referentes à situação ato legal. Para os cursos presenciais estão indicados o local de oferta (*Campus/Unidade*).

Quadro 16 – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus I – Duque de Caxias.

CURSO	Conceito de Curso		2019		2021		2022	
	Ato Regulatório	CC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	RR						4	4
Biomedicina	R	4	2	4				
Direito	RR	4					3	4
Enfermagem	RR	4	3	4				
Engenharia Civil	RR	4	2	4				
Engenharia de Produção	RR	4	2	4				
Farmácia	RR	3	3	4				
Fisioterapia	RR	3	2	4				
Medicina	RR	4	2	3				
Medicina Veterinária	RR	3	2	3				
Nutrição	RR	3	3	4				

Odontologia	RR	4	3	4				
Psicologia	R	4					3	4
CST em Estética e Cosmética	RR	5	4	4				

Legenda: A – Autorizado R – Reconhecimento RR - Renovação do Reconhecimento

Nota: Em 2020, não foi realizado o ENADE em função da Pandemia de COVID-19

Quadro 17 – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus II – Rio de Janeiro/Barra da Tijuca.

CURSO	Conceito de Curso		2019		2021		2022	
	Ato Regulatório	CC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Biomedicina	R	5						
Enfermagem	R	3	3	4				
Medicina	RR	4	3	4				
Odontologia	R	4	3	4				
Psicologia	R	5					3	3
CST em Estética e Cosmética	RR	5	5	5				

Legenda: A – Autorizado R – Reconhecimento RR - Renovação do Reconhecimento

Nota: Em 2020, não foi realizado o ENADE em função da Pandemia de COVID-19

Quadro 18 – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus VII – Nova Iguaçu.

CURSO	Conceito de Curso		2019		2021		2022	
	Ato Regulatório	CC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Biomedicina	R	5						
Direito	R	4					SC	SC
Enfermagem	R	4	3	4				
CST em Estética e Cosmética	A							
Farmácia	R	5						
Nutrição	R	5						
Psicologia	R	5					2	3

Legenda: A – Autorizado R – Reconhecimento RR - Renovação do Reconhecimento

Quadro 19 – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação, na modalidade a distância.

CURSO	Conceito de Curso		2019		2021		2022	
	Ato Regulatório	CC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	RR	5					3	3
Biomedicina	A							
Ciências Biológicas - Lic	R	5			3	3		
Ciências Contábeis	RR	4					3	3

Ciências Econômicas	RR	5					2	3
Educação Física - Bac	A	4						
Educação Física - Lic	R	4			2	3		
Engenharia Civil	R	4						
Engenharia de Produção	R	5						
Farmácia	A							
Física	R	5			4	4		
Fisioterapia	A							
História	R	5			4	4		
Letras - Português	R	5			4	4		
Letras – Português/Inglês	R	5						
Matemática	R	5			3	3		
Nutrição	A							
Pedagogia	RR	5			3	3		
Química – Lic	R	5			2	3		
Serviço Social	R	5					3	4
Teologia	RR	5					3	4
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	RR	4			3	3		
CST em Estética e Cosmética	R	4						
CST em Gestão Financeira	A						3	3
CST em Gestão Ambiental	R	4	SC	SC				
CST em Gestão Comercial	RR	5					4	4
CST em Gestão de Recursos Humanos	RR	4					3	3
CST em Logística	RR	4					SC	4
CST em Marketing	RR	4					2	3
CST em Processos Gerenciais	RR	5					2	3
CST em Redes de Computadores	RR	4			3	3		

Legenda: A – Autorizado R – Reconhecimento RR - Renovação do Reconhecimento

Nota: Em 2020, não foi realizado o ENADE em função da Pandemia de COVID-19

Gestão e Estrutura dos Cursos

Os cursos oferecidos pela Instituição, seja os de graduação, pós-graduação ou de extensão, abertos a portadores de certificados ou diplomas de conclusão de estudos de grau médio ou equivalente, classificados em processo seletivo, destinam-se à formação acadêmica e profissional e se apresentam nas seguintes modalidades:

- I. de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- II. de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências da instituição;

III. de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pela instituição.

Os cursos estão estruturados em disciplinas, áreas, atividades ou estudos básicos gerais, específicos ou profissionais, podendo haver alterações na periodicidade, carga horária e localização na grade curricular, de matérias ou disciplinas, após aprovação pelo Conselho Superior e pelos outros órgãos previstos na legislação pertinente. Os cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade a distância (EAD) são estruturados em módulos semestrais que contêm número determinado de disciplinas.

O ano letivo regular, independente do ano civil, deve ter no mínimo duzentos (200) dias de atividades acadêmicas efetivas, excluindo-se o período reservado para os exames finais, quando aplicáveis, e deve ser dividido em dois semestres letivos. As aulas e atividades acadêmicas serão programadas de acordo com a legislação vigente. A Universidade publicará, antes do início de cada período letivo, o Manual do Aluno, informando os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Os Cursos de Graduação são integrados pelos Colegiados de Curso, para as funções deliberativas, pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE's, para as funções consultivas e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas.

Coordenação de Curso de Graduação

As coordenações dos cursos de graduação são órgãos executivos das deliberações oriundas do CONSEPE, da Reitoria e da Pró-Reitoria de Graduação referentes às atividades de ensino na Instituição. É exercida por um coordenador de curso nomeado pelo Reitor, para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo.

Compete à Coordenação de Curso de Graduação:

I – Presidir o NDE e o Colegiado de Curso;

II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

III – Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos;

- IV – Acompanhar a elaboração do calendário dos cursos em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;
- V – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Acadêmica;
- VI – Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;
- VII – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;
- VIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso;
- IX – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiros da Instituição;
- X – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;
- XI – Elaborar o relatório anual de atividades de sua coordenação;
- XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- XIII – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;
- XIV – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, do Reitor e dos Pró-Reitores Acadêmicos;
- XV – Acompanhar os trabalhos empreendidos em nível de avaliação institucional, cursos de nivelamento e atividades do ENADE;
- XVI – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;
- XVII – Atuar nas ações de captação de novos alunos e divulgação das atividades realizadas no âmbito do curso sob sua responsabilidade;
- XVIII – Realizar feedback individual dos resultados da avaliação institucional, aos docentes;
- XIX- Elaborar o horário de aulas;

XX – Preencher o instrumento específico de distribuição das cargas horárias docentes, e envio para aprovação da Pró-reitoria de graduação (documento preenchido mensalmente e subsidia o pagamento dos professores);

XXI - Emissão de parecer em requerimentos acadêmicos;

XXII – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;

XXIII – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pelo Pró-Reitor de Graduação.

Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso de Graduação é integrado por, no mínimo, os seguintes membros:

I - O Coordenador de Curso, que o preside;

II – Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido; e,

III - Um (01) representante do corpo discente, sendo a representação eleita diretamente pelos pares discentes, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

Caso haja oferta do curso na modalidade a distância, deverá haver, obrigatoriamente, um representante discente da modalidade no colegiado de curso, desta forma o colegiado de curso terá, no mínimo, dois (02) representantes do corpo discente.

O coordenador de curso pode optar por convidar mais representantes discentes para o colegiado de curso, devendo para tanto fazer constar a estratégia em resolução/portaria específica do curso ou da Instituição.

A representação estudantil deverá ser igual ou superior a 10% dos membros do colegiado, sendo essa representação eleita diretamente pelos pares discentes.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II - Opinar sobre os programas e planos de ensino e aprendizagem das disciplinas;

III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V – Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes, preceptores e tutores;

VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

As reuniões do Colegiado de Curso, sob presidência do Coordenador de Curso, devem acontecer, ao menos, 1 (uma) vez por semestre, e de forma extraordinária quando necessário, e devem ser lavradas em ata e arquivadas em livro próprio, além do registro digital.

Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, é constituído, no mínimo, por um grupo de 5 (cinco) docentes, incluindo o Coordenador de Curso que o preside. O NDE é homologado pelo Reitor, através de Portaria específica, e possui regulamento próprio.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

I - Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;

II - Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso.

III - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

IV - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

V- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As reuniões ordinárias do NDE, presididas pelo Coordenador de Curso, devem ocorrer bimestralmente, ou seja, ao menos uma vez a cada dois meses. As atas das reuniões devem ser lavradas e arquivadas em livro próprio, além de registradas digitalmente.

Coordenação de Curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*

Coordenação de Pós-graduação *Lato sensu* é órgão executivo das deliberações oriundas do CONSEPE, referentes às atividades de pós-graduação *lato sensu* na Instituição em todas as modalidades, dirigida pelo Coordenador de Pós-graduação *Lato Sensu*, com o apoio de um auxiliar administrativo, nomeado pelo Reitor, para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo.

Compete à Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu*:

- I – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de pós-graduação *lato sensu* na Instituição;
- II – Acompanhar a elaboração e execução dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- III – Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- IV – Elaborar o calendário dos cursos em consonância com o calendário de atividades da Instituição;
- V – Zelar pela consonância dos trabalhos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com as diretrizes e trabalhos da Coordenação de Pesquisa;
- VI – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

A Coordenação de Programas/Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* é órgão executivo das deliberações oriundas do CONSEPE, referente a atividades de pós-graduação na Instituição em nível de mestrado e doutorado. O Coordenador de Programas/Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* é nomeado pelo Reitor, para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo.

Compete às Coordenações de Programas/Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*:

- I – Propor à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa ações relativas às atividades de pós-graduação *stricto sensu* na Instituição;
- II – Acompanhar a elaboração e execução dos projetos pedagógicos, coleta de informações e demais atribuições junto à CAPES;

III – Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*;

IV – Presidir e coordenar os Colegiados dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* sob sua responsabilidade;

V – Elaborar o calendário dos cursos em consonância com o calendário de atividades da Instituição;

VI – Zelar pela consonância dos trabalhos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* com as políticas institucionais para a Pós-graduação e a Pesquisa;

VII – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Cada curso/programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* rege-se pelo seu Regulamento Interno.

5 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1. GESTÃO INSTITUCIONAL - Políticas e Diretrizes

Autonomia entre a Mantenedora e a Mantida

A UNIGRANRIO goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, e disciplinar, para o exercício do ensino, pesquisa e extensão, estabelecida pelo Artigo 207 da Constituição Federal. As suas prerrogativas são incondicionalmente aceitas pela Entidade Mantenedora. No tocante à autonomia de gestão financeira e patrimonial, administra livremente o patrimônio da Mantenedora colocado a seu serviço, respeitando os seguintes princípios básicos:

- **Transparência** – tanto na relação com a Mantenedora quanto com todos os demais setores da sociedade, a UNIGRANRIO clarifica atos e processos, que vão além do desempenho econômico-financeiro, e que servem para nortear as ações gerenciais necessárias à criação de valor, mantendo uma atmosfera de confiança e respeito entre os seus principais agentes.
- **Prestação de Contas** – A UNIGRANRIO presta contas regularmente de suas ações à Mantenedora e às entidades regulatórias, de tal sorte que garanta à referida Mantenedora tranquilidade para assumir a responsabilidade por atos e omissões nas ações de seus agentes.
- **Responsabilidade Corporativa** – Os agentes de governança da UNIGRANRIO zelam pela sustentabilidade da instituição, com vistas à perenização de seu projeto educacional, incorporando na definição e execução de seus negócios, operações e processos considerações de ordem social e ambiental.
- **Equidade** – A UNIGRANRIO pauta-se pela forma justa no tratamento, quer dos representantes e sócios da Entidade Mantenedora, quer das demais partes interessadas, não usando de atitudes ou políticas discriminatórias sob qualquer pretexto.

O exercício da autonomia universitária impõe a não interferência da Mantenedora no exercício dos direitos essenciais da comunidade universitária, tais como a liberdade científica, que consta do Artigo 5º da Constituição Federal e à liberdade de socialização do conhecimento encontrada no Artigo 206 desse mesmo documento. Inerente à liberdade de cátedra, o fundamento da autonomia universitária é a liberdade acadêmica. Para exercer

essa autonomia, a UNIGRANRIO dispõe de estrutura de governança própria constituída por Órgãos da Administração Superior, e Colegiados Superiores definidos pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), o Conselho Superior (CONSUP) e a Reitoria.

Os Conselhos Superiores, de natureza consultiva, normativa e deliberativa são: CONSUP - instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos da gestão institucional e CONSEPE – que delibera nos campos técnico-científico e didático- pedagógico, bem como nas questões administrativas diretamente relacionadas à operacionalização interna de tais campos. Esses órgãos são presididos pelo Reitor e integrados pelos pró-reitores, coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e representante docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil, garantindo o caráter participativo da gestão institucional. Ressaltando, ainda, que a composição e as competências desses são efetivadas conforme o estabelecido no Regimento Geral da UNIGRANRIO:

- **Órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:** Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- **Órgãos autônomos superiores:** Ouvidoria e Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- **Órgãos da administração superior:** Reitoria; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Administrativo-Financeira;
- **Órgão regulatório superior:** Procuradoria Institucional (PI);
- **Órgãos executivos:** Coordenações dos Cursos de Graduação; Coordenação de Pós-graduação; Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Extensão; Núcleo de Inovação e Empreendedorismo e Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização. Os Cursos são integrados pelos Colegiados de Curso, para as funções deliberativas, pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE's para as funções consultivas e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas.

A Reitoria, órgão executivo da administração superior da UNIGRANRIO, cujas competências estão estabelecidas no Regimento Geral, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelas: Procuradoria Institucional; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa; Pró-Reitoria Administrativo-Financeira e demais gestores. A Reitoria é apoiada nas atividades de planejamento, gestão e avaliação pelas Coordenadorias de Áreas (de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; de Pós-Graduação *Lato Sensu*; Setores administrativos;

Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Extensão entre outros). Integra a UNIGRANRIO, ainda, a Comissão Própria de Avaliação, órgão responsável pelo desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional e a Ouvidoria, órgão de defesa dos direitos dos discentes, docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a Instituição.

O Curso (de graduação ou pós-graduação) é a unidade básica da UNIGRANRIO para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo, sendo integrado pelos professores e alunos das atividades acadêmicas que o constituem e pelo pessoal não-docente nele lotado. Cada curso de graduação e pós-graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

Os cursos de pós-graduação são geridos pela PROPEP e os Cursos de Graduação são constituídos de Colegiado de Curso (órgão consultivo, deliberativo e normativo) e Coordenação de Curso (para as tarefas executivas) e estão subordinados diretamente à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). A Coordenação de Curso é exercida por professor designado pelo Reitor, atendidas as normas específicas. As competências do Colegiado de Curso e do Coordenador de Curso estão estabelecidas no Regimento Geral da UNIGRANRIO.

A Universidade dispõe, ainda, em sua estrutura acadêmico-administrativa, de órgãos suplementares de apoio às funções acadêmicas, sendo criados pelo CONSUP, mediante proposta da Reitoria.

5.2. GESTÃO DE PESSOAS - Políticas e Diretrizes

O modelo de Gestão Estratégica de Pessoas da UNIGRANRIO tem como missão a prestação de um serviço de excelência e gerador de resultados para a Instituição, por meio do contínuo desenvolvimento de todos os colaboradores-corpo docente e técnico-administrativo, bem como de suas lideranças, propondo soluções estratégicas, que suportem o desenvolvimento sustentável do negócio.

A área de recursos humanos busca potencializar os talentos da UNIGRANRIO com base em uma política de gestão de pessoas que seja capaz de promover o desenvolvimento pessoal, profissional e socialmente responsável de seus colaboradores. As ações empreendidas têm como foco resguardar os direitos e deveres, preservando a saúde e qualidade de vida de gestores, professores e funcionários técnico-administrativos, mantendo um clima organizacional de excelência e zelando pelo cumprimento da legislação vigente e

das diretrizes estabelecidas neste Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, foram estabelecidas metas que envolvam a gestão de pessoas, que possibilitem à Universidade estar entre as melhores IES particulares do país, a partir de uma atuação ética, transparente, participativa e inovadora.

Tendo por base a Missão, a Visão e os Valores Institucionais, as políticas e diretrizes para a gestão de pessoas são:

- a) Incentivo ao autodesenvolvimento funcional dos recursos humanos;
- b) Valorização dos recursos humanos e sua integração no processo de gestão acadêmica e administrativa;
- c) Manutenção de infraestrutura de excelência;
- d) Definição da oferta de serviços educacionais de nível superior, considerando a expansão da educação e as demandas do desenvolvimento socioeconômico e socioambiental regional;
- e) Gerenciamento de cursos e programas com a perspectiva da autossustentabilidade;
- f) Uso racional da infraestrutura;
- g) Na gestão institucional, adoção de orçamentos previamente aprovados; e
- h) Avaliação permanente com vistas ao aperfeiçoamento contínuo.

A Gestão de Pessoas na UNIGRANRIO está baseada no modelo de gestão por competências. Para cada cargo ou função estão estabelecidos o perfil, requisitos e competências de acordo com as diretrizes e metas institucionais. Tais competências definem os indicadores para a avaliação de desempenho, cujo resultado serve de base para o plano de desenvolvimento dos gestores, docentes e membros do corpo técnico-administrativo. Sendo assim, do ponto de vista de seleção e contratação, neste ciclo do PDI, continuarão sendo avaliados, de forma estruturada, o perfil do docente e do profissional técnico-administrativo, segundo um conjunto de competências previamente definidas e alinhadas às novas demandas de mercado e aos objetivos estratégicos da Instituição.

A UNIGRANRIO, através de suas políticas de Recursos Humanos, busca a valorização profissional do seu corpo docente e técnico administrativo, norteando e sistematizando suas ações através do Plano Carreira Docente – PCD e do Plano de Carreira Administrativo – PCA.

A Política de Recursos Humanos da Universidade também otimiza diversos benefícios aos colaboradores e para os docentes. Ainda, desenvolve o Programa Diversidade e Inclusão adotando e promovendo políticas relacionadas à diversidade para melhorar a cultura organizacional e ampliar a reciprocidade dos grupos minorizados. Assim, fortalecendo a cultura de inclusão e diversidade pautada em quatro pilares: Equidade de Gênero, Étnico-racial, LGBTQIA+ e Pessoa com Deficiência, a UNIGRANRIO:

- ✓ Executa ações inclusivas contra vieses inconscientes e preconceitos comuns no mundo corporativo;
- ✓ Fomenta uma cultura educativa com ensinamentos para atitudes e comportamentos inclusivos; e,
- ✓ Desenvolve programas e ações de comunicação e de valorização da vida frequentes para reflexões objetivando disseminar os valores institucionais, mudar comportamentos e garantir a acessibilidade atitudinal em suas atividades administrativas e de gestão e de ensino, pesquisa, extensão.

5.2.1. Corpo Docente

A Afya Universidade Unigranrio mantém um corpo docente altamente qualificado, composto por 675 professores, cuja formação acadêmica e experiência profissional constituem elementos fundamentais para a excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão acadêmica. A política institucional de desenvolvimento docente prioriza a valorização da titulação acadêmica, a formação continuada e o fortalecimento das competências pedagógicas, científicas e tecnológicas necessárias ao atendimento das demandas contemporâneas da educação superior.

No que se refere à titulação, observa-se que 77,63% do quadro docente possui formação *stricto sensu*, sendo 37,04% constituído por doutores e 40,59% por mestres. Os docentes especialistas representam 22,37% do total, contribuindo significativamente com sua experiência profissional e sua atuação nos diversos campos do conhecimento. Essa composição demonstra o compromisso institucional com a qualificação permanente do corpo docente e com a consolidação de um ambiente acadêmico pautado pela produção e disseminação do conhecimento científico.

<i>Titulação</i>	Número de Docentes	Percentual
<i>Doutorado</i>	250	37,04%
<i>Mestrado</i>	274	40,59%
<i>Especialização</i>	151	22,37%
<i>Total</i>	675	100%

A distribuição do regime de trabalho evidencia a capacidade institucional de garantir acompanhamento acadêmico qualificado aos estudantes, bem como o desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e gestão universitária. Do total de docentes, 33,93% atuam em regime de tempo integral e 60,44% em regime de tempo parcial, totalizando 94,37% de professores com vínculo permanente e dedicação contínua às atividades institucionais. Os docentes horistas correspondem a 5,63% do quadro, sendo incorporados de forma estratégica para atender demandas específicas de formação e fortalecer a articulação entre a academia e o mundo do trabalho.

<i>Regime de Trabalho</i>	Número de Docentes	Percentual
<i>Tempo Integral</i>	229	33,93%
<i>Tempo Parcial</i>	408	60,44%
<i>Horista</i>	38	5,63%
<i>Total</i>	675	100%

A composição do corpo docente reflete a política institucional de garantia da qualidade acadêmica, assegurando condições para a oferta de cursos alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem e à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a Universidade investe continuamente em programas de capacitação docente, incentivo à produção científica, qualificação em tecnologias educacionais e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, fortalecendo sua missão de formar profissionais críticos, éticos, competentes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Nesse contexto, o corpo docente constitui um dos principais diferenciais institucionais, contribuindo decisivamente para a excelência acadêmica, para os indicadores de qualidade da educação superior e para o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Política de Desenvolvimento, Capacitação e Valorização Docente

A UNIGRANRIO reconhece o corpo docente como elemento central para a concretização de sua missão institucional e para a garantia da qualidade dos processos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão acadêmica. Nesse sentido, mantém uma política permanente de desenvolvimento e valorização docente, orientada pelos princípios da excelência acadêmica, da formação continuada, da inovação pedagógica e da responsabilidade social.

A política de capacitação docente contempla ações sistemáticas voltadas ao aperfeiçoamento didático-pedagógico, à atualização científica e tecnológica e ao fortalecimento das competências necessárias à atuação em ambientes educacionais presenciais, híbridos e digitais. Essas ações incluem programas de formação continuada, cursos de atualização, oficinas pedagógicas, seminários institucionais, eventos científicos, capacitações em metodologias ativas de aprendizagem, avaliação da aprendizagem,

educação inclusiva, acessibilidade, uso de tecnologias educacionais e práticas inovadoras de ensino.

A Instituição incentiva a qualificação acadêmica de seus docentes por meio de programas de apoio à formação *stricto sensu*, estimulando a ampliação do número de mestres e doutores, bem como a participação em grupos de pesquisa, redes de colaboração científica nacionais e internacionais e programas de pós-graduação.

A valorização docente também se materializa por meio de políticas de carreira, reconhecimento de desempenho acadêmico, incentivo à produção científica e tecnológica, apoio à participação em eventos técnico-científicos e fortalecimento das atividades de extensão universitária. Essas iniciativas contribuem para a consolidação de uma cultura institucional orientada pela excelência, pela inovação e pelo compromisso com a formação integral dos estudantes.

Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Docente

O desempenho docente é acompanhado continuamente por meio de processos institucionais de avaliação que integram a Comissão Própria de Avaliação (CPA), as coordenações de curso, os núcleos docentes estruturantes (NDEs) e os gestores acadêmicos. Esses processos consideram indicadores relacionados ao planejamento e desenvolvimento das atividades de ensino, ao desempenho docente, à participação em atividades de pesquisa e extensão, à produção acadêmica e ao compromisso com os valores institucionais.

Os resultados obtidos subsidiam a elaboração de planos de desenvolvimento individual e coletivo, orientando ações de aperfeiçoamento profissional e contribuindo para a melhoria contínua dos cursos e programas ofertados.

Metas Institucionais para o Corpo Docente (2026–2030)

Para o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade estabelece as seguintes metas relacionadas ao corpo docente:

- Manter percentual superior a 75% de docentes com titulação *stricto sensu*;
- Ampliar progressivamente o percentual de docentes doutores;
- Garantir que mais de 90% do corpo docente permaneça vinculado aos regimes de tempo integral e parcial;

- Promover programas anuais de capacitação pedagógica e tecnológica para 100% dos docentes;
- Fortalecer a participação dos professores em projetos de pesquisa, inovação e extensão;
- Incentivar a produção científica qualificada e a participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais;
- Consolidar programas de formação para atuação em metodologias ativas, educação digital, inteligência artificial aplicada à educação e avaliação por competências;
- Aprimorar continuamente os processos de acolhimento, integração e desenvolvimento de novos docentes.

Essas metas reforçam o compromisso institucional com a formação de um corpo docente cada vez mais qualificado, inovador e alinhado às transformações da educação superior, contribuindo para a excelência acadêmica e para o desenvolvimento sustentável da Universidade e da sociedade.

Acompanhamento do Trabalho Docente

O processo de acompanhamento do trabalho de docentes na UNIGRANRIO é realizado pela equipe do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, em caráter permanente, por meio de reuniões periódicas com o grupo, reuniões por disciplinas, capacitações e feedbacks individuais. Esse processo tem como finalidades:

- Promover a discussão de problemas e o encaminhamento de soluções e estratégias inovadoras em relação à prática pedagógica, aos marcos de desempenho dos professores e ao processo de aprendizagem dos alunos.
- Discutir e analisar, em conjunto com os docentes, os indicadores para a avaliação institucional.
- Manter canal de comunicação com professores sobre a necessidade de apoio pedagógico.
- Assessorar as fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina e do Curso.

A ação de acompanhamento e avaliação dos docentes apresenta os seguintes princípios norteadores:

- Observância da missão, visão e valores institucionais expressos no PDI.
- Fortalecimento das políticas e metas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Articulação com o planejamento estratégico da UNIGRANRIO.
- Coerência com a concepção pedagógica da UNIGRANRIO, particularmente em relação ao desenvolvimento pleno do ser humano, como profissional e como cidadão.
- Coerência entre os procedimentos avaliativos e o Sistema de Avaliação da UNIGRANRIO.
- Valorização do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas pelas Diretrizes Curriculares e expressas no PPC para alcance de seus objetivos e metas de formação do profissional.
- Avaliação de desempenho e do processo pedagógico integradas ao processo de avaliação institucional.
- A equipe utiliza ferramentas importantes nesse processo de acompanhamento pedagógico. São elas:
 - Programa de Disciplina aprovado pelo colegiado do Curso e o Plano de Ensino e Aprendizagem semestralmente validados pelo NDE.
 - Canal de comunicação direta dos alunos com a Coordenação de Curso por meio do AVA, e-mail, telefone, WhatsApp e atendimento presencial.
 - Ferramentas de gestão do trabalho pedagógico disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Portal da UNIGRANRIO.

Os professores a cada início de semestre recebem um plano de trabalho que é um documento norteador contendo o calendário acadêmico e as atividades mínimas que devem ser executadas ao longo do semestre. Além disso, esse documento possui direcionamentos sobre questões institucionais, link para vídeos tutoriais entre outros pontos que são essenciais para a atividade docente.

Para o acompanhamento processual de cada docente são realizadas reuniões individuais e em grupo, visando o atendimento das necessidades de cada profissional, bem

como o desenvolvimento das suas práticas de acordo com a concepção pedagógica adotada pela Universidade.

Além disso, o NAPED dispõe de um acesso a um dashboard com diferentes indicadores de performance docente no AVA, para apoiar os professores em suas atividades.

Plano de Carreira Docente - PCD

O Plano de Carreira Docente – PCD disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente, regulando as condições de admissão, de demissão, direitos e vantagens e implicações com as demais funções da gestão de pessoas, com destaque para o recrutamento, seleção, registro, cadastro e pagamento de pessoal, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente, constituído de professores doutores, mestres e especialistas.

O corpo docente da IES está configurado em 4 (quatro) categorias funcionais, a saber: Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular, sendo que o PCD permite para cada categoria a progressão horizontal.

A administração das regras do PCD e da própria carreira docente é de competência do setor de Recursos Humanos da IES.

Para operacionalização deste plano é necessária a criação da **Comissão Permanente de Carreira Docente**, composta de dois representantes indicados pela mantenedora e um dirigente da UNIGRANRIO. A vigência da comissão constituída exercerá suas atividades por um período de 24 (vinte e quatro) meses, devendo ser escolhidos novos representantes após esse período

São responsabilidades da comissão:

- I. Indicação para o enquadramento dos docentes, segundo critérios estabelecidos na especificação das categorias;
- II. Análise dos requerimentos de enquadramentos, progressões, passagens e promoções;
- III. Operacionalizar a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da carreira acadêmica;
- IV. Atualizar os critérios de progressão dos professores da carreira acadêmica;
- V. Estabelecer critérios de desempenho e indicadores de produtividade acadêmica;

- VI. Emitir parecer sobre a validade da documentação apresentada pelos docentes, para fins de ingresso e classificação na carreira;
- VII. Emitir parecer sobre a validade de títulos acadêmicos.

Seleção e Contratação Docente

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação da Coordenação de Curso, a partir da comprovação de necessidade, mediante abertura de vagas no Sistema ServiceNow, respeitada a legislação vigente e com publicação de Edital de Seleção Docente, conforme especificado no Plano de Carreira Docente – PCD.

Os requisitos mínimos exigidos dos professores para ingresso na carreira docente na UNIGRANRIO referem-se à titulação mínima de especialista, se não houver disponibilidade de mestres e doutores, preferencialmente com experiência e vivência de práticas educativas sistematizadas e organizadas, e comprovada experiência profissional não acadêmica.

Os critérios de recrutamento e seleção dos docentes adotados são os seguintes:

1. Titulação – análise da documentação referente à titulação, de modo a atender aos percentuais de especialistas, mestres e doutores definidos para os Cursos. Para o exercício da profissão, necessária a titulação mínima de Especialista.
2. Tempo de Experiência no Magistério Superior e na área profissional (Experiência de Mercado) – análise documental e entrevista, pois considera-se relevante a experiência no Magistério Superior e Profissional, por contribuir para a formação dos alunos.
3. Produção Científica - avaliação da quantidade e da qualidade da produção do docente nos últimos 3 (três) anos, visando um melhor desempenho no processo de aprendizagem dos discentes.
4. Competências no Exercício da Docência - Avaliação de competências para a prática do ensino e aprendizagem, a pesquisa e a extensão, destacando-se a utilização de tecnologias digitais, de metodologias inovadoras e outras estratégias didático-pedagógicas aderentes ao projeto pedagógico institucional.
5. Competências no Exercício da Docência e Tutoria na EAD - Caso a vaga seja para cursos ou disciplinas ofertados a distância, é verificada a experiência na modalidade EAD e são avaliadas as competências.

A contratação do pessoal docente é feita respeitada a legislação vigente e conforme o estabelecido no Edital de Seleção, sendo seu enquadramento funcional realizado conforme a titulação e o regime de trabalho, nos termos do PCD e do Regimento Geral da Universidade. Para a efetivação do desligamento do Docente, o fluxo segue o mesmo trâmite.

As fases do processo seletivo de docentes encontram-se assim estruturadas, ressaltando-se que a Coordenação Acadêmica do Curso e a Pró-Reitoria de Graduação ou de Pós-Graduação e Pesquisa participam ativamente e todo o processo:

- a) Avaliação Curricular – verificação da titulação, experiência profissional e no magistério aderente à área de atuação, produção técnica e científica, localização de residência.
- b) Entrevista Individual – entrevista estruturada que compreende a avaliação por competências técnicas e comportamentais.
- c) Prova de Aula - avaliação prática presencial ou virtual, com vistas a verificar o conhecimento acerca da área das disciplinas para as quais está se candidatando, assim como as metodologias e práticas e domínio das tecnologias educacionais.
- d) Avaliação Médica e documental – verificação médica da aptidão física do candidato aprovado para a função e dos documentos para admissão. Toda a documentação do candidato e os formulários com os pareceres das áreas especialistas formam um processo que segue para análise e despacho da comissão de carreira docente e, caso deferido, segue para aprovação da Reitoria.

Tabela 6: PCD: categorias funcionais e requisitos

Categoria	Titulação	Experiência Ampla	Experiência na IES
Auxiliar	Mínimo título de pós-Graduação com certificado registrado, com carga horária mínima de 360 horas, obtida em Instituição credenciada;	Experiência no magistério superior ou experiência profissional não acadêmico pedagógico na área.	N/A
Assistente	Título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado;	Mínimo 5 (cinco) anos de experiência no magistério Superior	Mínimo 4 (quatro) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

Adjunto	Título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado;	Mínimo 8 (oito) anos de experiência no magistério Superior;	Mínimo 7 (sete) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.
Titular	Título Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado;	Mínimo 14 (quatorze) anos de experiência no magistério Superior;	Mínimo 13 (treze) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica da UNIGRANRIO, por meio de processos de formação continuada e em serviço, como treinamentos e cursos de atualização profissional, oportunizando aos professores condições de consolidação e ampliação de seus conhecimentos científicos, tecnológicos, didático-pedagógicos profissionais, de acessibilidade atitudinal e de acessibilidade metodológica, inclusive com oferta do curso de LIBRAS.

A capacitação do docente é efetivada através da Universidade Corporativa da Afya – UCA, Academia de Idiomas Afya – AIA e por diversas ações, oficinas, cursos desenvolvidos através da atuação do Núcleo de Experiência Docente – NAPED/UNIGRANRIO.

O processo de Recrutamento e Seleção é estruturado segundo o calendário acadêmico, considerando a aprovação de contratação para suprir a vacância em disciplinas e respectivas cargas horárias, programas de pós-graduação e pesquisa, programas de extensão e outras atividades acadêmicas e de gestão.

Como resultado deve-se ter ao início de cada semestre todas as necessidades de contratação supridas, de acordo com o Planejamento Acadêmico previamente alinhado com a DRH.

Progressão Docente

Com objetivo de qualificar cada vez mais o corpo docente da UNIGRANRIO Afya, desenvolvemos o Plano de Carreira Docente, um programa estruturado que estipula o caminho que o docente vai percorrer dentro da Instituição, apresentando as possibilidades de cargo e remuneração.

Progressão Horizontal (mérito)

- Crescimento salarial dentro da mesma categoria funcional (auxiliar, assistente, adjunto e titular).
- Requisitos: Depende exclusivamente da quantidade mínima de pontos por parte do docente e ocorrem apenas para faixa imediatamente superior à faixa atual.

Progressão Vertical (promoção)

- Crescimento entre as categorias funcionais, iniciando do auxiliar.
- Requisitos: Condicionada a existência de vaga no nível superior, inscrição do docente para a vaga (atendendo os requisitos da função) e avaliação dos pilares por parte da comissão permanente.
- Progressão Vertical – Poderá antecipar ou prorrogar se a unidade tiver vaga, orçamento e a mediante aprovação do Ensino.

5.2.2. Plano de Carreira Administrativo – PCA

A UNIGRANRIO mantém um quadro de pessoal técnico-administrativo composto de funcionários selecionados conforme os critérios especificados no respectivo Plano de Carreira Administrativo – PCA.

A carreira do pessoal técnico-administrativo da Universidade se encontra normatizada, tendo como princípios:

(a) o acesso ao quadro de pessoal técnico-administrativo mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;

(b) a valorização profissional mediante a concessão de mérito e promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual e/ou em função da publicação de vagas em Edital de Seleção Interna; e

(c) a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada e a qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização.

A partir do seu Plano de Carreira Administrativo - PCA, a UNIGRANRIO desenvolve uma política continuada e em serviço de qualificação do pessoal técnico- administrativo, com oferta de cursos e treinamentos (operacionalizados na UCA ou presenciais), encontros e oficinas, além de concessão de mérito e promoção e programas de valorização, cultura e lazer,

com programação anual de atividades. Ainda, no intuito de capacitar o técnico-administrativo, a Universidade disponibiliza aos interessados o programa de concessão de bolsas para cursos de graduação e pós-graduação.

Os processos de capacitação do pessoal técnico-administrativo são pautados em apurações periódicas de informações através dos gestores, e dos relatórios de avaliação institucional, ou pelas demandas advindas de implantação de novos setores, sistemas, processos ou requisitos, nos âmbitos acadêmico e administrativo.

Processo Seletivo para o Corpo Técnico-Administrativo

Os critérios adotados para o recrutamento e a seleção de colaboradores para o corpo técnico-administrativo são os seguintes:

1. Avaliação Curricular – análise de informações referentes aos conhecimentos, competências, experiências e localização de residência.
2. Prova Técnica e/ou Situacional - avaliação técnica prática e/ou situacional, específica a função e necessidade do cargo, que pode ser realizada presencial e/ou virtualmente.
3. Teste Psicológico e/ou Comportamental - avaliação psicológica e/ou comportamental, através de teste específico.
4. Entrevista Individual - avaliação do domínio das competências técnicas e comportamentais definidas para o cargo ou a função.
5. Entrevista técnica pelo Gestor - avaliação pelo gestor da capacidade técnica para o exercício das atividades definidas.
6. Avaliação Médica e documental – avaliação da aptidão a Saúde Ocupacional do candidato e dos documentos para admissão.

O processo de recrutamento e seleção de pessoal Técnico-Administrativo é estruturado a partir do recebimento da Requisição de Pessoal (RP) via Service Now, devidamente aprovada pelo gestor da área e é planejado e executado pela Diretoria de Recursos Humanos com a participação direta dos gestores responsáveis das áreas requisitantes, que validam todas as fases do processo.

5.3. Ouvidoria

A Ouvidoria é o órgão da UNIGRANRIO de caráter administrativo que visa contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa, no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes, docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a Instituição.

A Ouvidoria funciona como canal de interação e efetivação de encaminhamentos eficazes para as manifestações apresentadas pelas comunidades interna e externa à Instituição, podendo o usuário emitir opiniões, fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações, sugestões e solicitar orientações.

A Ouvidoria da UNIGRANRIO é coordenada por um Ouvidor, possui regulamento próprio e atua recebendo e dando seguimento para as manifestações das comunidades interna e externa operacionalizando a seguinte sistemática: *Recebimento da Manifestação – Análise – Resposta*.

A Ouvidoria da Universidade é definida como demanda com resposta conclusiva aquela que encerra o tratamento da manifestação, oferecendo solução de mérito ou informando a impossibilidade de seu prosseguimento.

Ainda, cabe ressaltar que os registros das manifestações geram dados estatísticos que subsidiam os planos de ação dos setores da IES.

Figura 14: Fluxograma de Atendimento da Ouvidoria



5.4. GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - Políticas e Diretrizes

A integração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO com o seu Planejamento Estratégico tem a intenção de atender aos interesses de posicionamento e crescimento da área de influência da Universidade, baseado no seu forte compromisso com a sua missão e a vocação adquirida após décadas de exercício constante e crescente de suas atividades dentro das comunidades onde está situada. Desta forma, a Instituição julga-se apta a ampliar o seu projeto educacional nas regiões onde a sua influência e importância já se fazem presentes, e em outras regiões cuja similaridade de características socioeconômicas e culturais possa favorecer a realização de sua missão institucional, amparada em valores nos quais se assentam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo.

Dentre as estratégias da UNIGRANRIO estão o crescimento e a expansão territorial, que se dará por crescimento orgânico, considerando os *Campi* e Polos de EAD atualmente existentes e os que serão prospectados como demanda de expansão, assim como pela oportunidade de aquisição que possa se apresentar.

As alavancas observadas para este crescimento são:

- a) Educação a Distância - EAD;
- b) Ampliação de Portfólio (combinação de Curso X *Campus* X Modalidade);
- c) Novos *Campi*/unidades e polos de EAD;
- d) Redução da Evasão.

A expansão física e territorial da UNIGRANRIO tem como objetivos:

1. Explorar as prerrogativas de autonomia universitária previstas no Art. 53 da Lei 9394/96, e na autonomia de que goza em seus três *campi*: Duque de Caxias/RJ, Rio de Janeiro-Barra da Tijuca/RJ e Nova Iguaçu/RJ;
2. Consolidar o projeto educacional na Região Metropolitana do Rio de Janeiro com aumento de sua participação na Baixada Fluminense e no Município do Rio de Janeiro;
3. Estabelecer e organizar novas unidades acadêmicas vinculadas aos *campi* estatutariamente reconhecidos;
4. Prospectar e implantar novos *campi*, expandindo sua abrangência para outras regiões do Estado do Rio de Janeiro;
5. Ampliar a capacidade instalada nos *campi* e unidades;

6. Atuar em parceria com outras instituições de ensino superior onde haja convergência de valores, objetivos e identificação de sinergias.

Visando suportar o plano de expansão da Instituição, a Reitoria realizará um estudo de demanda e oferta por Ensino Superior nas regiões geográficas do Estado do Rio de Janeiro, considerando os alunos concluintes do Ensino Médio (público e privado) e demanda reprimida, além da oferta já existente.

Considerando o processo de recuperação da economia do estado e do país ainda na vigência do PDI, a IES manterá a previsão de expansão física por meio de Polos de EAD distribuídos pelo Estado do Rio de Janeiro, conforme apontar o estudo, em todas as regiões e com maior intensidade nas regiões metropolitana, centro-sul e norte do estado. Fora do estado do Rio de Janeiro, a UNIGRANRIO prevê a abertura de polos de EAD e prospecta parcerias em outras regiões do país.

Além disso, a UNIGRANRIO prevê como possibilidade de expansão a oferta de cursos, nas modalidades presencial e a distância, respeitando as prerrogativas da legislação vigente, nas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

5.4.1. Objetivos e metas para a gestão da organização administrativa

Na gestão das atividades-meio são considerados de forma ampla os serviços que dão suporte à comunidade acadêmica para a realização de seus objetivos educacionais. Pela complexidade da gestão universitária e a opção da UNIGRANRIO pela adoção de unidades especialistas para o gerenciamento de cada área responsável pelo respectivo serviço, os desafios da integração dos sistemas, padronização de processos, tarefas e atividades, o cuidado e preservação do patrimônio, a padronização, modernização e agilização dos sistemas de comunicação e tecnologia da informação, a gestão de pessoas e das finanças institucionais, vão proporcionar um conjunto harmônico que se utilize das sinergias geradas no conjunto da realização destas funções, possibilitando a otimização dos recursos institucionais, ao mesmo tempo em que lhes confere consistência e coerência administrativa.

As unidades especialistas que executam as ações que permitem a gestão integrada da instituição estão divididas nas seguintes áreas:

- **Administração de *Campus*** - responsável pela gestão dos *campi* e unidades, cuida de toda a infraestrutura física e manutenção;

- **Marketing** - responsável pela comunicação Externa;
- **Recursos Humanos** - responsável pela comunicação Interna;
- **Secretaria Acadêmica** - responsável pelas rotinas de registro acadêmico e apoio ao Procurador Institucional;
- **Financeiro** - responsável pela gestão Financeira e Orçamentária;
- **Tecnologia da Informação** - responsável pela infraestrutura de TI.

Para a formulação dos objetivos e metas da área de organização administrativa, foram consideradas a centralidade à missão, as políticas institucionais e, principalmente, a melhoria contínua dos pontos fortes e o atendimento às fraquezas constatadas nos relatórios de autoavaliação institucional. São eles:

- a) Elaborar e desenvolver um plano de capacitação permanente para a equipe de dirigentes dos diversos níveis da Instituição, contemplando, sobretudo, as questões inerentes à gestão do ensino superior, incluindo acessibilidade e educação inclusiva e a construção de um mundo inclusivo, ético e ambientalmente sustentável (adotando critérios ESG), que garanta a qualidade de vida para todos;
- b) Analisar anualmente o desempenho institucional e tomar decisões acadêmico-administrativas tendo como referência discussões pautadas nos resultados da autoavaliação institucional e avaliações externas;
- c) Utilizar anualmente mecanismos institucionais efetivos de envolvimento do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo no processo de planejamento;
- d) Elaborar anualmente o Plano de Ação Anual, contemplando as ações a serem desenvolvidas por todos os cursos e setores da Instituição, orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e em função dos resultados obtidos no acompanhamento e execução do planejamento estratégico;
- e) Elaborar e aprovar anualmente, na Mantenedora, os orçamentos anuais tomando por base o Plano de Ação Anual, orientados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e resultados oriundo da execução do Planejamento Estratégico da IES;
- f) Aprimorar as rotinas de acompanhamento do cumprimento do Plano de Ação Anual de cada ano deste PDI e seus respectivos orçamentos;
- g) Aperfeiçoar as estratégias de gestão de processos e pessoas;
- h) Aperfeiçoar os instrumentos de verificação periódica das demandas de

formação superior para o estado e região;

- i) Avaliar permanentemente os processos e instrumentos de comunicação interna bem como imprimir soluções continuamente;
- j) Atualizar permanentemente os processos de comunicação *on line* da Instituição, com informações sobre as atividades dos cursos e programas;
- k) Adotar estratégias de melhoria dos níveis de comunicação externa da Instituição; e
- l) Adotar procedimentos de acompanhamento e avaliação dos instrumentos de planejamento e gestão.

Patrimônio dos *Campi* e Unidades

A área de patrimônio dos *Campi* e Unidades tem como objetivos:

1. Formular e manter atualizado o Plano Diretor dos *campi* da UNIGRANRIO com vistas à realização da expansão institucional, a otimização dos espaços físicos, a melhoria das condições de acessibilidade para deficientes, o redimensionamento dos espaços educacionais — salas de aula, bibliotecas e laboratórios — e a humanização dos espaços comuns;
2. Avaliar e manter os bens patrimoniais;
3. Melhorar, continuamente, a oferta e o controle dos serviços de segurança, inspetoria, limpeza, manutenção, mensageria, transporte e malote.

Comunicação Interna e Externa

A UNIGRANRIO consolida todo o trabalho efetuado pelos serviços que compõem a rede de comunicação institucional e de outras instâncias que, igualmente, contribuem para o diálogo da comunidade universitária com a sociedade, por meio das áreas de Comunicação e Marketing e de Recursos Humanos. Esses setores se incumbem da gestão da informação, comunicação e memória como transversal à Universidade.

Dotados de estruturas adequadas e formação de equipe multidisciplinar, atuam de forma que sejam garantidos e efetivados os fluxos de informação entre diferentes públicos internos e externos, articulando os processos de colaboração, interatividade e democratização da comunicação e da cultura e o uso dos recursos.

O investimento contínuo da Universidade em tecnologias digitais de comunicação e de informação, incluindo a aquisição de equipamentos e a instalação de redes e de sistemas, resulta em uma importante contribuição para a comunicação interna, na integração de informações e no diálogo entre banco de dados. Cabe destacar a potencialidade da rede intranet, que sustenta o Portal Acadêmico da UNIGRANRIO, permanentemente atualizado pela equipe de tecnologia da Universidade, para atender às demandas por informações alunos, além da disponibilização gratuita de uma série de documentos referentes à vida acadêmica, via Secretaria online. Através do Portal, os gestores, os docentes e os funcionários têm acesso à todas as informações referentes às suas atividades, incluindo relatórios operacionais e gerenciais.

As principais metas para a Comunicação Interna e Externa são:

1. Ampliar e manter atualizado o uso e o desenvolvimento de ferramentas inovadoras de tecnologia de informação e comunicação, como estratégia de comunicação interna e externa, especialmente daquelas pautadas no conceito de mídias on-line, performance e redes sociais;
2. Realizar planos de marketing que permitam melhor compreensão da relação da Instituição com seu público externo, em diferentes localidades geográficas, formulação de estratégias de comunicação mais assertivas e a consolidação da imagem da UNIGRANRIO;
3. Manter a equipe para produção de conteúdo voltado para os múltiplos canais internos e externos à Universidade;
4. Assegurar a execução dos processos de obtenção e disseminação de indicadores quantitativos e qualitativos relativos à comunicação interna e externa, resultando em ações estratégicas que aumentem a visibilidade e a transparência da Instituição;

A comunicação institucionalizada efetiva-se em vários produtos de mídia, ampliando a visibilidade da Universidade dentro e fora dela, tais como: Campanhas de venda de produtos – Graduação, Pós-graduação *Lato e Sctrato Sensu* e Extensão em jornais, TVs, Rádios, Mídia Digital, Mídia Exterior e ações específicas para cada unidade.

Tecnologia da Informação e da Comunicação

A Divisão de Tecnologia da Informação – DTI, reporta-se à Reitoria, e presta apoio técnico-operacional, no âmbito de sua competência, a todas as unidades da UNIGRANRIO. A

DTI tem como principal objetivo promover facilidades e soluções relacionadas ao uso da Tecnologia da Informação através do desenvolvimento de Sistemas de Gestão, aplicação de Banco de dados, planejamento, implantação e manutenção de infraestrutura de redes, internet e telefonia como também a disponibilidade de acesso imediato à informação.

Dentre as ferramentas existentes pode-se destacar o Portal Acadêmico, que trata de forma eletrônica todas as rotinas acadêmicas e financeiras do aluno de Graduação e Pós-Graduação, desde sua inscrição até a formatura. Esta ferramenta é dividida em segmentos de negócio em que atende aos gestores, coordenadores acadêmicos e funcionários técnico-administrativos. Possui um módulo que oferece um conjunto de serviços ao corpo docente da instituição, dentre eles o lançamento de notas e faltas, envio de e-mail aos alunos de suas turmas e possibilidade de disponibilizar material de aula e pesquisa aos alunos da turma em que ministra aula, e por fim um módulo de autoatendimento ao aluno, onde ele pode verificar o seu histórico acadêmico e financeiro, se comunicar com o seu professor, solicitar documentação e declarações de forma eletrônica à secretaria acadêmica e se inscrever em disciplinas. Os sistemas da UNIGRANRIO possibilitam fornecer dados consolidados em diversos formatos e visões, tornando-se assim uma ferramenta de apoio à tomada de decisões gerenciais.

Além dos serviços prestados pelo Portal, a Instituição possui um sistema de informações acadêmico-financeiras, visando o atendimento customizado, de acordo com o seu modelo de gestão. O sistema realiza a gestão integral dos alunos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão, sistema de controle do vestibular, cadastro de turmas, administração da carga horária contratada dos professores, cadastro dos cursos, currículos e disciplinas oferecidos na graduação, pós-graduação e extensão, sistema de gerenciamento das bolsas de estudos oferecidas aos alunos, sistema de coleta de dados fornecidos ao MEC: censo anual e ENADE, sistema de cobrança dos alunos inadimplentes, sistema de PDV online, Sistema de atendimento das clínicas de saúde, sistema de atendimento aos clientes das práticas jurídicas e controle de estágios.

Adicionalmente, a DTI possui a responsabilidade de administrar os sistemas adquiridos de parceiros externos instalados na Universidade, promovendo a integração entre as bases de dados dos sistemas terceirizados com a base de dados UNIGRANRIO e também

realizar a interlocução entre a necessidade do cliente interno e o fornecedor do software adquirido.

Laboratórios de Informática e de Pesquisa

Para uso em pesquisa e apoio às aulas, os discentes contam com o complexo de laboratórios de informática da Universidade, em seus *campi*, polos de EAD e unidades, com máquinas com configurações adequadas, além equipamentos disponíveis nas Bibliotecas dos *Campi* e reservado exclusivamente para as pesquisas dos alunos.

Os alunos têm acesso ao Laboratório de Informática diariamente, para digitação, pesquisa na Internet e outras atividades.

A Coordenação de Laboratórios é a Unidade encarregada de controlar o acesso aos laboratórios de informática, zelar por seus equipamentos, manter a disciplina e facilitar o uso de seus recursos por parte dos alunos e professores da Instituição. Para executar suas tarefas, a Coordenação de Laboratórios conta com uma equipe de estagiários, recrutados entre os alunos do curso de Informática e encarregados de laboratórios, todos contratados em regime de 44 horas semanais. Essa equipe é responsável pela manutenção de toda infraestrutura operacional dos laboratórios, incluindo o hardware e o software nele instalados

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Para atender à demanda proveniente da universidade, a DTI conta com uma equipe de profissionais e diferentes áreas de atuação da TI, desde o desenvolver de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à internet. Atua também no atendimento de suporte técnico aos clientes internos, relativo à detecção de problemas e configuração de microcomputadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas do cliente interno sobre a utilização dos sistemas UNIGRANRIO.

A estrutura tecnológica da DTI passou por processo de modernização para adequar-se aos novos padrões de segurança de rede, armazenamento em nuvem e integração de sistemas. Por estar a UNIGRANRIO situada em vários *campi*, distribuídos geograficamente pelo Estado do Rio de Janeiro, na vigência do PDI anterior, foi implantada a tecnologia MPLS para interligar as unidades através de uma rede IP que permite o tráfego diferenciado para

multimídia (Voz, Vídeo e Dados) e aplicações críticas. Desta forma, a intercomunicação entre os *campi* e a troca de informações eletrônicas ocorre de forma segura através de uma rede privada de dados.

Cada vez mais a tecnologia torna-se imprescindível na manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Os fatores disponibilidade, segurança da informação e confiabilidade precisam ser considerados quando se pretende melhorar a qualidade do atendimento e do ensino. Pensando nisso, a UNIGRANRIO otimizou seu data center em uma estrutura terceirizada com suporte 24x7, 7 dias por semana.

Os laboratórios de informática são de acesso direto e possuem sempre um suporte aos alunos para dirimir dúvidas e garantir o uso adequado dos equipamentos e softwares. Esses laboratórios possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

No Campus I, em Duque de Caxias, a Universidade dispõe de 09 laboratórios de informática, com 182 máquinas à disposição dos alunos. O *Campus* II Rio de Janeiro/Barra da Tijuca dispõe de 2 laboratórios com 24 e 48 máquinas e o *Campus* Nova Iguaçu dispõe de 2 laboratórios com 48 máquinas. Os laboratórios de informática são de acesso direto e possuem sempre um suporte aos alunos para dirimir dúvidas e garantir o uso adequado dos equipamentos e softwares. Praticamente todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede wireless, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro dos *campi*.

Todos os espaços físicos estão adaptados às pessoas com necessidades especiais. Além disso, a UNIGRANRIO investe constantemente na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídias e na atualização das ferramentas de tecnologia da informação. Todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede wireless, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro dos *campi* e polos de EAD.

Bibliotecas

A Biblioteca é um órgão suplementar, regido por regulamento próprio, que tem a finalidade de fornecer os elementos necessários à realização e enriquecimento dos trabalhos pedagógicos, consultas e pesquisas. A organização e o funcionamento da Biblioteca são

estabelecidos em normas próprias baixadas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pelo Pró-Reitor Administrativo-Financeiro.

A UNIGRANRIO possui 03 (três) Bibliotecas, uma em cada *Campi*. Cada uma delas é dirigida por um Bibliotecário, que tem registro no Conselho Regional de Biblioteconomia. Os recursos didáticos de ensino, além de proporcionarem os meios necessários ao eficiente exercício das atividades docentes, devem ser atualizados em consonância com os novos instrumentos da tecnologia educacional.

Compete aos Bibliotecários:

- I – Dirigir, coordenar, executar e supervisionar as atividades de tecnologia educacional voltadas para a Biblioteca;
- II – Requisitar ao Reitor a aquisição de livros e tecnologias de consulta bibliográfica para o acervo;
- III – Requisitar ao Reitor a aquisição de equipamentos e recursos audiovisuais para o acervo da Biblioteca, ouvidas as coordenações de curso e os corpos docente e discente da Instituição;
- IV – Fazer a previsão orçamentária anual para aquisição, atualização e conservação do acervo bibliográfico;
- V – Conservar, produzir e utilizar materiais de aquisição do conhecimento;
- VI – Estabelecer uma política de organização, conservação, atualização, descarte e expansão do acervo bibliográfico;
- VII – Elaborar as fichas catalográficas e organizar os catálogos;
- VIII – Informatizar o acervo da Biblioteca, facilitando a organização e o empréstimo de material;
- IX – Estar ligado às redes de informações da Internet;
- X – Divulgar os serviços da Biblioteca para a comunidade acadêmica;
- XI – Elaborar projetos e programas de incentivo à leitura, à pesquisa, à cultura e às artes em geral;
- XII – Avaliar, por intermédio de observações e instrumentos adequados, as atividades da Biblioteca;
- XIII – Organizar, cuidar, atualizar e manter um intercâmbio de empréstimo dos recursos didáticos;

XIV – Zelar pelos livros e periódicos do acervo da Biblioteca;

XV – Instalar métodos e sistemas de controle de livros e periódicos a fim de se impedirem os extravios e as perdas por furto;

XVI – Elaborar as estatísticas sobre a utilização, retiradas de exemplares e frequência dos usuários na Biblioteca, nos termos solicitados pelo Pró-Reitor de Graduação e/ou o Coordenador Acadêmico;

XVII – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pelo Pró-Reitor Administrativo-Financeiro.

O acervo das Bibliotecas Virtuais fica disponível, gratuitamente, para consulta e leitura por todos os alunos, docentes e técnico-administrativos da Universidade, além dos egressos. Ficam disponíveis no Portal da UNIGRANRIO e no blog da Biblioteca, as orientações para acesso às Plataformas Virtuais: Minha Biblioteca, EBSCO e Portal de Periódicos da CAPES.

Os treinamentos de usuários são realizados de forma presencial e virtual para atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica. Para os próximos anos, diante das mudanças que se apresentam no espectro do ensino, com a transferência do ensino predominantemente presencial para, gradativamente, um *ensino híbrido*, onde o acesso remoto às informações ganhará cada vez mais relevo, vemos, como de suma importância uma Biblioteca ainda mais voltada para a adoção de processos e procedimentos que tornem mais fácil e amplo esse acesso. Assim, as principais metas a serem alcançadas são:

- Promover a capacitação contínua das equipes das Bibliotecas;
- Manter atualizado o Repositório Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – TCC's da UNIGRANRIO;
- Manter atualizada a Base de Teses e Dissertações – BDTD;
- Incrementar treinamentos de usuários em Base de Dados, Plataformas de Livros Virtuais e Normas da ABNT;
- Manter atualizado o acervo bibliográfico dos cursos de graduação e p'so-graduação;
- Incrementar os procedimentos de conservação e restauração dos acervos das bibliotecas.

Políticas para a Comunicação Interna e Externa

No âmbito da gestão estratégica, a comunicação tem um papel diferenciado. Por isso, faz-se necessário uma política de comunicação que consolide a identidade, o comportamento e o perfil institucionais.

A relação com a sociedade é vital para o desenvolvimento da UNIGRANRIO, além de integrar os princípios e valores da Universidade. Nesse contexto, um conjunto de ações institucionais são capazes de dinamizar a relação com a comunidade, aproximando as ações desenvolvidas pela Instituição como programação científica, tecnológica e artístico-cultural à sociedade em geral, através de ações socioeducativas nas comunidades, fortalecendo os laços com a sociedade, o exercício da cidadania e, conseqüentemente, posicionando a marca e a imagem da Instituição de maneira estratégica.

Assim, a UNIGRANRIO implantou vários mecanismos de comunicação, visando viabilizar, da melhor maneira possível, a sua comunicação com as comunidades interna (docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos) e externa.

Para a comunicação interna com o corpo discente, a Universidade utiliza o Sistema RM/Totvs Educacional, através da ferramenta Portal do Aluno, onde o aluno obtém diretamente da Secretaria Acadêmica, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, reserva de livro na biblioteca, bem como informações sobre a sua situação financeira.

Para a comunicação com o corpo docente, utiliza também Sistema RM/Totvs Educacional, através da ferramenta Portal do Professor, por meio do qual o professor pode registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas. Por esse serviço a Instituição acompanha o cumprimento de prazos acadêmicos.

Outro mecanismo utilizado para a comunicação, tanto interna como externa, é o *e-mail* institucional, ferramenta que agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral. Além disso, a UNIGRANRIO operacionaliza comunicação através de grupos de whatsapp (Gestão de RH; Naped/Professores; Coordenações de Cursos), site institucional e redes sociais (Instagram; Facebook; Twitter; YouTube).

Os murais fixos espalhados na instituição contribuem para reforço de informações referentes a eventos, ações e comunicados relevantes para a comunidade acadêmica.

A UNIGRANRIO também mantém uma frequente comunicação com a comunidade da Baixada Fluminense e do Município do Rio de Janeiro, do Estado do Rio de Janeiro e das regiões abrangidas pelo Polos de EAD através da mídia (*outdoors, banners, folders*, mídia televisiva, peças publicitárias e vídeos institucionais), divulgações em rádios (spots de campanhas institucionais) e comunicações eletrônicas (*sites e banners eletrônicos*). Todas essas estratégias de divulgação garantem contato direto com o público e interfere positivamente para o desenvolvimento sociocultural da IES, informando sobre suas atividades institucionais.

As políticas para a Comunicação Interna e Externa são:

- Manter todos os colaboradores cientes sobre políticas, valores e missão da UNIGRANRIO, além de informações do dia a dia, desempenhando um papel fundamental na construção de uma cultura organizacional coesa e no engajamento dos funcionários e docentes.
- Ampliar e atualizar o uso e o desenvolvimento de ferramentas inovadoras de tecnologia de informação e comunicação como estratégia de comunicação interna e externa, especialmente daquelas pautadas no conceito de mídias on-line, performance e redes sociais;
- Dar continuidade à elaboração de planos de marketing que permitam melhor compreensão da relação da Instituição com seu público em diferentes localidades geográficas, de estratégias de comunicação e a consolidação da imagem da UNIGRANRIO;
- Investir, permanentemente, em recursos e na capacitação da equipe para produção de conteúdos voltados para os múltiplos canais internos e externos à Universidade (teledifusão aberta, cabo e Internet, mídias sociais, rádio, TV, entre outros);
- Assegurar a continuidade dos processos de obtenção e disseminação de indicadores quantitativos e qualitativos relativos à comunicação interna e externa, resultando em processos estratégicos que aumentem a visibilidade e a transparência da Instituição;
- Facilitar a comunicação entre a UNIGRANRIO e alunos, candidatos, professores e público em geral por meio de um site dinâmico, com conteúdo e layout atraentes e de fácil navegação;
- Divulgar seus cursos de graduação e pós-graduação, além das iniciativas na área de Extensão, junto a seus públicos de interesse, a fim de ampliar o número de alunos;

- Garantir uma relação dialógica e personalizada com seus públicos de interesse e buscar a ampliação do alcance de suas mensagens, por meio do uso estratégico das redes sociais, oferecendo conteúdo original, que desperte a atenção dos usuários.

1.9.1. Comunicação Externa

A UNIGRANRIO implanta os seus canais de comunicação externa através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito local e regional, além do seu site/portal institucional (de excelente qualidade, fácil acesso e navegabilidade), com a plena e transparente divulgação das informações institucionais, dos cursos, programas, pesquisa e extensão, como também de possibilidade de comunicação por meio da central do aluno que pode ser acessada via WhatsApp ou e-mail.

Diante do papel e os avanços da tecnologia da informação e da comunicação, o processo de relacionamento externo, que trata diretamente com alunos e público potencial, prioriza as mídias e canais de comunicação com maior performance – mídias e redes sociais, atuando em conjunto com mídias off-line como rádio, TV, OOH e ações de rua. Toda a medição diária de performance segue os conceitos de jornada do prospect, comunicação integrada e análises de inteligência de efetividade do Sistema RM e dos veículos.

Ressalta-se que a utilização de cada instrumento depende dos objetivos de comunicação que se pretende atingir, considerando conteúdo, público, linguagem e custo. A adequação desses elementos garante a efetividade do processo comunicacional, principalmente daqueles relacionados à divulgação dos cursos de graduação e de pós-graduação, da extensão e da pesquisa, bem como das informações pertinentes à comunidade externa acerca dos resultados das avaliações. Assim, a Instituição mantém frequente comunicação com as comunidades interna e externa, garantindo contato direto com o público, seja interferindo positivamente para o desenvolvimento sociocultural, seja informando sobre suas atividades institucionais.

A Universidade disponibiliza também o serviço de Ouvidoria, que tem por objetivo buscar encaminhamentos eficazes para as manifestações apresentadas pela comunidade interna e externa em seu relacionamento com a Instituição, podendo o usuário emitir opiniões, fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações, sugestões e solicitar orientações.

Outro mecanismo utilizado para a comunicação é o *e-mail* institucional, através do qual se pode apresentar sugestões, trocar informações ou cobrar soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral.

A publicação das revistas científicas “Revista de Educação, Ciências e Matemática”; Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo – RAOIT; MOITARÁ - Revista do Serviço Social da UNIGRANRIO; Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa; Revista Magistro; Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades; Rede de Cuidados em Saúde; Revista de Direito da UNIGRANRIO (RDUGR); Revista Acadêmica de Medicina da UNIGRANRIO e a Revista Acadêmica de Psicologia da UNIGRANRIO constituem-se também em mecanismos de comunicação interna e externa no contexto da IES, além dos diversos documentos produzidos no acompanhamento e gerenciamento dos processos e operações institucionais.

Além disso, prezando pelo mais alto nível de conduta ética em todas as atividades de negócios da Companhia, a AFYA amplia o seu compromisso com a transparência e reforça sua cultura de integridade e princípios éticos disponibilizando ao público interno e externo o Canal de Ética. Este Canal permite o reporte de indícios ou comprovação de condutas ilícitas e contrárias as normas e diretrizes da Companhia e que violem nosso Código de Ética, Programa de Integridade e legislações em vigor.

1.9.2. Comunicação Interna

A comunicação da UNIGRANRIO com a comunidade interna promove a transparência institucional por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A Universidade divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza a ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional. Os profissionais da UNIGRANRIO devem estabelecer uma relação profissional pautada na ética, no bom entendimento, integração, senso e valor. Nesse sentido, a comunicação interna tem a missão de melhorar o relacionamento, a comunicação e os níveis de informação entre os agentes educativos (professores, alunos e funcionários), de forma a favorecer o fluxo das informações. Para isso são utilizados alguns canais, como: email institucional, Murais, Boletins Eletrônicos, Intranet, dentre outros.

Ainda, para se comunicar e promover engajamento junto aos colaboradores, a IES desenvolve a Pesquisa de Clima Organizacional como métrica de gestão dos ambientes de trabalho, e também com a finalidade de adquirir informações para subsidiar a elaboração dos Planos de Trabalho/Planos de Ação dos setores.

A UNIGRANRIO consolida todo o trabalho efetuado pelos serviços que compõem a rede de comunicação institucional e de outras instâncias que, igualmente, contribuem para o diálogo da comunidade universitária com a sociedade, por meio do setor de Comunicação e Marketing e de Recursos Humanos. Esses setores se incumbem da gestão da informação, comunicação e memória como transversal à Universidade. Dotados de estruturas adequadas e formação de equipe multidisciplinar, atuam de forma que sejam garantidos e efetivados os fluxos de informação entre diferentes públicos internos e externos, articulando os processos de colaboração, interatividade e democratização da comunicação e da cultura e o uso dos recursos.

A UNIGRANRIO investe de forma contínua em tecnologias de comunicação e de informação, incluindo aquisição de equipamentos, instalação de redes e de sistemas, de forma a assegurar a eficiência e a eficácia da comunicação interna, da integração de informações e do diálogo entre banco de dados. O processo interno, que trata diretamente com professores e funcionários administrativos, é feito pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH), cabendo ao Marketing a atuação como agência em relação ao DRH, ou seja, produz textos e layouts solicitados pela área de Recursos Humanos. A equipe de Comunicação e Marketing executa todas as ações de comunicação institucional com o público externo.

A Comunicação Interna atua de forma a garantir e efetivar os fluxos de informação frente ao seu público interno (docentes e funcionários técnico-administrativos) na cobertura aos diferentes *campi* e polos de EAD, através da articulação dos processos de colaboração, interatividade e democracia da comunicação e da cultura organizacional.

A satisfação e o engajamento do público alvo são mensurados e monitorados através das Pesquisas de Satisfação, realizadas anualmente pela área, sendo um instrumento importante para coleta de sugestões de temas para próximas ações e conteúdos. Neste resultado também é possível identificar os melhores canais para entrega de informações e se basear para as estratégias futuras.

Importante destacar que todo material gerado e executado pela Comunicação Interna demonstra o empenho da Comunicação da IES com a Comunidade Interna, em manter o canal aberto no fluxo das informações pertinentes às suas necessidades e anseios.

6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é concebida como um processo imprescindível de autoconhecimento e de compromisso com a melhoria da qualidade e transparência das ações que decorrem da função estatutária e social das Instituições de Ensino Superior. Ela é conduzida pela CPA – através de políticas e ações internas e por intermédio de instrumentos específicos e formais, constituídos para tal fim e com periodicidade, objetivos e produtos definidos – e por meio de verificações oficiais procedidas pelo MEC, quando do reconhecimento de cursos, verificações das condições de oferta/ensino, bem como da participação dos discentes no Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade).

Para conduzir o processo de Autoavaliação Institucional, em atendimento à legislação, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem como diretrizes fundamentais a participação democrática da comunidade acadêmica e da sociedade organizada, além de sua atuação autônoma em relação aos conselhos e colegiados existentes na Universidade. A CPA tem a finalidade de elaborar e desenvolver a contínua autoavaliação em nível interno e externo, dentro dos princípios e diretrizes indicados pelo SINAES. Rege-se pelo Regimento Geral da UNIGRANRIO, pelo seu Regulamento, pela legislação em vigor, pelo órgão federal competente e normas vigentes no Sistema Federal de Ensino, possuindo as atribuições de elaborar, implementar, aplicar e monitorar o processo de autoavaliação institucional.

Ressalta-se que a CPA cumpre seu papel na IES com autonomia e atua como interlocutora entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional, levantando, organizando e disseminando os resultados e indicadores advindos das pesquisas junto à comunidade acadêmica. A cultura avaliativa encontra-se constituída na UNIGRANRIO, o que pode ser constatado a partir dos indicadores de participação nas pesquisas, entre os docentes, discentes e colaboradores, e pelo amplo apoio recebido dos gestores nas estratégias de engajamento da comunidade e de comunicação dos resultados das práticas avaliativas.

Como resultado, o processo de autoavaliação da Instituição possibilita o conhecimento das fragilidades e das potencialidades da Universidade, assim como traz indicadores que embasam as possíveis ações de melhoria e norteia os gestores e membros da comunidade acadêmica no estabelecimento de diretrizes de atuação e práticas

acadêmicas e administrativas exitosas, contribuindo para o cumprimento da missão institucional.

A CPA da UNIGRANRIO tem entre suas atribuições a condução dos processos internos de avaliação da Instituição, confluindo com a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Iniciou o seu funcionamento no ano de 2004, em cumprimento à exigência estabelecida pelo Sinaes, instituído pela Lei nº 10.861/2004. A Comissão é vinculada diretamente à Reitoria e possui atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da Universidade.

A CPA atua pautada em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, desde o planejamento das ações até a análise dos dados obtidos, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da Universidade como um todo, propiciando, sobretudo, uma articulação entre os resultados das avaliações e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento da Universidade e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, impõe-se avaliar a UNIGRANRIO em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei do SINAES, Art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, em 09 de dezembro de 2014 (NT65/2014).

Segundo a NT65/2014, o processo de autoavaliação da IES deve ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, estruturado em torno dos 5 eixos e das 10 dimensões do Sinaes, com o objetivo de apresentar um diagnóstico analítico a respeito da IES, as ações empreendidas, os avanços, os desafios enfrentados, tendo como base o que foi estabelecido no PDI, além das ações previstas para a melhoria das atividades acadêmicas. Neste sentido, a CPA da UNIGRANRIO planeja suas ações, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do Art. 3º, da referida Lei, conforme demonstrado na figura.

Figura 15 - Eixos Fundamentais com as respectivas dimensões estabelecidas no SINAES, em torno dos quais devem ser estruturados o Relatório de Autoavaliação Institucional (NT65/2014).

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Do Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico do processo de autoavaliação conduzido pela CPA é realizado em consonância com a missão da UNIGRANRIO de “Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”, a sua VISÃO de “Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula” e o Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI), envolvendo todos os colaboradores da Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da Universidade. Este processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, publicado anualmente e tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem seu planejamento estratégico refletido no Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que tem como objetivo geral: realizar a autoavaliação da UNIGRANRIO com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visando identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas à melhoria contínua dos cursos, projetos e programas da Universidade.

O objetivo geral do Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) consolida-se a partir do alcance de seus objetivos específicos:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da UNIGRANRIO;
- Promover ações de sensibilização, visando participação da comunidade acadêmica e de técnicos administrativos no processo permanente de autoavaliação;
- Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação da UNIGRANRIO, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Divulgar as informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração da universidade com a sociedade;
- Disseminar os resultados do processo de avaliação institucional.

O planejamento estratégico é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO, uma vez que a Instituição investe na autoavaliação como um processo sistemático, regular e permanente, que resulta na melhoria contínua da qualidade

institucional, pela integração dos resultados obtidos nos processos decisórios de gestão e nas atividades acadêmicas da Universidade.

O planejamento da CPA alinha-se aos standards da autoavaliação e cronogramas do planejamento estratégico da IES, organizando-se em ações de curto e médio prazo e aquelas que são de caráter permanente. Nas ações de curto prazo, estão o apoio às demandas da Regulação da Educação Superior, com o suporte às Avaliações Externas, e a análise dos resultados, e, nas ações de médio prazo, estão as pesquisas e estudos relacionados ao desenvolvimento da organização. As ações de caráter permanente são fundamentalmente aquelas relacionadas às dez dimensões avaliativas estabelecidas pelo Sinaes. As ações relacionadas à avaliação das dimensões são inseridas em programações anuais homologadas pela CPA, divulgadas para a comunidade e revisadas periodicamente, de acordo com os resultados e os impactos desejados na IES.

O planejamento estratégico, no âmbito da CPA, vem se consolidando como ferramenta capaz de implementar processos democráticos de decisão e de buscar instrumentos sistemáticos para lidar de forma qualificada com suas decisões diárias e com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

Essa sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e os PPC (Projetos Pedagógicos de Curso), bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades da UNIGRANRIO. Este relatório é a apresentação detalhada do planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo de 2022, apresentado após a liberação dos relatórios das pesquisas em plataforma específica a este fim, visto resultar da análise crítica e objetiva da atuação da CPA/UNIGRANRIO em referência à eficácia de sua atuação para consecução de seus objetivos.

Metodologia da Autoavaliação da Unigranrio

A metodologia, cronograma e metas fazem parte do Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIGRANRIO. Esse projeto procura harmonizar as dez dimensões avaliativas definidas pelo SINAES e os macroelementos organizacionais definidos pela instituição neste PDI, buscando encontrar a interseção entre essas variáveis, compreendendo-as como confluência de situações e/ou aspectos comuns de que necessitam, por suas características definidas, de medidas de intervenção ou de realce estratégico da Instituição.

O Projeto de Autoavaliação da UNIGRANRIO adota uma metodologia dialética, pois pretende identificar os pontos de contradição para superar eventuais obstáculos e construir a unidade necessária para o aprimoramento da trajetória institucional. Essa opção metodológica se justifica por buscar desvelar e entender o que acontece na Instituição e porque acontece, a partir da visão dos sujeitos atuantes, dando voz e escuta a eles. A ênfase do processo é qualitativa, porém há a combinação de técnicas quantitativas por meio da utilização de dados mensuráveis sobre a Universidade e seus membros.

A metodologia dialética, tomando por referência as orientações de Minayo (1998) e Demo (1995), permite entender os conflitos que se travam no interior da Instituição, percebendo alguns como solucionáveis em curto prazo e, outros, exigentes de modificações mais profundas, o que se assenta na compreensão de que “toda formação social é suficientemente contraditória para ser historicamente superável” (DEMO, 1989, p. 88).

Assim, para a operacionalização da avaliação institucional na UNIGRANRIO são utilizados procedimentos que garantam a participação de toda a comunidade de forma autônoma e igualitária, para cada segmento - alunos, professores, colaboradores administrativos e comunidade externa, e se desenvolve em duas etapas principais:

- Autoavaliação: coordenada pela CPA e sendo orientada pelas diretrizes nacionais para a autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação (CONAES) e o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI).
- Avaliação externa: baseada nos padrões nos instrumentos de avaliação e relatórios das autoavaliações, sendo orientada por uma visão que busca integrar uma natureza formativa e de regulação a partir de uma visão globalizada.

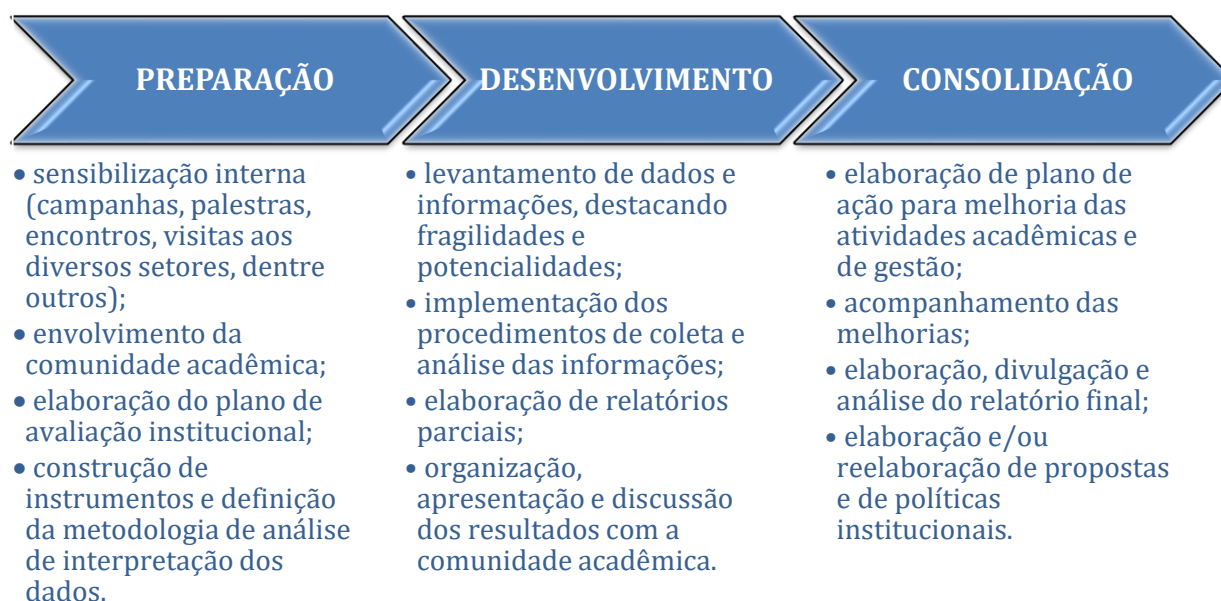
O processo de Autoavaliação é realizado pela Universidade, sob a coordenação da CPA, observando-se as orientações emanadas do INEP/CONAES, que estabelecem dimensões que devem, obrigatoriamente, ser consideradas para o processo de avaliação institucional, a saber:

1. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição entre relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho;
6. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. política de atendimento aos estudantes; e
10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação.

A organização do processo de autoavaliação contempla três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

Figura 16 - Etapas do processo de autoavaliação institucional.



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) da UNIGRANRIO

Na Avaliação Externa, os resultados da autoavaliação são submetidos aos olhares de especialistas de área/cursos, de planejamento e de gestão de educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e práticas desenvolvidas. São realizadas por Comissões Externas de Avaliação Institucional designadas pelo INEP, segundo cronograma próprio, em sintonia com as demandas do processo de regulação, compostas por membros cadastrados e capacitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. As Comissões Externas de Avaliação das Instituições analisam a IES conforme os parâmetros e critérios definidos na Portaria Ministerial nº 2.051 de 09/07/04, observando os aspectos quantitativos e qualitativos.

Instrumentos para Coleta e Análise de Dados e de Divulgação dos Resultados

A CPA da UNIGRANRIO busca combinar técnicas e recursos para elaborar e aplicar instrumentos e fazer a análise dos resultados. A Coleta de Dados para o processo de autoavaliação é realizada por meio de pesquisa subdividida em duas abordagens, quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa refere-se aos questionários aplicados e respondidos pelos membros da comunidade acadêmica: técnicos administrativos, docentes e discentes. A

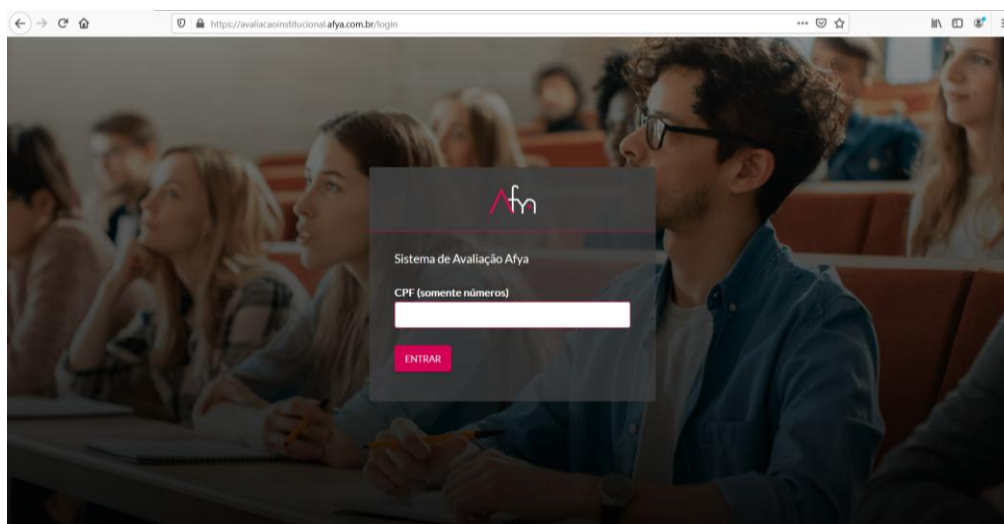
abordagem qualitativa, ocorre por meio de questões abertas embutidas nos questionários aplicados.

A coleta de dados junto aos discentes ocorre em dois momentos ao longo do ano, junto aos professores e corpo técnico-administrativo ocorreu uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. A pesquisa com os egressos e a comunidade externa, segue a mesma metodologia, sendo aplicada pelo google forms, através das redes sociais da Universidade.

Os questionários elaborados pela CPA são cadastrados na plataforma (<https://avaliacaoinstitucional.afya.com.br>), sendo cada um para a sua representatividade, ou seja, três questionários distintos: técnico-administrativos, docentes e discentes. Encontram-se anexo a este Relatório. Os questionários do Egresso e da Sociedade Civil são disponibilizados impressos e pelo google forms, sendo aplicados para o público específico.

A UNIGRANRIO integra o Grupo Afya, com aplicabilidade dos mesmos instrumentos em todas as IES do grupo, o que permite a troca de experiências e de boas práticas entre as Comissões e a utilização de uma plataforma tecnológica, que propicia o acompanhamento de todo o processo de coleta, em tempo real.

Figura 17 – Acesso a Plataforma de Autoavaliação Institucional



A processo de sensibilização dos participantes tem como objetivo atrair a participação dos segmentos do corpo social da Universidade. Nesta etapa, foram combinadas ações de divulgação das pesquisas e devolutiva de providências da gestão decorrentes da autoavaliação. A sensibilização acontece através de comunicação nas redes sociais (WhatsApp, Facebook e Instagram), avisos no AVA, envio de e-mail Marketing com o link para

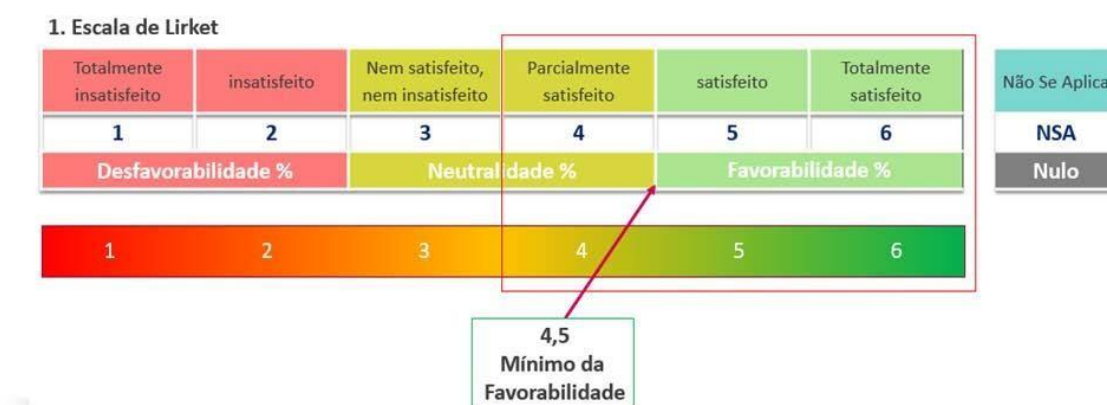
o site, cartazes com QR-code. Ressalta-se que todos os professores, alunos e colaboradores recebem tutoriais com as orientações para acesso ao sistema.

Cada dimensão avaliada tem como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, emprega-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se busca evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

Para a abordagem da Comunidade Externa/Sociedade Civil foram utilizadas estratégias diferenciadas. Contudo as ações mais assertivas foram as que realizadas presencialmente, abordando os respondentes, principalmente nas ações extensionistas de prestação de serviços de saúde e assessoria jurídica.

Desde o ciclo avaliativo de 2022, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Figura 18 – Régua de Satisfação aplicada na análise dos dados coletados



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação das questões que resultaram em “desfavorabilidade” e em “neutralidade”, considerando-os para identificar as

fragilidades dos Cursos e da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. A régua de análise para tomada de decisão, considera:

- Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - não necessita de intervenção;
- Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos – necessita de pequenas intervenções;
- Pontuação 4 dos aspectos atendidos - necessita de intervenção sistemática;
- Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos - necessita de intervenção urgente.

Assim, os membros da CPA se reúnem com os Coordenadores de Curso e os gestores das áreas com fragilidades apontadas para comunicar e discutir os resultados e construir com os mesmos um plano de ação, que foi cadastrado na Plataforma Plano (<https://app.planoparasuaempresa.com.br>), com vistas ao acompanhamento do desenvolvimento das ações.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados que demarcaram os processos. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo. Assim, os sujeitos tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Além da aplicação dos questionários, a CPA utilizou a análise documental e a participação em reuniões com as áreas para coletar dados que abarcassem as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, conforme descritos no Quadro 10.

A divulgação dos resultados utilizou recursos tradicionais, como reuniões devolutivas com a comunidade e cartazes, combinadas com mídias digitais, por meio das quais foram feitas as principais ações de sensibilização e mobilização para a participação nas

avaliações de escala. Assim, a divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presenciais e remotas e, ainda, através de cartazes nos locais, indicando as melhorias conquistadas e pôsteres publicados no Portal Acadêmico e no AVA. Para o segmento do corpo docente, também, os resultados das avaliações feitas pelos alunos foram apresentados, individualmente, pelos Coordenadores de Curso, em reuniões de feedback, restrita a cada professor.

Quadro 20 – Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões do SINAES.

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEPE, da PROGRAD com os Coordenadores de Curso (GRC) e de colegiado de professores / Revisão dos PPCs
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Aplicação de questionário / Análise Documental / Programa de Reconhecimento ABMS
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Aplicação de questionário / Análise Documental
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria / Plataforma Plano
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental / Plataforma Plano
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Aplicação de questionário / Análise Documental / Ouvidoria
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Análise Documental/ Plataforma Plano

Fonte: CPA/2023

Todas as informações sobre a CPA e os relatórios de avaliação estão disponibilizados na página eletrônica da comissão para acesso livre do público: <http://www.UNIGRANRIO.com.br/comissoes/cpa.php>.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A UNIGRANRIO é dotada de instalações administrativas que atendem plenamente as necessidades institucionais. Para tanto, disponibiliza infraestrutura física que possibilita o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas e acadêmicas. Os espaços possuem dimensão apropriada, bem como iluminação, acústica e ventilação adequadas. A Universidade atende às normas de segurança e acessibilidade, e mantém serviço de manutenção das áreas físicas.

A ampliação da infraestrutura física da UNIGRANRIO acompanha as necessidades apontadas no Plano de Expansão da Universidade, deste PDI.

POLÍTICAS PARA INFRAESTRUTURA

A construção/reforma dos prédios e instalações da UNIGRANRIO é realizada por empresas de comprovada competência, contratadas com finalidades e projetos específicos, previamente aprovados pela Reitoria, em seu orçamento anual. A manutenção, limpeza e conservação das instalações físicas são terceirizadas, sendo realizadas por empresas especializadas e passam pelo processo avaliativo da CPA.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva, terceirizada a empresas especializadas.

A aquisição de equipamentos, para a oferta do processo de ensino aprendizagem nos cursos leva em consideração a aplicabilidade ao modelo metodológico do UNIGRANRIO, a atualidade tecnológica e a viabilidade financeira.

A UNIGRANRIO tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- a) Adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade, definidos para as diversas áreas de atuação do UNIGRANRIO;
- b) Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- c) Realizar as ações de melhoria necessárias e de acordo com as normas vigentes, em atendimento aos resultados apresentados pela CPA – Comissão Própria de Avaliação;

- d) Disponibilidade imediata da infraestrutura necessária para o atendimento de excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- e) Não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim; e
- f) Manutenção regular e constante.

Adequação da infraestrutura para o atendimento às pessoas com deficiência

A infraestrutura física e administrativa do UNIGRANRIO está convenientemente adaptada aos conceitos mais modernos de atendimento para a inclusão e seus recursos didáticos, humanos e materiais são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na Universidade consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto das pessoas com deficiência, atendendo às normas estabelecidas na legislação brasileira.

A UNIGRANRIO conta com uma infraestrutura adaptada para pessoas com deficiência como rampas de acesso, piso tátil, banheiros adaptados, bebedouros, carteiras adaptadas, vagas no estacionamento e outros, ressaltando-se que são observadas, ainda, as condições de acesso e software às pessoas com deficiência visual e auditiva, sinalização ambiental (inclusive em Braille) e divulgação em lugar visível das regras de atendimento prioritário.

Os *campi* possuem rampas com inclinação adequada e, nos ambientes não lineares contam com elevadores dotados de espaço suficiente para cadeira de rodas. Todos possuem instalações sanitárias apropriadas e todos os acessos, de todas as unidades possuem piso tátil e as sinalizações dos ambientes possuem codificação em braile. A Universidade se baseia na NBR 9050 para o projeto e execução de obras físicas e na concepção de novas instalações.

A UNIGRANRIO, consciente da sua responsabilidade com a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, planejou e executou as condições necessárias para o seu adequado atendimento. Há, internamente, rampa de acesso, e, externamente, calçadas rebaixadas. Da mesma forma, possui instalações sanitárias adaptadas conforme normas da ABNT e as normatizações exigidas na Legislação do Decreto nº 5.296/2004. Para os polos

parceiros, o contrato expressa as mesmas exigências e uma equipe da Universidade, verifica o atendimento às normativas legais.

A promoção e garantia da Acessibilidade em todos os *campi*, polos e unidades é uma política institucional, da qual fazem parte todos os Cursos da IES. É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

A Universidade possui um Plano de Acessibilidade, que contém as políticas adotadas pela instituição e que promovem a acessibilidade e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistidas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a Universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica mediante livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas), rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Para alunos com deficiência visual, com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica, a Biblioteca dispõe do LaDIn, recurso que favorece o desenvolvimento de estratégias para alunos com baixa visão. Ademais, a UNIGRANRIO tem disponibilizado aos seus alunos com baixa visão/ cegos, recursos como impressão em braile e softwares específicos para ampliação da capacidade de leitura.
- Para alunos com deficiência auditiva, promove-se a acessibilidade metodológica/pedagógica nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do

Curso, disponibilizando intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que fazem a mediação, inclusive em ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico apreendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do Curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade – CIA/NED, para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Suas instalações possuem rampas com inclinação adequada e/ou com elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas e possuem instalações sanitárias apropriadas para pessoas com deficiência, além de haver prioridade de acesso ao estacionamento. Para tais ações, a Instituição tem se orientado pela NBR 9050 (atualizada em setembro de 2004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos; pela Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de Cursos; e, ainda, no Decreto nº 5296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a legislação existente sobre o tema e define os tipos de deficiência e seus níveis.

Deste modo, a concepção e a construção de novas edificações da universidade pautam-se nesta normatização vigente para a promoção da acessibilidade. Da mesma forma, foi implementado um cronograma de reformas e adaptação dos espaços de uso público para fins de promoção da acessibilidade em todos os campi, incluindo a construção de rampas e manutenção de elevadores, a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas que comprometam a locomoção, a adaptação de banheiros e portas para uso de cadeirantes, a destinação de vagas especiais para deficientes nos campi e unidades e, mais recentemente, o desenvolvimento de estudos visando o aperfeiçoamento da sinalização e da comunicação para atendimento aos deficientes auditivos e visuais, com sinalização e piso tátil.

7.1. Infraestrutura de serviços

Os *Campi* da UNIGRANRIO estão localizados em regiões de fácil acesso, que contam com uma boa infraestrutura de serviços como: shopping centers, farmácias, lanchonetes,

pizzaria, restaurantes, estacionamentos, transporte coletivo, supermercado, padarias, posto de gasolina, salão de beleza dentre outros.

Em suas instalações, os *Campi* da UNIGRANRIO disponibilizam à comunidade acadêmica os seguintes serviços: reprografia, papelaria, lanchonetes, espaço cultural, apoio para a realização de eventos, dentre outros. Além disso, são disponibilizados bebedouros, cantinas e máquinas de lanches rápidos.

7.2. Infraestrutura Acadêmica

7.2.1. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) - é um órgão de apoio didático-pedagógico para professores da Universidade, subordinado à Pró-Reitoria de Graduação, e responsável por desenvolver ações de capacitação/atualização, acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação do UNIGRANRIO.

São objetivos do NAPED:

- I. Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o PDI, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- II. Orientar e acompanhar, em conformidade com as propostas da Instituição, os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;
- III. Promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos e demandas específicos;
- IV. Contribuir com os NDEs no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do PPC, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- V. Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente;
- VI. Orientar e supervisionar, em conjunto com as coordenações dos cursos, os docentes na elaboração de documentos didático-pedagógicos dos componentes curriculares, como planos de ensino e aprendizagem e instrumentos de avaliação da aprendizagem;

VII. Orientar o corpo docente na identificação, registro e análise de comportamentos formadores do perfil profissional e ético proposto nos documentos institucionais;

VIII. Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Pró-Reitoria de Graduação.

A participação de docentes dos cursos de graduação no NAPED traduz a ideia de que esses, como responsáveis pela concretização do ensino, pesquisa e extensão na IES e como agentes de transformação de pessoas podem contribuir com a otimização de ações para potencializar e desenvolver as competências do perfil do formando Egresso/Profissional e, por conseguinte, da excelência dos serviços ofertados pela própria instituição. As percepções de quem vivencia o processo são significativas para a estruturação da ação.

Neste contexto, o foco principal do NAPED é o processo de ensinar e de aprender e, portanto, permanentemente desenvolve ações de formação continuada para professores e professores/tutores da IES, principalmente, sobre estratégias inovadoras de ensino, planejamento e avaliação, oportunizando ao professor elaborar “trilhas de aprendizagem” em conformidade com a competência a ser desenvolvida no estudante.

7.2.2. Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED) do UNIGRANRIO está vinculado à Pró-reitoria de Graduação, é constituído por uma equipe multidisciplinar que atua gerando resolutividade para as questões de aprendizagem apresentadas pelos discentes na Universidade, sendo responsável por acolher, orientar e conduzir os discentes em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Para a otimização da oferta dos serviços o NED também conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da UNIGRANRIO, que concretiza orientação psicopedagógica, desenvolve ações e programas de saúde mental na IES e atua garantindo aos discentes com necessidades especiais de aprendizagem as acessibilidades necessárias.

Ainda, para garantir a operacionalização de ações didático-pedagógicas que auxiliam o desenvolvimento institucional da UNIGRANRIO, o NED coloca em prática programas e ações de: acolhimento e orientação psicológica a discentes, docentes e colaboradores; de consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e

facilitação de seu percurso formativo; de inclusão e acessibilidade ao estudante com necessidades especiais de aprendizagem; de manutenção do clima saudável na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na IES, dentre outros.

O NED também oferta apoio às coordenações de curso e direção acadêmica no que diz respeito ao nivelamento acadêmico, monitorias acadêmicas, benefícios, ao programa de ouvidoria institucional e aos órgãos da gestão acadêmica e administrativa da Universidade.

7.2.3. Bibliotecas

As Bibliotecas da UNIGRANRIO apoiam as funções de ensino, pesquisa e extensão através da seleção, aquisição, organização, recuperação e disseminação da informação por meio da disponibilização de produtos bibliográficos (de forma física e/ou virtual) e prestação de serviços à comunidade acadêmica (de forma presencial e/ou via internet), responsabilizando-se pela organização e manutenção de todo o seu acervo.

Cada *Campi* tem a sua Biblioteca, com acervo físico próprio composto por livros, CD-ROM, dissertações, teses, TCC e outros. O referido acervo está classificado através do Sistema Decimal Dewey (CDD) e com as obras catalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano AACR2 e sob gerenciamento da Plataforma de Gestão Bibliotecária RM TOTVS. Para favorecer o acesso dos estudantes ao material bibliográfico, a Biblioteca otimiza um sistema catálogo informatizado de consultas e empréstimos, com computadores interligados a uma rede local INTRANET, conectados à INTERNET.

A Política de Expansão e de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas UNIGRANRIO estabelece os critérios de aquisição de acervo físico e virtual de livros e periódicos para as Bibliotecas no que se refere a livros, periódicos e multimeios. O acervo físico está tombado e informatizado (Sistema *TOTVS RM*), o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nos Programas de Disciplinas, disponíveis no Portal da UNIGRANRIO, por Curso é relacionada a bibliografia, sendo definido como base:

- **Bibliografia básica** – No mínimo três títulos por unidade curricular;
- **Bibliografia complementar** – no mínimo cinco títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

O acervo da bibliografia básica é pertinente e adequado em relação às unidades

curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares/ Disciplinas. A indicação para a aquisição desse acervo (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) é feita pelo Coordenador do Curso, NDE e seu colegiado. O NDE referencia o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na Universidade, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para os alunos estão disponíveis, além dos livros básicos e complementares que atendem plenamente o conteúdo programático das unidades curriculares, todo o acervo das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas.

As bibliotecas da UNIGRANRIO, ainda, oferecem os seguintes serviços:

- a) Acesso à Internet (Laboratório de Informática);
- b) Assinaturas de periódicos científicos especializados de forma eletrônica;
- c) Indexação de periódicos científicos;
- d) Repositório Institucional;
- e) DSI – Disseminação Seletiva da Informação;
- f) Disponibilização de salas para estudos em grupo;
- g) Disponibilização de cabines para estudos individuais;
- h) Orientação à normalização de trabalhos científicos;
- i) Levantamento bibliográfico;
- j) Consulta ao banco de dados da biblioteca;
- k) Consultas ao acervo on-line;
- l) Reserva e renovação de empréstimo on-line de livros;
- m) Empréstimo de livros físicos para estudo domiciliar;
- n) Exposição de novas aquisições;
- o) Serviço de alerta bibliográfico (aquisições);
- p) Orientação quanto ao uso do acervo;
- q) Auxílio à pesquisa e estudos para os egressos;
- r) Realização de visitas orientadas;

- s) Treinamento de novos usuários;
- t) Serviços de referência bibliográfica;
- u) Confeção de ficha catalográfica;
- v) Disponibilização de Cinemateca e Multimídia;
- w) Exposições culturais e artísticas;
- x) Serviço de recuperação da informação ao usuário.

O Plano e Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo das bibliotecas da UNIGRANRIO visa incorporar materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, além de viabilizar o crescimento racional e equilibrado do acervo, dando prioridade para aquisições/renovações de acervo digital. O instrumento estabelece uma série de critérios que permitem avaliar a coerência com a área temática da coleção em geral e a adequabilidade às necessidades dos usuários, tendo como prioridade a aquisição periódica de títulos e obras indicados como bibliografia básica e complementar para as disciplinas e demais componentes curriculares que compõem as matrizes curriculares constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nesse sentido, as Bibliotecas contam com a assinatura de periódicos especializados correntes e indexados, nacionais e estrangeiros especializados, indexados e correntes sob a forma virtual, abrangendo as principais áreas dos cursos.

A constituição e atualização do acervo bibliográfico (títulos, exemplares e periódicos) são realizadas em função das bibliografias básica e complementar constantes no PPC dos cursos presenciais, conforme Relatórios de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar elaborados pelo NDE de cada curso.

Aspectos relativos ao desenvolvimento, à manutenção e à conservação do acervo existente, assim como à formação de novos acervos, visando o acompanhamento da evolução dos conhecimentos científicos relacionados aos cursos e atividades acadêmicas da UNIGRANRIO, a alocação de recursos está prevista no planejamento econômico e financeiro da Instituição.

As Bibliotecas têm Plano de Contingência que estabelece medidas e procedimentos para prevenir e/ou minimizar situações que possam afetar a funcionalidade da Biblioteca, preservar seu acervo, a integridade dos usuários e dos funcionários que nela trabalham. O mapeamento do contingenciamento visa atenuar o impacto de eventuais riscos por meio da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas para os

usuários, na equipe de colaboradores a presença brigadistas treinados em primeiros socorros.

Minha Biblioteca - é uma plataforma de livros digitais formada pelo consórcio grupos editoriais e selos editoriais de livros acadêmicos nacionais: AC Farmacêutica, Actual, Alaúde, Almedina, Alta Books, Alta Cult, Alta Geek, Alta Life, Alta Novel, Amarylis, AMGH, Artes Médicas, Artmed, Atlas, Autêntica, Autêntica Business, Benvirá, Blucher, Blucher Open Access, Bookman, Camaleão, Cengage Learning, Contexto, Cortez, E.P.U., Edições 70, Empreende, Érica, Expressa, Faria e Silva, Forense, Forense Universitária, Guanabara Koogan, Gutenberg, HQueria, Iátria, LTC, Manole, MedBook, Método, Minha Editora, Minotauro, Nemo, Penso, Roca, SAGAH, Saint Paul, Santos, Saraiva, Saraiva Jur, Saraiva Uni, SRV, Tao, Thieme Medical Publishers, Thieme Revinter, Tordesilhas, Tordesilhas Fabulous Classics, Trevisan, Unijuí, Vestígio, Yellowfante. Essas editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a mais de **15.000** títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras consultadas.

Bases de Dados de Periódicos

Portal de Periódicos CAPES - é uma biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica nacional e internacional. Conta com 351 Bases sendo: bases de periódicos com título *full text*, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Atualmente possuímos acesso a mais de 38.000 títulos *full text* que são utilizados em todos os Cursos da Universidade.

EBSCO – Assinatura - A Base de Dados EBSCO, engloba 3 (três) sub-bases em diversas áreas do conhecimento com uma grande coleção de **12.648** periódicos científicos internacionais *full text*.

- Academic Search Complete – 8.947 periódicos *full text*
- Fonte Acadêmica – 498 periódicos *full text*
- Mediline Ultimate – 3.203 periódicos *full text*

7.2.4. Policlínica de Duque de Caxias (PDC) – Duque de Caxias e Barra da Tijuca

A UNIGRANRIO possui duas Policlínicas de Duque de Caxias (PDC) localizadas nos *Campi* de Duque de Caxias e do Rio de Janeiro/Barra da Tijuca. A PDC funciona como espaço multidisciplinar que dispõe de uma ampla estrutura de prestação de serviços nas áreas de atendimento integrado de saúde. Na PDC os estudantes (dos cursos de graduação da área de saúde) e professores aliam a teoria à prática, e fazem com que a UNIGRANRIO seja referência de serviço de saúde para a população da cidade.

As Policlínicas de Duque de Caxias estão estruturadas em diversas clínicas que prestam atendimentos e serviços em saúde na atenção primária, desenvolvendo ações de integralidade, continuidade dos cuidados, orientações e acolhimento aos pacientes e cuidadores, e na atenção secundária abrangendo atendimento ambulatorial e serviços de apoio diagnóstico. Ambas são credenciadas junto ao Serviço Único de Saúde – SUS, atendendo à comunidade do entorno dos *Campi* nas áreas da Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Biomedicina e Pequenas Cirurgias.

Os serviços ofertados pelas PDC impulsionam o desenvolvimento profissional do estudante da área de saúde oportunizando a esse a construção e apropriação de conhecimento, a vivência do mundo real e a troca de experiências com a comunidade, e, ainda, contribuindo para ampliar e fortalecer a responsabilidade social da IES junto à sociedade.

7.2.5 Núcleos de Prática Jurídica (NPJ) – Duque de Caxias e Nova Iguaçu

Nos Núcleos de Prática Jurídica (NPJ) da UNIGRANRIO, o estudante do curso de Direito presta atendimento ao público e também exercita o aprendizado na prática, sob a supervisão de professores do curso, oportunizando às pessoas o acesso à justiça como exercício da cidadania. Ainda, os docentes do curso de Direito operacionalizam serviços à comunidade da área de inserção da IES, relativos às soluções de conflitos em formato “pré-processual” (mediação e conciliação) e focado no diálogo e na capacitação das partes, visando reduzir a judicialização dos conflitos.

7.2.6 Laboratórios Didáticos

O UNIGRANRIO dispõe de laboratórios didáticos especializados que atendem de maneira excelente aos seus cursos de graduação, considerando a quantidade de equipamentos, adequação dos espaços físicos, adequação aos currículos, acessibilidade, atualização de equipamentos, disponibilidade de insumos, apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade. São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas do Curso. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Todos atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Todos os laboratórios didáticos estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, além de plano de atualização e são de responsabilidade de um ou mais técnicos, nomeados pelo Reitor, com formação e experiência compatíveis à sua função.

Os Laboratórios da Instituição devem atender às demandas específicas dos corpos discente e docente, nos aspectos de: quantidade, qualidade, manutenção, conservação e atualização. A existência dos Laboratórios está condicionada às exigências das DCNs dos cursos de graduação e das necessidades dos cursos de pós-graduação da Instituição, ficando sob a responsabilidade de técnicos especializados nas áreas em questão, sob o acompanhamento da Pró-Reitoria Administrativo-Financeiro.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais.

Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto. Quando da implantação de laboratórios para aulas práticas, a Universidade está atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são espaços destinados às funções acadêmicas. Assim, planeja suas edificações para atender todas as

condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da CIPA, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e segurança durante o dia. A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratórios possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

7.2.7 Salas de aula

Nos *Campi*, Unidades e Polos de EAD da UNIGRANRIO existem salas de aula em número suficiente e com dimensionamento adequado para atividades presenciais dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Todas dispõem de mobiliário moderno e adequado ao número de alunos, são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, possibilitando configurações espaciais diferenciadas que se adequam à distintas situações de ensino-aprendizagem. São equipadas com recursos audiovisuais, quando solicitado ao setor responsável, dotados de televisores, vídeos, projetores multimídia, computadores, aparelhos de som, entre outros.

7.2.8 Espaço de trabalho para os Coordenadores Acadêmicos

A Coordenação Acadêmica dos Cursos conta com um espaço de trabalho equipado para realizar suas atividades acadêmicas e administrativas e espaços específicos para atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos.

Em espaço contíguo são disponibilizadas cinco salas de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, sendo que duas delas possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de webconferência.

7.2.9 Espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral – TI

Os professores em tempo integral contam com estações de trabalho estruturadas e equipadas, estando próximas às coordenações de curso e a equipe de secretaria administrativa, que lhes proporcionam o suporte necessário às atividades acadêmicas. As estações possuem computadores conectados à internet e rede *Wi-Fi*, que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto em seu Plano de Trabalho Individual do Docente, pertinentes às suas atribuições, e possibilitam a adequada permanência do corpo docente na UNIGRANRIO. Alguns espaços são divididos em gabinetes que garantem privacidade para uso dos recursos tecnológicos e outros possibilitam reuniões de trabalho em grupo.

Junto às Salas dos Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

Entre a sala de professores e o atendimento aos alunos, existem salas para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Próximo, ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas e TV para descanso.

7.2.10. Sala coletiva de professores

Nos espaços acadêmicos dos *Campi* e Unidades encontram-se estruturadas uma sala de professores, com mural informativo, mobiliário adequado, escaninhos, recursos audiovisuais e computadores com acesso à internet com conexão banda larga, além de rede *Wi-Fi*. Encontram-se também locais destinados a refeições e lanches, ao lazer e ao descanso dos professores, que propiciam um ambiente agradável e de proximidade com os pares. Em

espaço contíguo, os docentes têm acesso a uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições.

7.2.11. Auditórios

A Universidade conta com auditórios em seus *Campi*, e outros espaços apropriados para realização de eventos, que atendem às necessidades institucionais, proporcionando à comunidade intra e extramuros conforto e segurança em instalações com dimensões, climatização e acústica adequadas, bem como condições de acessibilidade e acesso à internet.

8 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1. Sustentabilidade financeira

A gestão financeira da UNIGRANRIO tem como principal instrumento de planejamento e controle o Orçamento Institucional, que é realizado a partir dos orçamentos individuais de cada unidade da instituição, seja pelas unidades acadêmicas, pelas unidades administrativas e regionais, definidos e aprovadas pela *holding*. Atualmente, os orçamentos são submetidos e consolidados no sistema Plano, da empresa *All Strategy*.

A consolidação de tais orçamentos gera um pré-orçamento, documento único, ajustado em função das prioridades do PDI para o ano, encaminhado para a Reitoria para aprovação. O controle da execução orçamentária é de responsabilidade da Pró-Reitoria Administrativa Financeira, que se reporta à Reitoria. Além do Orçamento, a Instituição utiliza-se de outros instrumentos para gerir a sustentabilidade de suas operações, como o Fluxo de Caixa e os Planos de Contingência.

Os recursos institucionais são advindos, na sua maioria, de receita própria, e a principal fonte de captação são as receitas oriundas dos pagamentos das mensalidades dos cursos de Graduação, Superiores de Tecnologia, Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, taxas de vestibular, taxas de serviços acadêmicos, aluguel de espaço e outros.

Para financiar seu projeto de expansão, faz uso de parte de recursos onerosos de terceiros e parte de recursos oriundos de seu resultado final. Utiliza-se também de recursos de órgãos externos de fomento e apoio à pesquisa e pesquisadores como CNPq, FAPERJ e FUNADESP, para realizar parte de seu financiamento.

Quanto à alocação dos recursos, estes se subordinam aos custos e despesas previstos pelo orçamento anual, o qual é construído com base no planejamento anual que, por sua vez, compatibilizam seus gastos e investimentos com as metas estabelecidas no PDI e no planejamento estratégico da Instituição, para as funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão. No processo de execução do orçamento, os cortes e vetos, na esfera de ensino, quando necessários, passam pela avaliação da Pró-Reitoria de Graduação, que tem como um de seus atributos auxiliar na manutenção do equilíbrio financeiro institucional, aplicando critérios para resguardar a realização das ações previstas no PDI.

A aquisição da Unigranrio pela Afya Participações, vem fortalecendo a posição competitiva da instituição, aproveitando sinergias em operações, marketing, tecnologia, gerando uma estrutura de capital mais eficiente, reduzindo custos fixos e aumentando a rentabilidade. Do ponto de vista financeiro, a consolidação gerará economias de escala, melhorando o fluxo de caixa da Companhia, observa-se também, um maior investimento em novas tecnologias e infraestrutura, ampliando o potencial de crescimento. Assim, temos um movimento estratégico e financeiramente vantajoso, tanto em termos de expansão quanto de eficiência operacional.

Com vistas a atender o objetivo estratégico da Gestão e aos principais pontos da autoavaliação institucional registrados para a referida área, a instituição integrou novos sistemas e processos que otimizem e racionalizem a aplicação de seus recursos orçamentários. São eles:

- **Consolidação do Uni Relacionamento.** Serviço com foco no relacionamento com o aluno, mantendo o atendimento acadêmico financeiro unificados e ampliando o contato com o aluno, tendo como ferramentas o Salesforce e o RM (TOTV's).
- **CSA – Central de Serviços Compartilhados Afya.** Implementação de sistema de recursos, baseado em processos, pelo qual uma área presta serviços para as demais áreas e unidades da IES. Com objetivo da melhoria dos processos e padronização dos mesmos, redução de custos operacionais, suporte ao crescimento e especialização de equipes, criação de uma plataforma adequada para crescimento e transparência na relação de parceria com seus clientes.
- **Adesão aos programas governamentais (PROUNI e FIES) e Adoção de estratégias de financiamento ao aluno para a sua manutenção na Universidade e redução da inadimplência.** A Universidade aderiu ao PROUNI desde 2005 e através deste programa insere no círculo acadêmico aqueles que atendem as normativas do programa para o benefício de 100% de bolsa. Também o FIES (Financiamento Estudantil), colabora para a inclusão e manutenção de discentes na UNIGRANRIO, tal programa oferece oportunidade aos alunos de baixa renda.

A participação nos programas tem maior evolução a partir do momento que as ferramentas tecnológicas corroboram com maior eficiência no processo. Verifica-se que o desempenho financeiro no período foi satisfatório e, para o próximo quinquênio de vigência do PDI atual, buscar-se-á maior eficiência do processo para atender toda a demanda existente. Segue a tabela com os dados sobre concessão de bolsas realizadas no período de 2020 a 2024, este último em andamento.

Tabela 7 - Concessão de Bolsas

Bolsas	2020	2021	2022	2023	2024
FIES	489	535	444	482	583
PROUNI	1488	1491	1486	1673	1854
Outros	7010	7087	6934	6661	8263

Fonte: Pró Reitoria Administrativa Financeira/ Nov. 2024.

Além dos programas governamentais – FIES e PROUNI, a Universidade realiza concessões de bolsas/descontos condicionadas ao vencimento, o que possibilita o aluno uma vantagem de manter seu financeiro em dia, tal estratégia tem demonstrado maior eficácia na resolução dos problemas relacionados à inadimplência evidenciados pelo aumento da taxa de conversão de pagamentos e a consequente redução dos índices de inadimplência na virada de cada semestre.

8.2. Coerência da Sustentabilidade Financeira da UNIGRANRIO com o estabelecido em documentos oficiais

O Orçamento Institucional foi a base para a execução financeira da UNIGRANRIO, no período coberto pelo PDI. No intervalo compreendido entre 2020 e 2024 a instituição demonstrou solidez financeira e vem cumprindo o seu planejamento, apresentando pequenas variações em suas previsões orçamentárias.

A apuração do resultado 2023 encontra-se finalizada e auditada pela empresa Ernst & Young, sendo possível a sua comparação com os dados apresentados no PDI, segue abaixo o quadro que demonstra os resultados do período.

QUADRO 21 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2023

Conta	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	138,36%
BOLSAS DE ESTUDO, DEVOLUÇÕES e DESCONTOS	-35,47%
IMPOSTOS	-2,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	100%
CUSTO DE ENSINO	-44,25%
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	55,75%
DESPESAS COM VENDAS	-2,52%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-4,76%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-0,43%
DESPESAS GERAIS	-3,1%
RECEITAS COM ALUGUÉIS	1,63%
RESULTADO OPERACIONAL	46,6%
PDD	-5,65%
EBITDA	40,95%
RESULTADO FINANCEIRO	-3,3%
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	-5,44%
LUCRO LÍQUIDO	32,21%

Fonte: Pró Reitoria Administrativa Financeira/ Nov. 2024.

8.3 Previsão Orçamentária para o PDI 2025-2029

Em função da complexidade do fechamento do processo orçamentário e do ajustamento dos números ainda estar em fase final, optou-se por demonstrar neste documento a intenção inicial da alocação dos recursos previstos, sob a forma de percentual da receita bruta de serviços, conforme demonstrado na tabela a seguir.

QUADRO 22 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

DESCRIÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029
RECEITA BRUTA GRADUAÇÃO	98,2%	98,4%	98,2%	98,2%	98,2%
RECEITA BRUTA PÓS GRADUAÇÃO	1,7%	1,5%	1,7%	1,7%	1,7%
OUTRAS RECEITAS	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
RECEITA BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-24,3%	-24,0%	-23,9%	-23,5%	-22,8%
BOLSA GRADUAÇÃO	-20,2%	-19,9%	-19,8%	-19,4%	-18,7%
BOLSA PÓS GRADUAÇÃO	-1,1%	-1,0%	-1,1%	-1,1%	-1,1%
DEVOLUÇÕES	-0,9%	-1,0%	-0,9%	-0,9%	-0,9%
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	-2,1%	-2,1%	-2,1%	-2,1%	-2,1%
RECEITA LÍQUIDA	75,7%	76,0%	76,1%	76,5%	77,2%
DESPESAS COM PESSOAL	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%
ENSINO	-20,5%	-20,5%	-20,5%	-20,5%	-20,5%
ADMINISTRATIVO	-2,7%	-2,7%	-2,7%	-2,7%	-2,7%
DESPESAS GERAIS E ADM	-31,0%	-29,9%	-29,5%	-29,3%	-29,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	-54,2%	-53,1%	-52,7%	-52,5%	-52,2%
RESULTADO OPERACIONAL	21,5%	22,9%	23,4%	24,0%	25,0%
RECEITAS FINANCEIRAS	1,9%	2,0%	1,9%	1,9%	1,9%
DESPESAS FINANCEIRAS	-1,1%	-1,0%	-1,1%	-1,1%	-1,1%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	22,3%	23,8%	24,2%	24,8%	25,8%
IR/CSSL ESTIMADO	-0,6%	-0,6%	-0,6%	-0,6%	-0,6%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	21,7%	23,2%	23,6%	24,2%	25,2%
INVESTIMENTOS	6,1%	5,8%	5,2%	4,8%	4,0%

Foi realizado um significativo investimento em nossa operação, o que proporcionou maior flexibilidade ao Planejamento Estratégico e favoreceu a execução dos projetos mais relevantes para o crescimento da Instituição. A expansão da base de alunos, aliada ao aumento da Receita, e as ações de contingência adotadas no período, têm mantido os resultados alinhados com as metas projetadas. Vale destacar que os dados apresentados são fundamentais para a melhoria da performance financeira e econômica da Instituição, contribuindo diretamente para sua sustentabilidade a longo prazo.

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 03/2025 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2025.

O Diretor Geral Felipe Vargas dos Santos Victor, Vice-Reitor da Afya Universidade Unigranrio, nomeado através da Portaria 02/2025, de 20 de outubro de 2025, no uso de suas atribuições, com fulcro no que disciplinam o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **Aditamento do PDI 2025-2029** da Afya Universidade Unigranrio, que se constitui em supressão acréscimo e/ou revisão do texto normativo, estando apto a produzir efeitos.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Felipe Vargas dos Santos Victor
Vice-Reitor